DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 84/86.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1947

N. 16.123
ANO XLVI

MOSAICO

A História coroará de louros o presidente Leonardo Arguello da Nicarágua, deposto incruentamente depois de exercer seu mandato por vinte e seis dias. Basta o seu "record" da duração mínima para fazer jús ao prêmio — quando a gente pensa em certos salvadores da pátria que persistem em amolar o mundo *per omnia soecula soeculorum*...

*

Na Itália, as fôrças democráticas procuram resolver a crise política sem os bolchevistas, como já aconteceu nos dois únicos países, alheios ao bloco russo, onde êles subiram ao poder mercê do volume de sua representação parlamentar: — o Chile, e a França. E' possivel colaborar com adversários quando êles querem como nós o bem pátrio; a demonstração se fez com a coligação de conservadores e trabalhistas, que venceu a guerra. Parece estar-se demonstrando que mais vale não tentar essas coligações, quando aquele cimento espiritual lhes faltar.

*

Os rebeldes da Indochina estão fazendo apêlos à paz, ao termo dos quais inscrevem vivas à União Francesa. E' grande a evolução, e permite esperar para muito breve a paz, na grande fonte mundial do arroz. Fica o arroz a depender sòmente da sinceridade daqueles vivas.

*

Vai viajar, à Espanha e à Itália, a sra. Eva Peron; os nossos vizinhos do Plata familiarmente a tratam por um diminutivo que, a julgar pelos retratos, não tem justificação: — "*Evita*..."

Peron prometeu aos argentinos um paraiso, e já cumpriu metade, a cara metade: — Eva. Esperemos sinceramente que o presidente argentino, se cair em tentação, se decida por qualquer maçã menos a do fascismo. Este não seria um pecado original...

*

Os que tantas esperanças punham na Convenção do Partido Trabalhista, certos de que os "rebeldes" caminhavam para as vitórias espectaculares, de que Wallace lhes levara um reforço poderoso, e de que os trabalhistas passariam a cantar o "*God Save Russia*" — não escondem uma funda e amarga decepção. Os trabalhistas elegeram contra os "rebeldes", e votaram até por esmagadora maioria o serviço militar obrigatório. Sempre aqui anotámos que êles eram trabalhistas mas eram ingleses.

*

A Iugoslávia e a Albania, as duas penasinhas mediterraneas ou pelo menos adriáticas no penacho do bloco russo, intensificam a ajuda aos guerrilheiros, e usam para com a Grecia uma agressividade já declarada. Deve provir também de se verem na miséria, sob a sanguesuga russa, e lhes contarem que os milhões entram fartos e auriluzentes em casa do vizinho. Dizem-lhes que este está sendo escravizado. Mesmo que o [illegible], não é impossivel que o escravo com grilhões de ferro sinta despeitos e raivas ante o escravo com grilhões de ouro...

*

A primeira ofensiva bolchevista em França parece ter sido contida pela energia de Ramadier. Ameaçado com uma greve nacional, o govêrno respondeu com a mobilização dos eventuais grevistas, usando uma lei não revogada cujo autor foi Daladier — o mesmo estadista, sem duvida com defeitos e culpas, que um dia pôs os bolchevistas fora da lei.

A greve recuou. A mobilização recuou. O sentido francês das realidades deve ter avançado a soma dos dois recúos.

*

Com enorme atraso, a Rússia comunicou que está pronta a ir a Londres discutir o futuro das colonias italianas. Tal futuro deve ser decidido dentro do ano seguinte à ratificação do Tratado de Paz, e se o não fôr passará a decisão a ser encargo da ONU. Temos a impressão de que é um dos pontos fracos da política anglo-americana; a França e a Rússia, obedecendo embora a diferentes razões, estão melhor colocadas ao desejar que haja certa benignidade para co ma Itália. De fato, se seria impossível deixar à Itália o que o fascismo violentamente roubou, não será justo, ante a consciência de ninguém, privá-la do que em períodos anteriores, de plana democracia, o povo italiano adquiriu. Se não as adquiriu muito santamente, pecou da mesma forma que outros usaram para pecar — e no mesmo tempo em que êsse pecado era ainda, digamos assim, licito.

*

A mania de Gandhi, quanto à unidade da India, não é explicavel nem à luz da noção religiosa, nem pelo imperativo de uma verdade histórica, nem pela lógica dos laços raciais. Dir-se-ia que o simpático velho, lá no amago das vitaminas que lhe profina o leite de cabra, encontra as sementes de um imperialismo filosófico, resignado, mas embriagador.

*

Fez 80 anos a Rainha Mary da Inglaterra. Foi festejada e aclamada ternamente pelo seu povo, com aquela mistura de respeito e sem-cerimonia de que este tem o segrêdo.

O mais curioso é que, falando dela, o Marechal Smuts declarou que ela tinha sido "uma verdadeira Mãe de toda a Comunidade Britanica". Se a noção das datas não nos atraiçoa, a Rainha Mary era Princesa de Gales quando no Traansvaal um moço ardente se cobria de gloria interpretando a epopéia nacional e lutando contra as tropas dessa Princesa. E êsse moço era o mesmo Smuts, hoje Marechal.

Anotámos o caso sem estranheza, sem censura implicita; precisamente porque nos parece extremamente honroso para os dois personagens que envolve.

DEFESA DO CONTINENTE NORTE-AMERICANO

Marshall depõe, no Senado, sôbre o tratado com o Canadá

Washington, 28 (R.) — Exortando o Senado a ratificar o tratado com o Canadá para o desenvolvimento do rio Saint Lawrence, o secretario de Estado, George Marshall, disse hoje que a conclusão dos projetos existentes a esse respeito auxiliariam imensamente o plano conjunto dos Estados Unidos e do Canadá, para a defesa do continente norte-americano.

Marshall, o ex-presidente Herbert Hoover e várias outras personalidades de destaque depuseram perante a Sub-Comissão de Relações Exteriores do Senado, dando suas opiniões a respeito da nova legislação estabelecendo o crédito de 500 milhões de dólares para as despesas requeridas por esse plano internacional.

O secretario de Estado disse: "O projeto do rio Saint Lawrence nos facilitaria a construção de navios de guerra de grande calado na relativa segurança de águas internas, a criação de uma nova linha vital para o coração industrial dos Estados Unidos e um desenvolvimento da energia elétrica comparavel ao do Vale do Tennessee e ao das bacias dos rios Columbia e Colorado. Lembro que o aproveitamento da energia desses rios foram os pré-requisitos da descoberta da energia atômica."

Hoover, depondo a seguir, frisou que a navegação fluvial permitiria aos EE. UU. movimentar todo o volume de seus excedentes de gêneros alimenticios para os países famintos. "Tal como se acham as coisas

no momento, só podemos conduzir aos portos do Atlantico o máximo de 1.500.000 toneladas de gGneros por mês. E mesmo essa quantidade tem dificultado grandemente nossos serviços de transporte."

O INQUÉRITO NADA REVELOU

Washington, 28 (R.) — O inquérito realizado em tôrno da explosão em Texas City a 16 de abril em consequência da qual 600 pessoas perderam a vida, não revelou nenhuma causa especifica do desastre — anuncia o Serviço de Guarda Costeira dos EE.UU.

O relatório da comissão declara que amostras de nitrato igual ao que havia nos porões do navio "Grand Camp" quando este explodiu, não deflagraram ao ser atingidas por balas de fuzil, petróleo em chamas e peças de metal incandescente.

Dizia ainda o referido relatório que todas as pessoas encarregadas de lidar com o nitrato, sem exceção, mostraram completa ignorancia dos regulamentos de segurança, não compreendendo sequer os avisos proibindo a presença de fumantes a bordo, pois estavam esses avisos redigidos em francês, não havendo um só exemplar em inglês.

Gromyko quer o véto sôbre o contrôle atômico

Adiada a votação das emendas russas

Lake Success, 28 (F. P.) — A Grã-Bretanha uniu-se hoje aos Estados Unidos para retardar por mais tempo possivel a aprovação, pela Comissão de Energia Atômica, da emenda russa à primeira recomendação da Comissão, recomendação essa que especificava que "o sistema de controle da energia atômica deve ser estabelecido dentro do sistema do Conselho de Segurança".

Depois de terem concordado, no principio da semana passada, com essa emenda incluida na resolução comum do Canadá, França e Russia, os Estados Unidos na segunda-feira última e a Grã-Bretanha hoje, ficaram assustados pelas implicações possiveis dêsse texto, que na opinião dêsses dois paises poderia ser interpretado mais tarde como significando que o controle da energia atômica poderia cair sob o golpe do veto do Conselho de Segurança.

Hoje, o delegado britanico, Charles Darwin, propôs à Comissão uma resolução que teria como efeito prático adiar a votação até o final das discussões das 12 emendas russas. Depois de 3 meses de trabalho a Comissão ainda está na segunda emenda russa. O sr. Darwin acrescentou que a Grã-Bretanha aceitaria a emenda em questão se ficasse bem entendido que "prejudicaria em nada a exclusão do veto dos membros permanentes do Conselho de Segurança em todo o sistema de controle".

O delegado russo respondeu imediatamente que a proposição britanica "não dizia nada" pois que a emenda russa visava somente tornar o texto da recomendação da Comissão de Energia Atômica de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral de 14 de dezembro de 1946, que recomendava a criação do sistema de controle "dentro do quadro do Conselho de Segurança".

O delegado dos Estados Unidos, sr. Frederick Osborne uniu-se ao seu colega da Grã-Bretanha para declarar que as palavras "no quadro do Conselho de Segurança" em nada poderiam prejudicar a questão dos poderes e do estatuto dos orgãos de controle da energia atômica nem suas relações com o Conselho de Segurança. "A significação dessas palavras sòmente podem ser determinadas por um tratado ou convenção que estabeleça o sistema de controle", reafirmou o sr. Osborne.

O delegado do Canadá, general Mac Naughton, declarou-se de acôrdo com essa última declaração do colega americano e acrescentou que na sua opinião "a emenda russa prejudicaria e ainda menos solucionaria as questões gerais entre os Conselhos de Segurança e os orgãos de controle de energia atômica".

Esses três paises deixaram bem acentuado que não desejavam que a emenda russa possa ser interpretada como implicando que o sistema de controle da energia atômica ficaria sob a ameaça do veto do Conselho de Segurança, e, assim, o sr. Gromyko pediu-lhes que dissessem se estavam ou não de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral de 14 de dezembro do ano passado. Essa pergunta ficou sem resposta e o delegado da Russia observou: "Se continuarmos nessa marcha, daqui a dois anos ainda estaremos aqui".

A Comissão de Trabalho se reunirá amanhã mais uma vez.

OS OBJETIVOS DA IMPRENSA

Lake Success, 28 (F. P.) — Os objetivos da imprensa e de outros meios de informação devem ser:

Dizer a verdade sem prevenção e difundir as noticias sem intenção delituosa; facilitar a solução dos problemas econômicos, sociais e humanitários do mundo inteiro, graças à livre troca de informações sôbre êsses problemas; desenvolver o respeito aos direitos do homem e liberdades fundamentais de todos, sem distinção de raça, sexo, lingua e religião; auxiliar a manutenção da paz e segurança internacionais, pela compreensão e cooperação entre os povos.

Tais deverão ser os pontos submetidos a exame da Conferência Internacional de Liberdade de Informação, a se realizar na Europa, na próxima primavera. Foi o técnico soviético Lomakin quem pôs em relêvo a necessidade de definir os objetivos da imprensa mundial, mas sua proposta, que estipulava, principalmente, a "organização da luta pelo principio da democracia, desmascarar os principios do fascismo e aniquilar a ideologia fascista sob todas as formas", não foi aceita pela subcomissão das Nações Unidas para a liberdade de imprensa e informação, sendo substituida pela versão mais geral acima citada.

Unicamente Pertinax, representante da França na subcomissão, se declarou em favor do texto, argumentando que se devessem ser indicados "objetivos" à imprensa, que isso pelo menos fôsse feito claramente. "A imprensa deve ter todas as liberdades, salvo a do êrro com relação ao fascismo" — declarou Pertinax. Terminando a redação da ordem do dia da próxima conferência, a subcomissão pediu que a mesma formule recomendações, no limite autorizado pela segurança nacional, ordem pública, e leis contra a difamação; relativamente às "permissões concedidas ou restrições impostas pelos governos a pessoas ou grupos que desejem receber ou disseminar informações".

Essas recomendações visarão particularmente a discriminação exercida pelos governos por motivos politicos ou outros, censura, controle dos capitais invertidos nas empresas de informação, privilégio, viagens, transportes e seguranças para jornalistas.

O CASO PALESTINA

Lake Success, 28 (F. P.) — Dois funcionários da ONU, um judeu e um árabe, foram eliminados do Secretariado da Comissão de Inquérito das Nações Unidas sôbre a Palestina "a fim de proteger o Secretariado e a Comissão contra qualquer possibilidade de acusação de parcialidade", declarou hoje à imprensa o secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie.

O sr. Lie acrescentou, que os nomes dêsses dois funcionários o canadense Epstein e o egipcio Mahomud, haviam sido cortados "sob minha responsabilidade pessoal" por ocasião da redução da lista do Secretariado de 70 para 48 membros. Disse que preferia ver "menos supostos peritos e mais técnicos" nesse Secretariado a fim de evitar a repetição de certas criticas que foram feitas à Comissão de Inquérito da ONU nos Balkans.

O único representante das "partes interessadas" na direção do Secretariado da Comissão de Inquérito na Palestina, é o inglês, Alexander, encarregado de questões puramente administrativas e que foi escolhido porque anteriormente residiu na Palestina e "porque conhece os hotels de Jerusalem". O sr. Lie revelou que os representantes da India e do Uruguai na Comissão de Inquérito estavam sendo esperados hoje ou amanhã em Nova York. Concluindo, anunciou que partiria no próximo dia 7 de julho para a Noruega, onde permanecerá três semanas em gozo de férias, no passo que o secretário geral adjunto de Assuntos Politicos, sr. Arkady Sobolev, tencionava passar suas férias anuais de junho, na União Soviética.

Filmes de propaganda comunista nos EE. UU.

Washington, 28 (R.) — Filmes flagrantemente destinados a disseminar propaganda comunista foram produzidos nos EE. UU. atendendo a uma forte pressão exercida sôbre os produtores pela propria Casa Branca — declara um relatrio apresentado hoje ao Comitê de Atividades Anti-americanas da Camara dos Representantes. O relatório, elaborado por um subcomitê, não diz quem ocupava a Casa Branca na ocasião em que os filmes foram produzidos.

O documento basela-se em investigações recentemente concluidas em Hollywood pelo presidente do referido subcomitê, J. Parnell Thomas, e pelo sr. John MacDowell, ambos membros da Camara dos Representantes. O subcomitê adianta ainda ter apurado que a Junta Nacional de Relações Trabalhistas auxiliou grandemente os comunistas em seus esforços para se infiltrarem e controlarem a industria cinematográfica.

Não revela o relatório quem foi, na Casa Branca ou na Junta Nacional de Relações Trabalhistas, o responsável pelo auxilio aos comunistas em Hollywood, nem tampouco a época em que foi prestada tal assistência. O documento faz as seguintes recomendações ao Comitê: 1) intensificar as investigações da influência comunista na industria cinematográfica; 2) chamar a Washington atores, escritores, diretores e produtores comunistas, a fim de que, em sessões publicas, sejam confrontados por testemunhas de seus atos.

IGUALDADE DE SALÁRIOS PARA HOMENS E MULHERES

A Inglaterra não fará novos empréstimos — Importantes questões debatidas na Conferência Trabalhista

Margate, Inglaterra, 28 (C. T. Hallinan, da U.P.) — Na conferência do Partido Trabalhista, o ministro do Tesouro Hugh Dalton expressou que a Grã-Bretanha não deve contar com novos empréstimos estrangeiros e obteve um importante apoio para a politica do governo, ao conseguir que fossem retirados ou repelidos três projetos de resolução apresentados pelos "rebeldes" do partido a respeito das relações exteriores e do potencial humano.

Durante a reunião de hoje, falou tambem o Lord Herbert Morrison, presidente do Conselho, o qual declarou que as negociações comerciais anglo-soviéticas poderão resolver os problemas economicos de ambos os paises.

As moções retiradas a pedido de Dalton dispunham o seguinte:

"1ª — Alteração de compromissos militares da Grã-Bretanha, de modo a que as forças armadas possam ser reduzidas rapidamente. A votação foi de 2.357 contra 1.109.

2ª — Nova orientação da politica exterior seguida pelo governo para permitir reduções importantes nas forças armadas.

3ª — Redução das forças armadas, emprego para trabalhadores estrangeiros e diminuição de impostos para as pessoas de recursos minimos ou medianos, a fim de dar incentivo à produção.

Quando ainda não havia transcorrido uma hora, não obstante, o Executivo Nacional sofreu a primeira derrota de importancia, ao adotar a conferência uma resolução a que se opunha aquele, no sentido de que se estabeleça imediatamente igualdade de salários para homens e mulheres que realizem iguais tarefas nos governos nacional, provincias e municipais.

Com a alocução de Dalton, terminou o debate sobre o potencial humano e questões econômicas.

Até então três de cada quatro discursos continham criticas ao governo. Um dos oradores, Jennie Lee, membro do Parlamento e esposa do ministro da Saude Pública, Aneurin Bevan, fez uma interpelação sobre se o governo se propunha solicitar outro empréstimo aos Estados Unidos e acrescentou:

"O que desejam saber todos os delegados neste recinto é o seguinte: Que pensa fazer o governo, quando se acabar o dinheiro do empréstimo norte-americano? Constantemente dirigimos nossos olhares para a crise próxima. Cairemos em tal confusão que seremos convidados a salvar-nos agindo ao gosto de algumas das forças mais reacionárias dos Estados Unidos? Há mil planos trabalhistas, há milhões de pessoas progressistas que desejam ver-nos triunfar. Este movimento nosso deve chegar a eles, porém somente poderemos ganhar seu respeito arvorando bem alto a bandeira de nossa independencia."

Hugo Dalton disse em seu discurso: "Não devemos contar com a obtenção de novos empréstimos no estrangeiro. Devemos realizar todos os esforços possiveis por arranjar-nos sosinhos com a brevidade possivel. O governo baseia toda sua politica a respeito da produção na grande conveniencia de evitar empréstimos, fechando entretanto a brecha entre as importações e as exportações."

Acrescentou que na produção de carvão depende toda a produção de todas as mercadorias para o comércio de exportação.

Por motivo das criticas que haviam feito ao governo outros oradores por não ter um plano geral de recuperação economica, Dalton disse: Estamos completamente de acordo em que deveria haver um plano nacional que nos permitisse guiar nossa produção".

Por sugestão de Dalton, a Conferencia adotou a resolução proposta pela União Nacional dos Mineiros, que dispõe sejam adotadas medidas necessarias para assegurar ás industrias necessitadas um numero apropriado de trabalhadores.

Acerca da redução das forças armadas, o ministro do Tesouro disse: "A questão é saber até onde poder-se-á reduzir no futuro o numero de tropas. Isso somente poderá determinar-se quando tenham sido ratificados os tratados de paz com os paises satélites do Eixo." A essa altura Dalton foi interrompido pelos gritos de "Não, não", porém acrescentou: — "O motivo é que se manifestou que nossas tropas serão evacuadas dentro de 90 dias após a ratificação".

Por sua vez, Morrison expressou que as negociações entre a Grã-Bretanha e a Russia, podem breve dar origem a "acordos economicos e intercambios tangiveis", o que provocaria melhores relações e maior compreensão entre ambos os paises. Disse que a Grã-Bretanha e a União Soviética têm no após guerra dificuldades economicas similares e acrescentou:

"Nós dois tivemos que apertar o cinto um pouco mais, a fim de incrementar e consolidar nosso poder para conseguir amanhã um melhor "standard" de vida. Nosso problema, porém, é mais facil e nossas dificuldades podem ser de duração muito menor, e creio que finalmente nossos métodos democráticos resistirão a qualquer comparação com os sistemas totalitários".

O Lord presidente do Conselho referiu-se tambem ao trabalho, dizendo que se elevou até ocupar uma posição de responsabilidade importante "a batalha da Grã-Bretanha é hoje a batalha da produção. A economia de forças é uma forma de sabotagem. As greves não autorizadas, em particular, constituem sabotagem e são prejudiciais ao movimento operário".

Não intercedeu por Petain

Paris, 28 (F.P.) — O Ministério de Negócios Estrangeiros deu á publicidade a seguinte nota: "Certos jornais publicaram que o general Marshall por ocasião de sua passagem em Paris interviera junto ao presidente da República em favor do marechal Petain. "Esta informação é contrária á verdade. Nas entrevistas que se desenrolaram foram tratados, apenas, os interesses da França e da paz."

RAMADIER DOMINOU A CRISE

A C. G. T. concordou com o congelamento dos salários

Paris, 28 (Robert Wilson, da A.P.) — O panorama trabalhista da França melhorou quando a poderosa Confederação Geral do Trabalho (C. G. T.) concordou, de má vontade, com a continuação por mais 6 meses do programa do "premier" Paul Ramadier de congelamento dos salários.

A decisão da C.G.T., embora cheia de condições, está vazada em termos conciliatórios e seguiu de perto a solução da ameaçada greve dos trabalhadores nos serviços de telefone e gás.

Ramadier, lutando desesperadamente para manter os salários congelados, a fim de evitar novas elevações de preços, tinha anteriormente concordado em conferenciar no dia 1º de julho com funcionários trabalhistas para discutir o congelamento dos salários.

Em troca de bonus de produção, como os concedidos aos operários da fábrica de automóveis "Renault" há várias semanas, Ramadier conseguiu com os operários o adiamento da conferência de julho para dezembro.

O comunicado da C.G.T. diz que a Confederação concordou com esse adiamento com a condição de que até julho os preços baixem suficientemente de modo a permitir uma elevação "apreciavel" do poder aquisitivo do franco, acrescentando que, "em qualquer caso, o problema continuará de pé, depois da evolução dos preços e salários e dos resultados dos bonus de produção".

Relutante como seja, esta declaração contrasta vivamente com os ataques feitos contra Ramadier por "ter quebrado a palavra dada ao operariado", que foi o primeiro a apoiar seu pedido de continuação dos salários congelados, como uma politica economica formal do governo.

Muitos peritos, econômicos e financeiros acreditam que o programa de salários bloqueados e preços fixos posto em vigor pelo antigo governo Blum fracassou por causa das transigências do regime Ramadier com o operariado.

Dizem que os bonus de produção e a reclassificação do trabalho do operariado são atualmente aumentos de salários disfarçados e terão idênticos resultados — a continuação da alta dos preços.

ARBITRAGEM

Paris, 28 (F.P.) — A propósito da solução provisória dada ontem à noite ao conflito de eletricidade e gás, observava-se, depois da reunião do Conselho de Ministros, que a designação do sr. Grunebaum - Ballin como encarregado de propôr dentro do sistema politico governamental a solução dos problemas em suspenso não representava na realidade uma arbitragem, pois que a personalidade em questão tem por incumbencia seja apresentar propostas aos sindicatos seja, eventualmente, recebê-las da parte desses, porque não poderia haver arbitragem — acrescenta-se — a não ser entre as proprias direções e o pessoal.

Sabe-se que praticamente os grandes serviços nacionalizados de gás e eletricidade têm um regime estatutário diferente do regime de contratos de trabalho coletivos, constantemente submetidos á revisão e que podem ser objeto de trocas de pontos de vista: — permanente entre as partes em causa.

Foi tambem perante o Conselho de Ministros que hoje pela manhã o sr. Daniel Amyer, ministro do Trabalho submeteu os decretos que devem ser publicados brevemente pelo "Journal Officiel", decretos esses que vão pôr em prática a politica governamental em matéria de salários até o dia 1º de dezembro do ano corrente.

Tais decretos fixarão o salário liquido por 200 horas de trabalho por mês, determinarão o limite dos onus fiscais e estabelecerão as bases do trabalho das comissões encarregadas de tirar as primeiras conclusões sobre a renda e produção das emprêsas a fim de estarem em condições de atribuir premios provisórios.

DE GASPERI ACEITOU OFICIALMENTE

O gabinete será formado por cristãos-democratas e elementos técnicos

Roma, 28 (R.) — Alcide De Gasperi aceitou oficialmente esta noite o mandato para formar o novo gabinete italiano.

Ao deixar o palácio presidencial, onde fôra se avistar com o presidente De Nicola, declarou ter esperanças de que poderia anunciar amanhã a formação de um govêrno que daria ao país uma administração eficiente até a realização das eleições. Esperava ainda que os demais partidos compreendessem que o novo gabinete teria de fazer face a exigências especiais.

Ao que consta, o novo govêrno será composto de elementos cristãos-democratas e de alguns técnicos de outros partidos, entre êles Luigi Enaudi, diretor do Banco da Itália, que assumirá a pasta da Fazenda, e o conde Carlo Sforza, a quem caberá o Ministério do Exterior.

DECLARAÇÕES DE TOGLIATTI

Roma, 28 (Roger Maffre, da F. P.) — De Gasperi continua a negociar para a formação do gabinete, visto o Partido Democrata Cristão lhe ter reafirmado sua confiança.

"Acredito que, sem se desviar dos métodos democráticos, De Gasperi está na altura de formar, no espaço talvez de algumas horas um govêrno capaz de enfrentar todas as situações e de salvar o país" — declarou à imprensa Dalmiro Togliatti, o lider do Partido Comunista, em resposta aos rumores que circularam nesta capital e segundo os quais De Gasperi não tencionaria apelar para os comunistas no sentido da formação do novo govêrno. Acrescentou o lider comunista: "Jamais criei qualquer dificuldade a De Gasperi e é falso que eu tenha impelido outros partidos a êsse procedimento. Nunca apresentei a De Gasperi qualquer oposição insuperavel, pedindo-lhe, simplesmente, que apresentasse, de maneira concreta, o quadro de constituição do novo govêrno, segundo as novas concepções. Somos pela aplicação do método democrático na formação dos governos. Mas, se o chefe de um partido como o Partido Democrata Cristão tentar se afastar dêsse método nada mais nos caberá senão tentar detê-lo e fazer-lhe compreender a má escolha do caminho, sem abandonar, por isso, a nossa preocupação permanente de não criar dificuldades ao país e de manter a unidade das forças populares e nacionais nos momentos graves."

Mais tarde, após conferenciar com o presidente do Conselho, que o convidou a ir a seu gabinete, Palmiro Togliatti disse novamente: — Eu disse a De Gasperi que na minha opinião, o estado atual de coisas nenhuma dificuldade se opõe à formação de um govêrno de concentração republicana, como uma sólida e ampla base parlamentar.

Acrescentei que, quanto à inclusão no gabinete de elementos puramente técnicos, os comunistas não teriam nenhuma objeção e que, consequentemente, nada pode justificar ou aconselhar o recurso à formação de um gabinete presidencial, como De Gasperi parece desejar e tenciona fazer. Por outro lado, se de fato vier a ser formado um gabinete presidencial achamos que o mesmo não poderia ser chefiado por uma personalidade que seja tambem chefe de um partido politico".

"De Gasperi procura uma fórmula nova, capaz de satisfazer a todo mundo" —, declarou, de seu lado, o sr. Mole, do Partido Democrata do Trabalho, após se haver entrevistado com o presidente demissionário encarregado de formar o novo gabinete italiano.

De Gasperi recebeu em conferência o ministro de Estrangeiros conde Sforza, e, em seguida, o ministro das Finanças do govêrno demissionário, sr. Campili, entrevistando-se depois com o lider republicano Facchinetti e com o socialista dissidente Aragona.

Consulta interamericana sôbre a Nicaragua

O sr. Lacayo Sacasa já nomeou os ministros — Dentro de 90 dias as novas eleições

Washington, 28 — (R) — O governo dos EE. UU. está consultando as demais republicas americanas a respeito da situação politica na Nicaragua, principalmente sobre se deverá ou não ser reconhecido o governo provisorio de Benjamin Lacayo Sacasa, nomeado Presidente Interino pelo Congresso nicaraguense.

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou hoje aos jornalistas que os EE. UU. não tinham iniciado discussões e sim apenas consultas a respeito do caso. Confirmou esse informante que o ex-Presidente Arguello está ainda refugiado na embaixada do Mexico, onde procurou asilo na ultima terça-feira.

OS NOVOS MINISTROS

Managua, 28 (U. P.) — Informações oficiais dizem que o novo govêrno nomeado pelo sr. Lacayo Sacasa foi recebido "com aprovação quase unanime" e novo presidente declarou que decretará a celebração de eleições gerais dentro de 90 dias. O ex-presidente Anastazio Somoza foi nomeado ministro da Guerra, da Marinha e da Aviação e comandante em chefe da Guarda Nacional. O dr. Victor M. Aleman foi nomeado ministro das Relações Exteriores, posto que o mesmo já havia ocupado durante a presidência de Somoza. As demais nomeações foram: — Ministro do Interior — dr. Ulises Irias; Ministro da Agricultura — Francisco O. Navarro; e Ministro da Presidência — dr. Diego Manuel Sequera.

Os Ministérios da Fazenda e da Instrução Publica estão ainda vagos, porém os srs. Vicente Zamora e Arnaldo Aleman foram nomeados sub-secretários para ocupar êsses cargos temporariamente.

DECLARAÇÕES DE LACAYO SACASA

Managua, Nicaragua, 28 — (A. P.) — O presidente Lacayo Sacasa, numa declaração feita ontem a noite, disse:

"Fui chamado pelo Congresso Nacional para o exercicio da presidencia da Republica. Agrada-me profundamente que o poder legislativo do meu país me haja dado a oportunidade de por em pratica meus conhecidos anhelos de convivencia nacional de fraternidade da familia nicaraguense. Não quero formular em detalhe um programa de governo, mas em linhas gerais quero dizer que aspiro a democracia nicaraguense e manter o meu país em comunhão de ideais e de esforços com as Nações Unidas.

"Oportunamente, de acordo com o mandato que recebi, convocarei o povo ás eleições e espero que nesta ocasião se juntem todos os nicaraguenses em um plano de patriotismo e de harmonia."

A FAVOR DE ARGUELLO

Guatemala, 28 — (A. P.) — O sr. Mario Fiallo, ministro da Nicaragua, publicou uma declaração na qual diz que o presidente Constitucional da Nicaragua é o sr. Arguello, o qual conserva as atribuições constitucionais. Declarou ainda que Arguello se recusou a renunciar ao cargo para o qual foi eleito pelo povo. O ministro Fiallo pediu a simpatia das nações amigas, especialmente dos governos dos Estados Unidos, Mexico, Panamá e da America Central, a fim de que adotem imediatamente uma ação amistosa na situação com que se defronta a Nicaragua, de maneira a evitar as tragicas consequencias de uma guerra civil. Finalizando, diz a declaração que é esta uma grande oportunidade para os paises americanos de aplicarem os principios de justiça proclamados nos documentos assinados pelos governos deste continente.

Juin assumiu o posto no Marrocos

O novo Residente Geral conferenciou com o Sultão

Rabat, 28 (F. P.) — O novo Residente Geral de França, general Alphonse Juin, foi recebido entre aclamações, com a cidade toda embandeirada. Foi a entrada oficial do novo Residente Geral nesta capital.

O sultão o recebeu em audiência solene a seguir Juin se dirigiu para a Cidadela, onde o pachá de Rabat lhe fêz a oferenda tradicional das boas vindas, consistente em uma porção de leite e tâmaras.

General Alphonse Juin

O Residente atravessou a cidade, em cortejo oficial, visitando o túmulo do marechal Liautey. Juin colocou sôbre o túmulo uma braçada de flores, em homenagem ao Unificador de Marrocos, que foi, aliás, seu mestre.

COM O SULTÃO

Rabat, 28 (F. P.) — Na audiência solene entre o sultão de Marrocos e o Residente general Juin travou-se conversação em tom cordial. Lembrando a recente entrevista entre o presidente Auriol e o sultão, Juin declarou: "Auriol comunicou-me a excelente impressão que conserva de sua recente visita. Afirmou-me que compreende perfeitamente os problemas externos e incumbiu-me de dizer que podeis contar com êle". Respondendo ás declarações do sultão sôbre as aspirações essenciais do povo marroquino, no dominio politico e econômico, o general assim se exprimiu: "São aspirações legitimas, que encontrarão, de minha parte a maior compreensão. Tenho plena confiança no povo marroquino e na esclarecida sabedoria de seu soberano. Não deveis, porém, esquecer que a maior das forças humanas é a paciência".

Terminou a entrevista por estas palavras do sultão: "São os vossos auspicios reconfortantes e felizes. Estou certo de que sua conclusão tambem o será".

MOUNTBATTEN REGRESSARA AMANHA

O plano para a India será brevemente conhecido

Londres, 28 (Harold Guard, da U. P.) — O vice-rei da India, Lord Mountbatten, estudou hoje com o primeiro-ministro Clemente Attlee o seu plano para a liberdade da India, devendo partir amanhã, por via aérea, para aquele dominio britanico. O documento final para a transferência de govêrno será redigido por técnicos legais. Ainda não se decidiu, entretanto, a data da transferência de mando, nem quem receberá o govêrno.

Mountbatten reuniu-se com Attlee, sir Stafford Cripps e Lord Ismay, acreditando-se que tambem com Lord Alexander, no numero 10 de Dowgning Street, numa entrevista que durou toda a manhã. Afirma-se que o projeto de Mountbatten, que tem o objetivo básico de conhecer o que os lideres indianos desejam fazer, será publicado como "carta branca" na proxima semana, dois ou três dias depois de Mountbatten começar sua segunda mesa redonda com os dirigentes indianos, em 2 de junho próximo. Nessa ocasião o primeiro ministro fará declarações na Camara dos Comuns. Segundo se espera na conferência entre Mountbatten e os dirigentes indianos será decidido se a India manterá sua unidade politica ou dividir-se-á em estados muçulmano e indu'.

DECLARAÇÕES DE GANDHI

Nova Delhi, 28 (R.) — Ghandi declarou esta noite a um grupo de adeptos que "não há que temer derramamentos de sangue quando, depois de 2 de junho, os lideres indianos ouvirem o ultimo plano do govêrno britanico para a transferência de poderes. Se os muçulmanos enlouquecerem e disserem: — Deem-nos o Pakistan ou desembainharemos a espada, então eu direi a todos vós que tiverdes coragem tambem direis: — Não lhes daremos o Pakistan".

Disse que os britanicos não podiam valer-se das lutas intestinas da India para continuar ocupando o país, acrescentando: "Se lutamos entre nós, isso será um assunto que só a nós dirá respeito".

Sri Frederick Burrows, governador de Bengala, declarou ontem á noite, através do rádio: "Não faço segredo do fato de que pedi que sejam mandados a esta provincia reforços de tropas".

Espera-se que regresse á India dentro de poucos dias o general sir Claude Auchinlek que, na qualidade de comandante-chefe, é o responsavel pela manutenção da ordem em todo país.

REDUÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Washington, 28 (F. P.) — O Senado votou, por 52 contra 34 votos, o projeto de lei reduzindo o montante do imposto sôbre a renda, de 10,1/2% até 30%, consoante a renda, a partir de 1 de julho.

A diminuição da receita do govêrno, devido a esse fato, é considerada como devendo ser de 4 biliões de dolares. O projeto de lei senatorial difére sensivelmente do projeto da Camara, o qual prevê principalmente a diminuição retroativa a partir de 1 de janeiro.

Não será candidato ao lado de Truman

Novas declarações de Wallace sôbre as próximas eleições

Nova York, 28 — (F. P.) — Henry Wallace declara, na revista "New Republic": "Percebo poderosa aspiração no sentido da constituição de um "terceiro Partido". Percebo isto no seio de muitos grupos. Há muito tempo, tenho me esforçado em frizar que o problema principal do país consiste em se criar um terceiro Partido, mas um "segundo Partido". Os Progressistas sentem que o Partido Democrático traiu o patrimônio que lhe foi legado, com sua atitude de conservatorismo atual."

A menos que o Partido Democrático se torne liberal e reflita os sentimentos liberais crescentes, dia a dia, nos Estados Unidos, marchará para o desastre total, para uma derrota desastrosa, que o espera no próximo ano. Percebo como profundas são as aspirações americanas para uma politica de nova era".

IMPOSSIVEL

Denver (Colorado), 28 — (F. P.) — Henry Wallace acaba de declarar: "É impossivel para mim pensar em ser candidato nas eleições presidenciais de 1948, junto com Truman."

— A declaração de Wallace se refere a uma opinião expressa por Harold Stassen, o provável candidato Republicano á Presidencia de que "Wallace tentaria obter sua colocação como candidato á vice-presidencia na chapa Democrática encabeçada pelo Presidente Truman."

A CRISE DE ARAME FARPADO E UM PARECER DA COMISSÃO DE TARIFAS

O fisco está entravando a solução de um dos mais angustiosos problemas dos nossos agricultores

Apesar de as importações aumentarem de maneira acentuada, a crise de arame farpado continua, acarretando graves prejuizos para a agricultura e a pecuária, e comprometendo sobremodo as campanhas que o Ministério da Agricultura vem organizando nos gabinetes para o fomento da produção vegetal. O país vem sentindo a falta desse material, indispensável à vida rural, desde antes da guerra, em virtude do fechamento de vários mercados abastecedores. Terminado o conflito depois de cinco anos de paralisada a importação, o desespêro dos agricultores atingiu o cumulo, e em parte o abandono dos campos e devido a esse fato.

TAPANDO BURACOS

Com a criação da Coordenação, o govêrno passou a controlar toda a produção de arame farpado nacional, que se resumia em 15.000 rôlos mensais, fabricados pela Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira. Foram estabelecidas cotas irrisórias por todos os Estados, e até a extinção daquele órgão, se não se conseguiu abarrotar o mercado, uma pequena parte dos agricultores foi atendida, adquirindo o arame no Ministério da Agricultura, à razão de 98 cruzeiros o rôlo. Extinta a Coordenação, achou-se a Companhia no direito de se desobrigar do fornecimento, e apesar de viver de favores do govêrno, desviou a sua produção, já agora de 18.000 rôlos mensais, para destino ignorado. O certo é que ninguém encontra mais o arame nacional, mesmo que se disponha a pagar 200 cruzeiros pelo rôlo.

O ARAME DE ALUMINIO

Depois da guerra, os industriais dos Estados Unidos descobriram uma nova aplicação para o aluminio, e a fabricação de arame farpado desse metal já é uma realidade. O produto possui a mesma resistência que o arame de ferro galvanizado, com a vantagem de pesar muito menos. Várias firmas já empataram grandes capitais na compra daquele arame, mas os obstáculos estão surgindo a cada passo, de modo que muitas partidas estão depositadas nos armazens de diversos portos à espera da solução do seguinte problema: o arame de ferro goza de isenção de direitos aduaneiros, porém o de aluminio não é pautado na tarifa aduaneira e de acôrdo com algumas alfândegas, já consultadas a respeito, está incluido entre as "mercadorias omissas", sujeito pois ao pagamento de 33% ad-valorem.

Remetidos os processos respectivos, e já somam a 7, à Comissão de Tarifa, esta opinou que o arame dessa espécie é "obra de aluminio não especificada", ficando sujeito ao pagamento de 15,60 por quilo. Como o quilo do produto sai ao importador por 5 cruzeiros, criou-se a dificuldade, e, não havendo a quem recorrer, preferem os comerciantes deixar a mercadoria no Cáis, porque, pagando de direito três vezes o valôr do arame, o prêço por que deverão vendê-lo será tão alto que êle não terá aceitação alguma.

As firmas atingidas pela classificação da Comissão de Tarifa já apelaram para o Ministério da Agricultura, a fim de conseguirem a mediação que resolveria definitivamente o caso, levando-se em conta que com tais barreiras a importação de arame farpado para o país terminará.

Enquanto o fisco entrava a solução de um problema que só será resolvido com a importação franca, os agricultores continuam a assediar o Ministério da Agricultura com dezenas de milhares de pedidos desesperados de material para cercar as suas plantações, evitando que o gado as devaste e se agrave a crise alimentar por que passamos.

INFORMAÇÕES SOBRE UM REQUERIMENTO DO SENADOR HAMILTON NOGUEIRA

O ministro da Fazenda transmitiu à Camara dos Deputados as informações prestadas pelo Serviço do Patrimônio da União a respeito de uma solicitação feita pelo senador Hamilton Nogueira sôbre se as terras de Jacarépaguá atualmente exploradas pela Companhia de Expansão Territorial pertencem, de fato, àquela Companhia, e bem assim se as terras localizadas na mesma região pertencem ao Dominio da União. Outrossim, a quem pertence atualmente a Fazenda Ouricica de Jacarepaguá.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Guerra e da Justiça, e o prefeito do Distrito Federal.

Recebeu em audiência o senador Melo Viana, o sr. Firmo Dutra, presidente do Banco da Borracha, e comissões de produtores de mandioca de São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Espirito Santo e Bahia.

JUNTA PARA CONTROLAR O PORTO DE SANTOS

Foram recebidos, ontem, em audiência pelo ministro da Viação, os deputados Milton Prates e Jales Machado, respectivamente, presidente e secretário da Comissão Parlamentar de Inquerito sôbre o pôrto de Santos. A' saída do gabinete, a nossa reportagem acreditada naquele Ministério abordou o deputado Milton Prates que, sôbre os entendimentos que manteve com o senhor Clovis Pestana, disse que a comissão, como ainda espera dispender uns vinte dias para ultimar o inquérito, propôs ao titular da pasta da Viação que fossem designados um especialista em estradas de ferro, um em estradas de rodagem e outro em portos, que em colaboração com funcionário a ser indicado pelo ministro da Fazenda, controlarão, em caráter transitório e até a terminação dos estudos, as atividades do pôrto.

EM FRANCO ANDAMENTO AS OBRAS DO TUNEL DE COPACABANA

Após o seu despacho normal com o presidente da Republica, o prefeito Hildebrando de Góis, em companhia do seu secretario particular, visitou, ontem, à tarde, o tunel de Copacabana, cujas obras de alargamento se encontram bastante adiantadas. O prefeito percorreu longo trecho a pé, mostrando-se muito interessado na conclusão do serviço.

O PRINCIPIO DA IDENTIDADE FISICA DO JUIZ LEVANTADO PERANTE O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Como o ministro Anibal Freire, em seu voto, entendeu da importancia da questão

O Supremo Tribunal Federal, na sessão da 1ª Turma, proferiu interessante decisão, no agravo 13.171. Tratava-se da denegatoria de um recurso extraordinário, por despacho do presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Era um empregado que reclamara à Justiça do Trabalho contra duas firmas, que dava como unicas e responsaveis perante a lei. Alegara a injusta rescisão de seu contrato, além das comissões e de pagamento de férias e gratificações.

Perante a 5ª Junta foram pelo civilista Alcides Vieira Pinheiro pela primeira vez levantadas várias preliminares, sendo que avultavam entre elas a da incompetência da Junta ratione loci e ratione materiae e dessa forma, tudo era o processo. Outro ponto importante apresentado a exame foi o da falta de identidade entre os juizes da instrução e do julgamento.

Era esta a tése sustentada em primeiro julgamento. Apesar disso o Conselho Nacional do Trabalho desprezou as preliminares de incompetência e nulidade, e no mérito, deu provimento, em parte, ao recurso do empregado. Daí foi, pela parte vencida interposto recurso extraordinário, sendo indeferido por despacho do presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

Coube ao ministro Anibal Freire relatar a hipótese, que se apresentava como coisa rara. Declarou o referido ministro que o ponto suscetivel de exame pela instancia superior era o da identidade fisica do juiz, na Justiça do Trabalho, sendo preceito dominante na moderna processualistica, resultando do principio da imediatidade, essencial no processo, conforme a lição de Carnellutti. Prosseguindo, afirma o relator que ilustre jurista, apontado como um dos elementos que mais influiram na elaboração do Código de Processo Civil, acentuou que um dos principios fundamentais do sistema seguido pelo Código é o da identidade da pessoa fisica do juiz, durante todo o desenvolvimento do processo. O juiz que houver dirigido a instrução, ouvidas as testemunhas e as partes e as explicações dos peritos, seja o mesmo que profira a sentença.

A certa altura, disse o ministro Anibal Freire que era a primeira vez que se trazia ao Supremo Tribunal a questão de saber se esse principio se aplicava na Justiça do Trabalho. A Legislação respectiva não insere dispositivo terminante a respeito e considera o Código de Processo Civil subsidiario da legislação especial. Citando outros autores afirma que, devendo ser essencialmente rápido o processo trabalhista, foi nele consagrada a oralidade e acrescenta que o principio da identidade do juiz é consequência lógica da oralidade processual e seriam realmente frustadas as vantagens do sistema, se o juiz proferidor da decisão não fosse instrutor ou preparador. Nessas condições, conviria que o Supremo Tribunal Federal conhecesse da matéria, por ser relevante, a fim de decidir qual das téses deva prevalecer.

Finalizando, deu provimento ao agravo, para que o recurso extraordinário subisse para exame. Os demais ministros votaram com o relator.

OURO BOM E FERRO VELHO

O laconismo de uma informação telegráfica não permite, na maioria dos casos, que se conheçam todos os termos de uma questão, de uma sugestão ou mesmo de uma simples indicação. Por onde se conclui não ser fácil saber que grandes vantagens possa oferecer ao Estado de Minas, em situação financeira ainda muito instavel, em face de seus múltiplos compromissos, a aquisição de uma estrada de ferro crônica e talvez incuravelmente deficitária como é a Leopoldina Railway. Agora, o terceiro telegráfico referente ao assunto: o deputado Otacilio Negrão de Lima teria sugerido, manifestando-se na Assembléia Constituinte, a conveniência do govêrno federal emprestar a Minas a soma correspondente à metade dos créditos brasileiros bloqueados em Londres, a fim de que o Estado compre a Leopoldina.

Quanto à oportunidade e vantagem da operação, aquêle deputado apenas aludiu a duas coisas: melhorar os vencimentos dos funcionários da referida ferrovia, em regra mal remunerados e solucionar a crise de transporte. A primeira razão representa desde logo, além das grandes responsabilidades do empréstimo indicado, mais um ônus de relevancia para uma estrada que não dá renda e que tem subsistido porque recebe frequentes autorizações para majorar tarifas, além de outros auxilios governamentais. Com relação ao melhoramento do transporte, é possivel que a gestão tenha apresentado em algumas e conjetura dêsse progresso, mas nada consta do despacho telegráfico sôbre êsse ponto.

Os dinheiros congelados em Londres, de qualquer modo, ainda representam ouro bom, como reserva para operações de mais equilibrio... quase temos escrever de mais juizo econômico e financeiro, as quais devem ser cuidadosamente procuradas e cautelosamente conduzidas, numa fase de reestruturação de finanças como é a que atravessamos. E que é a Leopoldina Railway, senão ferro velho, para cuja restauração seria necessário porventura gastar mais do que o preço da compra da estrada?

A aquisição da São Paulo Railway era, incontestavelmente, um imperativo incontornável para o Brasil, por seus dois principais aspectos: o econômico e o estratégico. Não obstante, as negociações ainda não terminaram. Apareceu uma cauda complementar da liquidação que se tinha por acabada. Com o caso da Leopoldina, visto através da sugestão em causa, as consequências seriam incomparavelmente piores: a União, além de empregar numa operação ruinosa uma parte de seu capital bloqueado em Londres, teria ainda de ir em socorro de Minas para restaurar o funcionamento normal da estrada.

Francamente, não é negócio que se proponha a quem, por seu lado, está tão atrapalhado com as suas contas, como o govêrno federal.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

(Conclusão da últ pág.)

nal negou provimento a êsses recursos.

MAIS UM RECURSO DE PERNAMBUCO

Depois de outros recursos de menor importancia, o TSE julgou mais um de Pernambuco, que estava sendo aguardado com interesse, por envolver 158 votos de maioria para o sr. Neto Campelo. Era recorrente o PSD, que pleiteava a anulação da 16ª secção da 30ª, zona, alegando incoincidencia entre o numero de sobrecartas e o de votantes e que tinha participado da mesa receptora um funcionario demissivel *ad nutum*.

O pronunciamento do Tribunal havia sido adiado da sessão de sexta-feira, a pedido do proprio relator, desembargador Rocha Lagoa, em virtude de haver o sr. Barbosa Lima Sobrinho invocado da tribuna um acórdão do TSE em caso semelhante, proferido no julgamento de um recurso do Amazonas.

A ata de encerramento da sessão de Gravatá não continha nenhuma referencia á hora em que se devia ter encerrado a distribuição de senhas. Era inteiramente omissa. O Tribunal de Pernambuco validou a votação, considerando que a simples omissão não constituia motivo de nulidade.

Mas no recurso do Amazonas o TSE havia decidido precisamente o contrário: da omissão da ata se devia presumir que o encerramento da distribuição de senhas e da própria votação fôra feito antes da hora legal.

Ontem, recomeçou o julgamento, e o desembargador Rocha Lagoa, de inicio, declarou que mudava de voto. Havia, realmente, subscrito o acórdão no caso do Amazonas. Mas a hipótese não havia sido suficientemente debatida, e o Tribunal decidira anulando a votação por equivoco, pois — acrescentava o Desembargador — a presunção deve ser estabelecida precisamente em sentido oposto, isto é deve sempre presumir-se a regularidade de todos os atos eleitorais e a sua conformidade á lei, até prova em contrário. Acrescentou que, no caso de Gravatá, os elementos constantes do processo induziam a afirmação de que a votação só podia ter sido encerrada depois da hora legal, tanto pelo numero de eleitores que votaram, — cerca de 300, — como pelo fato de não ter havido protesto dos fiscais de partidos que assinaram a ata.

Como, porem, havia no mesmo recurso a alegação de ser nula a votação por haver tomado parte na mesa funcionária demissivel *ad nutum*, o julgamento foi convertido em diligência, a fim de apurar a situação da suposta funcionária, que foi dada pelo Tribunal de Pernambuco como sendo mera contratada. Nos autos havia duas certidões, em sentido oposto, devendo ser esclarecido o caso.

A decisão dêsse recurso tem grande importancia para o caso de Pernambuco, porque prejulgará mais três recursos do PSD no mesmo sentido, onde a ata omitiu a hora do encerramento da votação, pondo em perigo cerca de 500 votos de maioria para o sr. Neto Campelo.

AS ELEIÇÕES NO AMAZONAS

Noticiamos, por equivoco, ter o Tribunal Superior Eleitoral julgado, na sessão do dia 27, o recurso interposto pelo P. S. D. vizando anular as eleições no Amazonas. Aquela côrte de justiça decidiu apenas sobre os recursos em torno de 7 sessões eleitorais de Manaus. O relatorio á anulação do pleito no Estado encontra-se ainda na secretaria do Tribunal, com o nº 548, correndo prazo para as partes se pronunciarem. O processo irá em seguida ao procurador geral. Será relator o ministro Ribeiro da Costa.

O BANCO DO BRASIL LIQUIDARÁ AS OPERAÇÕES REMANESCENTES DA ALIANÇA COMERCIAL DE ANILINAS

Assinou o presidente da Republica um decreto transferindo do Banco do Brasil, na qualidade de agente especial do govêrno, o encargo de liquidar as operações remanescentes da Aliança Comercial de Anilinas.

Videla adiou sua viagem

Santiago do Chile, 28 (F. P.) — O presidente Gonzalez Videla adiou sua viagem ao Brasil, Argentina e Uruguai, marcada para 15 de junho, devido ao fato de problemas de interêsses nacionais reclamarem sua presença nesta capital.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA IRÁ AO VALE DO SÃO FRANCISCO

O presidente da Republica visitará o Vale do São Francisco, para onde viajará, de avião, no dia 13 de junho, ás 6 horas.

Farão parte de sua comitiva, alem dos ministros da Viação e da Agricultura o professor José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência, e o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do general Eurico Dutra.

O programa da visita presidencial ao Vale do São Francisco já esta organizado. No dia 16, ás 7 horas, embarcará de regresso ao Rio.

NO TRIBUNAL DO JURI

Acusado de crime de homicidio, foi julgado ontem pelo Tribunal do Juri, Manoel Gomes da Silva.

Narra a denuncia que, no dia 21 de outubro do ano passado, na rua Tinguá, esquina de Joaquim de Souza, o acusado produziu lesões, a faca, em Nicolau Logulo, o qual veio a falecer, dias depois, em consequência dos ferimentos recebidos.

O réu foi absolvido.

RÉUS

Serão julgados, pelo Tribunal do Juri, no mês de junho os seguintes réus, todos culpados de crime dolosos contra a vida: Hermenegildo José de Azevedo, Waldemar da Rocha Soares, Geraldo Valentim, Paulo Menezes e outros, Antonio da Silva Pinho, Placido de Barros, Narciso Batista da Silva, Francisco Francelino Xavier, Teodoro Saler Junior, Altamiro Pacheco, Arlindo Vieira Ramos, Antonio Marques da Silva e Manoel Rodrigues Fonseca.

NÃO FOI SUSPENSO O TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

Ao contrário do que a principio se divulgou, o tabelamento das tinturarias não foi suspenso pela decisão judicial proferida por uma das Camaras da Justiça. O mandato então concedido, contra a tabela, só beneficiou quem o requereu, permanecendo, portanto, os preços-tetos, para as tinturarias em geral. Segundo fomos informados, a C. C. P. visou, com o recurso impetrado contra aquela mesma decisão judicial, impedir que fosse criado o precedente e que, baseados no citado mandato, os proprietários daqueles estabelecimentos conseguissem revogar o tabelamento.

A propósito, a Comissão Central de Preços esclareceu ontem, que o tabelamento continua em pleno vigor, não podendo ser infringido, sob as penas previstas em lei. Qualquer reclamação deverá ser dirigida á sede daquela comissão.

REGULAMENTO PARA O SERVIÇO CONSULAR HONORARIO

Aprovou o presidente da Republica, por decreto, o regulamento para o Serviço Consular Honorario do Brasil.

FALENCIAS E CONCORDATAS

FALENCIA REQUERIDA

CALÇADO PENHA & CIA. — No juizo da 4ª Vara Civel, Alberto P. Machado & Cia., dizendo-se credor da soma de Cr$ 2.990,30, requereram a decretação da falência de Calçado Penha & Cia., estabelecidos á rua João Vicente, 441.

EDGAR AMARAL COSTA — O juiz da 5ª Vara Civel nomeou comissario, em substituição Vitor Levi, credor da concordata da firma supra.

EMPRÊSA BRASILEIRA DE MADEIRAS LTDA. — O juiz da 5ª Vara Civel nomeou comissario, em substituição, João Fernandes, credor da concordata da firma supra.

CASA BANCARIA NACIONAL DE COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — O juiz da 6ª Vara Civel, nomeou sindico, em substituição, o Banco Boavista, credor da falência da firma supra.

AS ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Reeleito o sr. João Daudt de Oliveira

Ontem, na Associação Comercial realizou-se a eleição para presidente e membros do conselho-diretor durante o bienio 1947-1949. A assembléia aprovou vários votos de louvor, entre os quais um á imprensa. Resolveu, bem assim, conceder ao sr. João Daudt de Oliveira o titulo de "benemerito dos benemeritos". A votação teve inicio ás 16 horas. No resultado final verificou-se haver sido reeleito o atual presidente da A. C. que foi vivamente aplaudido. Os novos membros do Conselho são os seguintes: Abel Mendes Pinheiro, Adelino Augusto de Morais, Ademar V. de Carvalho, Adriano de Almeida Mauricio, Alberto de Paiva Garcia, Albino da Silva Bandeira, Alfredo Monteiro Guimarães, Alvaro Castelo Branco, Antenor Rangel F.º, Antonio F. da Cruz, Antonio R. França Filho, Antonio Rodrigues de Almeida, Antonio Rodrigues Tavares, Antonio Sanchez Galdeano, Artur Pires, Carlos Freire Zenha, Carlos Guimarães, Ciriaco José Luiz, Ciro Aranha, Diogo Rangel, Emilio Lourenço de Souza, Enio do Rego Jardim, Francisco Fernandes Abranches, Francisco Luiz Vizeu, Gervasio Seabra, Hortencio Lopes, João Baylongue, José Alves de Souza, Jorge Amaral, José Lobo Fernandes Braga, José Manuel Fernandes, José Monteiro de Rezende, José da Silva Oliveira, José de Siqueira Fonseca, João Arieta, Luiz Eugenio Leal, Luiz Maia Bittencourt Menezes, Manuel Ferreira Guimarães, Milton de Souza Carvalho, Orlando Soares de Carvalho, Osvaldo Benjamin de Azevedo, Pedro Brando, Pedro Magalhães Correia, Pedro Vivaqua, Plinio José de Carvalho, Rodrigo Octavio Filho, Romulo Cardim, Rui Gomes de Almeida, Vasco Borges de Araujo e Waldemar Marques.

Para membros da Comissão Fiscal, foram eleitos: efetivos, Carlos Alberto de Oliveira, Joaquim Dias Garcia, Julio de Siqueira Carvalho, Paulo Seabra, Rubens Porto; suplentes, Antonio da Silva Corrêa, Carlos Conteville e Manuel Jacinto Ferreira.

A posse do presidente reeleito e dos novos membros dos orgãos administrativos da Associação Comercial terá lugar, na forma dos Estatuto da entidade, dentro de poucos dias, com toda solenidade e com a presença das altas autoridades do país e de delegações de associações livres e sindicais do comércio de todo o país.

O EXECUTIVO ERA PROCEDENTE

A Fazenda Nacional representada pelo promotor requereu numa das comarcas do interior do Rio Grande do Sul executivo fiscal contra a firma Handt & Weirich, a fim de cobrar a quantia de Cr$ 2.170,00, proveniente de multa e infração cometida pe[illegible] Feito o deposito sobre o mesmo recaiu a penhora entrando a executada com embargos. O juiz julgou provada a defesa e considerou insubsistente a penhora.

Daí, agravo para o Supremo Tribunal Federal, onde o caso foi á segunda turma sendo distribuida ao ministro Goulart de Oliveira que relatou a hipotese, na sessão de ontem, sendo provido o agravo, para dar procedencia ao executivo.

TEVE OS BENS LIBERADOS

O presidente da Republica assinou um decreto liberando os bens, constantes de imóveis e depósito bancário, do italiano Carlo Galli.

QUEIXA-CRIME CONTRA O SR. FIORAVANTI DE PIERO

A vereadora Ligia Maria Lessa Bastos apresentou ontem á Justiça queixa-crime contra o sr. Fioravanti de Piero, diretor do matutino *Gazeta de Noticias*.

Nos autos da queixa que foi distribuida á 4ª Vara Criminal a querelante alega ter sofrido injurias por parte do querelado em artigos publicados no jornal que este dirige, nas edições dos dias 8, 13, 17, 21 e 23 deste mês.

O sr. Fioravanti de Piero foi dado como incurso nas sanções da Lei de Imprensa.

Consta que o ex-secretario de Educação teria sido designado para representar o Brasil no Congresso de Medicina do Trabalho que terá sede em Genebra. Entretanto segundo a lei, é possivel que o mesmo não tenha permissão judicial para se ausentar, pois que para garantia da execução da pena, o acusado terá que permanecer no distrito da culpa, até o julgamento final.

No caso em questão, o julgamento de acôrdo com o disposto na Lei de Imprensa deverá ser efetuado dentro do prazo de 40 dias, a partir da apresentação da queixa-crime.

OS DEBATES DE ONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da ultima pág.)

U. D. N., com o apoio dos srs. Cirilo Junior e Acurcio Torres, pelo P. S. D., salientou que as informações já prestadas pelas autoridades federais e estaduais, bem como pelas autoridades militares, deixam bem claro que providências estão sendo tomadas para apurar as responsabilidades dêsse ato condenavel. Não vê, assim, objetivo no requerimento, a não ser mais uma oportunidade para a bancada comunista tornar a debater êsse caso. Na sessão da vespera, os representantes da Bahia prestaram minuciosas informações a respeito do mesmo caso.

Entretanto, não deseja contrariar a petição dos comunistas. Quer, porem, com as ressalvas que faz, e que são, como disse o sr. Cirilo Junior, tambem do P. S. D., declarar que o voto favoravel que vai dar ao requerimento é, apenas, uma concessão liberal para que não se infrinjam praxes, que devem ser zeladas pelo Parlamento.

O requerimento foi aprovado, depois de falar o comunista Marighela, repetindo o que já havia sido dito na sessão anterior.

ADVOGADO DO DIABO

A estrela do sr. Batista Pereira, do P. S. D., de São Paulo, motivou a prorrogação da hora da sessão por três vezes, e por 30 minutos de cada vez. O orador atacou o sr. Ademar de Barros, sob todos os aspectos, classificando-o de desonesto, atrabiliário, comunista e frequentador de "gafieiras" e "crioléus". Era pobre e está multi-millionário, apesar de haver dado aos pobres, como afirmou, todo o subsidio que recebeu ao tempo da Interventoria. Durante êsse tempo, o sr. Ademar teria nomeado mais de oito mil funcionários.

— Um dêsses foi V. Exa., que foi aquinhoado com um polpudo cartório — disse o sr. Campos Vergal.

Quando o orador se referiu aos atos desonestos do então interventor, aparteou, afirmando que o sr. Campos Vergal, mais uma vez, aparteiou, afirmando que o sr. Batista Pereira estava no dever de denunciar o sr. Ademar, pois era secretario do interventor e conviveu com êste durante três anos. Ou ignorava o que, agora estava denunciando ou é conivente no crime de desonestidade.

Os comunistas defenderam fortemente o governador Ademar de Barros, não obstante as declarações do governador, de nada ter com o comunismo, e dos comunista, de nada terem com o governador.

O orador, para provar o comunismo do sr. Ademar reproduz os dizeres dos cartazes da propaganda eleitoral: "Terra aos camponeses" dizia um dêsses.

— Que mal ha nisso? — perguntam vários deputados. V. Exa., é latifundiário?

Ao apreciar os algarismos da votação de 19 de janeiro, chega á conclusão de que o sr. Ademar foi eleito pelo voto dos analfabetos, da escória, dos párias.

Terra de plantação

Para os homens que estão conduzindo êste país a tão mediocres paragens — o ideal é a transformação do Brasil numa espécie de Malásia ou de Java — numa dessas terras de plantação com uma economia simples. Terras de plantação apenas e nada mais. As indústrias devem morrer porque indústrias só as merecem outras nações — os Estados Unidos, alguns países da Europa e, neste lado do Continente a nossa excelente vizinha a Argentina. A ambição dos brasileiros deve ser mais modesta. Deus nos deu esta região tôda, esta nação numerosa e cósmica para tornar-nos, enfim e sòmente uma espécie de ventre fecundo em matérias-primas. Podemos, sem que isto contrarie os teoristas da pobreza brasileira, dedicar-nos á produção de cacau, açúcar, café, fibras — e outros produtos similares, que exportaremos para que as indústrias estrangeiras sejam convenientemente alimentadas. País quente, raça incerta, meio tropical que impossibilita outros esforços caracteristicos da civilização e convida á emoliência, é inútil tentar o que vimos tentando no afã de sermos um povo de verdade, uma nação moderna, viva, contemporânea do mundo, independente na sua economia, nitida pelo colorido da sua cultura.

O que nos convém, no máximo, é tornarmos ao Brasil de Debret, com os seus pequenos artesanatos domésticos, com as suas sonolentas práticas comerciais — armazéns coloniais, mercados primitivos com produtos tipicos...

Naturalmente, êsse ideal de regresso ao país de plantação e extração, que fomos, não se coloca nitidamente nos espiritos: é um quadro longinquo, uma aspiração confusa e esfumada pela pobreza da imaginação. Nesta hora — uma tarefa única se impõe aos que dominam a coisa pública, graças ao gôsto do eleitorado que repeliu por grande maioria o Brigadeiro Eduardo Gomes — essa tarefa consiste em esvaziar a nação brasileira de seu conteúdo de esperança, em impedir que se estenda e cresça o anseio de fazer um Brasil tal como deveria ser, um Brasil de acôrdo com a aspiração de alguns brasileiros ambiciosos e que estão convictos que não há independência nacional onde não há riqueza, que não há independência onde há servidão, mediocridade, falta de firmeza e de altura no trato de certos problemas fundamentais.

Discutam os apologistas da orientação do govêrno como quiserem, justifiquem tudo o que fôr possivel ou mesmo impossivel justificar, o certo é que a face da realidade não será mudada. Vivemos — a despeito de palavras — uma hora melancólica, um periodo (como distinguia Péguy *periodo* e não *época*) lento, arrastado e espêsso em que a alegria desapareceu dos sêres, em que existir é uma obrigação e uma terrivel contingência.

Algarismos, argumentos, discursos, não iludem os homens lúcidos e conscientes. Êstes sabem que tudo está parado e suspenso; que o receio de agir, o desestimulo pousou como um véu de luto sôbre o grande país, sôbre a terra em que a pátria se modelava, inacabada mas já nitida.

Não há um sôpro de vida neste mar morto em que adormeceu o Brasil. Estarei exagerando? Desgraçadamente não. Basta ouvir o que dizem os descontentes, os desanimados, os que se recolhem depressa, os que não querem se mover, os que não têm ânimo e são a maioria, a quase totalidade de brasileiros.

Não é possivel culpar apenas a repressão dos abusos passados ou à deflação, pela mudança total de alma que nos trouxe êste tempo post-ditatorial. Há, deve haver algo de mais profundo para que esteja acontecendo o que sentimos, êste torpor crescente, esta lassidão, esta inapetência ao trabalho.

O Brasil vive como alguém que perdeu, que sabe ter perdido a sua oportunidade, a grande, a maior oportunidade de sua vida. Deixamos passar a nossa hora, a hora histórica, o instante de emergir (ajudados pelos erros alheios), da nossa mediocridade e atingir a uma elevação e a um progresso únicos. Durante a guerra, não nos soubemos aproveitar do que o destino nos ofereceu. Consentimos que fugisse o momento mágico de queimar as etapas e nos transmudarmos em algo de sólido e palpitante. E agora, é apenas a *terra de plantação* que se nos oferece como um quadro final, como fim deste caminho feio e deserto por onde trilhamos resignados e cabisbaixos.

Terras de plantação apenas — volta ao dominio do capital colonizador — império do mau-gosto, do mau estilo politico.

Êste exilio, de certa espécie de homens, dos centros de decisão; esta preferência por outros, inexplicável, mas positiva, são indicações e sinais graves.

Onde encontraremos fôrças para reagir contra êste amortecimento, contra êste vil momento de nossa vida?

O Brasil dói em nossas almas; o Brasil faz-nos mal.

Augusto Frederico Schmidt

Palavras oraculares do Sr. Guilherme da Silveira

No discurso do senador Ivo de Aquino, em resposta ao Sr. Getulio Vargas, há a seguinte revelação:

"Já há mais de ano o relatorio do Banco do Brasil, relativo ao exercicio de 1945, alertava a Nação contra a grita desses beneficiarios com as seguintes palavras:

"A inflação prejudica a economia e arruina as classes medias, mas favorece os especuladores, os negociantes e os manejadores profissionais da moeda: os que vivem de salários são fortemente atingidos apesar da compensação dos aumentos.

Socialmente a inflação é nefasta às classes medias, prejudicial aos que vivem de salarios, proveitosa à plutocracia e util aos partidos revolucionarios.

A historia tem registado que, nos periodos de inflação, a plutocracia e a demagogia esforçam-se por manobrar em consonancia.

A ação perverteora da inflação produz a instabilidade do meio econômico e social; os costumes decaem; chega-se até a negar o poder público.

Esta negativa causa a inseguridade da massa proletaria e gera perturbações sociais e o aparecimento do virus revolucionario.

A legitimidade do poder passa a ser discutida pelos grupos econômicos que se formam. Aparecem, assim, as tentativas de domínio do Estado pela alta finança e os grandes industriais; surgem então os reis da inflação.

A alta finança, em vez de defender os interesses coletivos da nação, como faz o Estado, procura antes de tudo defender os seus próprios negocios.

No periodo de excitação formam-se novas empresas, aumentam-se os capitais das que já existem, criam-se novos bancos e casas bancarias e todos obtêm grandes lucros provenientes da alta de preço que a inflação ocasiona.

Uma onda de prazer e luxo invade o país; todos os hotéis e casas de diversões são assaltados por uma clientela ávida de gastar; vivem repletos os armazens, as lojas e as casas de modas; constroem-se novos hotéis e casas luxuosas de apartamentos; surgem empreendimentos de aventura e avenidas suntuarias; levantam-se palacios para a instalação das repartições do Estado; rasgam-se auto-estradas e instalam-se cassinos de diversões; há escassez de mão de obra.

Nas caixas econômicas e nos bancos os depósitos avultam. Mas, de repente no auge de toda esta prosperidade, manifesta-se a depressão que precede a catástrofe.

Debaixo da máscara enganadora da prosperidade existe sómente danos porque os lucros aparentes que a alta de preços propicia são uma perfida ilusão e arruinam lentamente os beneficiarios.

Assim, todas as brilhantes construções realizadas pela inflação baseam-se em uma ficção".

Meditando sobre essas proféticas palavras, os brasileiros encontrarão os motivos da atual campanha contra a política econômica-financeira do Govêrno.

(Transcrito de "O Globo", de 28-5-47). (41793)

Ensino

NOTICIARIO

Faculdade Nacional de Medicina — Os assistentes, adjuntos, internos e alunos do professor W. Berardinelli vão prestar-lhe hoje uma carinhosa homenagem. E' que, nesta data, há vinte anos, aquele ilustre professor ingressava, como interno de Clinica Medica, para a carreira em que haveria de galgar todos os degraus, até a catedra. Como interno, assistente, docente, catedrático interno e, finalmente, como catedrático efetivo após disputado concurso, o professor Berardinelli foi sempre uma figura destacada no ensino da Clinica Médica, imprimindo ao ensino um cunho pessoal e inconfundivel. Neste periodo de tempo publicou uma série de trabalhos sobre os mais variados setores da patologia médica e reuniu em torno de si um grupo já numeroso de estudiosos, que constituem o nucleo de uma Escola Médica cujos representantes podem ser encontrados nos mais variados recantos de nosso país.

A homenagem terá lugar às 10,30 no Pavilhão de aulas da 4.ª cadeira de Clinica, e a comissão promotora convida aos amigos do professor homenageado para nela tomarem parte.

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra R. Sta. Luzia 798 — 15.º sala 1515.

O DIA POLICIAL

Grave desastre de bondes — Vários feridos e um morto — Outras ocorrências

Ontem, pela manhã, grave desastre de bondes ocorreu na praça da Republica, em frente ao hospital de Pronto Socorro.

O bonde da linha "Lapa—Barcas", nº 376, deixara o abrigo existente na frente da Estação Pedro II, ao lado do Palácio da Guerra, e tentava atravessar a Avenida Getulio Vargas buscando ganhar o outro lado, em que fica instalado o H.P.S., para prosseguir em seu itinerario. Já havia quasi transposto aludida avenida, quando surgindo inopinadamente um bonde da linha "Coqueiros", nº 273, colheu seu carro motor, atingindo em seguida o reboque. Tal foi a violencia da colisão que ambos os carros pularam fora dos trilhos, atravessando-se obliquamente na linha.

Em consequencia, grande numero de feridos foram medicados no H.P.S., pois que os dois bondes vinham, como é de costume, lotados. Assim é que ali deram entrada onde receberam os cuidados de que careciam, as seguintes pessoas:

Os feridos — Waldemar Costa Paixão, brasileiro preto, solteiro, de 18 anos, eletricista morador na rua Marechal Agricola, 780, em estado de choque; José Fernandes, brasileiro, preto, solteiro, de 38 anos, chaveiro da Light, residente na rua Moncorvo Filho, 52, com fratura exposta do pé direito, que foi mais tarde removido para o Hospital Central de Acidentes; Jórge José da Costa, brasileiro, branco, solteiro, soldado da Policia Militar, de 19 anos, domiciliado na Estrada do Margaça, 78, que foi removido depois para o Hospital de sua corporação; Antonio Machado, brasileiro, branco, solteiro, de 25 anos, tambem soldado da Policia Militar, morador na rua do Limoeiro, 37, com fratura exposta do pé direito que tambem foi removido a seguir para o Hospital da Policia Militar; Francisco de Assis Souza Jeremias, brasileiro, comerciario de 22 anos, residente na rua Caetano da Silva, 937, que se retirou depois de medicado das contusões recebidas; Antonio Pereira dos Santos, de 40 anos, casado, funcionário da Light, domiciliado na Estrada do Magarça, 126, que tambem se retirou após os curativos das escoriações recebidas; Rosalvo Rosá, brasileiro, branco de 23 anos, guarda-civil, com contusões e escoriações, morador na rua Viuva Benta, 132, que tambem se retirou depois de pensado; Antonio Felipe dos Santos, brasileiro, preto, solteiro, de 18 anos, apresentando escoriações, morador na rua B nº 472 tambem se retirou depois de medicado; Nelson de Souza, brasileiro branco, de 21 anos, solteiro, operário, domiciliado na rua Ubatan 61, que tambem apresentava escoriações e se retirou depois de pensado; Belisario José da Silva brasileiro, preto, viuvo, de 75 anos, funcionário publico, com escoriações residente na rua Conde de Rezende, 78; João Moreira Lopes, brasileiro, branco, casado, carpinteiro, de 28 anos morador na rua Irapira, 332 tambem apresentando escoriações e que se retirou depois de convenientemente medicado; Abel Rocha Leão, português, branco casado, de 53 anos, condutor de bonde, morador na rua Silveira Martins, 132, que havia fraturado ambas as pernas, e depois de pensado, foi removido para o Hospital Central de Acidentados; Paulo Pereira Dias, brasileiro, branco, casado, de 31 anos, funcionario municipal, residente na rua D. Clara 176, com escoriações e que se retirou depois de medicado; Ernesto Morgado, brasileiro, branco, solteiro de 33 anos, soldado da Policia Militar morador no quartel de sua corporação e que foi removido para o respectivo hospital; Manoel Joaquim da Silveira, brasileiro, branco, de 31 anos, tambem praça da P.M., domiciliado na rua Miman, 83, apresentando fratura da perna direita, que, depois de pensado, foi transferido para a hospital de sua corporação; José Rodrigues Silveira Filho brasileiro, branco, solteiro de 35 anos, funcionário publico, com contusões e escoriações morador na rua Marechal Mariano nº 136 que se retirou depois de pensado: Alcides Pereira de Oliveira brasileiro branco, casado, de 40 anos, residente na rua Lonelo de Albuquerque, 13 com escoriações tambem se retirou; Ilelo Silveira Pereira, brasileiro branco, solteiro, de 21 anos, soldado da Policia Militar, apresentando escoriações, residente na rua Guaraí, 10, que tambem se retirou depois de socorrido; Walter Batista Leitão brasileiro, branco solteiro, de 15 anos, comerciario com escoriações morador na rua Iguatemi, 101, que igualmente se retirou depois de medicado; Manoel da Silva, português, branco, casado, de 52 anos, motorista apresentando contusões e escoriações, domiciliado na rua Borges Monteiro, 215, tambem se retirou após pensado; Nanci Camara, brasileiro, branco, solteiro estudante, de 15 anos, com escoriações, morador na praia de Icaraí, 477 e Armando José Mendes, com 35 anos, presumiveis, que ali deu entrada em estado de choque.

Morreu o investigador

Entre os passageiros vitimados encontrava-se o investigador Olimpio Antonio dos Santos nº 67, do D.F.S.P. que faleceu ao ser socorrido tal a gravidade das lesões recebidas no desastre.

O bonde da linha "Coqueiros" era dirigido pelo motorneiro regulamento nº 7360, Francisco Pedro da Costa. Conduzia o da linha "Lapa—Barcas" o de regulamento 7.564, Avelino Capela. Ambos foram conduzidos ao 10º distrito onde foram autuados.

COLISÃO ENTRE DOIS ONIBUS

Na rua Silveira Martins, em frente da praia do Flamengo verificou-se um desastre entre os onibus de nº 80378 linha Tijuca-Ipanema, dirigido pelo motorista Albino Gonçalves residente na rua Lins de Vasconcelos e n... 80167, Viação Excelsior Linha Club Naval—Palacio Guanabara, conduzido por Antonio Ferreira Girão morador á rua Voluntarios da Patria n. 316.

Em consequencia sairam feridas as seguintes pessoas: Ilita de Paiva residente na rua Visconda de Albuquerque 867, com fratura do braço. Lavinha de Oliveira moradora n arua Itapiru, 283 com ferimentos nos lábios eGraldo Rodrigues domiciliado á rua Caporão n. 86 ferido na região nasal, Selva da Costa e Vera da Costa ambas residentes na rua Barão de Guarib 136 apartamento 203 com ferimentos no rosto, Ana Gotteseahik de nacionalidade alemã, moradora na rua Almirante Sapucaí de Sá, 316 apartamento 1, apresentando ferimento na boca, e Armando José Mendes de residencia ignorada que recebedo forte pacada na região frotal veio a falecer momentos depois. Todos foram medicados no Posto Central de Assistencia tendo os dois motoristas sido presos em flagrante.

ESCLARECIDO O CRIME DO MORRO DO VALONGO

Segundo registramos oportunamente na noite de 22 do corrente um crime de morte se verificara na ladeira do morro do Valongo, sendo a vitima desconhecida na redondeza, bem como na Policia.

Durante algum tempo, o motivo e os autores do crime ficaram envoltos em misterio.

Após varias investigações a policia conseguiu esclarecer a identidade do morto, bem como de seu matador. O primeiro éé Demesio Silva, pardo, 21 anos natural do estado de Pernambuco. O segundo tambem pernambucano tem seu nome verdadeiro ainda desconhecido: sabe-se entretanto que atende pelo vulgo de "Fulinha" e trabalha no mercado Municipal. A policia está a sua procura.

IMPRENSADO

Ao descer dum trem na estação Pedro II, ficou imprensado entre o mesmo e a plataforma operario Geraldo Martins de cor parda, de residencia ignorada que recebendo fratura da perna esquerda foi internado no H.P.S.

O relatório do Banco do Brasil

A alta administração do Banco do Brasil apresentou à Assembléia Geral dos acionistas, na sessão ordinária de 30 de abril ultimo, o Relatório das suas atividades no ano transato. Relatório que constitui um documento de real significação econômica, política e social.

O primeiro capítulo, dedicado á situação econômica e financeira do Brasil no ano de 1946, é uma síntese clara, positiva e realista da posição aflitiva a que foi condenado o País, com o derrame excessivo de papel-moeda e com a elasticidade que se deu ao crédito bancário, tudo com a sanção do govêrno verdugo do sr. Getulio Vargas.

Comprovando essa política criminosa, o Relatório oferece a prova irrecusavel dos algarismos. Ei-la: "Como consequência da utilização de recursos de origem inflacionista nos financiamentos dos programas da política de realizações que, iniciada em 1931, perdurou até outubro de 1945, nosso potencial monetário ascendera de 5.958 milhões de cruzeiros, em 1931, a 41.400 milhões, em 31 de dezembro de 1945, e o índice do custo da vida, na base 1930=100, elevava-se a 267. O índice do potencial monetário, tomando-se 1930=100, chega-se a 798." A moeda em giro, em 1930, cerca de três bilhões de cruzeiros, elevou-se, em 1941, a 6.647 milhões de cruzeiros, para, em 1945, atingir a 17.535 milhões de cruzeiros. As emissões que inchavam a circulação monetária no período de 1941-45, foram aplicadas na compra de cambiais da exportação a 20 cruzeiros por dolar, isto para manter-se o cambio aviltado contra os interesses coletivos e em beneficio de uma minoria de industriais e exportadores. A política adotada pelo Banco do Brasil, política corretiva do duplo inflacionismo — pletora de emissões de moeda fiduciária e de curso forçado e de crédito torrencial — foi, em verdade, uma política de salvação pública. Aqui temos outra informação a respeito que extraímos do Relatório: "A moeda escritural, originada do abuso do crédito, é um fator de inflação e o cheque, então, torna-se mais perigoso do que o papel-moeda, porque age livre de qualquer contrôle. Entretanto, era com esses instrumentos perniciosos de fazer dinheiro que o Estado Novo jogava, aviltando a moeda dia a dia, confiscando vencimentos, salários e pequenas rendas, enquanto ludibriava funcionários e trabalhadores com a panacéia dos aumentos das pagas, tendo a certeza de que a medida generosa seria anulada pela alta espiralante do custo da vida.

O Relatório a que nos atemos ainda examina e informa minuciosamente o que ocorreu nos setores seguintes: comércio exterior; mercado cambial; produção e comércio interno; moeda e crédito; meio circulante; meios de pagamento; reservas-ouro; política de crédito; Carteira de Redescontos; movimento bancário; mercado de valores mobiliários; Finanças Publicas; Carteiras de Crédito Agrícola e Industrial; crédito agrícola; crédito industrial; Carteira de Exportação e Importação; exportação e importação, enfim, tudo o que se comporta no rebojo da vida fecunda do nosso principal estabelecimento de crédito.

Com esse documento de tangível relevância, sincero e honesto na exposição de tudo que interessa à política econômica, bancária e financeira do Brasil, com esse documento irrefutavel o Presidente do Banco do Brasil, Dr. Guilherme da Silveira, reafirmou sua capacidade de administrador, seu espírito independente e sua larga visão de banqueiro e financista. Ali se espelha a realidade econômica e financeira do País.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 28-5-47). (41791)

SURDOS — MUDOS

Professora: para Professores e Alunos; metodo (leitura labial) ensina o falar. Tel. 47-3476.

SOCORROS AO "COMANDANTE CAPELA"

Salvador, 28 (Asp.) — O navio "Comandante Capela", da frota do Loide Brasileiro, que deixou o Rio de Janeiro, encalhou, como já noticiamos, a 16 milhas do farol de Porto Seguro, a 190 milhas desta capital. O 2.º Distrito Naval enviou no local os rebocadores "José Bonifacio" e "Muniz Freire". A situação do navio, segundo declarações do comandante, que conhece bem o local, não é perigosa.

Uma promessa e um apêlo

Nas duas vezes em que o Presidente da Republica dirigiu a palavra aos seus concidadãos, na Mensagem de 15 de março ao Congresso, e no discurso de 1º de maio aos trabalhadores, soube guardar coerencia, além de verdade e franqueza.

Dizemos que houve coerencia, porque o apelo feito aos trabalhadores para não prejudicarem a produtividade do trabalho, fez-se depois da promessa de sustar-se a inflação monetaria, que significa desvalorização da moeda em que se pagam os salarios.

Disse textualmente o Presidente da Republica em 15 de março: "Em verdade, o principal objetivo do Govêrno e a razão de ser do proprio Estado cifram-se na consecução do bem-estar de todos"

Em outro ponto da Mensagem, esclarece: "Do ponto de vista econômico-financeiro, o caracteristico preponderante da situação geral do País é o forte desequilibrio, traduzido nos fenomenos de inflação, entre a massa dos produtos de consumo, imediato ou duravel, entregue aos mercados internos, e os meios de pagamento. Seus fatais reflexos, hoje infelizmente mais que patentes, na alta dos preços, no fomento á especulação, na instabilidade dos negocios e em tantos outros sintomas de desordem, apesar de conhecidos, não foram desviados em tempo".

Não se poderia ter melhor definido o mal que aflige a população brasileira, cuja imensa maioria é constituida pelos que vivem de seu próprio trabalho, remunerado em moeda que se desvaloriza dia a dia pelo continuo aumento do meio circulante.

Mas, definido o mal, a Mensagem de 15 de março indica o remedio em termos incisivos, que transcrevemos: — "Obviamente, estavam indicadas, para imediata prescrição, medidas de duas especies: umas, de natureza financeira, para estancar a corrente emissiva avolumadora do meio circulante; outras, de natureza econômica, com o objetivo de aumentar a produção interna e, subsidiariamente, a importação dos artigos de maior carencia".

Para realizar estas medidas de natureza econômica, é que o Chefe do Govêrno faz um apelo aos trabalhadores, no sentido de maior esforço em beneficio da produtividade econômica do País.

Vem o apelo após a promessa de combater-se a inflação monetaria, que significa a redução indireta, sub-reptícia dos salarios.

Tem o Presidente da Republica o direito de fazer esse apelo á massa dos trabalhadores brasileiros, porque lhes promete sustar a desvalorização da moeda, que significa sub-reptícia proteção aos empregadores contra o interesse dos empregados.

Um govêrno inflacionista, que desvalorizasse a moeda fiduciaria por emissões de papel que não fossem impostas pela mais clara necessidade de salvação publica, sacrificaria os empregados aos empregadores, protegeria sub-repticiamente o capital contra o trabalho, faria uma política de alta dos preços, nociva ao interesse da imensa maioria da população.

Uma política de inflação monetaria, quando não fosse um imperativo de salvação publica, um motivo de guerra externa ou civil, revelaria a maior incapacidade dos governantes de uma democracia; infelizmente, foi essa a política financeira do Estado Novo, iniciada antes da guerra, mas, com ela intensificada, para evitar-se o melhoramento do cambio, que se teria verificado como efeito dos saldos do comércio externo.

Nenhum dos males atribuidos ao Estado Novo é comparavel ao da alta geral dos preços, ao da inflação monetaria, cuja contra-partida é o entesouramento acumulado em dolares e libras no estrangeiro.

Durante a inflação monetaria, enriqueciam os ricos e empobreciam os pobres, como natural consequencia da desvalorização da moeda.

Durante a inflação monetaria, desenvolvida depois de 1937, os salarios eram reduzidos indiretamente, e os lucros sub-repticiamente, aumentados, tudo por efeito da desvalorização da moeda, causada pela multiplicação do meio circulante

Essa política inflacionista, contraria aos interesses dos trabalhadores, foi definida pela Mensagem presidencial de 15 de março, em termos claros, de verdade e de franqueza. Prometendo combater a inflação, o Chefe do Govêrno acha-se no direito de fazer o apelo que dirigiu, em 1º de maio, aos trabalhadores brasileiros.

O Presidente da Republica faz um apelo após ter feito uma promessa, dois atos mentais de necessaria solidariedade.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 28-5-47). (41792)

Jockey Club Brasileiro

Assembléia Geral Ordinária

De acôrdo com o artigo 32 dos Estatutos são convidados os Senhores sócios do Jockey Club Brasileiro a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 do corrente mês, Quinta-feira, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco ns. 193/7, para tomarem conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal, balanço, contas e atos da Diretoria, relativos ao ano de 1946.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1947.

CANDIDO MESQUITA DA CUNHA LOBO.
Secretário

(53112)

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

O caso Frank Jorge L. Davis *versus* Sul América, Terrestres, Marítimos e Acidentes

RECURSO EXTRAORDINÁRIO 16.682/45

Relator : Exmo. Sr Ministro Astolfo SERRA.
Revisor : Exmo. Sr. Ministro Caldeira NETTO.

Razões especialmente escritas para S. Excia. o Sr. Ministro Godoy ILHA

Sr. Ministro.

Irá v. exa., com a integridade e competência que os advogados lhe reconhecemos, desempatar hoje este já célebre e bolorento dissidio trabalhista.

Qulaquer que seja o resultado do voto de s. exca. e o acataremos com respeito, como merece acatado o voto que será o ditame da consciência de um Juiz independente.

Permita v. exa., todavia, que, como empregado revoltado contra a perseguição desenfreada que vem sofrendo, compareça Frank Davis nas colunas deste prestigiado jornal e chame a atenção de v. exa. para esta original justiça de Salomão a que, seródiamente, pretende se apegar a Sul América.

Na sessão de terça-feira, o resultado foi o seguinte: os srs. ministros Astolfo Serra, Julio Barata e Antonio Carvalhal conheceram e deram provimento, in totum, ao recurso do empregado, reconhecendo embora incompatibilidade, para autorizar a rescisão do contrato de trabalho, com a indenização em dobro e pagamento dos atrasados; os srs. ministros Caldeira Netto, Waldemar Marques e Romulo Cardim conheceram do recurso, mas reconheceram haver, na hipótese, culpa reciproca, autorizando a rescisão com a indenização pura e simples. Nada mais.

Houve, assim, empate. V. exa. irá desempatar.

E é justamente contra a confusão que se está fazendo entre dois institutos juridicos completamente diversos — a "culpa reciproca" e a "incompatibilidade", que o Recorrente se permite chamar a atenção de v. exa.

Que os institutos são diversos, não há a menor duvida. Tanto assim que a Consolidação os consolida em artigos diferentes, prevendo, para uma e outra hipótese, consequências juridicas distintas.

Culpa reciproca:

"Art. 484 — Havendo culpa reciproca no ato que determinou a rescisão do contrato de trabalho, o tribunal de trabalho reduzirá a indenização a que seria devida em caso de culpa exclusiva do empregador, por metade".

Incompatibilidade:

"Art. 496 — Quando a reintegração do empregado estavel fôr desaconselhavel, dado o grau de incompatibilidade resultante do dissidio, especialmente quando fôr o empregado pessoa fisica, o tribunal do trabalho poderá converter aquela obrigação em indenização devida nos têrmos do artigo seguinte".

"Art. 497 — Extinguindo-se a empresa, sem a ocorrência de motivos de força maior, ao empregado estavel despedido é garantida a indenização por rescisão do contrato por prazo indeterminado, paga em dôbro".

A distinção entre um e outro instituto está aí na Consolidação clara como água cristalina.

Toda confusão que se está fazendo provém, data venia, do parecer do ilustre procurador dr. Jorge Severiano Ribeiro. Foi s. exa. quem primeiro falou, neste processo, em culpa reciproca. Mas tudo indica que houve, no caso, um ligeiro cochilo do brilhante jurista, pois as premissas estabelecidas em seu parecer levam logicamente á conclusão pela incompatibilidade e não pela culpa reciproca. Tanto assim que é s. exa. a primeira pessoa a reconhecer que O EMPREGADO NÃO TEVE CULPA no dissidio objeto do julgamento.

Se o empregado não teve culpa neste dissidio e não teve igualmente naquele outro julgado pela antiga Justiça do Trabalho (já é caso julgado !), onde a culpa reciproca? E' lógico, evidente, as palavras estão dizendo que, para haver "culpa reciproca", as duas partes têm que ter culpa.

Se uma delas não incorreu em culpa, não pode haver culpa reciproca.

E para o dr. Jorge Severiano, Davis não teve culpa, no caso.

Leia v. exa. as próprias premissas do ilustre procurador:

"Mas praticou ou não praticou um ato de indisciplina ou insubordinação negando-se a seguir para Belém do Pará? Supõe o aresto, que sim; pensamos nós que não. E' que perdida a confiança e esta é tudo nas relações humanas, o recorrente que já fôra vitima uma vez de uma tentativa de rescisão de ajuste contratual, em tudo só via e só vê manobras tendentes a conseguir o rompimento do seu contrato de trabalho. Deve, ademais, ser posto em destaque o seguinte: — o recorrente não se negou a atender á ordem de transferência pura e secamente. Não e não. Negou-se alegando a necessidade de sua presença nesta cidade para atender uma reclamação feita perante a Justiça do Trabalho. E não mentia, assim afirmando, como se vê do C.R.T 43 6/45 junto em apenso.

Pretender que a ordem de transferência de um empregado, e é o ponto de vista do aresto recorrido, se deve sempre cumprir ás cegas, não atende a boa doutrina, nem mesmo em se tratando de matéria penal, quando mais de matéria trabalhista. Esta a lição aliás dos grandes tratadistas — Vieira, Estremero J. Pancho, Rossim, Chaveau e Faustin, Boitard, Clark, Marshall, etc. A legislação trabalhista mesmo o permite, embora de forma indireta, como se vê dos arts. 469 e seguintes: — Sustentar o contrato é elevar a ordem de transferência á categoria de tabú.

Quanto ao abandono de emprego inexistente esta figura no caso sub judice, mesmo frente a orientação jurisprudencial trabalhista, pela ausência de animus necessário á feitura juridica de tal falta. Dos autos, realmente, o que está provado é que o recorrente não trabalhou porque não podia trabalhar já que a recorrida só lhe daria trabalho em Belém do Pará para onde se negara ir, alegando razões pessoais e acima apontadas."

Ora, se é o própiro e digno procurador quem reconhece, no parecer, que Davis não teve culpa, na hipótese, pois não lhe pode imputar nenhuma das faltas graves de que é acusado, nem indisciplina, nem insubordinação, nem abandono de emprego, como concluir pela culpa reciproca?

Se há, como fala o parecer, este "clima de desconfiança" entre as partes, o que há, então, e "incompatibilidade" entre patrão e empregado. E as consequências juridicas da incompatibilidade são bem diversas, como vimos, e como muito bem decidiram os ilustres ministros Serra, Barata e Carvalhal.

Na verdade, eminente ministro Godoy ILHA, em todo o curso deste dissidio trabalhista, onde se encontra a culpa do sr. Frank Davis? "Por mais trato que dê á bola" não na podemos encontrar.

Ou antes: ele é culpado. E sua unica culpa seria esta: a de ser um empregado esclarecido, ciente e consciente de seus direitos e ter confiado sempre, como confia até aqui, na Justiça do Trabalho e em seus Juizes.

Até as fisgadas em sua própria carne, vivendo á suas expensas sem receber um tostão de ordenado desde 1941, ele as tem suportado estoicamente.

Quem dera, sr. ministro, que todo empregado brasileiro tivesse a culpa do sr. Davis, a coragem de enfrentar em Juizo a poderosa Sul América e não desanimasse nunca, mesmo depois da sentença parcial, data venia, proferida em primeira instancia pelo dr. Rubens de ANDRADE FILHO e depois que, no Tribunal Regional de Trabalho da 1.ª Região, contra os votos de Aldilio Tostes MALTA e Celso LANA, sendo impedidos os srs. Juizes CARVALHO JUNIOR e Délio MARANHÃO, por 3 x 2, perdesse integralmente esta questão !

Espera o Recorrente, confiante, que v. exa. leve em consideração este ligeiro arrazoado e desempate com a corrente do Relator, que está com a justiça.

Com a devida venia dos ilustres e dignos ministros que, sinceramente, formam a corrente da culpa reciproca, entender assim é premiar a empregadora, é fazer uma errada justiça de Salomão; é apoiar a Sul América neste abuso de direito, neste ato ilicito que é sua longa tentativa em despedir indiretamente o Recorrente, é enfim, fazer injustiça.

Justiça, sr. ministro Godoy ILHA!

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1947. — p.p. Edmundo Lins Neto, adv. 4061. (24010)

A reforma agrária

Gostaria de poder publicar as cartas endereçadas à Sociedade dos Amigos de Alberto Tôrres e a mim, relativas ao projeto de reforma agrária do eminente deputado Nestor Duarte.

Uma delas pede atenção para os artigos quarto, quinto e sexto do projeto, dos quais transcrevo o primeiro:

"Em tôda propriedade agrícola, *seja qual fôr a sua forma de atividade e exploração*, cabe ao proprietário, como condição *obrigatória* de sua parte nos respectivos contratos, fornecer solo, convenientemente cercado, e casa aos que nela morem e trabalhem, como parceiros, meeiros ou rendeiros."

Assim, para que um proprietário possa ter meeiros, rendeiros, parceiros ou colonos, isto é, possa ter mão-de-obra, dentro dos regimes peculiares à nossa organização agrícola, é necessário, *obrigatòriamente*:

a) cercar os terrenos destinados às lavouras dos mesmos;

b) construir casas em condições de higiene, a juízo da Saúde Pública.

Diz o informante que tem na sua propriedade cêrca de oitenta lavradores que lhe pagam fôro (renda anual), aliás muito módico, pelas notas enviadas, porque são preços antigos. Muitos dêles estão atrasados nos seus pagamentos um, dois e três anos, sendo que nas épocas de sêca ficam desonerados do fôro, um pouco à maneira do que se praticava nos engenhos fornecedores de cana, nos "anos de besouro".

Se tiver de cercar as terras, dada a escassez de madeira e os preços proibitivos do arame farpado e da mão-de-obra, as despesas absorveriam a renda de muitos anos.

Quanto à obrigação de construir casas segundo as condições da Saúde Pública, "dotadas de chaminés para tiragem de fumaça", declara que cada casa vai custar entre oito e dez contos, porque o tijolo na região "é o mais caro do mundo" e telha ainda mais difícil, porque "há barro mas falta lenha para queimar".

Outro agricultor, da região central, pede atenção para o estipulado no artigo que estabelece:

"as terras férteis mais próximas ou de mais fácil acesso, em tôrno das vilas e cidades, que vão ser destinadas à pecuária de leite."

É êle grande plantador de mamona, cujas culturas informa serem das maiores da região — nas proximidades da sede municipal.

Como está "quizilado com a política, que está de cima" — se a reforma entrar em vigor, terá suas terras desapropriadas, "segundo já lhe disseram", e quer saber se isto irá acontecer, para passar adiante a propriedade, antes que "a tomem por uma *tutimeia*" na "barateza do valor do impôsto".

Também um lavrador, pequeno proprietário na vizinhança de cidade nordestina, tece judiciosos conceitos sôbre os campos de povoação que a reforma estabelece, no seu artigo nono, para a "produção de alimentos destinados ao mercado".

E indaga se "vai dar certo" que as Prefeituras — que "já não têm dinheiro nem cuidam das estradas, e nem consertam as pontes" e que, no caso local, "gostam tão pouco de plantação", que foram derrubar as árvores da cidade, a pretexto de que elas sujavam as ruas, com as fôlhas caídas" — se metam a plantar milho, mandioca e feijão. Se houver colheita, o custo vai ser tão alto, que nem a "preço de judeu" dará para cobrir as despesas, pois não confia no êxito de "lavoura de govêrno".

Ouvi mesmo de um citadino — no sentido estrito do vocábulo — que tem em casa ar condicionado e bebe leite vindo do estrangeiro, e a quem mostrei êsses depoimentos, que não se deviam levar em conta semelhantes ponderações, feitas por gente "miúda e quase anônima".

Mas é esta "gente miúda e quase anônima" que devia, em primeiro lugar ter seus interêsses amparados por uma reforma agrária.

Muitos já têm sido "tocados da terra" por maus proprietários. Agora será a própria lei que irá tocá-los, [illegible] homenagem ao seu autor, hoje dedicado secretário da Agricultura do Estado da Bahia. Aliás, a reforma agrária proposta não chega a ser bem uma reforma agrária, no seu exato sentido.

A propriedade de produção especializada será drasticamente compelida a destinar uma quarta parte de sua superfície, das suas culturas, a terras em que a pecuária, às culturas diversas da que pratica.

O direito de propriedade, profundamente golpeado pelo conceito de produtividade introduzido pela primeira vez na legislação brasileira, vai ter anulada a sua capacidade para obtenção de crédito. A obrigatoriedade de tapumes e de construção de casas vai compelir os proprietários rurais a não admitirem mais meeiros, parceiros e rendeiros. Os "campos de povoação", em que vai morar uma vez fracassar o Estado, empresário agrícola ou industrial, vão criar em tôrno das sedes dos municípios uma zona de terras em permanente alqueive — entregues como serão a "agricultores de govêrno".

Em face do descalabro a que chegou a nossa produção agrícola alimentar, e que levou o govêrno a abrir suas portas para os gêneros de alimentação, isentando-os de direitos, quando êsse tipo de produção ou decaiu ou quase estacionou, enquanto a população cresceu, e com ela a capacidade aquisitiva do nosso povo; quando as estatísticas revelam que para uma massa de cêrca de 28 milhões de brasileiros, habitantes das zonas rurais, apenas menos de dois milhões são proprietários de terras agrícolas, sentimos a necessidade urgente e profunda de medidas que modifiquem esta situação, que não pode continuar.

O que se impõe é um programa de reorganização agrícola, profundo, e cuja etapa inicial deverá ser a da organização das classes rurais. Em seguida a conquista para todos os campos dos benefícios que já têm em lei e que começam a ter na prática os que trabalham no comércio e na indústria: assistência e amparo sob diversas formas.

A outra medida a acelerar os meios de fazer da terra base para crédito, para que a propriedade imobiliária rural adquira a maior segurança, expurgando-a das falhas que tornam tão aleatória qualquer operação financeira a que sirva de base.

E como medidas que completam as indicadas, o financiamento às safras, diretamente ao agricultor, com taxas módicas, a garantia de seu escoamento, a preços razoáveis, por meios condizentes, e que não cabe aqui particularizar.

Só assim deteríamos a crise de abandono do campo, de braços e capitais. De braços — dos mais capazes, que vêm procurar na ilusão da vida das cidades o que não se lhes dá no campo; e dos capitais, que só buscam na agricultura, cada vez mais, a iniciativa de caráter especulativo, e de que tivemos na "inflação pecuária" o mais marcante exemplo.

Restabelecida a segurança da agricultura, como fonte de vida estável, poderemos dar acesso ao solo, fixando nêle milhões de patrícios, fazê-los proprietários, mas de terra efetivamente produtiva, onde não vivam uma vida de miséria social e de subnutrição, mas uma existência saudável e digna.

Esta é a reforma que se impõe, em que se deverão incluir, com as outras providências complementares e indispensáveis, já tantas vêzes citadas — de assistência técnica efetiva, em todos os setores, de mecanização, que consista não apenas em dar à lavoura muitas máquinas, mas em dotá-la de aparelhamentos capazes de trabalho real e eficiente do solo — todos os meios de ajuda para a recuperação de terras exaustas e combate às pragas e moléstias, e outros já muito conhecidos e citados, entre os quais se deve destacar, pela sua capital importância o ensino direto e local, ao operário rural e às classes agrícolas, como estão fazendo os poderes públicos federal e estadual em alguns Estados.

Edgard Teixeira Leite

A CRISE

Depois da inflação surge geralmente uma situação econômica de desequilíbrio e desajustamento, como o amargo despertar em seguida a uma noite de orgia. Um estado de crise, por conseqüência. Acresce, no nosso caso, que o atual govêrno se deliberou por uma política econômica diferente da que estava em vigor, fazendo-o abruptamente, sem transição ou preparação, como se a marcha dos acontecimentos pudesse ser alterada, para um lado ou para outro, a qualquer momento. Parece — e quem o saberá com certeza? — que o govêrno está no propósito de provocar ou promover a deflação, mas para isto não tem um plano, nem um programa. As suas medidas e providências são expedientes de ocasião, que, alarmando e tumultuando os mercados, contribuem para agravar o processo de crise do nosso período de após-inflação.

Uma das mais importantes indústrias nacionais, a dos tecidos, já se acha crivada de problemas característicos da crise. E longe de estimular as fontes de riqueza do país, o govêrno se dispõe a deixá-las entregues à própria sorte. Daí a inquietação e o alarma que se vão levantando nos meios têxteis.

O crédito bancário está paralisado de modo geral, para a indústria de tecidos, como para quaisquer outras atividades produtoras. Por outro lado, entre o comércio e a produção têxtil está se esboçando uma situação de impasse. Para controlar os preços, conhecendo ao mesmo tempo o lucro do fabricante e o do lojista, a Comissão Central de Preços determinou que os tecidos deveriam ter marcados na ourela os seus preços originais. No entanto, sob a alegação de que não deseja receber tecidos com preços marcados, o comércio se recusa agora a aceitar as próprias encomendas que realizara anteriormente.

Que fazer, então, dos tecidos, se a produção dêles, por um motivo ou por outro, excede da capacidade aquisitiva do mercado interno? O recurso natural e lógico seria a exportação, cujas possibilidades, contudo, não se apresentam nada animadoras. Acentua-se cada vez mais o descrédito do Brasil, como país exportador, em vista das interrupções de fornecimento determinadas pela orientação oficial. Neste terreno, o govêrno oscila e vacila, numa política de marcha e contramarcha, ora permitindo, ora proibindo as exportações. E é natural que os importadores tenham perdido a confiança numa política tão variável, incerta e arbitrária. Além disso, a retomada progressiva do trabalho das indústrias estrangeiras vem diminuindo de muito as possibilidades de negócios nos mercados externos.

Ante perspectivas dessa espécie, os fabricantes de tecidos estão, ao que se sabe, examinando as providências que lhes parecem indicadas para a defesa dos seus interêsses, entre as quais a redução do trabalho semanal para quatro dias nos estabelecimentos fabris.

Aí estão duas conseqüências de excepcional gravidade. Na ordem econômica, a queda da produção, a diminuição de riqueza, num país ainda tão desgraçadamente pobre. Na ordem social, a redução dos salários, o espectro do desemprego.

* * *

De qualquer forma, o que se apresenta é uma perspectiva de maior pobreza na ordem econômica e de mais dramáticas dificuldades na ordem social.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, nevoeiro. Temperatura estável, ventos variáveis, frescos.

Máxima ... 24,7
Mínima ... 16,5

Moratória e precatória

Em boa hora e sensatamente, a comissão especial da Câmara dos Deputados, nomeada para estudar o caso em epígrafe, decidiu renunciar à pretensão de onerar os cofres públicos com o "reajustamento" de metade do valor das dívidas dos pecuaristas.

Ainda bem que assim fôsse. Para isso contribuiu, preponderantemente, a firmeza da oposição a tal liberalidade do ministro da Fazenda e do Banco do Brasil.

Dessarte, forçada a desistir da pretensão, a Comissão procurou compensar a perda dessa vantagem, que sobrecarregaria a massa dos contribuintes, com outra que, de forma diversa, conquanto igualmente tangível, fôsse capaz de consertar as finanças dos especuladores e até, dos que fraudaram os institutos de crédito, com especialidade, o Banco do Brasil, ao contraírem os empréstimos que lhes favoreceram a imprudência, quando não, a própria ausência de escrúpulos, nessas questões. Convém assinalar que os criadores e recriadores patrícios se repartiram, naquela ocasião, em três grupos, perfeitamente distintos:

1.º — o dos que não recorreram ao crédito, e que constituem a grande maioria dos interessados;

2.º — o dos pecuaristas, que recorreram aos empréstimos tão só para o fim de desenvolver, com prudência e segurança, sem exceder a própria capacidade financeira, os seus rebanhos, buscando ao mesmo tempo melhorar-lhes a qualidade;

3.º — o grupo dos especuladores imprudentes e dos desonestos, por vêzes até estranhos ao negócio, que assumiram compromissos superiores a suas possibilidades de reembôlso ou de montante dolosamente inflacionado, e, por isso mesmo, jamais solváveis, nem mesmo, em muitos casos, com o auxílio da própria moratória, uma vez limitada esta a prazo justo e racional, não acrescida do reajustamento pretendido para a metade do capital das dívidas.

Há que considerar dois grupos de indivíduos que não necessitam dos favores que se lhes pretende conceder: o primeiro e o segundo dos três há pouco apontados.

Assim sendo, resta, apenas, um que precisa do favor em apreço: o terceiro, precisamente o formado pelos pecuaristas temerários, aventurosos ou inescrupulosos, que abusaram do crédito e, muitas vêzes, da própria bôa-fé dos bancos; são os responsáveis pela crise em que êles próprios se debatem, bem mais acentuadamente que os componentes de ambos os demais grupos.

Na realidade, êstes últimos, se algo sofrem, é tão só por efeito reflexo da ação dos pertencentes ao terceiro grupo; ainda assim, porém, estão em condições de dispensar a moratória, ou, quando muito, dela só necessitam por prazo curto, de duração limitada, no máximo, ao ciclo biológico da criação de reprodutores — dois a três anos; nada mais.

Em face desta circunstância, já se apresenta excessivo o período de seis anos, proposto ao Congresso pelo Executivo Federal, para a moratória pretendida pelos pecuaristas do terceiro grupo; atende mais que amplamente, às necessidades dêstes últimos, dilatadas pela ação temerária de vários dêles.

Com efeito, é certo que o ciclo biológico, na criação do gado bovino destinado ao corte, é de cinco anos, dentro dos quais qualquer fazenda se refaz, porque corresponde ao período de tempo entre o nascimento do bezerro e o tempo em que é possível vendê-lo, já transformado em boi gordo, com dois a três anos de castrado.

Está certo, pois, o prazo sugerido pelo govêrno excede de um ano o suficiente, biológica e econômicamente, em se tratando de compromissos normais, ou seja contraídos dentro de proporções também normais.

Dêste modo, qualquer prazo excedente de cinco anos tem exclusivamente por efeito proporcionar, aos que, por se terem excedido no recurso ao crédito, precisam de recorrer à capacidade superior de três ciclos biológicos, dos recursos com que solver as dívidas contraídas. Esta conclusão explica o motivo pelo qual a comissão especial da Câmara, tôda composta de pecuaristas, chegou a cogitar não só do reajustamento da metade das dívidas a expensas do erário público, como ainda de prazo [illegible] o Banco do Brasil [illegible] da moratória.

Certo é que ao reajustamento pretendido se opuseram firmemente ministro e banco, inclinando-se, porém, a ceder no tocante ao prazo, [illegible] o justo e razoável. Efetivamente, êsses quinze anos pretendidos pela comissão parlamentar correspondem a três daqueles ciclos biológicos sucessivos da criação do boi gordo, circunstância esta aberrante do bom senso e da técnica, e lesiva não só aos interêsses dos bancos, como aos da própria grande maioria dos pecuaristas não necessitados dêsse amparo, cujo crédito sofrerá, necessàriamente, sensível redução, durante todo o tempo de vigência da moratória.

Assim dilatada, ela se tornará prejudicial ao próprio desenvolvimento dos rebanhos bovinos nacionais. É outro ponto, êste deveras interessante, o que se deve examinar: [illegible] o mais gravoso para a coletividade.

O expurgo

É uma idéia em marcha a da revisão do alistamento eleitoral. Encheram-no tanto de analfabetos, graças à rasteira de se fazerem eleitores *ex-officio*, que os resultados foram os piores possíveis. O comunismo e o trabalhismo, aparentemente separados, mas, no íntimo, de mãos dadas para sabotarem as instituições democráticas, tiveram no analfabetismo, que votou, um poderoso elemento de vitória. A 2 de dezembro de 1945 e a 19 de janeiro de 1947 as urnas surpreenderam pelo número de sufrágios que os dois partidos mais interessados na confusão alcançaram. Os analfabetos, votantes *ex-officio*, exerceram uma influência considerável.

A representação popular, como expressão da soberania nacional, resulta do maior número de votos. Mas não quer dizer que êsse maior número se forme de quem não saiba ler e escrever e não tenha capacidade para discernir [illegible] dos seus direitos políticos.

A revisão é indispensável, urgindo, em conseqüência, o expurgo. Isso fará desfalcar sensìvelmente o eleitorado inconsciente. É um serviço à nação. Ao mesmo tempo, deve-se incentivar a campanha da alfabetização. Só ela? Não. A outra, a da educação cívica, não é menos importante, nem menos necessária.

Contraste

Não é fácil a qualquer pessoa, neste país, remeter um auxílio, por mínimo que seja, em gêneros alimentícios ou roupas, para um país necessitado, digamos, na Europa. O crivo da fiscalização oficial é tão forte que o paciente desanima.

O remetente, se quer mandar artigos além de cem cruzeiros, pêso ou mais de cinco quilos, precisa de autorização, por escrito, do ministro da Fazenda e de guias da Fiscalização Bancária e exportação da Alfândega, guias estas, aliás, que são exigidas para qualquer remessa.

Se incluir um pouco de açúcar, piorou: a permissão do Instituto respectivo é indispensável. Como se tudo isso não bastasse, ainda entra com 2% de cota de previdência social e o total de quilos e mais Cr$ 4,80 de estampilhas, em cada conhecimento.

Como a pessoa não faz nisso nenhum negócio e o auxílio, afinal de contas, representa muito pouco, desiste. Fica melancòlicamente a pensar nos contrastes. Para ajudar milhões de desconhecidos, que, talvez, nunca venham a saber de sua existência, o Brasil, através da U.N.R.R.A., despachou para a Europa e para a Ásia mais de 800 milhões em utilidades, sem sequer indagar se as mesmas lhe fariam falta internamente...

García Lorca

A Espanha é uma terra de grandes poetas, como ainda agora vem mostrar uma antologia de poemas, publicada em Madrid. E entre os grandes poetas espanhóis, figura García Lorca. É muito conhecida a maneira pela qual morreu êsse incrível autor: arrancaram-no de uma casa, em Granada, e o assassinaram na rua. Que pessoas o mataram? Não é possível precisá-las nominalmente; de qualquer modo, porém, foram as mesmas que hoje mandam na Espanha e que nos referimos, impediram que seu organizador contasse como o poeta morreu. Contudo na sua biografia inserida nessa coletânea de versos encontramos apenas: *Morto em Granada*.

Sempre o D.A.S.P....

O D.A.S.P. resolveu alterar radicalmente o critério adotado nas promoções para contagem de tempo de serviço federal, em caso de empate.

Procedia-se ao desempate, conforme manda o Estatuto dos Funcionários Públicos, tendo em consideração em primeiro lugar o tempo no Ministério, computado na base de exercício em que o servidor ocupara cargo de carreira.

Agora, os hermeneutas resolveram dar outra interpretação ao processo. O empate não mais será decidido no "olho mecânico" da pista da carreira. O D.A.S.P., mandando contar tempo no exercício de quaisquer cargos ou funções, o D.A.S.P inclui no páreo das promoções, em caso de empate, todos os "matungos" que, concorrendo à liça, durante muito tempo, por fora dos paus, pularam a cêrca da carreira fechada.

Êsse critério, no entanto, é injusto para os funcionários admitidos sob as severas formalidades do concurso. De agora por diante, êles terão de enfrentar o cotejo de seus títulos e merecimentos com a numerosa classe dos "puladores de cêrca", dos que entram pelas janelas dos Ministérios como agregados, adidos, contratados e *encostados* até que a magnanimidade dos "padrinhos" os transforme em autênticos funcionários públicos, com todos os direitos e prerrogativas dos servidores de carreira, o que na verdade não está certo, desde que se atente ao aspecto moral da questão.

Outra sugestão perigosa

Estamos em maré cheia de sugestões para encampar ou comprar o privilégio de serviços que os respectivos concessionários estragaram. Ainda a propósito do congestionamento do pôrto de Santos, por exemplo, o secretário da Viação do govêrno paulista sugeriu, como única solução do problema, a encampação do pôrto pelo Estado. Êsse alvitre, aliás, foi radicalmente contrariado por voz autorizada na Assembléia Constituinte. Querem erigir em regra geral aquilo que só poderá ser uma exceção: corrigir erros, descuidos ou faltas dos responsáveis por serviços cuja exploração lhes foi outorgada, geralmente mediante rendosas compensações, liberando-os das responsabilidades contratuais e oferecendo-lhes excelentes *negócios da China*.

Ao menos que sirva o escarmento de aproveitável lição. Devemos atrair o capital estrangeiro, proporcionando-lhe vantajosa retribuição, contanto que [illegible] o dinheiro de exigir, por meio de contratos insofismáveis, a compensação que também nos deve caber, pelas suas atividades, em proveito do público. Como seria possível colocar em plano de estudo — o que, ainda assim, estaria muito longe de uma sugestão oficial — o problema complexo da encampação da Companhia Docas, passando o Estado a responder por enormes encargos que devem competir a essa empresa? Não teriam sido esquecidas, as razões fundamentais pelo deputado que na Constituinte impugnou, *in limine*, semelhante solução para o problema do pôrto de Santos, quando menos pela inoportunidade.

A experiência é boa conselheira. Não a desprezemos em suas proveitosas lições. Doravante sejamos mais cautelosos e mais práticos em realizar contratos para a exploração de serviços públicos, sobretudo tratando-se daqueles que envolvem vultosos interêsses diretamente relacionados com a nossa economia, em seus mais importantes setores.

OS COMUNISTAS E A DEMOCRACIA

O pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral relativamente ao Partido Comunista foi uma atitude de seus juízes. Já nos temos pronunciado a respeito, e ninguém poderá dizer que façamos qualquer espécie de carga injusta àquele partido. Pelo contrário... Diante, porém, da decisão da Justiça, cumpre aos que a êle se filiaram recorrer a quem direito, buscando convencer os mais altos representantes da mesma Justiça em instância superior, de que não tiveram razão os membros daquele Tribunal. E se perderem em tôdas as instâncias, a única atitude que lhes assiste, dentro da lei, da ordem, do decôro, do respeito às instituições, é recolherem-se aos bastidores, conformando-se com semelhante deliberação.

Não é isso, entretanto, o que estão fazendo os comunistas. Mostrando falta absoluta de espírito público, escassez de educação política, nenhum preparo para enfrentar a luta a que se dispuseram, mal lhes foi dado o conhecimento da decisão do Superior Tribunal Eleitoral, iniciaram uma campanha de verdadeiros possessos, sem medir a quem atingem, não excluindo o próprio Brasil, sua pátria, das incriminações feitas sob a influência da decepção sofrida. O presidente da República, que constitucionalmente nada tem que ver com as decisões daquele Tribunal ou de qualquer outro, a não ser para lhes cumprir as sentenças, tem sido ferido até na sua dignidade pessoal, apontado como um mau brasileiro, traidor, que houvesse vendido o Brasil. E a quem o teria feito? Aos Estados-Unidos, a seu presidente, Truman. Êste seria o verdadeiro autor da decisão do Superior Tribunal Eleitoral, obtendo-a através do presidente da República, que impusera sua vontade aos juízes, assim reduzidos à mera situação de títeres. De forma que, no conceito dessa gente, no Brasil impera um regime de verdadeira canalhocracia, dirigida pelos interêsses estrangeiros.

Essa atitude está justamente revoltando os homens de consciência, mesmo aquêles que desejam liberdade para que todos os seus compatriotas, inclusive os que professam o comunismo, possam pregar suas doutrinas e formar até uma representação nacional. Os partidários da socialização da riqueza segundo as fórmulas postas em prática atualmente na Rússia, país convertido numa ditadura que já não é do proletariado, se fôssem homens de inteligência e de cultura, deveriam lutar no terreno das idéias e no da Justiça, reunindo argumentos para levar por diante a sua causa, pois ain[...]os há e poderiam calar no espírito daqueles que terão de se pronunciar sôbre a decisão do Superior Tribunal Eleitoral. Ao invés disso, no entanto, preferem deblaterar, insultar, lançar sôbre o Brasil a pecha de país entregue aos norte-americanos. Ora, tal conduta é de gente que de forma alguma possui o preparo intelectual, a cultura que seria indispensável para defender uma causa e fazê-la aceitar pelos homens de bem. A essa hora, não tenham dúvida os comunistas, muitas pessoas que os ouviam com tolerância e até com simpatia sentiram a verdadeira natureza de seus sentimentos, o seu propósito de tomar o Brasil de assalto. Êsses homens não querem ou não podem convencer a ninguém. De maneira que só lhes resta, como o fazem, espernear e lançar lama e cisco para todos os lados...

Conseqüentemente a êsse despropósito já se nota nos meios políticos uma mudança de atitude em relação ao comunismo. Como é do conhecimento público, houve quem entendesse que, uma vez tornado inexistente o Partido Comunista, estaria sua representação, na Câmara, no Senado e nas demais assembléias legislativas do país, igualmente caduca. Assim, os mandatos de seus representantes seriam cassados. Não nos parece lógica nem justa essa opinião, porque, uma vez integrados na representação nacional, os comunistas são, como quaisquer outros cidadãos, representantes do povo, e, dêsse modo, proscrevê-los importaria uma decapitação da soberania nacional. Essa nos parece a boa doutrina. Contudo, há forte rumores de que já se forma uma corrente que tende a aceitar a idéia de afastar os comunistas das diversas assembléias onde têm assento.

Evidentemente há nisto um êrro, e nos parece que mesmo o procedimento impatriótico e atrabiliário dos comunistas não o explica. Em nome da democracia, que se está reimplantando no Brasil, dever-se-á evitar semelhante resolução. Não obstante, os golpistas, herança espúria da ditadura getuliana, já se ensaiam para dar êsse tiro, impondo-o como conseqüência da posição em que se colocaram os partidários do comunismo no Brasil. Assim como se alheou da resolução do Superior Tribunal Eleitoral, tendo apenas, como lhe cumpria, mandado executá-la, esperamos que o presidente da República se mantenha à distância das manobras reacionárias que objetivam a decapitação da soberania popular no Brasil.

As enfermeiras

Destinou o govêrno à campanha nacional da tuberculose uma verba de sessenta milhões de cruzeiros, tendo sido traçado um grande plano contra o surto dessa doença.

Nessa campanha, cumpre acentuar que as enfermeiras representam um verdadeiro exército de saúde, tendo sido requisitados os serviços de várias jovens recentemente diplomadas pela Escola Ana Neri, da Universidade do Brasil. Entretanto, talvez em virtude do excesso de burocracia, essas enfermeiras, que emprestam devotamento e conhecimento à luta contra a tuberculose, não foram até aqui admitidas como funcionárias do serviço, recebendo um *pro-labore* que não condiz com o trabalho a que se dedicam. É irrisório o número de enfermeiras diplomadas nos quadros do Ministério da Educação, não se justificando que essas moças, que participam da campanha contra a tuberculose, não sejam devidamente amparadas pelo govêrno que lhes procura os préstimos. Como se sabe, não possuímos muitas enfermeiras e, assim, seria razoável que se desse maior atenção às poucas que existem, em vez de solicitá-las para servir em condições inseguras em campanhas sanitárias que seriam pràticamente impossíveis sem a sua cooperação.

O pessoal burocrático da Campanha Nacional da Tuberculose já está perfeitamente enquadrado e protegido. Sòmente as enfermeiras, que se dirigem diàriamente aos morros e às favelas, onde visitam inúmeros doentes, continuam sem as garantias dadas ao funcionário público.

Alterações não autorizadas

Falava-se, desde muitas semanas, numa subscrição pública em São Paulo, mediante emissão de apólices da E. F. Sorocabana, no valor de novecentos milhões de cruzeiros. Para essa operação seria indispensável a aprovação do govêrno federal, obtendo-a do presidente da República o govêrno daquele Estado. Segundo determinava o decreto relativo a essa concessão, deveria a operação ser processada ao tipo de 95 e a 7% de juros anuais, gozando os portadores dos títulos de isenção de impostos. Depois de aprovado pelo govêrno federal, foi o projeto a exame do Conselho Administrativo do Estado, mas com a alteração do tipo do empréstimo, que passava a ser de 90.

Ao que se diz nos círculos financeiros paulistas, essa modificação visava assegurar compradores para as novas apólices, visto a Mogiana emitir 300 milhões de cruzeiros de debêntures a 8% ao ano, tipo par. Fôsse êsse ou outro o objetivo descoberto da transação, o que resta saber, ainda que o referido objetivo atenda a conveniências do mercado financeiro, é se a modificação feita no tipo do empréstimo, de 95 para 90, foi prèviamente levada ao conhecimento do govêrno federal e por êle aprovada. O que consta é que não se deu grande importância a essa indispensável formalidade. E se foi ela preterida, ocorre a curial pergunta: poderiam o govêrno do Estado e o Conselho Administrativo modificar, em qualquer de seus dispositivos, os têrmos do decreto federal, que homologou o empréstimo?

Os Estados são autônomos, mas com as restrições que lhes estabelecem as leis federais. Se em verdade, como se divulga em São Paulo, o govêrno federal deixou de ser prèviamente consultado sôbre a modificação noticiada, chegaremos ao perigoso extremo de serem as leis da União livremente alteradas, a seu talante, pelos poderes regionais.

PINGOS & RESPINGOS

"*Londres* (U.P.) — A Scotland Yard prendeu dois detetives, sargentos daquela organização policial, acusados de *chantage*."

Até a polícia londrina! Decididamente "les dieux s'en vont"...

• • •

Os cientistas brasileiros que estiveram em Bocaiuva, observando o eclipse, colocaram no local um marco de granito com a seguinte inscrição: "Marco — Bocaiuva — Eclipse" e, mais abaixo, em letras menores: "Não destrua".

Os cientistas bem mostram que vivem no mundo da lua! Se a sua intenção é conservar o marco, "ad perpetuam", deviam ter escrito: "Pede-se o favor de destruir".

• • •

Telegrama de Washington: "Mais de 24.000 crianças ilegítimas nasceram no estrangeiro, filhas de soldados norte-americanos em ultra-mar, é o que reza uma estatística do Bureau de Crianças."

— Reza.

— Reza sim e muito. Pedindo perdão para tantos pecados... de guerra.

• • •

A propósito

No meio do pandemônio,
Quando Marte pinta o sete,
Cupido — mas que demônio! —
Sem possuir título idôneo,
A dar serviço se mete!

• • •

Chegou ao Rio, procedente da Finlândia, o vapor *Mercator*, trazendo, além de outras cargas, 1.200 toneladas de papel de linha dágua. O *Mercator* ficou retido pelo gêlo, no mar Báltico, mais de dois meses, a uma temperatura de 35º abaixo de zero.

A linha dágua do papel ainda está gelada.

Cyrano & Cia.

O ACÔRDO ANGLO-BRASILEIRO

Londres, 28 (A. P.) — Um porta-voz do Tesouro e o embaixador do Brasil, Moniz de Aragão, disseram que a redação da declaração sôbre as "medidas do acôrdo" alcançado durante as conversações anglo-brasileiras, está sendo revisada, esperando-se que seja brevemente publicada. Êsse porta-voz disse ontem que o relatório seria publicado hoje, mas o embaixador Aragão declarou que provàvelmente levará mais tempo.

Ambas as fontes recusaram-se a dar qualquer informação sôbre os têrmos do acôrdo, mas círculos financeiros desta capital crêem que o mesmo determinará a conversão dos saldos brasileiros. Os delegados brasileiros tem tentado conseguir uma proporção substancial para o saldo de 65 milhões de libras, bloqueado em Londres, para que seja libertado e possa ser usado em outros mercados do mundo, enquanto a Inglaterra, faminta de dólares, pretendia limitar a quantia a menos de 10% durante os próximos quatro anos.

Por outro lado, de acôrdo com o empréstimo norte-americano à Inglaterra, qualquer sobra de crédito deixado pelo Brasil pelo seu comércio atual com a Inglaterra, depois de julho, será livremente conversível.

FRIEZA PARA COM O REPRESENTANTE NORTE-AMERICANO

Madrid, 28 (F. P.) — A chegada do novo encarregado de Negócios dos Estados Unidos, sr. Paul Culbertson, foi noticiada pela imprensa em têrmos lacônicos. A frieza da acolhida de Culbertson contrasta notavelmente com a calorosa recepção dispensada não sòmente ao embaixador da Argentina, sr. Radio, mas aos visitantes hispano-americanos de evidência que estiveram em Madrid nesses últimos tempos, particularmente o delegado argentino à ONU, dr. Arce. Contrasta, também, com a febre de preparativos tendo em vista a iminente chegada da senhora Eva Duarte Perón. Ao que parece, os receios expressos por certos setores da opinião pública norte-americana a respeito da exploração que pode ser feita em tôrno da nomeação de uma eminente personalidade para Encarregado de Negócios dos Estados Unidos poder representar certo sentido favorável ao regime de Franco, ficarão vãs a despeito das grandes esperanças dos espanhóis sôbre o sr. Culbertson, do qual a imprensa comentou favoràvelmente as primeiras declarações.

A CANDIDATURA DE MAC ARTHUR

Nova York, 28 — (R) — Um clube sob título "MacArthur para Presidente" foi fundado no Winsconsin. Seu presidente, Lansing Noyt, planeja levar a cabo uma campanha intensiva para eleger o general Douglas Mac-Arthur, atualmente governador aliado do Japão, presidente da República dos Estados Unidos da América do Norte.

O tratamento do olhado

Êsses males do govêrno, que os jornais, meu Joaquim, assinalam todos os dias e as câmaras legislativas discutem, quando não há questões pessoais a examinar, resultam, parece-me, de que os ministros padecem de olhado.

Outrora, o ofício de ministro era o fim (o fim como objetivo e também como têrmo) da carreira política. O jovem bacharel formado, antigo presidente ou orador oficial do centro acadêmico, pleiteava uma eleição. Vitorioso, exercia o mandato com rumor, por meio de falas constantes e pareceres substanciosos. Tendo bom êxito, sem excluir que tivesse algumas vêzes talento, recebia mais tarde o convite para ministro. Alcançava o ápice da montanha. Poderia realizar um plano ou cometer várias tolices.

Tudo isso acontecia na forma de certas regras. O ministro em ser não interrompia os passos ao que já era ministro: aguardava-lhe apenas a conclusão do encargo.

Hoje, meu Joaquim, o próprio dos ministros, como de tantas coisas na existência moderna, é a velocidade. Cometas, êles devem brilhar e desaparecer. Em conseqüência, há cá por terra (quero dizer entre os que ainda não lograram ficar lá por dentro, no seio do govêrno) muitas pessoas esperançosas de ver partirem os ministros; e, se êstes se demoram ou simplesmente se atrasam, logo lhes mandam a doença, o olhado.

Olhado, meu Joaquim, é o feitiço ou quebranto atribuído pela crendice popular ao olhar de alguém para influir de modo prejudicial contra as crianças, as plantas e os animais domésticos. *Olho de seca-pimenteira*, costumamos dizer de quem nos deita inveja sôbre a felicidade. É êste o caso dos ministros. Há sempre olhado, ou mau olhado, a dificultar-lhes a tarefa. A crise, pensamos geralmente, é culpa dêles; é todavia mero efeito, produto exclusivo dos olhos alheios.

Deveríamos então, para conjurar nossas desgraças, tentar a cura do olhado nos ministros. O remédio mais indicado são as aplicações de arruda, *ruta graveolens*, acrescento, para imprimir dignidade a estas linhas.

O Dr. José Lima, autor de alguns ensaios bastante eruditos sôbre o folclore baiano, e que estudou as propriedades da arruda tanto quanto as singularidades e cerimônias da festa de Ogum, afirma que êsse preservativo se emprega em rezas, principalmente nas crianças. "Quando a criança, diz êle, tem olhado, a rezadeira, de posse de um galho de arruda, reza-a; se é portadora de olhado, as fôlhas do galho de arruda ficam completamente murchas." Outra forma, segundo o mesmo autor, de estabelecer o diagnóstico do olhado, é a seguinte: "Toma-se um prato com água. Reza-se e deixa-se cair três gotas de azeite n'água: se o azeite se dissolve completamente n'água, é que o paciente é possuído de olhado; se o azeite, porém, se não dissolve, é que o sujeito não tem olhado."

Sendo embora dois os sistemas para descobrir o olhado, é um só o processo para tratá-lo: cumpre rezar. Neste ponto, os ministros são agora favorecidos pelo número de padres que há no Parlamento, um dos quais tem a vantagem mesmo de chamar-se Arruda Câmara, havendo ainda o Sr. Edgard Arruda para os leigos.

Assim, Joaquim, seria talvez conveniente que o general Dutra, em seu interêsse e no interêsse geral do país, chamasse os dois Arrudas e lhes dirigisse mais ou menos estas palavras: "Vocês ficam ministros sem pasta. Quando eu *rezar* algum dos outros ministros, quero ver se murcham. Se murcharem, já sei que há olhado no govêrno; e agirei em conseqüência."

Êste alvitre parece-me sensato, pois acontece não raro que o general Dutra é o último a saber do olhado de um de seus ministros e também a tomar por olhado o que não passa de simples miragem, vindo esta por igual dos olhos. Acresce que o padre Arruda Câmara e o Sr. Edgard de Arruda não murcham fàcilmente. Têm na vida pública exemplos valorosos de florescimento, e, portanto, não se inclinariam no galho, como a camélia da canção.

De qualquer modo, Joaquim, é o olhado que faz não trabalharem os ministros e ao general Dutra impõe dispensá-los, a tôda hora. Plante arruda na chácara, se não quer ter a mesma sorte.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O ORÇAMENTO FOI O QUE SE ESPERAVA

LYNCEUS, *do "London Economist"*

Deve-se apreciar o orçamento que o ministro da Fazenda apresentou à Câmara dos Comuns tendo sempre em vista a posição da economia britânica no mundo de após-guerra. A despeito do grave atraso provocado pela crise de combustível, a reconversão industrial e a recuperação econômica têm sido impressionantes, em muitos setores. Mesmo assim, a Grã-Bretanha ainda não está em condições de manter o seu atual padrão de vida, sem sacar fortemente sôbre seus créditos em dólares. E continua uma geral escassez de mercadorias e serviços no mercado interno, em virtude da necessidade de exportar até o máximo possível, para pagar as importações essenciais.

Como fàcilmente acontece em períodos de escassez, a quantidade de moeda corrente em poder do público excede consideràvelmente o volume de mercadorias e serviços. A atual estimativa, embora grosseira, é de que há um excedente de cêrca de 1 bilhão de esterlinos de poder aquisitivo e, conseqüentemente, uma forte pressão para a alta dos preços. Um dos principais deveres do ministro da Fazenda será opor um dique às tendências inflacionistas. Do contrário, elas podem ficar fora de seu contrôle. Ante as duras realidades da hora atual, ninguém esperava que a proposta orçamentária contivesse coisas agradáveis. E por isso ninguém teve surprêsa com as declarações do ministro da Fazenda.

A despesa estimada para 1947-1948 atinge 3 bilhões e 181 milhões de esterlinos; e a receita — 3 bilhões e 429 milhões. Pelo nível atual de tributação, haverá um superávit de 248 milhões de esterlinos. Mas, após alguns ligeiros ajustamentos de impostos, foi orçado um superávit de 270 milhões.

Essa cifra, impressionante até certo ponto, foi obtido porque a Tesouraria pôs sob a rubrica de "várias receitas" cêrca de 292 milhões de esterlinos, representando, quase totalmente, créditos votados, mas não gastos. Êsses créditos não serão, em geral, revigorados. O ministro da Fazenda julgou conveniente considerar essa grande soma como "renda", pôsto que despesas bem mais altas, cuja autorização não foi revigorada — alguns 460 milhões de esterlinos para pagamento de indenizações de guerra, reembolsos de impostos sôbre lucros extraordinários e outros impostos de após-guerra — não foram levadas à conta de receita. Seria um êrro, pois, que o ministro lançasse mão dêsse superávit, pondo mais dinheiro em mãos do público. Mas ficou bem esclarecido, na primeira parte de seu discurso, que êle não faria isso.

Pôsto que no seu discurso de três horas o ministro tenha feito violento ataque aos advogados da deflação — "os malignos Bourbons" como êle os chamou — o orçamento apresentado foi, de fato, anti-inflacionista e ortodoxo. Nessa matéria, são as ações que importam, e não as palavras. A sua tarefa consistiu em dar com uma das mãos e tirar com a outra. Na realidade, êle tirou um pouco mais do que deu — e fracassou em seu propósito de criar a ilusão de que estava fazendo coisa diferente.

Há pequenas concessões no impôsto sôbre a renda. Há concessões maiores para a "renda adquirida" e para os filhos. Aliás, todos concordaram em que essas concessões tivessem prioridade. Mas o ministro as compensou com vantagem, aumentando consideràvelmente os impostos indiretos, principalmente o impôsto sôbre o tabaco, que foi fortemente majorado. O fumante paga, hoje, na Grã-Bretanha, três xelins e quatro pence, em vez de dois e quatro, por um pacote de vinte cigarros, de qualidade média. O ministro da Fazenda esclareceu que o seu objetivo era antes reduzir os pagamentos em dólares, resultantes da importação de tabaco, do que aumentar a receita orçamentária. À primeira vista, parece que êle atingirá êsse objetivo. Ainda que, durante os anos de guerra, ficasse demonstrado várias vêzes que os fumantes estavam resolvidos a fumar a qualquer preço, o aumento do impôsto levou muitos fumantes aos já mui conhecidos "juramentos de fumantes" — e hoje pode-se comprar cigarros, visível e confortàvelmente, pela primeira vez depois que a guerra terminou. A Grã-Bretanha está fumando um têrço mais que antes da guerra. O ministro, porém, espera que o novo impôsto reduzirá da quarta parte o consumo do tabaco.

O aumento dêsse impôsto é, naturalmente, impopular sob o ponto de vista político, p[...] que os abastados podem continuar a fumar como antes, ao passo que os pobres precisam abster-se. Alguns membros do próprio partido do ministro, têm-lhe feito uma certa pressão para que reconsidere o assunto. Mas, provàvelmente, o impôsto não sofrerá modificação apreciável. É convicção geral que um esquema de racionamento, embora teòricamente mais justo, provocaria um incontrolável mercado negro. Mas parece que se fará uma tentativa séria para proteger os aposentados por velhice.

Incentivar ainda mais o esfôrço produtivo — foi outro objetivo visado pelo ministro na proposta orçamentária. Jamais se esclareceu como isso poderia ser conseguido com um orçamento anti-inflacionista. E não parece provável, na atual emergência, que alguém se convença de trabalhar mais por causa das modificações introduzidas no orçamento. As alterações no impôsto sôbre a renda foram bem recebidas. Mas já se está no esfôrço marginal em que essas alterações provocam o mais forte estímulo. E o operário ainda em muitos casos terá de entregar ao fisco metade do que ganha pelo tempo extra de trabalho. Todavia, apesar de tão insignificantes concessões, o ministro dificilmente poderá ser censurado por não ter oferecido ao país uma dádiva fiscal.

Outro dispositivo, entretanto tem sido muito criticado, porque acreditam que levará ao desânimo as fôrças de produção — é o impôsto adicional sôbre os dividendos distribuídos. A crítica é baseada em que a hora atual é de iniciativa e intensa atividade industrial; e, portanto, não se deve sobrecarregar com novos ônus quem está assumindo o risco das indústrias. No entanto, as conseqüências práticas dêsse adicional, provàvelmente, não serão graves.

O ministro abordou, mas deixou temporàriamente de lado, a questão das enormes subvenções que atualmente estão sendo pagas para manter estáveis os perços da alimentação e dos tecidos. Cêrca de 425 milhões de esterlinos serão absorvidos por essas subvenções, no exercício de 1947-1948. O ministro declarou que o Estado não podia continuar a pagá-las, indefinidamente — e manifestou a intenção de reduzi-las gradualmente. Mas, para isso, terá de aguardar novo índice do custo de vida, que está sendo elaborado. Espera-se, naturalmente, que os preços dos alimentos não levarão muito tempo a baixar, ficando, assim, reduzida, automàticamente, a importância de tais subvenções.

Tomando-o em conjunto, pode-se afirmar que o orçamento proposto evitará a inflação. E pode-se afirmar, também, que está de acôrdo com as condições atuais da Grã-Bretanha. Quaisquer investidas que porventura um govêrno socialista haja feito em busca de popularidade, — em vez da segurança, encontraram resistência. E cumpriu-se um dever para com o país, em um período de difícil transição econômica. É mais um marco na estrada da recuperação.

SUBSTITUIÇÃO DE APÓLICES AO PORTADOR POR TITULOS DE RENDA

O ministro da Fazenda, em resposta a um Aviso do ministro do Trabalho, declarou que, de acôrdo com o parecer da Caixa de Amortização, pode ser efetuado pela Delegacia Fiscal em São Paulo a substituição de apólices ao portador por títulos de renda.

FALENCIA DE ESTABELECIMENTO BANCÁRIO

No processo em que a Superintendência da Moeda e do Crédito propõe seja o liquidante da Casa Bancária Cavalcanti comandita por ações autorizado a requerer a falência do mesmo estabelecimento, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"A vista das conclusões do relatório de fls. 1/17, autorizo o procedimento proposto pela Superintendência da Moeda e do Crédito, a fls. 71/74."

EMPRÉSTIMO À PREFEITURA DE BELEM

Em resposta ao pedido de informações do deputado João Botelho e outros sôbre o arquivamento do processo de empréstimo de Cr$ ...... 15.000.000,00 à Prefeitura Municipal de Belem, o ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados os esclarecimentos prestados pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

O DESCONTO DO IMPOSTO À RAZÃO DA TAXA DE 10%

Respondendo a uma consulta da Delegacia Regional em Pôrto Alegre, esclareceu a Divisão do Impôsto de Renda que, nos têrmos da legislação vigente, seja qual fôr a natureza do rendimento percebido pelas pessoas físicas ou domiciliadas no estrangeiro, está o mesmo sujeito ao desconto do impôsto na fonte, à razão da taxa de 10%.

QUANDO O VENDEDOR NÃO PODE COMPROVAR O PREÇO DA CONSTRUÇÃO

Uma Coletoria Federal no Estado do Espírito Santo consulta como proceder, face ao decreto-lei número 9.330, de 10 de junho de 1946, no caso de venda de imóvel de construção própria, cujo valor não foi registrado nas repartições competentes, estaduais ou municipais, quando o vendedor não pode comprovar o preço da construção.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que parece um tanto estranha a consulta formulada, que mais se assemelha a caso hipotético. Com efeito, se à Prefeitura Municipal da localidade tiver sido solicitada licença e aprovação da planta correspondente, como mandam as posturas municipais, inevitàvelmente, após o término da construção, surgiria o arbitramento do valor locativo, mediante a inscrição em ficha adequada, voluntária ou compulsòriamente. Partindo dessa circunstância, que não pode sofrer contestação, a menos que se trate de obras clandestinas, não vê a Divisão do Impôsto de Renda como se concretizar a hipótese focalizada.

A Circular n. 72 — acrescenta aquela Divisão — explicitamente, no seu item *a*, determina como proceder ao cálculo do arbitramento das benfeitorias, facultando ao fis-

(Continua na 6.ª pág.)

O PROBLEMA DA MOEDA E A PROSPERIDADE NACIONAL

Entrevista com o Senador Roberto Simonsen, autor de "História Econômica do Brasil" e outros ensaios sôbre a vida brasileira — O sr. José Maria Whitaker e a inflação — Memorando ao presidente da República

Continua em foco o problema da moeda, sua importancia e posição na vida econômica do país. Vários trabalhos têm sido publicados, notando-se porém, uma certa insistência da parte de alguns porta-vozes no sentido de acusar a indústria, responsabilizando-a de aviltamento do cruzeiro. Procuramos ouvir então o senador Roberto Simonsen. Grande estudioso dos problemas brasileiros, destacando-se entre os vinte e tantos livros publicados a "História Econômica do Brasil", já em dois volumes, e tambem com a responsabilidade de líder industrial a sua palavra naturalmente se torna respeitavel pela ponderação e espírito patriótico com que trata sempre os problemas.

JOSÉ MARIA WHITAKER E A INFLAÇÃO

As nossas primeiras perguntas o economista Roberto Simonsen nos respondeu:

"Em entrevista que, a 22 de novembro do ano passado, o eminente financista, dr. José Maria Whitaker concedeu aos "Diarios Associados", sob o titulo "Combate à inflação", dentre várias considerações da mais acentuada realidade, declarou:

21 — um outro problema, nem por todos percebido é o do cambio, de imensa importancia e imperiosa solução.

22 — Há cerca de seis anos foi fixada uma taxa cambial que se julgava então adequada às condições do país. Estas condições aos poucos se modificaram, e, nos ultimos doze meses, tornaram-se radicalmente diferentes. Nossa moeda desvalorizou-se, duplicando ou, mesmo, triplicando o preço das principais utilidades.

23 — O preço, todavia, do ouro, das moedas estrangeiras, conservou-se o mesmo; e desta forma paradoxalmente, nesta hora terrivel é o ouro, isto é, a moeda com que pagamos as importações, a unica mercadoria barata no Brasil.

24 — As consequências desse fato são evidentes. Nossa produção encarece todos os dias com a progressiva desvalorização de nossa moeda. A produção, porém, dos países de que mais importamos conserva mais ou menos estaveis os preços do custo, graças aos cuidados com que todos se defendem da inflação; e esses preços se tornam para nós cada vez mais acessiveis, porque a moeda com que pagamos, e que dentro do nosso país todos os dias se desvaloriza conserva para os países estrangeiros o mesmo valor que tinha há seis anos atrás.

25 — É claro que esta anomalia anula toda proteção até agora concedida à industria nacional, a qual será, por força, suplantada pela concorrência, dentro do país, desde que se restabeleça a normalidade da navegação internacional".

"Procurado por um seu colega de imprensa sôbre essa entrevista no mesmo dia em que ela foi publicada, tive oportunidade de comentar:

"O sr. José Maria Whitaker, com a sua grande autoridade moral e de experimentado financista, que todos nós reconhecemos deu uma informação das mais oportunas, sôbre medidas que aconselha, para o combate à inflação. Estou de pleno acôrdo com a maior parte de suas considerações e sugestões. Merece destaque especial a sua apreciação sôbre a situação cambial. A maior parte de nossa gente está iludida em relação ao valor do cruzeiro, chegando mesmo muitos a supor que a nossa moeda deveria ser valorizada, porque dispomos no momento de grandes saldos no exterior. No estudo a que fizemos proceder sôbre a paridade do poder aquisitivo interno do cruzeiro, em relação ás moedas americanas, inglesa, argentina e canadense chegou-se à conclusão de que, de fato, precisariamos elevar o dolar a quase o dôbro de seu valor atual para que a produção brasileira pudesse concorrer em paridade razoavel com a daqueles países, dado o encarecimento que sofremos com a inflação aqui reinante. A situação atual de nossa moeda funciona como um grande prêmio para a importação e esta somente ainda não se realiza em maior escala por que os países estrangeiros não estão preparados para intensificar as exportações".

DUAS CORRENTES A DEFINIR

Com a mesma clareza que decorre do conhecimento profundo que tem dos problemas nacionais, por força de constantes estudos e pesquisas, prosseguiu o nosso entrevistado:

"Esse tópico da entrevista do dr. José Maria Whitaker e as considerações de ordem inteiramente objetiva, provocaram verdadeira celeuma por parte dos partidários da valorização da taxa cambial no Brasil.

Dentre estes eu destaco duas classes: a dos bem intencionados, que acreditam que a valorização da nossa moeda pode e deve ser feita através de uma modificação da taxa cambial, e a dos que estão vinculados por interesses aos capitais estrangeiros, investidos no Brasil e que desejam, com a mesma quantidade de cruzeiros, remeter a maior quantia possivel de moeda estrangeira. A esta ultima categoria aliam-se tambem os importadores de artigos estrangeiros.

Ora, acontece que, por circunstancias acidentais, acumularam-se no exterior vultosas somas de divisas estrangeiras.

Sentindo os esforços empregados pelo Govêrno Federal para cercear as emissões, um grande grupo de interessados passou a especular, em fins do ano passado, em tôrno de uma eventual valorização da nossa taxa cambial.

Para que se aquilate da importancia que essa medida representa para grandes grupos financeiros, basta que se mencione que o total dos capitais estrangeiros investidos no país monta, atualmente, em cerca de 50 bilhões de cruzeiros. Ora, uma valorização da taxa cambial de 10% dessa quantia, equivale a uma apreciação para esses capitais investidos, de 5 bilhões de cruzeiros. A remessa de juros e dividendos representa, anualmente, acima de 2 bilhões de cruzeiros. Qualquer apreciação da taxa cambial traduz, imediatamente, um consideravel aumento de disponibilidades em divisas estrangeiras para satisfação dos nossos credores no exterior.

O nosso estoque de divisas no exterior passou, assim, a ser um pomo cobiçado pelos detentores de capitais estrangeiros investidos no Brasil, para os fornecedores do exterior e para os nossos importadores. Daí a agitação levantada em tôrno das declarações do dr. José Maria Whitaker e dos ligeiros reparos que a propósito tive ocasião de fazer."

MEMORANDO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Indagamos, então, de s. excia. se as classes industriais do Brasil, diante dos ataques constantes de que são vítimas — o que vem desarticulando evidentemente o nosso esforço de produção — não têm nenhum trabalho feito a esse respeito. O dr. Roberto Simonsen procura uma pasta e nos mostra alguns estudos, acrescentando:

"A 17 de agosto do mesmo ano de 1946, antes, portanto da entrevista do dr. José Maria Whitaker, havíamos apresentado, em nome das classes produtoras, ao sr. presidente da República, um memorandum contendo várias sugestões para combater a inflação e a carestia da vida, em que tratavamos da estabilização de preços dos principais produtos alimenticios, da organização de postos de abastecimento nas zonas fabris, de providencias para evitar a queda da plantação de cereais no Brasil e da política a seguir em relação às exportações, preços, autarquias e transportes. Sob o titulo "Valor Internacional do Cruzeiro", declaramos:

"1.º — Toda e qualquer alteração do valor da moeda determinará, fatalmente, uma perturbação geral de todos os valores e aumentará o clima de desconfiança.

2.º — Toda e qualquer alteração do valor internacional da moeda facilitará, imediatamente, especulações monetárias, que perturbarão os níveis de preços.

3.º — O esfôrço do govêrno deve ser dirigido no sentido de manter estaveis todos os niveis, e principalmente, o da moeda, que é a medida geral dos valores.

4.º — Uma desvalorização do cruzeiro (passando, por exemplo, o dolar a Cr$ 30,00 ou 40,00) aumentaria a inflação. Uma valorização do cruzeiro (passando, por exemplo) o dolar a Cr$ 15,00 ou 10,00) teria, entre outros, os seguintes efeitos perniciosos:

a) — graves prejuizos ao Tesouro Nacional. De fato, os estoques de ouro e divisas de 700 milhões de dólares, que valem 14 bilhões de cruzeiros, com o dolar a Cr$ 20,00, valeriam apenas 7 ou 10 bilhões, com o dolar a 15,00 ou 10,00;

b) — a valorização internacional do cruzeiro corresponderia ainda a um prêmio outorgado aos produtores estrangeiros, em detrimento dos produtores nacionais, principalmente agricultores e industriais.

c) — estão errados os que pensam poder estancar as emissões pelo aumento do valor internacional do cruzeiro. É verdade que as emissões provem, em parte, do excesso do valor da exportação sôbre o da importação. O govêrno tem de pagar aos exportadores, pelos dólares que eles oferecem, mais cruzeiros, pelos dólares que estes compram.

Se o dolar valesse apenas .... Cr$ 10,00, o govêrno pagaria menos cruzeiros aos exportadores mas tambem receberia menos cruzeiros dos importadores. O dolar a Cr$ 10,00 significaria baixos preços de importação; se isso pudesse estimular a importação, o govêrno receberia mais cruzeiros, podendo evitar emissões. Mas a escassez mundial de produtos torna dificil, no momento, maiores importações.

O dolar a Cr$ 10,00 significaria tambem baixos preços de exportação; se isso pudesse desestimular a exportação, o govêrno teria de comprar menos dólares, podendo evitar emissões. Mas o mundo precisa de produtos brasileiros e preferirá aumentar os preços em dólares para não desestimular as exportações brasileiras. Isto poderia até acarretar o aumento do desequilibrio já existente entre o valor da exportação e o da importação, o que obrigaria, de fato, o govêrno a continuar o regime emissionista, para fazer face a esse desajustamento".

Havia, nessa ocasião, forte compressão no sentido de valorizar a taxa cambial. Os exportadores procuravam antecipar a venda de suas cambiais. Os importadores protelaram ao máximo a aquisição de divisas. Julgava-se inevitavel a alteração da taxa cambial e em tôrno dessa previsão agiram os grupos financeiros interessados.

No dia imediato à entrega, ao sr. presidente da República, do memorial em questão, dei uma entrevista ao "Correio da Manhã" sob o titulo "Preços, Salários e Carestia da Vida". Alí, devidamente autorizado pelo sr. presidente da República, afirmei o seguinte:

"Precisamos agora reajustar nossas linhas de produção ás realidades dos mercados de paz. E concentrar todos os nossos esforços num programa que venha impedir toda e qualquer alta das utilidades indispensaveis à vida do povo. Mas não é possivel estabilizar valores sem estabilizarmos a relação de valores que é a moeda. As alterações do valor do cruzeiro perturbarão qualquer esforço no sentido de uma estabilização de preços. Expusemos esse ponto ao general Dutra e obtivemos do chefe da Nação a esperança de que não haverá alteração no valor do cruzeiro".

A PRESSÃO ESPECULADORA

"Como se vê — acrescenta o ilustre senador paulista — estamos trabalhando e temos trabalhado no melhor sentido de cooperação, para que possamos encontrar a solução adequada para esses gravissimos problemas, que vêm sendo motivo para agitação e até para diatribes de carater pessoal, quando estão em jôgo os interesses nacionais". E acrescenta:

"A nossa declaração de 17 de agosto fez com que cessasse a pressão especuladora, que voltava, porém, um mês depois, a se fazer sentir".

Lembra-nos, então, o dr. Roberto Simonsen, o seu ultimo discurso no Senado, em que abordou o problema nos seguintes termos:

"Ora, devido ao regime inflacionário que temos vivido nos ultimos anos, a nossa produção encareceu, sobremodo, em relação aos principais países com que mantemos relações comerciais. Fundamentados na comparação dos índices de custo de vida, podemos dizer que entre 1939 e 1947 o nosso custo de produção aumentou de 90% em relação aos Estados Unidos, de 12% em relação ao Reino Unido e de 26% em relação à República Argentina.

Sentimos bem êsse fato na desvalorização do poder aquisitivo interno de nossa moeda. Essas diferenças significam uma esmagadora vantagem oferecida aos produtores que, nesses países se dedicam a atividades similares às nossas.

Esses números, pela teoria da paridade do poder aquisitivo da moeda, indicam que esgotados os estoques de divisas acumulados no estrangeiro, por circunstancias acidentais, as nossas taxas cambiais — em que pese aos observadores superficiais da nossa história econômica — tenderão, infeliz e inexoravelmente, a declinar.

Um planejamento econômico adotado no devido tempo, facilitará, ainda, a estabilização de nossa moeda, permitindo que valorize o seu poder aquisitivo interno, com o apoio do único meio legitimo, que é a intensificação do trabalho nacional.

Aos que pensam deter a onda inflacionista e baratear o custo da vida mediante alteração em nossas taxas cambiais, firmados na existência desses saldos acidentais, e em desacordo com a nossa realidade econômica, eu lembraria que fizessem um estudo consciencioso e pormenorizado dos reflexos de tal providência na produção e na vida social do país.

A nossa preocupação deve ser, pois, a de manter a estabilidade da moeda, a fim de evitar perturbações no trabalho, e procurar valorizar o seu poder aquisitivo interno, pela política de um sadio regime democrático, pela manutenção de um clima de segurança — todos êstes elementos indispensaveis para incrementar a expansão da produção e um regime de paz social."

De tudo quanto acima ficou exposto, é evidente que sou a favor do desenvolvimento de um grande esforço para que prossigamos mantendo uma moeda estavel, reajustando os preços e os valores em tôrno dessa estabilização. Não acredito, porém, que sem uma forte política econômica, bem definida, de intensificação e de amparo à produção, possamos evitar que se esgotem, muito mais rapidamente do que pensamos, os nossos estoques de divisas no exterior. Assistiremos, então, ao inexoravel declinio de nossas taxas cambiais".

O CONCEITO DE TAXA VIL

— Mas v. excia, não acha que a taxa atual, que se aproxima de dois pence por cruzeiro, é realmente uma taxa vil? — insistimos. E o sr. Simonsen nos contesta:

"O conceito de taxa vil é relativo. Quando o presidente Washington Luís tentou a estabilização à taxa aproximada de seis pence, a imprensa oposicionista, numa veemente campanha demagógica, acusou aquele nosso eminente patricio de desejar uma taxa vil para o cambio brasileiro. No entanto, o tempo demonstrou que aquela paridade cambial não pôde ser mantida, e assistimos a sucessivas derrocadas no custo internacional de nossa moeda. Esta vem sendo, porém, mantida, há mais de 5 anos, em tôrno das taxas atuais. Nos países supercapitalizados, essas depressões nas taxas cambiais afetam fundamente os investimentos e a riqueza nacional. O Brasil é um país com reconhecida insuficiência de capitais. Aqui as taxas cambiais têm variado, principalmente em função da insuficiência de nossas exportações em relação às necessidades de nossas populações.

Reajustados todos os valores em tôrno das taxas cambiais vigentes, essa alegação de taxa vil não passará de demagogia econômica, ou então de mimetismo em relação ao que se passa em países de estrutura econômica profundamente diferenciada da nossa".

A DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA E AS INDUSTRIAS

E finalizou o senador Simonsen:

"Não sou absolutamente partidário de taxas cambiais baixas nem tão pouco, as entidades de classe da industria pleitearam qualquer desvalorização da moeda brasileira.

As atividades agrícolas e industriais do país concorrem para o fortalecimento de nossas taxas cambiais. As atividades agrícolas através de suas correntes de exportação e as industrias principalmente para diminuir a pressão da procura de divisas estrangeiras.

A produção industrial brasileira deve alcançar neste momento mais de 50 bilhões de cruzeiros anuais. Como obter divisas estrangeiras para pagar o consumo de nossas populações de produtos industriais?

Nas ligeiras considerações que fiz em tôrno da magnifica entrevista do dr. José Maria Whitaker registrei apenas fatos constatados pelos técnicos do Departamento de Economia da Federação das Industrias de S. Paulo, isto é, que o cálculo da paridade do poder aquisitivo de nossa moeda em face dos principais países com quem mantemos relações comerciais indica a tendência para a desvalorização da moeda brasileira no mercado internacional, acima de 40 cruzeiros para o dolar. Esse fato que constitui uma verdade científica não indica que eu seja, de qualquer forma, partidário da desvalorização do cruzeiro. Muito ao contrário. Prego e pregarei, por todos os meios, a valorização da moeda nacional, quando colaboro com os poderes públicos para o equilibrio orçamentário, para o saneamento das nossas finanças e para a intensificação da produção nacional.

Neste como em todos os casos que interessam à vida nacional, procuro a verdade onde quer que ela esteja. Não me deixo levar por paixões doutrinárias que não cultivo, nem por quaisquer interesses estranhos aos verdadeiros interesses de meu país, que não os tenho."

(Transcrito do "Diario Carioca", de 28-5-47).

INCLUIDO NO QUADRO DE ACESSO DA MARINHA

De acôrdo com o despacho do ministro da Marinha, exarado na consulta do Almirantado, foi incluido no Quadro de Acesso para o primeiro semestre do corrente ano, o capitão de fragata do Corpo de Oficiais da Armada Luiz Fernandes Barata.

Quanto ao pedido do capitão de corveta Humberto Junqueira Ferreira da Silva, pedindo, em grau de recurso, a inclusão de seu nome no Quadro de Acesso, para o referido semestre, ainda de acôrdo com o parecer do Almirantado, aquele titular exarou o seguinte despacho: "Como parece". Idêntico despacho foi exarado no requerimento do capitão de fragata Frederico Ewerton Pinto.

NOMEAÇÕES DE SERVIDORES MUNICIPAIS

O prefeito assinou decretos: provendo, em comissão, o cargo de diretor de Estabelecimento, padrão M, do Departamento de Educação Primária, com o professor Natalina de Souza; prover, por nomeação, interinamente, no cargo de Veterinário, classe H, com o sr. Alcy Corrêa Carvalho; por nomeação, interinamente, o cargo de Bibliotecário, classe I, do Quadro Permanente, com Maria Fernanda Meireles Corrêa Dias; prover, por nomeação, interinamente, o cargo de Bibliotecário Auxiliar, classe E com Nylsa Dantas Itapicurú; prover, por nomeação, em substituição, o cargo de professor de Curso Secundário, com Samira Khury de Andrade, enquanto durar o impedimento do respectivo titular; tornar sem efeito o decreto que proveu por nomeação, interinamente, o cargo de Veterinário com o sr. Alcy Corrêa Carvalho; aposentar o diretor de escola Clara Malinconico.

OFICIAIS APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO NA MARINHA DE GUERRA

Segundo consta do boletim do Ministério da Marinha, foram julgados aptos para qualquer comissão os seguintes oficiais: capitães-tenentes Osmar Pereira Guimarães, Edie de Oliveira Coutinho, Heitor Lopes de Souza, Jabori Nepomuceno de Oliveira, José Geraldo Brenão, José Ponce Maranhão, Lucio Torres Dias, Murilo Bastos Martins, Osvaldo Pedrosa Gomes de Pinho, Vanuls de Miranda Nogueira; com restrições o capitão de corveta Roberto Gonçalves e o capitão tenente [illegible].

EXPLORAÇAO DO PORTO DE SANTOS

São Paulo, 28 (Asp.) — O sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Associação Comercial, declarou que foi completamente afastada a idéia da entrega da Administração do Porto de Santos ao govêrno do Estado. Acrescentou que nos estudos realizados pela subcomissão especial, encarregada de examinar o regime de trabalho para aquele porto, saiu vencedor o ponto de vista de que o mesmo deve continuar funcionando em regime de monopólio, por empresa particular de serviço público, controlada pelos orgãos competentes do govêrno.

JUSTIÇA MILITAR

Compromisso de precatoria — Em cumprimento a precatoria expedida pela Auditoria de Porto Alegre, serão ouvidas na audiencia de 4 do corrente às 13 horas, do juiz dr. Adalberto Barreto, os cadetes da Escola Militar de Resende: José Hidalgo Filho, Ibá Silveira de Oliveira Freitas, Wellington Leite Passos e Luiz Gonzaga Caires Pinto.

A sessão de ontem do S.T.M. — O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, julgou prejudicado os pedidos de "habeas-corpus" de Ildonor Gomes de Resende e Altivo José Luiz; adiou o julgamento dos processos de Pedro Casanova, Valdemar Boucheto, Rubens Reis de Sousa, Alberto dos Santos e Sinesio Canova; negou os pedidos de José Machado Carrão Filho, Modestino Carneiro e outros, Raul André da Silva, Marcos Simeão Alves Teixeira Romão Ferreira de Abreu, Francisco Pereira de Souza, Aquiles Dil Gomes, Lourival de Paula Melo, José Felipe Neves, Valmir da Cunha Abreu e José Roselman; concedeu o pedido de Shusaul Nakamura; não conheceu do processo de Ubiratan Freire do Nascimento; não conheceu da petição de José Trevisani Soflati; condenou Antonio Hipolito de Medeiros e Galiano Peregro a 3 meses de prisão; confirmou a absolvição de George Tenorio de Noronha e outro; confirmou a condenação de Antonio Joaquim, Manoel La Paz Antonio Bernardo Monteiro e João Paixão, a 7 anos de prisão; indeferiu o pedido de revisão de Manoel Mendes; e negou provimento ao recurso da promotoria do despacho do auditor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar que julgou incompetente a Justiça Especial, por não haver crime na acusação formulada contra o sargento Rubens Simis da Silva, da Base do Galeão.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Abril de 1947

13 MILHÕES 675 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 13190 da Loterial Federal do Brasil, premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 2 de Abril, foi vendido em Itaúna, Minas Gerais e pago aos seguintes: Vilda Lara do Amaral, residente á rua do Patrocinio n. 167, Belo Horizonte; Aquileu Franco do Amaral, rua do Patrocinio n. 167; Maria de Lourdes Lara do Amaral, rua do Patrocinio n. 167; João da Gama Cerqueira, rua Rio de Janeiro n. 2533; Mario de Oliveira, rua Raul Pompéia n. 33; Pedro Alcantra de Rezende, rua Lambary n. 114; João Damasceno Rodrigues Campos, rua Jiquiri n. 43; M. Loureiro, rua Machado n. 476; Quintino Pinto de Castro, residente em Natividade, Estado de Goiás; Artur Gonçalves, Av. Getulio Vargas n. 1686.

O bilhete n. 13793 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Fritz Lewark, vendedor da praça, rua Bolivar n. 80 Copacabana; Szmul Graiwer, rua Viuva Claudio n. 130; Lejbko Waga, rua Jaial n. 53.

O bilhete n. 35739 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de Abril, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes contemplados; João Ramos, industriario, rua 12 de Fevereiro n. 131; Aristoteles Gomes dos Santos, func. publico, rua Ceres n. 263; Jorge Jacinto de Araujo, industriario, Estrada do Retiro n. 290; Maria da Gloria Ramos, industriaria, Estrada do Retiro n. 290; Rogeria Alves, domestica, rua Pinheiro Guimarães n. 64 casa 4; Jadyr Freire Ribeiro, rua Barata Ribeiro n. 692, casa 10; Seraphim Pereira Coutinho, rua da Matriz n. 108 — apto. 9; D. Cely Vasques Pereira Coutinho, rua da Matriz n. 108, apto. 9; Francisco Ramos, rua da Matriz n. 108, apto. 9.

O bilhete n. 21089 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido em Nova Iguassu', e pago aos seguintes: Vicenzo Cascardo, rua Delfina Enes n. 209 Penha e Arthur Allevato, rua Cap. Bragança n. 42 em Bonsucesso.

O bilhete n. 32966 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de abril, foi vendido em S. Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Romo Corsini, engenheiro civil, rua Colombia n. 587; Geny Corsini rua Cristovão Colombo n. 587; Plinio Angelo Orsini, rua Colombia n. 587.

O bilhete n. 29467 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido em S. Paulo pela agencia Antunes de Abreu & Cº e pago aos seguintes: Maria Nina Amaral Pereira, funcionaria publica, rua Agrario de Sousa n. 192; Ant. Borg Lisan, rua Mexico n. 97; José Eduardo Costa, rua Joaquim Tavora n. 1578; Edmundo Ayrosa Assis, rua S. Bento n. 290; Mathias Kelene, pedreiro, Av. Rouxinol n. 130; Orlando Pagano, rua Alves Guimarães n. 109.

O bilhete n. 23352 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de Abril, foi vendido em Sete Lagôas, Minas, e pago a Arthur Gonçalves Couto, tabelião, residente em Sant'Anna dos Ferros, Minas.

O bilhete n. 22745 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Abril, foi vendido em S. Paulo pela Casa Fasanello e pago ao Banco Mineiro da Produção S. A. por conta de José Meirelles, residente em Pará de Minas e Anizia Ferreira Meirelles.

O bilhete n. 12216 premiado com 100 mil cruzeiros na extração de 12 de Abril, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Augusto Martins, carvoeiro, residente na Floresta Miranda n. 40; Julio M. de Sousa, residente em Vila Saltaria, Paraíba do Sul.

O bilhete n. 20582 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de Abril, foi vendido na Bahia pela agencia Estado Loterico e pago a Augusto Genill B. Baptista, praça Deodoro n. 16; Maria Lisa Baptista, estudante, praça General Justo n. 53; Solange Vaz Baptista, Praça Pedro 2.º n. 18; Dr. David de Araujo, medico, Travessa Joaquim Mauricio n. 4; Randulpho Assis Baptista, Praça General Justo n. 53.

O bilhete n. 28705 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de Abril, foi vendido em Porto Alegre pela agencia Difini e pago aos seguintes contemplados: Ruy Castro Neto, func. publico, residente á Av. Terezopolis n. 2866; Ada Dickie Neto, func. publica, Av. Teresopolis n. 2866; e os seguintes residentes em Camaquam: Anita Neto de Campos, Dr. Edson Nunes de Campos, Soly Castro Chinoppe, Dalzy Evangelista, Ana Tomasi Cardoso Evangelista, Elpidio Evangelista Tavares, Marina Neto Dornelles, Antão Rodrigues Custodio Filho, José Antonio Neto Junior.

O bilhete n. 4547 premiado com 400 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido em Corumbá, Mato Grosso, e pago a Demetrio Kremastiotis, pasteleiro, residente em Corumbá.

O bilhete n. 12518 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Abril, no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago a D. Maria Lins Piragibe e residente a rua Lins Vasconcelos n. 586 e Rubens Jardim da Fonseca, residente a rua Lins Vasconcelos n. 225.

O bilhete n. 37036 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de Abril, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes contemplados: Pedro Rocha Diniz, rua Rompilio Albuquerque n. 307; Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. por conta de seu cliente Abilio Pereira da Silva, rua Leopoldina Rego n. 414 — Olaria; Candido dos Santos Gouvêa, rua Dionisio n. 36 apto. 203 — Penha; Laureano dos Santos Gouvêa, rua Dionisio n. 36 — apto. 204 ; Luiz Coifman, Estrada do Engenho da Pedra n. 715, Olaria; Faustino Antunes da Silva, rua Romeiro n. 186 — Penha; Luiz da Fonseca Ribeiro, advogado, rua Almirante Tamandaré n. 50; Aureliano Oliveira, rua Figueira n. 70, S. Fco. Xavier; Manoel Fernandes, operario, rua Gustavo Riedel n. 518; Manoel Antonio de Abreu, alfaiate, rua Irapuá n. 50.

O bilhete n. 15113 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 23 de Abril, foi vendido em Recife pela agencia Cruz e pago a José Paulina Nascimento, rua das Aguas Verdes n. 230, bairro de S. José; Manoel Ribeiro Samico, rua das Flores n. 36 — 2.º andar.

O bilhete n. 4535 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de Abril, foi vendido em S. Paulo pela agencia A Preferida e pago aos seguintes: Banco do Comercio S/A, por conta de seu cliente Dr. Breno Leme Asprino, Praça da Sé n. 170; Guiseppe Moscardo, rua Visconde de Guaratiba n. 1, Ipiranga; Candido Augusto Martins, rua Eugenio Freitas n. 12, Vila Guilherme; Benedito Auto do Espirito Santo, rua Barata Ribeiro n. 163; Donato Segundo Colaneri, rua Frontino Guimarães n. 20; Tarquinio José Vellozuzza, rua Rio Grande n. 31; Paschoal Aguaviva, rua Frontino Guimarães n. 20; Armando Costa Garcia, rua Bonifacio Cubas n. 3, Luiz Gonçalves, rua Teodoreto Santa n. 920; Olympio Leite Nogueira F. e Nemesio Leite Nogueira, rua Conselheiro Leme n. 1035; Florentino Louzada do Vale, Av. Angelica n. 311; Nelson Gonçalves, rua Taquari n. 520; José Dias da Silva, Construtora Nacional — Villa Mariana; João Elner, Av. Bernardino de Campos n. 382 — Santos; João Rapchan, rua Rio do Ouro n. 8; Mauricio Cohen, rua Piratininga n. 679; Nicolau Puglisi, rua São Paulo n. 286.

O bilhete n. 2059 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de Abril, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Nascimento Augusto Maçana, residente á rua da Cachoeira n. 116, Estação de Mesquita; Manoel Pinto Aguas, rua Bedoria n. 1965, estação de Mesquita; Tufi Elias Miguel, rua Eminia Guedes n. 869, estação de Mesquita; José de Góis, rua Cachoeira n. 133, estação de Mesquita; Targino Pimenta Filho, rua Propicia n. 55, fundos; D. Ruth Corrêa de Melo, rua Araujo Lima n. 57; D. Léa Maria Hungerbuner, rua da Passagem n. 4; Walfredo de Almeida Vieira Lopes, rua Campos de Carvalho n. 544, apto. 202; João Gabriel do Nascimento, rua José Linhares n. 29, apto. 303; Banco Mercantil do Rio de Janeiro S/A, por conta de seu cliente Laura Cotrim Martins, rua Sousa Lima n. 16 — apto. 702 — Copacabana.

O bilhete n. 18103 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Avelino Dias dos Santos, residente em Itaboraí, Minas Gerais; Marcelino de Almeida, rua Avaré n. 257; Campo Grande ;Domingos José Lopes, rua Acre n. 120; Walkirio Abranches Pinheiro, rua do Oleorio n. 85; Antonio Antunes Maia, rua Sampaio Vianna n. 196 — casa 4; Albino Marques da Silva, rua Acre n. 32.

O bilhete n. 2060 premiado com 25 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Abril, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago a Persakis John, maritimo, embarcado no navio Westhel Bert Nevir, residente nos Estados Unidos. (41784)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire, ns. 81/83, — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087, das 13 ás 17 horas.

Com a Prefeitura de São Gonçalo — Leitores residentes na travessa Benjamim Constant, Neves, em Niterói, informam que desde fevereiro, devido ás chuvas, abriu-se grande buraco que agrange toda a extensão daquele logradouro, com 1 metro de profundidade, sem que as autoridades municipais até agora, tomassem qualquer providencia. Em face do perigo a que estão expostos os que por ali transitam, apelam os moradores do local para as autoridades responsáveis, isto é para a prefeitura de São Gonçalo.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 4.º dia util: — Aposentados do Ministério da Guerra n.º 4201 a 4206 e Aposentados do Ministério da Marinha n.ºs. 4301 a 4306.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Rua Silva Rabelo no Meier. Rua Laura de Araujo na Praça Onze, Rua Nicaragua, na Penha. Praça Afonso Pena: Rua Junqueira no Realengo; Rua Filgueiras Lima no Riachuelo. Praça Almirante Baltazar, na Gloria. Praça Cardeal Arcoverde, no Leme, Rua Bartolomeu Mitre, no Leblon. Praça K na Penha.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas — 30835 — 37312 — 43745 — 39464 — 38770 — 49781 — 35446 — 29903 — 38655 — 43450 — 38353 — 36636 — 33012 — 49780 — 49702 — 39854 — 49775 — 49739. Emergencia: 583 — 4850 — 6845 — 8068 — 20264 — 46010 — 49782.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

co outras formas de ajustes, a seu critério, quando houver omissão do valor locativo, base do impôsto predial.

Assim, — conclui a Divisão do Impôsto de Renda — acolhendo a absurda hipótese da consulta, poderá o fisco usar dos seguintes elementos, a fim de arbitrar o *quantum* das benfeitorias:

a) aluguel, adotando como base do reajustamento a percentagem de 10%;

b) avaliação judicial, na falta de órgão local competente do Ministério da Fazenda;

c) avaliação resultante de penhora ou de qualquer outro meio de garantia de divida, como hipoteca por exemplo.

NO RIO O CHEFE DO COMISSARIADO DE TURISMO FRANCES

Viajando por via aérea chegou ontem a esta capital o senhor Serge Depret-Bixio, inspetor geral do Comissariado Geral do Turismo francês. Aquele alto funcionário do país amigo tem por missão desenvolver as relações turisticas entre o Brasil e a França.

O senhor Serge Depret-Bixio durante a sua estadia nesta capital, terá ocasião de estudar os diversos aspectos do incremento do intercambio turistico entre ambos os países.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

JOSE' BELLENS DE ALMEIDA

Colegas amigos do ex-diretor Geral do Tesouro Nacional José Bellens de Almeida, convidam os amigos e colegas para assistirem a missa em ação de graças mandada celebrar pela passagem de seu natalicio, amanhã, sexta-feira, as dez (10) horas no Altar mór da Igreja São Francisco de Paula. (7981)

Edital de Concorrência

SETOR DE ENGENHARIA

Devidamente autorizado pelo Snr. Diretor, do Serviço de Alimentação da Previdência Social, faço público e dou ciência aos interessados, que fica aberta nesta data, a concorrência para o fornecimento de dois (2) fogões a óleo e três (3) á gás, para êste Serviço.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados até ás 15 horas do dia 9 de Junho, no Setor de Engenharia do SAPS, á Praça da Bandeira 96, 4º andar quando serão abertas em presença dos concorrentes e do Sr. Diretor, levando cada proposta a rubrica dos demais concorrentes.

As propostas virão em três vias, a primeira via selada de acôrdo com a lei contendo o preço global do material a ser fornecido e o prazo de entrega. A especificação com as caracteristicas do material a ser fornecido, poderá ser obtida no Setor de Engenharia do SAPS, no endereço acima citado, das 14 ás 16 horas diariamente e das 10 ás 12 nos sábados.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1947.

Orlando V. Dourado.
Engenheiro-Chefe do Setor de Engenharia
(41780)

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A Comissão Central de Preços e o Decreto 9.125, de 4-4-46

O Instituto dos Advogados realizou, em 22 do corrente, sua 6.ª sessão ordinária do corrente ano, sob a presidência do Dr. Targino Ribeiro, secretariado pelos Drs. Oswaldo Murgel de Rezende, Walter L. de Azevedo, Paulo Whitaker e Celestino de Sá Freire Basilio.

Entre outros assuntos, o Dr. Walter L. de Azevedo, com a palavra, fez comentários sôbre a grande crise por que passam a indústria e o comércio nacionais, seriamente afetados pelas bruscas medidas governamentais, partidas sobretudo da Comissão Central de Preços, com o tabelamento arbitrário do preço de mercadorias, tabelamento feito sem o devido critério e ponderação, como a própria comissão se encarrega de demonstrar com as frequentes revogações, retificações ou adiamento de execução das suas nefastas portarias. Esse órgão governamental vive ao arbitrio de uma lei de duvidosa legitimidade, conforme já tem sido proclamado por vários juristas. Como o Instituto não pode ficar indiferente diante do momento critico por que atravessam as forças produtivas da economia nacional, o orador apresentava indicação no sentido do Instituto estudar o Dec. 9.125, de 4 de abril de 1946, que deu vida á malfadada Comissão, pronunciando-se sôbre sua legalidade. Recebida a indicação, o Sr. Presidente encaminhou-a á Comissão especial já constituida para apreciar a legislação anterior á Constituição.

(Transcrito do "Jornal do Comércio" de 27-5-47). (32563)

ATOS RELIGIOSOS

VIUVA JOANNA FISCINA STAFFA

(FALECIMENTO)

FILHOS, FILHAS, NORAS, GENROS e NETOS, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, tia e avó JOANNA FISCINA STAFFA, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o seu sepultamento que sairá hoje, dia 29 do corrente, ás 16 horas, da Matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo), para o cemiterio de São Francisco Xavier. (33237)

Jorge Castanheira

Maria José Koenow Castanheira e filho, Antonio Castanheira Junior e senhora, José Koenow e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o passamento do seu idolatrado esposo, pai, filho e genro, JORGE CASTANHEIRA, e convidar seus parentes e amigos para o enterramento a sair da Capela Mortuária do Largo do Machado para o Cemitério da Ordem 3.ª da Penitência, ás 9 horas de hoje. (41796)

JOAQUIM DE CARVALHO LUSTOSA

A Direção e os funcionários de Regis & Agostini Ltda., compungidos com o passamento do estimado companheiro Joaquim de Carvalho Lustosa, convidam os parentes, colegas e amigos do pranteado extinto, para a missa que farão celebrar por sua alma no altar de São Francisco de Salles da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, dia 29 do corrente, ás 11 horas. (7848)

Maria Izabel da Costa Motta

(7º DIA)

Stella da Costa Motta e Gertrude Motta de Barros Falcão, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua querida irmã e sobrinha MARIA IZABEL DA COSTA MOTTA (BABY), no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, amanhã, sexta-feira, dia 30, ás 11 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (41808)

IRENE RIBEIRO DA SILVA

A viuva Alexandrina Lopes da Silva, seus filhos Raul, Noemia, Orlandina, genros e nora, agradecem a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento da saudosa filha, irmã e cunhada IRENE e convidam para a missa de 7.º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 30, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja da Catedral. A familia agradecida dispensa pêsames. (7946)

SAMUEL DA GAMA COSTA MAC-DOWELL

Dolores do Rego Barros Mac Dowell; João Augusto Mac Dowell, esposa e filhos; Samuel Mac Dowell Filho, esposa, filhos, genro e neto; Santiago Massana e esposa; Antonio Rogerio Coimbra, esposa e filhos; Monsenhor Francisco Mac Dowell; Affonso Mac Dowell, esposa, filhos, genros, noras e netos; José Maria Mac Dowell, esposa, filhos, genros, noras e netos; Frederico Luiz Mac Dowell, esposa e filhos; Ana Mac Dowell da Costa, filho, nora e netos; Delphina Mac Dowell (em religião Irmã Maria da Santa Familia); Sára Mac Dowell e familia Passos de Miranda convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada ás 9 horas, do dia 30 do corrente no altar-mor da Catedral Metropolitana, pelo eterno repouso da alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, bisavô, irmão e tio DR. SAMUEL DA GAMA COSTA MAC DOWELL, antecipando desde já, seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade. (25999)

Maria Izabel da Costa Motta

(BABY)

A Familia Frederico Cesar Burlamaqui convida os parentes e amigos de sua querida Baby a assistirem á missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 30, ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja da Candelária. (7866)

JOAQUIM COSTA

(Missa de 30º Dia)

Francisco Costa e demais parentes (ausentes), convidam seus amigos e parentes para a missa de 30º dia que mandam rezar por alma de seu inesquecivel irmão Joaquim Costa, que será celebrada amanhã, dia 30, ás 10 e meia horas, no altar-mór da Igreja de Santissimo Sacramento á Avenida Passos.

Confessando desde já muito grato. (39473)

MARIA IZABEL DA COSTA MOTTA

Frank Sundt e senhora (ausentes) e Quintino Bocayuva neto e senhora, convidam para a missa que mandam rezar por alma de sua boa e querida amiga BABY no altar do S.S. Sacramento da Igreja da Candelária, amanhã sexta-feira 30 do corrente, ás 11 horas. (6838)

JOSE' JOÃO DA MATTA

Antonio Alves da Matta e Clodomira da Matta Paula e irmãos participam aos parentes e amigos o falecimento de seu pai José João da Matta, saindo o enterro da Capela da Beneficiencia Espanhola Rua Conselheiro Josino 11, ás 9 horas e meia da manhã. (6852)

CELINA LESSA SPYER

Pedro Lessa Spyer, Nair de Sá Lessa Spyer e José Mauricio Lessa Spyer comunicam o falecimento da sua mãe, sogra e avó — CELINA LESSA SPYER. O enterro sairá da capela do cemiterio São João Baptista, rua Real Grandeza, ás 12 horas de hoje (29—5—947). (26000)

DESEMBARGADOR VALENTIM COELHO PORTAS

Dr. Cyro Portas, senhora e filho, viuva Major Valentim Coelho Portas Junior e filhos Dr. Ayrton Gonçalves, senhora e filha, convidam aos parentes e amigos para a missa de sétimo dia de seu inesquecivel Pae, Sôgro e avô a realizar-se no altar-mór da Igreja da Candelária amanhã, sexta-feira, dia 30, ás 10 horas. (9840)

DR. GUILHERME BROWNE DE OLIVEIRA

Aniversario Natalicio

Daniel Alves de Brito e familia, convidam os parentes e amigos de seu bonissimo e desditoso amigo GUILHERME, para assistir a missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, dia 30, ás 9 horas na Matriz de Copacabana, Praça Serzedelo Correia. Antecipadamente agradecem. (6361)

ROSALINA GÓES

(Senhorita)

MISSA DE 7º DIA

João Batista Góes, filhos, nora e genros, Alice Lima e familia, (ausentes) Luiz de Miranda Góes e familia, Ludovico de Miranda Góes e familia, convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno da bonissima alma de sua muito querida irmã, cunhada e tia Rosalina Góes, farão celebrar no dia 30 do corrente, sexta-feira, ás 10 horas, no altar mór da Igreja São José. (7833)

Vida Comercial

A BOLSA

O movimento da Bolsa, ontem, foi regular, de maneira que se fizeram vendas apreciaveis nos titulos em evidencia, os quais, porém, não apresentaram grande firmeza. Assim é que as apolices da União regularam acessiveis, as municipais e as estaduais estaveis e as Obrigações de Guerra firmes, com as cotações em melhoria. As Obrigações do Tesouro Nacional ficaram inalteradas e calmas. Regularam as ações de bancos e companhias em boa posição, com as debentures tambem encaminhadas para trabalhos mais desenvolvidos, como se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
4 Uniformizadas, Cr$ 200,00, a	160,00
29 Idem, Cr$ 1.000,00, a	770,00
151 Idem, a	800,00
10 Obras do Porto, 5%, a	630,00
3 Diversas Emissões Cr$ 200,00, 5%, nom., a	162,00
2 Idem, a	163,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	390,00
2 Idem, a	400,00
13 Idem, Cr$ 1.000,00, a	785,00
31 Idem, a	790,00
125 Idem, a	800,00
204 Idem, cautela, a	750,00
51 Idem, port., a	700,00
77 Idem, a	703,00
5 Reajustamento, 5%, a	780,00
Obrigações da União:	
20 Tesouro de 1930, 7%, a	915,00
6 Guerra, Cr$ 200,00, 6%	111,50
12 Idem, a	112,00
165 Idem, Cr$ 1.000,00, a	715,00
91 Idem, a	710,00
25 Idem, a	713,00
2 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.580,00
30 Idem, a	3.590,00
Apolices municipais:	
1 Emprestimo de 1904, 5%, nom., a	470,00
130 Idem de 1906, 6% port.	182,00
363 Idem de 1931, 6%, a	182,00
35 Decreto 1.535, 7%, a	182,00
Apolices prefeituras estaduais:	
1 Porto Alegre, 3½%, a	20,00
Apolices estaduais:	
10 M. Gerais, 5% port. a	630,00
610 Idem, 7%, port. decreto 1.177, a	790,00
14 Idem, 1.ª série, 5%, a	191,00
29 Idem, a	192,00
3 Idem, 2.ª série, 5%, a	173,00
3 Idem, 3.ª série, 5%, a	177,00
2 E. do Rio, Cr$ 500,00, 8%, decreto 2.348, a	450,00
100 Rodoviarias do Est. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	567,00
2 Rodoviarias do E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	970,00
78 São Paulo, uniformizadas, 8%, a	1.030,00
Ações de bancos:	
100 Industrial Brasileiro pref., a	160,00
Ações de companhias:	
110 Siderurgica Nacional a	115,00
124 Docas de Santos, nom.	215,00
400 Brasil Industrial, a	700,00
50 Belgo Mineira, a	398,00
2 Sudecitro, pref. a	1.050,00
Debentures:	
125 Banco Lar Brasileiro a	200,00
VENDA JUDICIAL	
103 Apolices Div. Emissões, 5%, nom., a	785,00

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro 1921 7%	920,00	—
Tesouro, 1932, 7%	1.030,00	1.020,00
Tesouro, 1930, 7%	920,00	915,00
Ferroviarias 7%	955,00	940,00
Tesouro, 1930 7%	—	955,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.590,00	3.580,00
Idem, Cr$ 1.000,00	718,00	715,00
Idem, Cr$ 500,00	—	352,00
Idem, Cr$ 200,00	—	111,50
Idem, Cr$ 200,00	—	110,00
Idem, Cr$ 100,00	70,00	70,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	800,00	790,00
Div. Emissões, nom.	800,00	790,00
Idem, port.	703,00	701,00
Idem, caut.	—	690,00
Reajustamento, 5%	800,00	—
Obras do Porto 5%	650,00	649,00
Apol. estaduais		
de Minas Gerais 7% port.	785,00	—
Idem, decreto 1.177	790,00	785,00
Idem, 1.ª série, 5%	192,00	190,00
Idem, 3.ª série, 5%	176,00	175,00
Idem, 5%, nom.	670,00	—
Idem 2.ª serie, 5%	173,00	172,00
São Paulo, 8%	203,00	202,00
Idem uniformizadas 8%	—	1.025,00
E. Pernambuco 5%	61,00	60,50
E. do Rio eletrificação, 8%	900,00	—
Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600,00 8%	590,00	587,00
E. do Espirito Santo Cr$ 500,00	—	185,00
Pref. Campos, 8%	955,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	975,00	—
Apol. municipais		
Empr. 1931 6% port.	163,00	162,00
Empr. 1914 6% port	—	181,00
Empr. 1920 6% port.	—	181,00
Empr. 1904 5% port	560,00	550,00
Decreto 1.535, 7%	—	182,00
Decreto 1.550, 7%	—	181,00
Decreto 1550, 7%	181,00	182,00
Emp. 1906, 6% port	182,00	—
Decreto 2.097, 7%	182,00	181,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comercio	165,00	100,00
Prefeitura, c/ 80%	130,00	125,00
Comercio nom	—	150,00
Prefeitura integ	—	165,00
Brasil	600,00	—
Industria Brasileiro, ord.	—	155,00
Lowndes	210,00	—
Cias. de Creditos:		
Petropolitana	380,00	—
America Fabril	520,00	—
Nova America	—	400,00
Prog. Industrial	—	850,00
Brasil Industrial	—	360,00
Corcovado	600,00	—
Confiança Industrial	500,00	—
Cias. diversas:		
Fôrça e Luz de Minas Gerais	215,00	210,00
Siderurgica Nacional	120,00	115,00
Docas de Santos port	225,00	—
Idem, nom.	217,00	—
Belgo Mineira	400,00	398,00
Santa Rosa	270,00	265,00
Cervejaria Brahma pref	—	700,00
Ferro Brasileiro	300,00	250,00
Mesbla, pref	198,00	—
Cia. Mineira de Eletricidade pref.	—	202,00
Panair do Brasil	168,00	—
Brasileira de Energia Eletrica	220,00	215,00
Freitas Soares, ord	—	220,00
Marvin	100,00	—
Debentures		
Docas de Santos	200,00	—
Banco Lar Brasileiro	201,00	200,00
Cervejaria Brahma	—	1.045,00
Nacional de Estamparia	172,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura	770,00	755,00
Brasil	800,00	—

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e sem modificação nas taxas.

Taxas para saques

	A vista Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5987	4,5987
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
F. suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,0062	10,0062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxa para compra

Libra	74,02,55
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4929
Franco	0,1340
Coroa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3677
Franco belga	0,4193

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 29,8176

Camara Sindical (Dia 27-5-947)

Londres	—	75,4300
Portugal	—	0,7657
França	—	0,1574
Nova York	—	18,72
Argentina	—	4,6395
Suiça	—	4,3002
Suecia	—	5,2117
Uruguai	—	10,0062
Belgica (frc.)	—	0,4274
T. Slovaquia	—	0,3744
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York a vista	4,02 75	4,03 25
Lisboa a vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid a vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14 47	14 50
Rio de Janeiro a vista por £ (Cr$)	75,44,16	75,44,16
Bruxelas a vista	176,50	176 75
Montevidéu a vista por £ (P.)	7 15	7 20
Copenhague £ vista por £ (P.)	19,32	19 36
Oslo a vista por £ (Kr)	19,98	20 02
Canadá a vista por £ ($)	4,02	4 04
Berna a vista por £ (F.)	17 31	17 35
Amsterdam a vista por £ (F.)	10 68	10,70
Praga a vista por £ (Kr)	201,00	202 00
Paris a vista por £ (F.)	479,70	480 30
B. Aires a vista por £	—	N/C.

NOVA YORK, 28.
Fechamento

Nova York sobre Londres Cabo por £	4,02 13/16
Buenos Aires por P.	24,45
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	25,94
Montreal, cabo por P.	92,50
França cabo por P.	0,84,12
Estocolmo cabo por Kr	27,85
Madrid cabo por P.	9,17
Lisboa, cabo por Esc.	4,00
Belgica, cabo por P.	2,28,75
Montevideu, cabo por P.	56,25
Rio de Janeiro a vista por Cr$	5,43

MONTEVIDEU, 28.
As 15,35 horas.
Montevideu sobre Nova York a vista por 100 dolares

Taxas de compra (P.)	178,00
Taxa de venda (P.)	178,50

BUENOS AIRES, 28.
As 15,33 horas.
Sobre Londres:

Taxa de venda (P.)	16,53
Taxa de compra (P.)	16,50
Taxa de venda (P.)	409 75
Taxa de compra (P.)	410 25

Sobre Nova York:

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.
Federais:

Titulos Brasileiros — (Plano B) 3 4/4.	
Funding, 5 %	81,10,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4 %	50,0,0
Emprestimos 1913, 5 % anos	50,0,0
	80,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	47,0,0
Bahia, 1928, 5 %	46,10,0
Pará, 5 %	

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei n. 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

230a EXTRAÇÃO — **PRÊMIO MAIOR: CR$ 1.000.000,00** — **PLANO N**

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 28 DE MAIO DE 1947, às 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Todos os numeros terminados em 6 têm Cr$ 150,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

230ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais -- DOMINGOS DEMARCHI — 230ª EXTRAÇÃO — HEITOR DIAS PALHARES — O FISCAL DO GOVERNO: ODILON DA SILVA CONRADO

Associação dos Proprietários de Imóveis

A A.P.I., comemorando o seu 57º aniversário, realizará no dia 2 de Junho, ás 11,30 horas, uma sessão solene, para a qual ficam convidados os senhores sócios.

Em seguida terá lugar, no Clube Ginástico Português, um almôço de confraternização, estando a lista de adesões á disposição dos senhores sócios, na secretaria, até o dia 30. (41805)

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233 nesta Capital.

O Ginásio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas. (71)

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço deste livro, Cr$ 60,00. Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos á Caixa Postal n. 3.024. — Prof. Luperclo Penteado. Rua 1.º de Março n. 97, 1.º andar. Fone 23-4686. Das 10 ás 17 horas. Rio de Janeiro, Escola de Comércio e Ciências Econômicas. (10100) 71

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇAO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
... CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA ...
CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N.º 90, 2.º ANDAR — (com elevador)

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Luperclo Penteado — Expediente das 10 ás 17 horas. Aceita procuração do interior do país. (10099) 71

CURSO GINASIAL

Por Correspondência

PARA ADULTOS — EM UM ANO — DEC.-LEI 4.244
Estude em sua própria casa, pelos métodos modernos e eficientes empregados por ilustres professores do Colégio Pedro II
INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS
Caixa Postal 3366 — Rio — Telefone 42-7386
(9740) 71

Bancos & Sociedades

COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1947

Aos 30 de Abril de 1947, às 9 horas, na sede social, Avenida Nilo Peçanha, 12 - 8.º andar, com a presença de numero legal de acionistas, realizou-se a assembléia geral ordinária da Cia. Materiais de Engenharia, sob a presidência do acionista OROMAR WOODS DE SOUZA, que teve respectivamente como 1.º e 2.º secretários os acionistas Dr. JOSE' FERREIRA DE CASTRO CHAVES e CARLOS DE CARVALHO.

Sobre a mesa estavam as publicações necessárias feitas no "Diário Oficial" e "Correio da Manhã" de 27 e 28 de fevereiro, 1.º de março, 15, 16 e 17 de março 25 e 26 de abril do corrente ano.

Foram lidos, discutidos e, em seguida, aprovados, com as abstenções legais, o Relatório da Diretoria, o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1946.

Procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal sendo eleitos membros efetivos: Drs. Porthos de Lemos Rache, engenheiro; José Jacques de Morais, advogado; Jose Ferreira de Castro Chaves, engenheiro; José Augusto Costa Junior, industriário, e Nelson Gomes, industriário, todos brasileiros, casados e residentes nesta capital, suplentes: Drs. Demosthenes Pereira de Almeida, engenheiro; Carlos Pereira Syla, engenheiro; Augusto Woods Lacerda, contador; Francisco Ferreira Pereira, engenheiro e Francisco Dias de Santana, engenheiro, todos brasileiros, casados e domiciliados nesta capital, tendo sido fixados em Cr$ 1.000,00 anuais, os honorários dos membros efetivos.

Tendo em vista a renuncia irrevogavel do Diretor Vice-Presidente, o Dr. Alberto Woods Soares, Diretor Presidente, disse o seguinte: que interpretando os sentimentos de seus companheiros de diretoria e dos srs. acionistas, lamentava profundamente o afastamento do Dr. Gennaro Vidal Leite Ribeiro, que tão relevantes serviços prestara à Cia. como diretor, com seus conselhos e sugestões, frutos de sua experiência, mas que esperava poder continuar a receber essa valiosa ajuda do esclarecido acionista que por motivos imperiosos deixará de atuar como diretor.

Passando-se à eleição foi eleito por unanimidade de votos para substituí-lo o acionista GUILHERME WOODS SOARES, brasileiro, casado, industriário, residente à Rua Cosme Velho, 38, apto. 202, nesta Capital, o qual vinha exercendo o cargo de Diretor Comercial. Finalmente para substituir o Diretor Comercial foi eleito o acionista EMILIO DE MESQUITA VASCONCELOS, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Araxá, 65, nesta Capital.

Por ordem do Sr. Presidente fica declarado na presente ata que, de acôrdo com o art. 19 dos estatutos, a atual diretoria permanecerá em exercício até a Assembléia Geral que aprovar as contas do ano de 1947.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente dá por encerrados os trabalhos e manda seja lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai assinada pelo Sr. Presidente, por mim Carlos de Carvalho, 2.º secretário e por todos acionistas presentes. — Oromar Woods de Souza — Presidente da Assembléia; José Ferreira de Castro Chaves — 1.º secretário; Carlos de Carvalho — 2.º secretário; Cia. Itabirito Industrial Fiação e Tecelagem de Algodão — Alberto Woods Soares — Diretor Gerente; Cia. Serviços de Engenharia — Alberto Woods Soares — Diretor Comercial; Cia. Melhoramentos Ferroviários — Porthos de Lemes Rache — Diretor Vice-Presidente; Bernardino José de Souza — Emprêsa de Construções Gerais S/A — Antonio Fario Ribeiro — Diretor Presidente; Cia. Nacional de Ferro-Ligas — Carlos Pereira Syla — Diretor Presidente; Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Mineração Usina Wigg S/A — Antonio Faria Ribeiro — Diretor Industrial; Emilio de Mesquita Vasconcelos — Luiz Faria Ribeiro, Luiza Jacques de Moraes, Guilherme Woods Soares, Alberto Woods Soares, Amynthas Jacques de Moraes, Antonio Faria Ribeiro, p.p. de Antonio Alves Velho; Antonio Faria Ribeiro, p.p. de Josefa Faria Ribeiro; Antonio Faria Ribeiro. (31688)

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4%	Contas a praso fixo	
Limitado	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Renda mensal		12 mezes	7%
Aviso Previo	5%	12 mezes	8%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. 13 DE MAIO, 41

DECLARAÇÕES

AVISO À PRAÇA

Comunicamos á praça que, em virtude de alteração contratual feita nesta data, retirou-se da firma Bianchi, Rossi & Cia. Ltda. — o quotista Snr. Guido Rossi, pago e satisfeito de seus haveres, assumindo os remanescentes quotitas, Snrs. Alberto Quatrini Bianchi e Humberto Machado, as responsabilidades da sociedade, agora sob a razão social BIANCHI & CIA. LTDA., na mesma sede á Av. F. Roosevelt 126 — 5º e com o mesmo ramo de negócio.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1947.

BIANCHI & CIA. LTDA. (6820)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Albertina Tavares
Maria P. Sousa

Entrevada numa cama — D.ª Hilda B. H. Silva é uma senhora de 46 anos, paralitica, entrevada numa cama onde costurando arranja algum dinheiro para viver. Mora por caridade á rua Cardoso de Morais, 140, casa 6 em Bonsucesso. O seu problema é ter uma cadeira de rodas a fim de locomover-se. Daí apelar para as pessoas caridosas, no sentido de adquirir esse objeto. Qualquer donativo com o referido proposito podera' ser encaminhado á rua João Romariz, n.º 34, casa 25, também em Bonsucesso.

ESTOFADOR

Aceita-se reforma e encomenda de grupos novos. — Encarrega-se de lavagem de cortinas, confecções e capas para grupos. Atende-se a domicilio. TEL. 25-4893 BARBOSA. (7966)

GALINHAS, OVOS E VERDURAS DE GRAÇA

As pessoas que estão comprando pequenas chacaras em prestações desde 250 cruzeiros mensais em "Castalia", a nova Cidade de Veraneio e Ferias em construção a meia serra de Friburgo, terão brevemente verduras de suas hortas e frangas e ovos de sua criação, sem precisar compra-los. Castalia dista cerca de 3 horas do Rio e 2 horas de Niteroi accessivel por trem, automovel e onibus. Otimo clima, 350 metros de altitude media, aguas nascentes em abundancia, topografia ideal, — Banho e cachoeiras e piscinas naturais, cavalos e charretes para passeio nas florestas, barcos etc. — Lotes menores em prestações a partir de 200 cruzeiros mensais.

Informações no escritorio da S. A. Terras Vilas e Cidades — EDUARDO DALE. Rua Uruguaiana 104 — 1.º S. 206 — Tels. 23-3229 e 43-9849. (7839)

RELOGIO "ROLEX"

Vende-se uma "ROLEX" de ouro 18 kl. com pulseira de ouro, novo. Preço de ocasião. Cand. Mendes 283, quarto 31 das 17 as 20 horas. (7825)

RETIRO SANTA MARTHA HOTEL

Confortaveis e bem mobiliados apósentos, com roupa de cama e um substancial café da manhã. Atmosfera familiar, 5 minutos da Praça Paris. Hermenegildo de Barros, 40 — Tel. 42-1594. (12221)

OUDULAÇÃO A FRIO

Para qualquer cabelos. E ondulações a quente otima perfeição. Chamar Florante 27-1352. (10149)

TOCA — DISCOS

WEBSTER automatico novo vende-se baratissimo Cr$ 1.000,00. Rua Humaitá, 229 aptº., 805. (10197)

LEICA III B

Vendo uma com luminosissima objetiva "xenon", 1,5 3 filtros e demais pertences. 26-3404 — Perfeita conservação. (10199)

BARRIS VASIOS

Vende-se um lote de cento e trinta, tamanho cem litros, madeira de castanho de procedencia portuguesa. Trata-se com Varella & Cia., á Rua do Mercado, n.º 5 — Tel. 23-3219. (9744)

VENDE-SE

1 fogão a gas, 1 banheira, 1 cama de ferro de hospital. Ladeira da Gloria, 125 (7830)

VISON

Casaco novo conjunto tamanho 44-46 primeira qualidade ultimo modelo de Nova York vende-se por Cr$ 5.000,00 particular cartas a portaria deste jornal n.º 9777. (9777)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a cor, conserta, encera moveis, faz decapê e lustra. Recado para Soares pelo telefone 43-1936. (7958)

MALAS

Comprem diretamente na fabrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarote, pastas, sacos, cadeiras de viagem, etc. Conserta-se e reforma-se á Rua do Lavradio 131, esquina da Rua dos Arcos TEL. 42-3168. (6842)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. — Telefone 32-0027 SIMÕES. Telefonar das 2 as 6 horas. (6867)

FABRICA DE BLUSAS

Passa-se urgente. Viagem marcada. Em Copacabana — Tem salão de exposição e escritorio anexo. R. Miguel Lemos, 44 Sala 704. (6819)

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo, decorações patine ouro em folha — Tel. 25-7447. (9737)

RADIO-VITROLA "SCOTT"

De 30 valvulas dos poucos que existem no Rio, considerados os melhores no mundo inteiro vende-se um. Oportunidade unica. Rua Humaitá 229 aptº., 805. (10196)

MASSAGENS

Medicinais e esteticas por enfermeira, massagista dipl. na Europa e registr. TEL. 42-4425. Alta frequência, tratamento com calor Ultra violeta e infra-vermelha. (6520)

LUSTRADOR

Lustra-se encera-se moveis de qualquer estilo Philon de O. (T. 26—6581). (34007)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.

Tel. 43-7180.

FAÇA O SEU WEEK-END

no "Parque Hotel Monte Alegre". Parada das Pedras Ruivas. Entre Miguel Pereira e Paty do Alferes. Informações: Av. Beira-Mar, 262 - 9.º pavimento — Tel. 22-7666.

OLGA GIUSTI

Alta costura. Executa vestidos de noiva, demoiseles d'honneur e toilletes de rigor. Vestidos feitos desde 150 cruzeiros. Aceita fazendas a feitio. Esmero. distinção, gosto apurado. Av. N. S. Copacabana, 739 — Sala ... (7688)

NOIVAS

A tradicional "mascote" das noivas possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxovais de casamento

A NOBREZA

95 URUGUAIANA 95

Chuveiro Elétrico Vendas á Prazo

Rua das Marrecas, 23
Telefone: 42-5409
(31819)

Lava-se moveis estofados

A DOMICILIO

JOÃO DA SILVA, deixar recado no Armazem. — Tel.: 26-8521. (7003)

COGNAC GIN GENEVER

Cognac "Gautier" original frances, tres estrelas, garrafa Cr$ 80,00 — Gin "Hulstkamp" original holandes garrafa Cr$ 60,00 — Genever garrafa Cr$ 75,00. Vende-se Av. Rio Branco, 9 sala 333. Telefone: 23-6133. (7005)

WINCHARGER

Vende-se um de 6 volts quasi novo completo com 2 baterias. Tel. 42-1394.

AMBULANTES

Excelente oportunidade para ambulantes ganharem dinheiro com interessante novidade Americana de luxo. Preço Cr$ 25,00 por unidade. Informações, Rua Rodrigo Silva, 18 — 2.º andar, Sala 203. (7854)

COMPRO TUDO

Piano, automovel, geladeira, maquina de costura e de escrever, enceradeira, moveis, objetos de arte e outras coisas para montar casa tel 48-8080 Sr. Mello. (12223)

LOTEAMENTOS COM FINANCIAMENTO

Engenheiros especializados executam e financiam levantamentos loteamentos e urbanisação de terrenos. Avenida Franklin Roosevelt, 126 sala 907 — Telefone 42-5345. (10109)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM

ATENDE-SE A DOMICILIO
COBRE-SE QUALQUER OFERTA
Tel. 43-5558
(9846)

"ENCERADOR"

O Senhor quer a sua casa encerada e calafetada, chame pelo Tel. 28—3630. MANOEL. Rua Figueira de Melo, 405. (9759)

CARROS DE CRIANÇA

Vende-se um carro berço, e um carro cadeirinha, em bom estado. Tratar pelo telefone 25—6684. Negocio urgente por motivo de viagem. (10242)

MAQUINA SINGER

Vende-se uma de pé com lugar para motor, em bom estado. Telefonar para 25—6684. Negocio urgente por motivo de viagem (10243)

PELES

Lava, conserta e reforma. — OFICINA COPACABANA, hoje á Rua Marques de Olinda 88. Aptº., 101 Botafogo. Telefone 26-7975. (12174)

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Estado Novo MI — 7 pés 46. Vende-se. Av. Atlantica 424 — apto. 62. (9733)

MEIAS NYLON

Ocasião Cr$ 45,00 diversos tamanhos, cores — Av. Graça Aranha, 333 — Sala 410. (10216)

MEIAS NYLON 54

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 54, ao preço de Cr$ 45,00. Rua Santana, 223. (9758)

Viação Aerea Santos Dumont

Vendo 30 ações preferenciais, tendo o valor nominal de Cr$ 200,00 — Aceito ofertas. Para portaria deste jornal ao n.º 12220. (12220)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO PAGA-SE BEM — TEL. PARA
22-4435
(10224)

OFICINA DE JOIAS

Com 12 meses, machinismos novos, com todos apetrechos mais modernos, em função vende-se por preço razoavel procurar ribeiro — Beco do Bragança, 22-B — Telefone: 23-5025. (10204)

DIVÓRCIO

e novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 45-A 4.º and. Sala 43. (6407)

AMERICANOS QUE SE RETIRAM

Americanos que se retiram, vendem por preços de ocasião o seguinte:

Spot lites novas, buzinas especiais novas. Radio portatil G. E., com bateria permanente, novo; Radios novos portateis Emerson; camaras fotograficas novas Midget; Misturadora de comida "Sumbeans" nova; Rolo de pescaria para occano nova.

Ver a Av. Copacabana, 300 apto. 405 durante a noite até 10 horas. (10322)

FICA NOVO SEU TAPETE

Copacabana

Lava, conserta e engoma
Tel. 27-7195.
Tel. 47-0386
Av. Henrique Dumont, 66
(12197)

GELADEIRAS KELVINATOR

7 pés novas — ultimo modelo ainda encaixotadas. Preço Cr$ 8.700. — (Abaixo da tabela). Rua 1.º de Março, 7, sala 306. (10309)

"NOVO"

Tratamento de calos, colosidade e unhas encravadas, Pedicuro. R. CUNHA Ex-funcionario do School — Rua do Ouvidor, 169 — 3.º sala 301 — Tel.: 23—3938. (35224)

TOSSES? BRONQUITES?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés Crosley Chalvador G. E., Frigidaire, Norge, Kalvinator e Monitor novas entregas imedita. Ver a Rua Sta. Luzia, 697, Tel. 42-2744. (10649)

GELADEIRA, ENCERADEIRA Aspirador, Mac. Singer e G. E. de passar roupa

Vende-se estado de novo, por mudança P. Nunes, 247 — Tijuca. (10259)

ESCRITÓRIO DE SERVIÇO STENO - DATILOGRAFICO

e traduções está ás suas ordens. Telefones: 23 1018 e 27-8976. (5866)

SOCIEDADE HIPICA

Vende-se titulos de socio deste Club á Cr$ 10.500,00 do Itanhangá Golf Club. á Cr$ 5.000,00 do Flamengo Foot Ball á Cr$ 6.000,00 do Tijuca Tenis Club á Cr$ 6.000,00 com o corretor Moniz á Rua da Quitanda, 85 — 5.º and. (7077)

MAQUINAS DE ESCREVER

"Remington", recondicionadas nos Estados Unidos, carro 11", Cr$ 3.300,00 — Rua Beneditinos 29, 1.º, sala 6. (6908)

VENTILADORES ELETRICOS

Americanos, novos, modelo DELUXE, 10 polegadas, fixos, Cr$ 400,00 — Rua Beneditinos 29, 1.º, sala 6. (6911)

RADIOS -- FONOGRAFOS

Americanos, novos, mudança automatica para 12 discos, linda caixa, Cr$ — 1.000,00 e Cr$ 2.200,00. Rua Beneditinos 29, 1.º, sala 6. (6910)

ARAME FARPADO

Temos pronta entrega — Pedidos para ORICAL — Tel. 42-5000 — Rua Alvaro Alvim, 33 — 8.º andar — Rio. (6907)

ENCERADEIRAS ELETRICAS

Americanas, 2 jogos escovas, Cr$ — 7.450,00 Rua Beneditinos 29 — 1.º sala 6. (6909)

NAVIOS

Vendo 2 para 500 toneladas de carga, entrega em 60 dias, novos, marcha 11 milhas. Informações com Capitão Viveiros Hotel Avenida, 18 as 19 horas. (7951)

CAIXAS DAGUA (Cimento armado)

Telefone: 43-8308 (6866)

ERVILHAS AMERICANAS

Deliciosa Petit-Pois. Lata de 700 grs. Caixa com 12 latas Cr$ 54,00 Entrega a domicilio — Fone: 22-6668. (6805)

REVISTA DE DIREITO

Vende-se por mil cruzeiros coleção nova de 65 volumes — Rua Almirante Cocrane 239. (6836)

ARQUIVOS DE AÇO

Vende-se por preços vantajosos Telefone: 42-0074. (6844)

MAQUINA LAVAR ROUPA

Vende-se nova, eletrica, modelo "Standart", marca "SPEED QUEEN" capacidade 11 libras. Travessa do Comercio 24 — 1.º Tel. 23-0191. (7853)

VENDE-SE

Maquina de escrever para mesa em estado de nova Av. Copacabana 1102 — Aptº. 48 — Tel. 47-3593. (6818)

DURMA NO QUENTINHO

Compre cobertores bons e baratos na Galeria Pinheiro, que tem Retalhos do Ceu: opalas, sedas para lingerie, brins, colchas, toalhas para banho e rosto — Av. Presidente Vargas, 1183. (6839)

GELADEIRA PHILCO

1946 Nova, 7 pés, de luxo. Entrego hoje por preço do custo Cr$ 9.250,00 — Telefonar 23-1517. (7894)

CASAMENTOS

Prepara-se mesmo sem certidões. Registo nascimento, carteira identidade, requirimentos e outros serviços, rua Visconde do Rio Branco, 59 — Sob. Telefone 42-0442, com H. PAIM, aberto até 19 horas. (7858)

MAÇAGISTA

Mme Celia Tilgueros Maçagista licenciada pela Saude Publica sob diversos medica maçagens para todos os fins rapidos resultados. Praça Duque Caxias 39 aptº., 3 — Tel. 25-9675. (7863)

GELADEIRA

Vende-se uma de 5 pes a Rua Ferreira Vianna 32. (7861)

RADIO — VITROLA

Particular vende uma radio-vitrola automatica, para 10 discos de 10" e 12", da famosa marca "KETAY", de 7 valvulas. Sem uso. Preço excepcional: Cr$ 4.500,00, Rua Fernando Mendes, 7 — aptº., 21, entre as 10-11 e 14-15 horas. (7856)

PAPEL SUECO

Para desenho, aquarela, papel Ingres. Sociedade "ORBIS" Avenida Rio Branco 9, sala 333, tel. 23-6133. (7906)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

BAIRRO DE FATIMA — Transpassa-se apartamento de 2 quartos, 2 vestiários, sala e dependencias; de frente. Tratar á rua México, 41, 8.º andar, sala 804, com Sr. PINHEIRO, das 10 ás 12 horas ou 14 ás 16 horas (entrega imediata). N. B. — Tem moveis novos. (6931) 1

CASTELO — Aluga-se para escritorios, em primeira locação á Av. Churchill, 129, 3º pavtº., o grupo 301, de 3 amplas salas de frente com saleta. Instalações sanitarias completas, etc Aluguel Cr$ 3.000,00 e impostos. Trata-se com F. P. B. Cardoso & Cia. Ltda., á rua Buenos Aires, 90, 7º pavtº, sala 709. Tel. 26—3548. (6503) 1

GRUPO DE SALAS

Passo pelo preço de incorporação 2 ou 4 excelentes salas em Edificio comercial recem construido. Tratar a Av. Venezuela, 27 sala 305. Tel. 43-3489. (7890) 1

ALUGAM-SE pavimentos no Edificio á Rua Rodrigo Silva n. 18. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (6833) 1

CENTRO — Alugam-se no 5.º pavimento do Edificio á Rua Rodrigo Silva n. 18, salas por Cr$ .. 1.250,00 e Cr$ 1.500,00, só para escritorios comerciais. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (6832) 1

Copacabana e Leme

LEME — Aluga-se so para um senhor de responsabilidade e fino tratamento, luxuoso quarto e sala ricamente mobiliados, inclusive roupa de cama. Aluguel. Cr$ 1.770,00. Escrever a caixa n.º 9836 deste jornal. (9836) 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se luxuoso apartamento por um ano, mobilado, composto de hall, duas amplas salas, tres dormitorios, banheiro, cozinha, telefone, refrigerador, ficando a empregada de absoluta confiança, exclusivamente para familia. Telefone 27-1800. (J 1812) 8

LIDO — Aluga-se finamente mobilado quarto e sala, somente para senhor de absoluta idoneidade, que trabalhe fora. Referencias e pagamento adiantado. Aluguel Cr$ 1.300,00. Escrever a 9827 na portaria deste jornal. (9827) 8

ALUGA-SE um apartamento mobilado com um quarto, sala, quarto de banho e kitchenette, á rua Barata Ribeiro, 187 — a tratar á Avenida Copacabana 306 de 9 ás 14 horas. (J 9835) 8

ATLANTICA — Exclusivamente para 2 senhores de alto comercio e conduta familiar, 2 amplos e lindos quartos e sala, juntos a banheiro, luxuosamente mobilados — Unicos inquilinos. Entrada independente. Aluguel Cr$ 2.500,00. Escrever á caixa n 9828 deste jornal. (J 9828) 8

COPACABANA — Quarto — Em apartamento no Posto 3, cede-se um com banheiro ao lado, so a senhor de absoluta responsabilidade. Cartas na portaria deste jornal para o n.º 10279. (10279) 8

Copacabana, posto 3 aluga-se otimo quarto luxuosamente mobilado em otimo apartamento para pessoa de responsabilidade. Preço Cr$ 1.000,00 — Falar com Sr. MILTON — Tel. 25-8643. (9735) 8

ALUGA-SE pequeno apartamento com cozinha. Rua Bulhões de Carvalho 173 apartamento 801. (6892) 8

ALUGA-SE uma grande sala em casa de fino trato, para distinto senhor. Tel.: 27-1191. Rua Aires Saldanha 130 apt. 904. (31005) 8

Trasfere-se o apartamento 31, da Avenida Atlantica n. 598, com três quartos, sala, duas varandas, dependência de empregado etc., mobiliado. Ver e tratar no local das oito ás onze horas. (6920) 8

Ipanema

ALUGA-SE quarto mobilado em Ipanema, para senhora de respeito estrangeira. Preço Cr$ 1.300,00. Cartas em inglez, alemão para N. 10.195, neste jornal. (J 10195) 12

ALUGAM-SE em casa de alto tratamento dois otimos quartos de frente com pensão a pessôas finas. Preço para casal Cr$ 4.000,00. Rua Prudente de Moraes, 222 — Ipanema. (7957) 12

Tijuca

TIJUCA — A uma ou duas senhoras educadas e de tratamento, aluga-se pequeno quarto com ou sem moveis e com pensão finissima. Preço para duas Cr$ 2.500,00. Trocam-se referências. Cartas para esta folha sob n. 6919. (6919) 27

Niteroi

ALUGAM-SE a preços módicos para moradia, salas grandes mobiladas, com pensão variadissima, a casais com 3 ou 4 meninos. Casal Cr$ 1.500,00 por mês Meninos Cr$ 300,00 Ambiente culto. Bonde na porta. Estrada Froes 613 Saco São Francisco -Niteroi. (12069) 33

1 — 2 lindos quartos aluga distinta senhora só. Casa nova perto praia — Vêr sabado, domingo: rua Tupinambá 28 (saltar ultima parada bonde "São Francisco" 4.ª rua esquerda) NITEROI. (7846) 33

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino, variado — Praia do Flamengo 82, apart 604 2º Bloco (12152) 53

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma ama-seca De preferencia mãe e filha ou irmãs Paga-se bem. Exigem-se referencias — Rua Alberto Campos, 173 Ipanema.

Ouro e Jóias

BRILHANTES

Não Vendam sem Comprem sem ou consultar JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
Recebemos joias usadas em troca.
54 — Rua 7 de Setembro — 54.
(11257) 76

OURO FINO — Cr$ 27,00 a grama. Vende-se á Av. Copacabana, 308, apt. 212. (6846) 76

JOIAS DE OURO

Vendam todas as suas Joias ouro e brilhantes pelo maior preço da praça na JOALHERIA LEALDADE — Avenida Mem de Sá, 4 ao lado da Lapa. (10246) 76

Achados e Perdidos

PERDEU-SE CARTEIRA DE MOTORISTA

Domingo dia 25, entre o Hotel Serrador e Copacabana, foi perdida uma carteira de motorista pertencente ao Sr. John Vincent Tutching. Gratifica-se. — Informações pelo telefone 32—7919. (10238) 61

PERDEU-SE uma carteira marron no centro da cidade, com documentos. E' favor entregar á rua Senador Verguelro 197 apart. 801. Gratifica-se (7950) 61

PERDEU-SE a cautela n. 302.613-J da Agência Bandeira — Penhores. (7944) 61

Diversos

COMPRAM-SE e vendem-se roupas usadas de homens e senhoras. Venda em seu domicilio, chamando pelos telefones: 22-4846 e 32-3516. — Avenida Mem de Sa n. 103, loja. (6902) 74

AGENCIA — "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoáveis. Av. Rio Branco, 183 — 6.º, Sala 603. Tel. 22-7355. — SR. LIMA —

DOCES, SALGADINHOS E BOLOS

— Aceita-se encomendas para Festas, Aniversários, Casamentos, Batizados, etc. tratar pelo fone: 27-5050. (6903) 74

Máquinas diversas

MOTORES ELETRICOS

INGLESES
PREÇOS ESPECIAIS
CIA; PROPAC
Rua Camerino, 79

MOTORES ELETRICOS

Em stock para pronta entrega, n. americanos, trifasicos e nas potencias de 7½ — 10 e 15 HP. Incoreso — Avenida Almirante Barroso, 90 — 4.º andar — Telefone: 22-0726. (6887) 78

MOTOR A' ÓLEO CRU' 25 á 40 H. P.

Compra-se ou aluga-se — Urgente — Rua Visconde do Rio Branco, 32, — 3.º and. Salas 34 a 36 — Telefone 22-5432. (10270) 78

MOTOR "OUTBOARD"

4 HP marca "Scott" USA. Novo. Vendo por preço do custo Cr$ 3.000,00 Urgente. Telefonar 23-1517. — Quitanda 68, 1.º andar. (7893) 78

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS. RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL. — URUGUAIANA 24

Sanatorio de Palmyra S.A.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Magnificamente localizado em Santos Dumont, ex-Palmyra, a 1.012 metros de altitude servido pela E.F.C.B. e pela rodovia Rio-Belo-Horizonte. Recomendado pelo seu ótimo clima, com assistência médica permanente, sob a direção do Dr Severino de Rezende Quartos e apartamentos com agua corrente com absoluta higiene Diárias a partir de Cr$ 90,00. Informações em Santos Dumont — Tel.: 135 ou nesta capital, á rua Buenos Aires, 17 sala 23, telefone 23-3678 das 15 ás 17 horas diariamente (31603) 80

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia impotencia — Prostatite — Reumatismo

SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.

Assembléia, 67 - 4.º — Tel. 22-6472 de 8 as 18 horas (5050) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO

ELETROTERAPIA EXAMES radioscópicos

Tratamento moderno das doenças de senhoras. Hemorróidas, Próstata Intestinos, Figado, Eczema, etc. — Ondas Curtas — Ionização — Paralisia, etc. — RUA SANTA LUZIA, 799, 8.º — TEL. 22-4100 (6501) 80

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletrochoque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência medica permanente — Rua Voluntários da Patria 30 — Tel 26-2790 Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Netto e Lysanias Marcelino da Silva (801)

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — sala 402 Esq. Avenida, das 8 as 19 horas Fone 42-1352 (5735) 80

PROF. HENRIQUE ROXO

Clinica médica em geral Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as. das 3 ás 5 hs. Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-6513. (80)

Dr. JULIO MACEDO

Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20, 2.º andar. Das 9 ás 12, e das 14 ás 19 horas. — Telefone 22-3051 (8108) 80

CONSULTAS Cr$ 10,00

Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Dr. Fortunato

Rua da Carioca, 6, 4.º andar de 1 as 6 horas — Diariamente

ECZEMAS DAS PERNAS

Agudos ou crônicos. Eczemas parasitários (micoses) das mãos ou dos pés — TRATAMENTO EFICAZ E RAPIDO PELOS RAIOS X.

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

DR. MIRANDA JUNIOR

Rua Uruguaiana, 12-A, 3º andar
Diariamente das 14 ás 18 horas.
Tel. 22.6902

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinarias. Tratamento dos tumores da prostata por eletro-resecção transuretral. — Sen. Dantas 45-B 1 as 7. (4647) 80

REUMATISMO

— Agudo ou cronico. Tratamento especializado Dr. Candido Rodrigues — Cons: R. Uruguaiana, 142 — 1º andar. Tels. 23-5610 e 29-1293.

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DE SENHORAS

Dr. Pessôa Guedes

Rua da Quitanda 47 — 2.º andar Sala 15 as 3as. e 5as. de 16 as 18 Sabados de 11 as 12 hs. (4805) 80

DR. BOAVISTA NERY

Clinica Médica

Cons.: rua 13 de Maio, 37 5.º and. 3as. — 5.as e Sabados: das 15 ás 17 Tel. 22—6156 (11066) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragia consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n. 98 As 4 horas Ed. Kanitz Fones 37—2413 — .. 22—1556. (J 27751) 80

CONSULTAS Cr$ 10,00

Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Dr. Fortunato

Rua da Carioca, 6, 4.º andar de 1 as 6 horas — Diariamente. (7074) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 as 7.
(3344) 80

Drs. JAYME POGGI E EUDORICO DA ROCHA JUNIOR

Catedratico e assist. da Fac. Ciencias Medicas. Cirurg., Mol. senh. Vias Urinarias 2.as 4.as 6.as das 4 em diante. TEL. 26-4422 — 25-5333 R. Mexico 31 — 4.º pavtº.

EMPREGOS DIVERSOS

SENHORA DE RESPONSABILIDADE

Procura-se uma para duas crianças de 1 e 2 anos. Exige-se referências e prática. Cartas com propostas para 32504 neste jornal.

CALCULISTAS

Precisa-se com conhecimento de Algebra e trigonometria. Exame prévio de habilitação e progressão á medida do desenvolvimento posterior de cada um. — ENGENHARIA E COMERCIO PRO - GEO LTDA. — Av. Presidente Antonio Carlos n. 201, grupo 504, Castelo. (10245) 55

ENGLISH - Portuguese Stenographer

American Company requires the services of an English-Portuguese stenographer with some previous experience. Five-day week. Please write to box no. 9797 this paper, stating age, nationality and starting salary desired. (9797) 55

FAZENDEIROS

Senhor com longa pratica de campo, aceita a direção de grande Fazenda Mixta, mediante condições a combinar. Cartas á portaria deste jornal sob n. 6840. (6840) 55

AGENTE DE NEGOCIOS DE VIAGEM

para Inglaterra, oferece seus bons oficos, para negócios legitimos á base de comissão sobre encomenda inicial. — Telefonar 43-8245, das 9 ás 11. (6885) 55

Agronomo - Administrador

Engenheiro-técnico formado na Europa aumenta produção e lucro de grandes fazendas — Garantia eventual. Passa grande confortavel apartamento mobilado em Copacabana — Tel. 37-1746 Cartas Av. N. S. de Copacabana, 2 — Dr. Roman. (7860) 55

SENHOR DE RESPONSABILIDADE

com muitos anos de serviços nos Ministérios e Repartições Publicas como representante de firma de 1.ª ordem, procura cargo idêntico ou lugar de destaque em importante firma. Respostas á portaria deste jornal sob n. 7834 (7834) 55

Jovem estrangeira com conhecimentos perfeitos do ramo de relojoaria falando correntemente o francês, português e alemão e bons conhecimentos de inglês, procura colocação de acôrdo com suas aptidões. Aceita cargo de responsabilidade. Cartas para este jornal 6826. (55)

CONTADOR

SOCIEDADE ANONIMA PRECISA DE UM COMPETENTE E PODENDO APRESENTAR REFERENCIAS DOCUMENTADAS.

Carta nesta redação ao n. 9746. (9746) 55

SRS. ENGENHEIROS

Precisa-se de um engenheiro civil devidamente registrado para o cargo de engenheiro responsavel no que empregará poucas horas por dia. Informações pelo telefone 42-5656, das 9 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (9763) 55

ENGENHEIRO

mecanico eletrotécnico italiano, falando inglês, francês, 15 anos experiência diretiva Cia. Westinghouse Turim, disposto emigrar, procura colocação industrial comercial adequada. Informações rua Barata Ribeiro n. 83 — Tel. 37-6088. (11527) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um com conhecimento de inglês e que escreva bem á máquina. Resposta, indicando idade, nacionalidade e salário desejado, para a Caixa n. 41738 neste jornal. (41738) 55

Correspondente em português

Precisa-se de um com conhecimento de inglês — Resposta, indicando idade, nacionalidade e salário desejado para a Caixa n. 41737 neste jornal. (41737) 55

MOÇA — PRECISA-SE

que saiba bater a maquina, e que tenha conhecimento de Ingles. Telefonar para 22—5661. (9774) 55

DATILOGRAFA

Aceito serviços de datilografia para serem feitos em minha residencia. Telefone: 25—9041. (9734) 55

CONTADOR

Precisa-se para casa de movimento. — Cartas do proprio punho, para Caixa Postal, 3572. (10161) 55

Datilografo — Correspondente — Oferece-se

Perfeito datilografo, com pratica de redação e demais serviços de escritorio, dispondo da parte da manhã até as 12 horas, oferece-se para companhia desta praça. Ofertas para 7862 na Portaria deste Jornal. (7862) 55

VENDEDORES — Precisam-se para venda de bebidas de marca acreditada, com ordenado e comissão; tratar das 9 ás 11 horas á rua Guarapuava, 68 — Pedregulho. (7962) 55

Vendas diversas

GELADEIRA General Eletric, 5 pés, usada, em perfeito estado do funcionamento e conservação, vende-se por Cr$ 4.000,00. Telefone 25-9670 das 8.30-9 horas (12165) 89

Geladeira "Frigidaire" — Vende-se com 7 pes, em otimo estado — Negocio urgente. Rua Alberto Campos 169 — Fone: 27-4340. (9747) 89

Vende-se otima geladeira 4 pes G. E nova — Preço: Cr$ 5.000,00 — Tel. 37-3840. (9728) 89

Particular vende motivo mudança objetos de arte e pintura assinada — Tel. 48-9411. (10256) 89

BARCO á vela Sharpie, 12 m2. Vende-se, ótimo — Cr$ 6.100,00 — 26-2917 — EDUARDO 13 ou 19 horas. (10214) 89

PARTICULAR vende Radiola "Westinghouse" modelo 1947, de 14 valvulas, recem chegada da America. Tratar tel. 47-2134. (10130) 89

CARRINHO de vime para criança, por Cr$ 250,00 e balancinho de ferro por Cr$ 100,00, vende-se em bom estado — Rua Barata Ribeiro, 533, c. 8. (10267) 89

VENDO, baratissimo, os ultimos modelos de Remington, Underwood e Royal. Também temos usadas — Rua Visconde Rio Branco, 52, sala 21. Tel. 22-6299. (7973) 89

MALAS armario americanas. Vendem-se duas. Tel. 27-0308. (7824) 89

BAIXELA prata portuguesa, vende-se uma com 4 peças ricamente trabalhada — Rua Domingos Ferreira, 121, apart. 72 — 27-5941. (7878) 89

MOTIVO VIAGEM

Vende-se instalação completa de apartamento. Estado novo — Telefonar — 27-4039. (6873) 89

Instrum. de Música

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços Rua do Ouvidor 81, 1.º. (7942) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (7976) 75

PIANOS

Bluthner, — Bechstein, — Pleyel, — Essentelder, 1/4 de cauda, armario, etc., a vista ou a' prazo. Av. N. S. Copacabana 75-A. — Quase esq. Princesa Isabel — Aberto até 20 horas. (5841) 75

PIANOS

Bechstein, Foster, Ronis, Bluthner, Pleier a vista e 20 meses, 1/4 cauda — 12.000. Apartamento 8.000 — Rua Candido Mendes 63 — Gloria. (12146) 75

VENDE-SE piano Gaveau de cauda e diversas peças de mobilia. Tel. 49-1986, até ás 14 horas. (10119) 75

Móveis novos e usados

MOVEIS

Compram-se moveis
Macedo Tel: 28-6721

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e movels de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120 — Tel. 43—4528.

COFRES — Compramos: Cofres movels de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni n. 120 — Tel. 43—4558.

PRENSAS para copiar —Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni n. 120 — CASAS DOS COFRES. (13208) 83

CHIPENDALE, dormitorio estilo Chipendale, de fino acabamento, com 11 peças, vende-se pelo preço de ocasião de 8.900 cruzeiros. Casa Castiço — Rua do Catete n. 164.

DORMITORIO — Estilo rustico mexicano, de fino acabamento, com 10 peças; vende-se pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. — Casa Castiço — Rua do Catete n. 164

SALA DE JANTAR — Estilo rustico, de fino acabamento, com onze peças; vende-se pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. — Casa Castiço — Rua do Catete n. 164.

VENDE-SE sala de jantar estilo colonial, de fino acabamento, pelo preço de ocasião de 7.900 cruzeiros. — Casa Castiço — Rua do Catete n. 164. (12242) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se Grande sala estilo Renascimento Inglês com 15 peças fabricação Laubisch Hirth. Rua Riachuelo n 93. (Guarda Moveis Laubisch) . (83)

DORMITÓRIOS e sala de jantar, Chipandale, Colonial, rusticas e modernas pelos melhores preços; á rua Frei Caneca 9 — Facilitamos o pagamento. (6597) 83

DEVIDO nova decoração vende-se dormitorio moderno e alguns moveis. Tel. 27-3485. (6880) 83

SOFA DRAGO E PINTURAS

Particular vende de estilo perfeito — Cosme Velho 232. (6030) 83

PRATAS AUTIGUIDADES E MOVEIS

Particular vende Cosme Velho 232 — Telefone: 25-2633. (6831) 83

Professores

INGLÊS — Falar, ler e escrever, "American way". Viagem aos EE. UU. Aulas individuais por hábil prof. .... Rua Alvaro Alvim, 33-37, s. 916, 9.º andar. Das 8 ás 11 e 2 ás .. CINELANDIA. (6368) 87

Ingles, frances, latim e grego, ensina professora estrangeira, formada pela Faculdade de Filosofia na Europ tel. 47-1874. (9756) 87

INGLÊS — Francês — Alemão. Filologo europeu ensina. Rua São José, 63, 2º andar. Tel. 22-6403. (13301) 87

PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Tel. 27-3357 ou 47-2340. (10115) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês. Mrs. Wilson. Rua Paul Redfern, 23 Tel.: 27-5694. (5686) 87

INGLÊS — Falar corretamente, gramatica conversação, frases idiomaticas, ensina professor norte-americano (Bachelor of Arts) pelo metodo moderno. Tel. 25-7707 das 12 até 2 horas chamar Mr. Adams. (6459) 87

AULAS PARTICULARES

Jovem estudante do 2.º ciclo oferece-se para as materias do ginasio e admissão na parte da tarde. Telefonar por favor das 2 as 6 para 22-8594. (12178) 87

PROFESSORA — Leciona Admissão e primário — Rua Cinco de Julho, 95 — Copacabana. Tratar: 47-0914. (7067) 87

PROFESSORA ensina inglês, alemão, francês, taquigrafia, inglesa e latim. Aulas de conversação. Tem também sala no centro. Fone 37-2342, das 10,30 em diante. (7880) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições somente a senhoras; informações CASA MOZART, 7 de Setembro, 65 — Tel. 43-7645. (6821) 87

FRANCÊS — Gramatica — Conversação — Literatura — Traduções — Senhora parisiense competente leciona a domicilio. Exclusivamente familiar. Tel. 42-5230. (6829) 87

"Atenção PIANOS WELMAR"

Qualidade incomparavel entre os melhores do mundo. Teclado de marfim, 88 notas, armação metálica especialmente fabricado para clima tropical; representantes

CASA GARSON

RUA URUGUAIANA N.º 109

(J 6842) 75

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

HUDSON - COUNTRY - CLUB

1939 — 2.a SERIE
...... VENDE-SE — CHAPA DE PRAÇA — Cr$ 38 000,00 ......
Aceita-se oferta — Laranjeiras n. 21 (6843) 64

CAMIONETTE

Vende-se uma nova chassis "International" K 5, inteiramente de chapa cor cinza claro para 12 passageiros toda forrada de couro legitimo com porta malas em cima mala para ferramentas e sobressalentes. Preço unico Cr$ 130.000,00. Vêr e tratar á rua do Nuncio n. 61, com o Sr. Augusto (9370) 64

JEEP

Vendo um "Jeep" em perfeito estado com os seguintes sobressalentes: um motor, um dinamo, um motor e arranco, um carburador e diversas peças da caixa de mudança. Tratar com o proprietário á rua Alvaro Alvim n. 31, 19º andar, sala 1.901, diariamente até ás 12 horas. (6863) 64

CADILAC 1947

Vende-se, modelo 62, quatro portas, completamente novo, com todo o conforto moderno. Tratar rua 7 de Setembro n. 171, sr. Armando. (7947) 64

MERCURY 1946 CONVERSIVEL

VENDE-SE UMA COM RADIO E BANDA BRANCA

Vêr na garage Motorbraz, á rua Marquês de Abrantes n. 178. Preço unico: Cr$ 88.000,00. Das 8 ás 10 e das 12 ás 14 horas. (7945) 64

CHRYSLER 1946

AZUL-CLARO

Vende-se, urgente, Sedan de 4 portas, com rádio de fábrica, com 4 mil kms. Vêr na garage do Ed., á rua Miguel Lemos, 17 (Copacabana), a qualquer hora e tratar pelos fones 42-1964 e 27-7291. (64)

CARRO TIPO 1947

Compra-se um carro de classe, tipo 1947, conversivel, em estado novo, marcas Buick, Chrysler, Packard, Cadillac ou Lincoln. Procurar Sr. Vieira, Companhia Importadora de Máquinas Cimaqui, Av. Calógeras n. 15, sobre-loja.

Não interessam carros que ainda não estejam desembaraçados na Alfandega. (7838) 64

BARATA PACKARD CONVERSIVEL

Vendo uma em perfeito estado, ano 1941, com rádio especial e pneus novos. Aceito troca por auto em perfeitas condições. Tratar com o proprietário á rua Alvaro Alvim n. 31, 19º andar, sala 1.901, diariamente até ás 12 horas. (6862) 64

FORD COUPÊ CLUB - 1937

VENDE-SE COM 85 HP., UM BOM RADIO E ESTADO GERAL ÓTIMO.
PODENDO SER AMPLAMENTE EXAMINADO.
TRATAR PELO TEL. 22-6266 DAS 14 ÁS 17 HORAS, COM O SR. YEDDO. (41774) 64

CAMINHÕES E ONIBUS "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para pronta entrega, de chassis, para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5, tel. 43-8985. (41706) 64

CITROEN

Vende-se novo. Telefonar Sr. Waldir — 23-4275. (J 12198) 64

Barata Packard Conversível

VENDE-SE UMA QUASI NOVA, MODELO *SUPER-EIGHT* 1940 — VER E TRATAR NA GARAGE KUHN, RUA LEITE LEAL, 2 (LARANJEIRAS). (13357) 64

FORD 40 — LUXO

Vende-se Sedan 4 portas, forração a couro, pintura em otimas condições, em bom estado de conservação. Informações á Praça Floriano, 51/39 2.º andar, com o Sr. Braga — Tel. 22—7690 — R. 15.

FURGÃO 1934 CHEVROLET

Em perfeito estado e bem calçado — Preço 18.000,00 — Tratar á Rua Visc. Pirajá, 128 — Sr. Souza. (7876) 64

CONVERSIVEL — MERCURY 46

Vende-se completamente novo, cerca de 1.500 kl. rodado, radio, farolete, etc. Tratar tel. 27-9725. (7892) 64

Ford 37 — Conversivel

Vende-se um 2 portas, 5 lugares Excelente estado — Base de preço: Cr$ — 26.000,00 visitar á Av. Graça Aranha 330 — Loja. (7849) 64

BUICK — ROADMASTER 46

Vende-se, carro de grande luxo, novo — Tel. 27-9725 refrigeração — radio, farolete. (7893) 64

GRAHAM — 1939

Em bom estado — Vende-se a preço de ocasião — Rua da Alfandega, 81-A — 3.º andar — Telefone: 43-4332. (7882) 64

AUSTIN 10 — 1946

Vende-se um por motivo de viagem pelo preço de 35 contos tel. 26-1861. (9753) 64

BOJÕES

Para rodas de automovel de qualquer marca e ano de fabrico, fornecemos novos para entrega rápida. Comp. e Rep. EURO — AMERICA LTD. Rua Miguel Couto, 27 - A sala 505. Tel.: 43-6784.

BUICK 1939 — Não levou gasogenio — Otimo estado de conservação e funcionamento, pintura recente, cor preta, tipo limousine, licenciado para passageiros, 4 portas n. motor 43-707934, força 30 HP, 8 cilindros, será vendido em leilão, amanhã, sexta-feira, 30 de maio de 1947, ás 15,30 horas á rua Chile, 29, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. — Mais informações: 22-3111. (6929) 64

CHEVROLET 1940

Vende-se Sedan 4 portas em estado de novo e Informações pelo telefone: 47-3586 —9181) 64

FIAT — SIMCA 46

Vende-se um com 4 portas em otimo estado com 10.000 kms. rodados — Tratar pelo tel. 22-0829 ou 37-4726. (10138) 64

ADLER JUNIOR

Vende-se de duas portas, tipo sedan. Tratar com Dr. Arnaldo. Tel. 25—6684 das 9 da manhã as 11. Negócio urgente por motivo de viagem. (10241) 64

FRAZER — 1947

Vende-se, cor beije, 4 portas, 6 cilindros, 100 H. P., com 1.500 km. rodados. — Tratar rua da Quitanda, 185, sala 701. (9772) 64

PLYMOUTH 1939 — Pessoa que se retira para o estrangeiro — Vende na base de 40.000 cruzeiros carro ha 6 meses adquirido nos EE. UU., sedan 4 portas radio forro palhinha americana pneumaticos novos maquina perfeita pouco usada. Ver rua Ministro Viveiros de Castro 79 aptº., 704 depois das 18 horas ou marcando pelo tel. 37-2277. (9843) 64

STUDEBAKER 47 — Vendo Champion luxo, 4 portas, grenat, 5 pneus. Delgado de Carvalho, 42 — Tijuca. Tel. 28-1865. (10128) 64

VENDE-SE

Carro novo Buick, 1946 4 portas, sedan, com menos de 2.000 km. rodado cartas para portaria deste jornal n.º — 10223. (10223) 64

FORD 1941

Vende-se, um automovel Ford, modelo 41, 4 portas, preto em perfeitissimo estado de conservação. Preço Cr$ ...... 55.000,00. Trata-se com Labarrere á Av. Nilo Peçanha, 26 sala 706 Tel 42-9559. (10308) 64

NASH — 1946

Vende-se tipo 600, cor beije., estufamento em couro, com radio e farois de neblina. Quatro meses de uso com 10.000 km. rodados. Tratar rua da Quitanda, 185, sala 701. (9771) 64

CAIXA DE MUDANÇA

Vendo nova completa, para Chevrolet 40-41-42. Tambem tenho cuica, junta universal, mola espiral e diversas peças. Tudo novo e garantido — Feliz — Fone: 32-4252. (12217) 64

LINCOLN COUPE 1947

Troca-se um novo, duas portas, overdrive, radio automatico, aquecimento e ventilação, farois neblina e todos os acessorios, atualmente em despacho na Alfandega, por um Ford ou Chevrolet novo, quatro portas. Miguel Couto, 129 — 231, Sr. Alexandre. (9900) 64

CARBURADORES BUICK

Typos anos 1940 e 1941, novos, importados recentemente da America — Vendem-se por preço razoavel — Ribeiro — Beco do Bragança n.º 22-B — Telefone: 23-4025. (10205) 64

CR$ 60 000,00

Nesta base, particular compra um automovel 46 ou 47. Servindo as seguintes marcas Mercury, Ford, Chevrolet, Dodge, De-Soto ou Studebaker — Favor telefonar para 37-0549. Negocio rapido. (10211) 64

TRIUMPH

NOVO, CÔR PRETA, 4 PORTAS, VENDE-SE. TRATAR COM O SR. ARISTO, AV. ATLANTICA 950. (6834) 64

BUICK Conversivel 1941 — Bom estado. Pneus novos, radio, etc. Vende-se pela melhor oferta. Telefone 37-2421. (7881) 64

SUAREZ

Automoveis e caminhões novos e usados de todos os tipos e preços á prazo e a vista, consultem J. B. Arturo Gonzalez Suarez — Rua Mexico, 3 — 17.º andar. (6849) 64

LINCOLN — 1939

Particular vendo pela melhor oferta, 4 portas. Não levou gasogenio. Ver rua Nascimento Silva 183 — Tel. 27-6181. (7898) 64

FORD - 1947

Particular vende sem intermediario lindo club coupe 6 lugares com radio novo com 2 semanas de uso apenas. Rua Debret 79 (Centro) — Com Nelson (Guardador). (6830) 64

BUICK-46 CONVERSIVEL

SUPER SEDAN
Tratar a Rua Dias da Rocha, 12 Apt.º 802.
Tel 27-2334

CAMIONETE 42

Buick 8 lugares. Perfeito estado. Ver Av. Copacabana 195 garage. Tratar — Tel. 37-0553. (6901) 64

HORCH

Vende-se HORCH V-8, 1938, 4 portas, conversivel, azul escuro, capota branca. Tratar com NIEVA. Av. Franklin Roosevelt 194 — Sala 701 — Telefone 22-6210.

PEUGEOT

Vende-se PEUGEOT 1947. Sedan 4 portas, abertura no teto, com caletação, de 4 cil. 30 HP., fazendo 100 kilometros com 8 litros. Tratar com NIEVA. — Av. Franklin Roosevelt, 194 — Sala 701 — Tel. 22-6210.

AUTOMOVEIS

Quer comprar um automovel/ Procure NIEVA, que lhe arranjará um bom carro. Av. Franklin Roosevelt, 194 — Sala 701 — Tel. 22-6210. (7975) 64

FORD 940 LUXO

Vende-se Sedan 2 portas, forração a couro pintura e maquina em otimas condições. Não levou gazogenio. Farois estrada novos. Ver hoje das 7 da noite em deante na Garage. Royal — Rua Senador Dantas 115. Falar com Evaristo. (6923) 64

BUICK 47

Vende-se emplacado, segurado, com radio e todos os acessorios. Diariamente das 14 as 18 ohras em frente ao n.º 19 — Av. Graça Aranha, inf. Sala 501 — Tel. 42-2668. (6890) 64

CONTINENTAL — 1947.

Lincoln Continental ultimo tipo, carro da moda, mais caro e de maior luxo na America, formidavel, com radio automatico de pé e mão. Over-Drive (marcha para alta velocidade) e com pequeno consumo de gasolina, forração de luxo com 2 combinações faroletes de estrada já imbutidos de fabrica, proprio para pessoa de recursos. Ainda não rodou 900 klmts., no Rio — Tratar com Sr. Fabiano — Tel. 37-1720 até 12 horas — Preço base da venda Cr$ 175.000,00. (6888) 64

SPORTMAN-1947 FORD

Vende-se de 5 lugares conversivel novo, Licenciado — Rua 7 Setº., 94 6.º Sala 2 — Tel. 42-7498. (7952) 64

Packard Cliper — Mercury 1947

Vendo novos, pronta entrega. Tratar com Capitão Viveiros, Hotel Avenida das 18 as 19 horas. (7930) 64

CAMINHÃO FORD

Vende-se usado. Ver e tratar a Rua Francisco Manoel, 84 — Sampaio — Telefone: 29-5000. (7943) 64

DODGE DE LUXO

Vende-se um, Fluid Drive, ano 1942, em perfeito estado de conservação, 4 portas e pintura nova em 2 cores. Nunca levou gazogenio e de uso particular. Informações pelo telefone 25-3845. (6897) 64

NASH 1946, 4 portas, radio Cr$ 62.000,00. Vende-se um de côr granat em perfeito estado. Pode ser visto na area interna do Edificio Civitas. Rua México 15. Tratar pelo telefone 22-9246 de 12 ás 15 horas. (7940) 64

OPEL Olimpia, vende-se c/ 4 portas, 4 pneus novos, em perfeito estado de funcionamento, negocio urgente. Aceita-se oferta na base de Cr$ 22.000,00, vêr e tratar c/ Costa, Av. Mem de Sá 315 telefone 32-3733. (7835) 64

CAMINHÃO 1946 — STUDEBACKER

Vende-se ou troca-se por automovel de passeio de 1946 — ver a rua do Livramento 56 tratar com o sr. EUGENIO. 43—5034. (9742) 64

VENDE-SE

Chevrolet Sedan de 4 portas, ano 1942. Caminhonete Chevrolet, ano 1942 Jeep, 1942. Os carros estão em boas condições —Ver e tratar a Rua Santa Luzia 685, 5.º andar, na parte da manhã de 8 as 12. (9765) 64

VENDE-SE

Carro OPEL Olympia 939 2 p. etat e motor novos 22.000 Kilo. — Telefone 25—1051. (9823) 64

AUTOMOVEL CROSLEY

Vende-se automovel modelo 1947 completamente novo, fazendo 400 quilometros c/ 20 litros, preço 30.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar c/ Sr. Fernandes a rua 7 de Setembro, 186 — loja. (10275) 64

RENAULT 1946

Vende-se por ter adquirido carro maior — Aceito ofertas pelo telefone 27-3897. (10227) 64

Compra e Venda de Casas Comerciais

CAFE', BAR e BILHARES — Copacabana — Vende-se dois, com bom contrato, paga pouco aluguel e fazendo bom negocio por motivo de doença. Tratar fone 22-4738. (12169) 90

Apartamentos, Casas e Cômodos

PRECISO ALUGAR

pavimento ou prédio, em zona central, para instalação de uma clínica. Area util minima: 450m2. Também entro em entendimento com proprietário de pavimentos ainda em construção. Cartas para caixa n. 9829 deste jornal. (9829) 38

SALAS ESCRITORIO

Edificio da Paz, Avenida Calógeras, 15, segundo andar. Otimas salas, grupos de duas, serviço sanitário independente cada grupo. Aluga-se. Tratar Cia. Cibraco, Catete 218. (6822) 38

ESCRITORIO NO CASTELO

GRANDES COMPANHIAS

EM PREDIO RECEM-CONSTRUIDO, OTIMAMENTE LOCALIZADO NA ESPLANADA DO CASTELO, COM FRENTES PARA A AVENIDA CHURCHILL E PARA A RUA SANTA LUZIA, ALUGAM-SE EM PRIMEIRA LOCAÇÃO, LOJAS COM SUB-SOLOS, SOBRE-LOJAS, ANDARES INTEIROS, DIVIDIDOS EM QUATRO AMPLOS SALÕES, DIVISIVEIS CADA UM EM TRES AMPLAS SALAS. A CADA SALÃO CORRESPONDEM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS COMPLETAS E INDEPENDENTES. ALUGAM-SE TAMBEM GRUPOS DE SALAS ISOLADAS PARA ESCRITÓRIOS COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRÓPRIAS.

TRATAR Á AVENIDA CHURCHILL Nº 129 — 11º PAVIT. — SALA 1.101 — TELEFONE 42-9774. (38)

LOJA

Aluga-se no melhor ponto comercial de Copacabana, magnifico conjunto de loja com 450m2, sobre-loja com 450m2 e sub-solo com 100m2, com uma área total de 1.050m2. Proposta para F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Avenida Rio Branco n. 91, 6.º andar tel. 23-1830 (7960) 38

PRECISA-SE DE UMA LOJA

na Avenida Rio Branco ou adjacências, preferência da rua Sete de Setembro para Cinelandia. Tambem interessa parte de uma loja. Guarda-se sigilo. Cartas por obséquio para a portaria deste jornal n. 7826. (7826) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA

Troca-se no Posto 5, com sala, quarto, cozinha e banheiro — aluguel Cr$ 540,00, por outro que tenha mais uma ou duas peças e dependências de empregada, em Copacabana, Leme ou Ipanema. Fone 47-3305. (7887) 38

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se loja em rua transversal á Avenida Rio Branco, perto da Galeria Cruzeiro e da Esplanada do Castelo, contrato de 5 anos, aluguel barato, área de 200m2. Cartas para 6848 na portaria deste jornal. (6848) 38

ESCRITORIO COMERCIAL

Passa-se no melhor ponto do Rio, pronto para funcionar, com 5 bureaus 1 cofre "Bernardine", grande com duas portas; 1 maquina de escrever portatil, "Underwood" com mesa; 6 cadeiras americanas; 1 arquivo e telefone linha "43". Sala ampla, de frente, em andar baixo e edificio recem-construido. Base minima Cr$ 50.000,00 ofertas para 7851 na portaria deste jornal. (7851) 38

CASA BANCARIA — BANCO

Casa bancaria em funcionamento compra instalação e contrato de locação de loja bem localizada. Carta com informações para Caixa Postal n.º 1.075. (6860) 38

ALUGA-SE

Em apartamento novo e de luxo quarto discortinando lindo panorama, com banheiro privativo, roupas de cama, maximo conforto, refeições direito as salas como em sua propria casa mas pede-se e da-se rigorosas referencias — Cartas ao n.º 6828 neste jornal. (6828) 38

LOJAS-CENTRO

Aluga-se as lojas da rua Mairink Veiga 31-A e 31-B do edificio Rio-Paraná, com otimos sub-solo, girau e deposito — Tratar com o sr. Maximino Ribeiro á rua da Alfandega 47 — 3.º andar. (12179) 38

DOIS cavalheiros pretendem moradia em casa de familia de tratamento, quartos anexos ou separados de preferencia com refeições. Dirigir cartas a L. RODRIGUES á rua Buarque de Macedo, 54, apart. 11. (10124) 38

QUARTO — Pessôa responsabilidade, precisa um, casa socegada, sem moveis, independente. Aluguel Cr$ 500,00. Dá-se referencias. Prefere-se Centro até Praça da Bandeira. Resposta para este jornal n. 12161. (12161) 38

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se com 3 quartos, 3 salas, dependencias, quarto empregada, ocupando um andar inteiro do edifício á Av. Copacabana 178. Mais informações com o porteiro que mostrará o apartamento. (10219) 38

ESCRITORIO — CENTRO

Passa-se bem mobiliado, frente para Avenida Rio Branco, com dois telefones, Ramal 43, aluguel muito barato. Escrever dando referencias, para o anunciante N.º 9.796 na portaria deste jornal. (9796) 38

Aluga-se escritorio

Aluga-se sala independente mobilada, com telefone, a rua Mexico, Trata-se á rua das Marrecas 48 — Sala 401. (7926) 38

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e curto prazo com direito a amortização ou liquidação; tambem pela Tabela Price. Solução rapida. Adianto dinheiro para imposto e certidões, tambem compro predios para renda — S. BOSELLI, á rua da Quitanda n. 87, 1.º andar. Tels. 23-4419 — 23-4460 e 23-0256. (10118) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso, — Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359.

VIDA CARA?

AUMENTE A RENDA

Aumente sua renda três e quatro vezes mais, colocando o seu capital, em hipotecas. Não há emprego de dinheiro mais seguro. A garantia é absoluta, desde que a transação seja feita por técnico em negocios imobiliários. Dinheiro parado em banco é despresar renda com a melhor segurança. Bons juros e recebimento mensal. Informações gratis e sem compromisso. Travessa do Ouvidor 17, 5º. andar, sala 501, ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (6[illegible]) 92

CASA MOBILIADA — PRAIA VERMELHA

Com 4 salas, 3 quartos, tudo finamente mobiliado, garage geladeira, aluga-se a familia de muito tratamento. Tel. 26-1536 (6827) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

AV. RIO BRANCO — Vende-se no Edificio São Borja, perto da Cinelandia, para entrega imediata, desocupado, ótimo conjunto, de frente, composto de saleta, 3 salas com 74 m2 de área util, banheiro e cozinha americana, servindo para consultorio, escritório e residência. Informações na Av. Nilo Peçanha, 12 — 8º andar, sala 809, fone 22-9894, ramal 3. (9634) 100

CENTRO — EDIFICIO RIO DOURO — Em construção adiantada á Av. Presidente Vargas, esquina da Rua Miguel Couto — pavimentos com 528,00 ms2. de área construida com 14 salas, 12 saletas e sanitários. Preço de incorporação a Cr$ 3.600,00 o m2. com 55% financiados, e com grande facilidade de pagamento da parte não financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (41783) 100

CENTRO — EDIFICIO CIVITAS — Vende-se conjuntos de cinco salas com 80 metros quadrados de área util e varanda. Bloco D. 19º pavimento — Rua do Rosário n. 110, 1º andar. (6288) 100

CENTRO — RUA DA ALFANDEGA, 161. — Predio para negocio. Três pavimentos. Não tem contrato locação. Vendo urgente. Tratar com Cesar Leite. Rua São José n.º 63 — telefone 22-0041. (14366) 100

CENTRO — Vendo no Ed. Civitas, grupo de salas com área de 124 m2. rendendo Cr$ 74.000,00 anuais. Preço Cr$ 750.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255 sala 404. Telefone: 22-6128. (11280) 100

CENTRO — Predio com loja e sobrado, com comodos para familia, com contrato a terminar em 10 de março de 1948, sito á rua Teofilo Otoni, 135, construido em terreno que mede 6,50 metros de frente por 34 de extensão. Será vendido hoje, ás 17 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Euclides. Telefone 22-1499. (6922) 100

CENTRO — Vendo grupos de salas para escritórios, andares e apartamentos, prontos e em final de construção, a partir de Cr$ 215.000,00 — OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515 Tels.: 42-8547/22-9562. (7919) 100

CENTRO — Predio vasto — Recentemente reformado, todo pintado a oleo, tendo 2 salas, 3 quartos, despensa, banheiro completo, sito á rua do Riachuelo n. 89, casa 19 (não é avenida), será vendido em leilão hoje, quinta-feira, 29 de maio de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES — Mais informes — 22-3111. (6928) 100

CENTRO — Vende-se na Cinelandia, Junto á Avenida Rio rBanco, meio andar, pronto para ser ocupado. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosário 113, 8º pav. (100)

CENTRO — Vendo á Av. Mem de Sá, predio de 2 pavimentos, com saleta, sala, 4 quartos e mais dependencias — Cr$ 350.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404 Tel. 22-6128. (12188) 100

CENTRO — Rua da Quitanda, 62-64 — Otimo terreno com entrega imediata, medindo 11 ms 30 de frente por 32 de extensão, tendo planta aprovada para 11 pavimentos e aproveitamento total da área. Vende-se. Tratar pelo telefone n. 43-4885. (10217) 100

CENTRO: — Loja na Zona Atacadista — Para entrega em 2 meses. Vendo por Cr$ 850.000,00, loja e subsolo num total de 137 m2 de área util, com financiamento de Cr$ 350.000,00 — OLIVIERI — Assembléia 104, 5º, salas 512/515. Tels. 42-8547 e 22-9562. (100)

CENTRO — Vendemos, no Edificio Farroupilha, apartamento. Preço .... Cr$ 125.000,00. Negócio de ocasião. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE, do Sindicato dos Corretores de Imóveis, das 11 ás 18,30, á Av. Erasmo Braga 277, Salas 909 a 912. Tels. 22-9641. 22-6670 e 42-0470. (100)

CENTRO — Vendemos á Rua São José otimo conjunto de sala de espera, 3 salas e sanitarios, para pronta ocupação. Preço Cr$ ...... 405.000,00 com bom financiamento. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n. 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (7885) 100

Andaraí

ANDARAI — Vendo motivo viagem, otimo terreno, aceita oferta razoavel tendo 320 m2 com 20,60 x 15,40 á 100 m. do bonde, certa urgencia. tels. 42-4635 e 22-8545. (7836) 300

Botafogo

BOTOFOGO — APARTAMENTOS - Vendem-se á rua Barão de Lucena apartamentos com 4 quartos, sala, varanda, etc., já construidos e alugados sem contrato Edificio de 3 pavimentos em centro de terreno. Grande parte financiada. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosário 113, 8º pavimento. (400)

BOTAFOGO — Vendem-se apartamentos de luxo. Edificio Barão de Lucena á Rua São Clemente. Sala. saleta, varanda, 3 quartos, copa-cozinha, dependencias de empregada. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á Rua do Rosário, 113 — 8º pav. (400)

BOTAFOGO — Vendo Cr$ 100.000,00 a rua Humaitá entrega em 30 dias, aptº., em 6.º andar, tendo 2 bons quartos, ampla sala, jardim de inverno e dependencias empr. Ha Cr$ 90 000,00 financ — Visitas a combinar com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — Sala 916 — Tel. 42-8305. (10303) 400

LARGO DOS LEÕES - Vendo no Ed. "Primavera", pronto para habitar, financiamento, no 7.º pavtº aptº., 711, com vestibulo, sala 2 quartos varanda envidraçada linda vista, banheiro, cozinha, quarto e W. C., de empregada. Tratar pelos Fones: 37-3429 e 43-8745 — Para ver procurar na Portaria o sr. JOAQUIM. (10338) 400

BOTAFOGO — Cr$ 105.000,00 — Local pitoresco, proximo a muita condução. Novo não habitado, entrega em 60 dias, 1 quarto, 1 sala, banheiro cozinha e area de frente. Financiamento de Cr$ — 35.000,00 — SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149 — 6.º andar — Sala 2 — Telefone: 43-5469 (11509) 400

BOTAFOGO — APARTAMENTOS - Vendem-se á rua Barão de Lucena apartamentos com 4 quartos, sala, varanda, etc., já construido e alugados sem contrato Edificio de 3 pavimentos em centro de terreno Grande parte financiada. Não se dá informações pelo telfone. Tratar á rua do Rosário 113, 8º pavimnto. (6289) 400

TERRENO — Vende-se um em rua residencial, todo plano, com belissimas arvores, podendo iniciar construção imediatamente. Mede 13,70 de frente por 26,70 de fundos. Informações com o proprietário. Tel. 22-0460. (41762) 400

BOTAFOGO — Vende-se no Edificio Barão de Lucena sito á Rua São Clemente, 158, apartamento com varanda, saleta, sala, 3 quartos, banheiro nobre em mármore, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada. Não se dá informação pelo telefone. Tratar á Rua do Rosário 113 — 8º pavimento. (400)

BOTAFOGO — Rua Mario Pederneiras 4 — Rica e confortavel residencia em terreno de 15 mts. 45 de frente por 71 extensão será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 3 de Julho as 4 horas da tarde, em frente ao mesmo por alvará do Juizo da 5.ª Vara Civel. (14362) 400

BOTAFOGO — Rua Bambina 120 122 — Predio de frente e avenida com 6 casas. Vendo com urgencia. Tratar com CESAR LEITE — Rua S. José 63 — Tel. 22-0041. (14367) 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Marquez de Abrantes, em edificio de 8 pavimentos, 2 por andar, apart. com saleta, living, sala, 2 quartos e mais dependencias. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel. 22-6128. (12187) 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Voluntarios da Patria, otimo terreno de 17 x 66, com planta para construção de edificio de oito pavimentos, com 45 apartamentos. — Cr$ 1.600.000,00, posto no nome do comprador. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (12186) 400

BOTAFOGO — Compra-se residencia moderna de 2 pavimentos, para familia de fino trato, no minimo com 2 salas, saleta, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, garage e acomodações para criada. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (7868) 400

BOTAFOGO — Vendo otimo apartamento de frente para rapida entrega, com: 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, varandas e dependencias — Cr$ 600.000,00, com 60% financiados — F. PONCE DE LEON — Avenida Rio Branco, 137, 5.º andar, sala 511.

BOTAFOGO — Vendo magnifica residencia com esmerado acabamento, composta de: vestibulo, hall e escadaria de onix rosa; saleta, 2 salas, copa, cozinha com armarios embutidos. Pavimento superior: Grande hall, 5 quartos, banheiro de cor americano, armarios embutidos e varandas. Garage com quarto e banheiro de empregada completos. Cr$ 750.000,00. Plantas e mais informações só pessoalmente com F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137, 5.º andar, sala 511. (6876) 400

BOTAFOGO — Vendo na rua Visconde Silva, solida residencia com 2 salas, 3 quartos, entrada para auto e demais dependencias. Terreno de 9x50 — Cr$ 160.000,00 — F. PONCE DE LEON — Avenida Rio Branco, 137, 5º andar sala 511 (6878) 400

BOTAFOGO — Vendo predio antigo na rua Paulo Barreto, no lado da sombra, em terreno de 10,30 por 55 — Cr$ 160.000,00 — F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco 137, 5º andar sala 511 (6878) 400

BOTAFOGO — Vende-se á rua Marquês de Olinda 71 um bom predio de 2 pavimentos tendo no 1º saguão, 2 salas, 1 quarto, copa, cozinha, W.C. e fora abrigando meia agua W.C. chuveiro, 2 quartos, 2º pavimento: saguão, 5 quartos, quarto de banho, edificado em terreno que mede 5.15 cmts. de frente por 69 metros de extensão em leilão pelo SOUZA LEITE na segunda-feira, 2 de junho p f. As 16 horas, em frente ao mesmo autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, pertencente ao espolio do Dr. CHARLES JOSEPH KORNING. (7965) 400

Catete

CATETE — OPORTUNIDADE excepcional! Apto. de Cr$ 75.000,00 em magestoso edificio em construção a rua Sto. Amaro. Cr$ 12.000,00 de entrada e o restante em 60 prestações de 1.000, cruzeiros sem juros e sem outras despezas. SEABRA, Av. Pres Vargas, 149 8º s 2 — Tel 43—5469 (11510) 500

CATETE — Vende-se por 130 mil cruzeiros, sendo 51 financiados em 15 anos e o restante, em prestações mensais de 10 mil cruzeiros otimo apartamento terreo, de frente, em final de construção, a rua Carvalho Monteiro 43, com sala, quarto, banheiro, cozinha americana e dependencia de empregado. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio 5.º andar. (7865) 500

CATETE — Para residencia ou renda — Vendo a partir de Cr$ 129.000,00 otimos apartamentos c/ sala, quarto, c/ armario, banheiro e zinha e dependencias de empregado. Parte do preço financiada. OLIVIERI, Assembléia 104 — 5.º salas 512/515. Tels. 42-8547 e 22-9562 (7925) 500

Copacabana

COPACABANA — POSTO 4 — Excepcional oportunidade — Tenho a venda no Edificio Lancaster, magnifico apartamento de esquina (Santa Clara com Domingos Ferreira), constando de 2 salas, cinco otimos quartos, dois banheiros em cor louça inglesa, copa-cozinha 2 quartos empregada W. C. serviço area e 3 pequenas varandas. Andar medio. Unico apartamento a venda. Negocio particular. Preço: Cr$ 700.000,00, com parte financiada. Plantas e condições tratar com o Dr. DAVID, a rua Machado de Assis n. 14 — Aptº 302 das 12 as 15 horas (8832) 700

COPACABANA — Para os contribuintes do I. A. P. C., apartamento com 2 quartos, 1 sala, quarto, copa, empergada etc. por 150 mil cruzeiros, em incorporação. Entrada 5 mil cruzeiros, financiamento de 100%. Excepcional Oportunidade. Inf. e plantas. Rua Uruguaiana 104 — Sala 407 — Tel. 43-9237. (9767) 700

COPACABANA — Vendo aptº. sito a rua Djalma Ulrick 329 11.º andar, com o habite-se no fim do mes; com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, varanda com 22 mts., copa, cozinha, 2 quartos de empregada e 2 banheiros de empregada. Tratar com MUNIZ — Pelo tel. 22-1003. (10754) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ 330.000,00 no posto 3, ocupação imediata, aptº., de frente em andar. alto tendo 3 bons quartos, ampla sala, saleta, jardim de inverno e dependencias empr. Visitas a comb. com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118 — Sala 916 — Tel. 42-8305.

COPACABANA — Apartamentos prontos. Compro neste bairro, 2 apartamentos de frente com 1 sala, 3 quartos, etc., ou 1 sala, 2 quartos, etc., e que tenha alguma parte financiada. Detalhes para o fone: 27-9657 (9725) 700

COPACABANA — Compro urgente apartamento com 3 quartos e 2 salas base 400 mil cruzeiros, com bom financiamento. Diretamente do proprietário. Para residencia proprio — Inf. 43-9237 e 26-3479. (9766) 700

COPACABANA — Vendo no Edificio Majestic a rua Gomes Carneiro, apartamento de frente, pronto, para ser habitado, no 8.º andar com linda vista para o mar, tendo varanda sala, 2 quartos, banheiro de cor, quarto e banheiro de empregados, cozinha etc. Preços 280 mil cruzeiros, com parte financiada — Tratar com o proprietario a rua Mexico, 164 — Sala 67 das 15 as 17 e 30 horas diariamente. Para visitar, procurar no local o Sr. Macedo (10317) 700

COPACABANA — Cr$ 145.000,00 — No melhor trecho da rua Barata Ribeiro (Posto 2) Novo não habitado, entrega em 25 dias! 1 quarto, 1 sala, banheiro e cosinha. Financiamento de Cr$ 45.000,00. SEABRA Av. Pres. Vargas, 149 — 8º s. 2. Tel. 43—5469 (11508) 700

APARTAMENTO de saleta, quarto, banheiro e cozinha, vendem-se de nºs. 1 e 2 do 11.º pavimento da rua Gustavo Sampaio, 202 — Vêr e tratar no local das 7 ás 11 horas, preço de Cr$ 150.000,00 com grande financiamento. Pronta entrega — edificio novo. Tratar diretamente com o proprietario pelo tel. 37-0754. (5950) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — No magnifico ponto entre Avda. Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 18 á 22 — Vendemos no Edificio Maryland, em construção, os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes a terminar. Só dois apartamentos por andar ambos de frente para a rua Santa Clara, constando cada um, com duas salas, varanda, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W.C. empregada, área serviço. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 no 6º pavimento. Parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores á rua S. José 51-1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (31744) 700

COPACABANA — Av. Atlantica. Vendo apartamento de frente, 7.º pavimento, com 4 quartos, 2 salões, grande varanda, garage e demais dependencias, armários embutidos, cofre, persianas, cortinas, etc. Preço Cr$ 700.000,00, com financiamento de 55%. Corretor JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206, sala 204. Fone: 42-0332. (6871) 700

AVENIDA ATLANTICA — Entre as ruas Duvivier e Rodolfo Dantas, próximo ao Hotel Copacabana —— UM APARTAMENTO POR ANDAR, de esmerado acabamento, com grande jardim de inverno envidraçado, dois living-rooms, salas de jantar e de almoço, bar, vestibulo, galeria, hall, toilete, quatro quartos, dois banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, armários embutidos, corredor, terraço, dois quartos e banheiro para empregados e varanda nos fundos — 430 metros quadrados de área construida — Vende-se por Cr$ 1.400.000,00 sendo Cr$ 400.000,00 a vista e Cr$ 1.000.000,00 pela Tabela Price. Rua do Rosário n. 110, 1º andar. (700)

COPACABANA — Vendo, apart., pronta entrega, 1.ª habitação, Posto 6, garage, 3 quartos, sala, banheiro, dep. completas — Cr$ .... 360.000,00. Fin. Cr$ 120.000,00. — Tel. 22-[illegible]. (6918) 700

VENDO apartamento novo, com habite-se, uma sala, entrada, 2 quartos, varanda, cozinha, quarto de empregada, etc. no Edificio Majestic á rua Gomes Carneiro n. 149 Copacabana apart. 1204. Preço á vista Cr$ 235.000,00. Pode ser visto com o Sr. MACEDO encarregado do predio. (10153) 700

COPACABANA — Edif. Princeza — Vende-se para entrega imediata, apartamento de frente, constando de: 2 salas, 2 varandas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependência de empregado, garage. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (41785) 700

COPACABANA — Vendo a partir de Cr$ 300.000,00, otimos apartamentos em construção, com sala 3 quartos, banheiro, copa cozinha, quarto e banh. de empreg. e mais dependencias; 50% de financiamento — OLIVIERI — Assembléia 104, 5.º salas 512-515. Tels.: 42-8547 e 22-9562. (7963) 700

COPACABANA — Junto ao Lido. Vendo na rua Belfort Roxo apartamento de uma sala, um quarto, banheiro completo e cozinha. Construção a terminar em 2 mêses. — Preço Cr$ 160.000,00, com financiamento pelo I.A.P.C. — Corretor JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206 sala 204 Fone: 42-0332. (6868) 700

COPACABANA — Vendemos, entrega imediata, á rua Santa Clara, apartamento de frente, com living, 3 quartos e demais dependencias. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE, do Sindicato dos Corretores de Imóveis, das 11 ás 18.30, á Av. Erasmo Braga, 277 — Salas 909 a 912. Tels. 22-9641, 22-6670 e 42-0470. (700)

COPACABANA — Vendo apart., pronta entrega, Ed. Majestic, 2 quartos, sala, banheiro em cor, dep. completas — Cr$ 265.000,00. Fin Cr$ 70.000,00. Tel. 22-6658. (6915) 700

COPACABANA — Vendo apart. financiado 50%, com 2 salas e 3 quartos, de frente p. rua banheiro, cozinha e dep. de criados, por Cr$ 450.000,00. Tratar á travessa do Ouvidor 39, 3.º, Tel. 43-8745. (6900) 700

COPACABANA — Vendo apart. já construido á rua Siqueira Campos, 33, perto da praia, com vestibulo, sala, 2 quartos, dependencias de criados area e garage. Tratar N. REGO MACEDO — J. Comercio 5.º — 43-9571. (6866) 700

COPACABANA — Av. Atlantica. Vendo apartamento de frente, 7.º pavimento, com 4 quartos, 2 salões, grande varanda, garage e demais dependencias, armarios embutidos, cofre, persianas, cortinas etc. Preço Cr$ 700.000,00, com financiamento de 55%. — Corretor JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206 sala 204. Fone: 42-0332. (6871) 700

VENDO um belo apartamento de luxo em edificio de dois por andar, com 2 belas salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros com louça "Standard", ampla cozinha e dependencias de empregados, 5 armarios embutidos. Area total 160 m2. E' muito claro e não é devassado. Os papeis do habite-se já deram entrada. Preço: Cr$ 700.000,00. Edificio "Ampere" á rua Djalma Ulrich, 320, apart. 402. Tratar pelo telefone 37-5041. (7901) 700

COPACABANA — Vendo a 30 metros da Av. Copacabana em edificio luxuoso, 1 por andar, apto. para entrega em 30 dias, com duas otimas varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias. Construção de FREIRE & SODRE' — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (12183) 700

COPACABANA — Vendo em construção, 30 metros da praia, no Posto 4, apto. com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, W. C. e 2 quartos de empregadas e garage. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255 sala 404. Tel. 22-6128. (12185) 700

COPACABANA — Vendo á rua Gomes Carneiro, construção adiantada, confortaveis apartamentos já divididos com entrada, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregadas e mais dependencias. Financiamento do Lar Brasileiro — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (12184) 700

COPACABANA — Vendo na Avenida Copacabana, lado da sombra, proximo ao Cine-Metro, um otimo terreno com 500 m2., proprio para incorporação. Aceita-se metade do pagamento em apartamentos. Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291. (7873) 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 580.000,00 para imediata ocupação, apartamento em andar alto, c/ 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º salas 512 a 515 — Tels. 42-8547 — 22-9562. (7924) 700

COPACABANA — Compro apto. pronto com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias. — MILTON MAGALHAES. — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (12191) 700

COPACABANA — Apartamento quase pronto com 2 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheiro, garage, quarto e W. C. de empregada. Preço Cr$ 270.000,00 tendo Cr$ 71.000,00 financiados. — HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Fones .. 22-1569 e 42-4472. (7929) 700

COPACABANA — Vendo no melhor lugar da Avenida Copacabana, no Posto 4, a começar de Cr$ 355.000,00, com 65% financiados a longo prazo, os ultimos apartamentos, com 3 otimos dormitorios, ainda pelo preço de incorporação. Facilito o primeiro pagamento de 35%, até entrega das chaves. F. L. UTINGUASSU', Rua da Assembléia, 104 — 5.º sala 511. (6886) 700

COPACABANA — Vendo na r. Barata Ribeiro solido Edificio de 3 pavimentos com 3 amplos apartamentos de 2 salas, 3 quartos, e demais dependencias. Cr$ 100.000,00. F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137, 5.º, s/ 511 (6881) 700

COPACABANA — Vendemos em final de construção. andar alto, apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada. Preço Cr$ 210.000,00 com parte financiada. HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512 — Fones 22-1569 e 42-4472. (7930) 700

AVENIDA ATLANTICA 960 apto. 302, vende-se apartamento 2 quartos, 1 sala, sanitario louça inglêsa, dependencia empregada, pode ser visitado está em pinturas, tratar 37-0584, preço Cr$ 300.000,00 sendo financiado Cr$ 185.000,00 entrega das chaves no sinal. (6808) 700

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos para entrega imediata, com 2, 3 e 4 quartos e demais dependências, alguns com garage, pelos melhores preços do mercado. OLIVIERI — Assembléia 104-5º salas 512/515. Tels: 42-8547/22-9562. (7923) 700

COPACABANA — Vende-se em final de construção apto de fundos em Ayres Saldanha 98 com 2 quartos, 3 salas com sanca varanda de 10,00 x 1,80, cozinha, armarios embutidos, garage — Financiamento C. Econômica. Preço Cr$ 340.000.00. Tel. 37-0058.

COPACABANA — Vende-se em final de construção apto. em Ayres Saldanha 98 com 2 grandes salas, varanda envidraçada, 4 quartos com armarios embutidos, copa-cozinha e dependencias de empregada. Garage. Fino acabamento. Financiamento C. Econômica. Preço Cr$ 720.000,00. Tel. 37-0058. (6891) 700

Flamengo

GRANDE APART. todo 10.º andar no mais belo edificio do Flamengo, grandes varandas, 3 salas, 4 dormitorios, 3 banh., etc. Absoluto conforto e luxo. Ocupação imediata.— Marcar visita tel. 27-1816 — LIMA LEAL. (7972) 900

FLAMENGO — Vendo belo apartamento proximo á Praça José de Alencar, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, entrega imediata. Inf. M. ROBERT — Avenida Presidente Vargas, 509 sala 802. — Tel. 43-6520 (7970) 900

FLAMENGO — Vendo apart. pronta entrega, 1.ª habitação, quarto, sala, cozinha, banheiro — Cr$ 170.000,00. Fin. Cr$ 80 000,00. Tel. 22-6658. (6917) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento com grande living, varanda, saleta 3 amplos quartos, copa-cozinha, banheiro, etc empregadas. Rua Senador Vergueiro, centro de terreno: linda vista sobre Flamengo e Botafogo. Só serve para familia de alto tratamento. Trata-se Edificio Odeon, sala 902 nos dias uteis. (12158) 900

FLAMENGO —— Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes 16 (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170 000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações "S. E. T. A. LTDA." rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 505. (10181) 900

FLAMENGO — Vendo Cr$ —— 240.000,00 a rua Silveira Martins, aptº., com 2 quartos, ampla, sala e dependencias empregados. Facilito o pagtº., visitas a comb. com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — Sala 916 — Tel. 42-8305.

FLAMENGO — Vendo Cr$ —— 345.000,00 a rua Silveira Martins, aptº., de frente andar, alto, com 3 quartos ampla sala, varanda e dependencias empr. Entrega imediata. Ha parte financiada. Inf. com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — Sala 916 — Tel. 42-8305 (10304) 900

FLAMENGO — Vende-se na Avenida Oswaldo Cruz 103 o apartamento 702 acabado de construir com hall, 2 salas, 3 quartos, demais dependencias e garage.. Tratar no local com o sr. GOMES ou SOSSO. (10231) 900

LARGO DO MACHADO — Vendo por Cr$ 400.000,00, para entrega imediata, otimo apartamento de frente, 1.º recuado com grande terraço, saleta, living, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro em cor, rouparia, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço. Juros de 7% no financiamento — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º, salas 512-515. Tels. 42-8547 e 22-9562.

FLAMENGO — Incorporação do solido predio, Edificio Barroso, rua Paissandú, esquina Senador Vergueiro. Os ultimos apartamentos, compostos de hall, cinco amplas peças e as demais dependencias. Elevador Otis, servindo um apartamento por andar. Preços excepcionais — OLAVO RAMOS & CIA. LTDA. — Rua Santa Luzia, 305, 7.º andar. — Tel. 42-7139. (7832) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio, acabamento primoroso, com linda vista para o mar, vendo para pronta entrega um excelente e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, proprio para embaixada ou familia de fino trato, com hall, em marmore, galeria toda em pedra com piso de marmore, sala de jantar, jardim de inverno e grande varanda, living-room com duas otimas varandas, grande biblioteca com armarios embutidos, 4 quartos, sendo 2 com vestiário e armario embutido, dois banheiros completos em marmore copa, cozinha, com armarios inclusive para geladeira, 2 garages, 2 quartos para criados, com banheiro. — Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291 (7867) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio de otima construção e acabamento de luxo, proximo da praia, vendo para pronta entrega, otimos apartamentos em andar alto, com linda vista para o mar, com otima saleta, 2 salas, 2 varandas, 3 otimos quartos, banheiro completo em côr, ampla cozinha, garage e acomodações para criada, com grande financiamento. Tratar com o Snr. GOMES — Telefone 38-0291. (7872) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo no Jardim Corcovado, otimo terreno de esq. proprio para grande residencia, medindo 50m. — Cr$ 380.000,00 — F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco 137, 5.º sala 511. (6880) 1001

LAGOA — Vendo na Av. Epitacio Pessoa magnifico lote medindo 12 x 30, quasi esquina Maria Angelica. Tratar pelos Fones: 37-3429 e 43-8745. (10339) 1001

GAVEA — Vendo pronto para habitar apartamento com living, saleta, quarto, jardim de inverno e kitchnete. Tratar na rua Mexico, 11, sala 1301. Fone 22-3023, depois das 16 horas. (12170) 1001

GAVEA — Vende-se pela melhor oferta predio em centro de terreno de 10x35, 1 sala, 3 quartos, varanda e demais dependências, entrega imediata, á rua Frederico Eyer. Tel: 27-6907. (10258) 1001

GAVEA — Na Avenida Epitacio Pessoa, proximo á Fonte da Saudade, vendo uma luxuosa e confortavel residencia de esquina de 2 pavimentos, em centro de terreno, otima construção e acabamento de luxo; 1.º pavimento, com jardim, ótima varanda, 3 salas, copa, cozinha, quintal, garage e acomodações para criada; 2.º pavimento, com 2 varandas, 4 quartos, banheiro completo em cor, deposito para malas e grande terraço. Tratar com o Sr. GOMES — Telefone 38-0291. (7869) 1001

GAVEA — Em otima rua, lugar muito socegado e alto, descortinando linda vista, proximo ao Joquei Clube, vendo uma excelente e luxuosa residencia, em centro de terreno, propria para familia de fino tratamento, com varandas, saleta, duas salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, varias acomodações para criados, grande area com piscina, orquidário e fontes naturais de água, garage para 2 carros. Preço Cr$ .... 900.000,00 com parte financiada. — Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (7871) 1001

GAVEA — Otimo negocio, vende-se um terreno com 22-35; rua Cedro; para maiores informações: D. Lina — Tel. 47-2078. (6825) 1001

GAVEA — Vendo á rua Maria Angelica bem localizada, terreno com 20,35 de frente, proprio para construção de bela residencia ou edificio de 3 pavimentos — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (12182) 1001

GAVEA — Vendemos para entrega em 60 dias, apartamentos ns. 301 e 309 do Edificio Rony, á rua Conde Afonso Celso, 131, tendo sala, quarto, kitch, banheiro, varanda e área de serviço com tanque. Preços de Cr$ 125 000,00 e Cr$ 115.000,00, respectivamente. Financiamento pelo I.A.P.C. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117 — 11.º andar. Tel. 22-6503. (7884) 1001

GAVEA — Vendo por Cr$ ...... 550.000,00, magnifica residencia de 2 pav., com: 2 salas, 2 quartos duplos, banheiro, cozinha, quarto para empr. e garage. Terreno 10 por 33. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º, salas 512-515. Telefones: 42-8547 e 22-9562. (7910) 1001

Grajaú

PREDIO — GRAJAU' — Vende-se ótimo de 2 pavimentos, garage, jardim, quintal, 4 quartos, 2 salas, etc. Preço Cr$ 370.000,00. Tratar com o corretor Sr. ANTONIO JOSE' CEPEDA — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. (9857) 1200

GRAJAU' — Vendo bem localizado terreno de 10,50 de frente. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404 — Fone: 22-6128. (12193) 1200

GRAJAU' — Vendemos bons apartamentos em construção, constando de: sala, varanda, 1 — 2 e 3 dormitorios e dependencias completas para empregada. Preços a começar de Cr$ 82.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica — Tratar diretamente na CONSTRUTORA — CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — (Fone: 43-7044).

GRAJAU — Vendemos apartamentos em final de construção constando de: saleta, sala, varanda, 2 dormitorios e outras dependencias. Preços a começar de Cr$ 95.000,00 com uma parte financiada pela Caixa Economica. Detalhes na — Construtora — CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — (Fone: 43-7044). (6766) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo grande casa de 2 pav. com garage, em terreno de 15x50, por Cr$ 1.500.000,00. Grande parte financiada. Tratar á Travessa do Ouvidor, 30, 3.º. Tel. 43-8745. (6800) 1300

IPANEMA — Em rua socegada, proximo ao ponto final dos onibus, vendo otima e confortavel residência de 2 pavimentos, construção de primeira e acabamento de luxo, com linda varanda coberta, 2 salas, saleta escritorio, lavatorio, escada de marmore, 3 ótimos quartos com linda varanda, banh. completo em cor, ampla cozinha, com armarios, 2 quartos de empregada e duas garages. Tratar com o Sr. GOMES — Telefone 38-0291. (7875) 1300

IPANEMA — Vendo á rua Farme de Amoedo, predio de 2 residências independentes, tendo a de cima: 4 quartos, sala, banheiro, cozinha, pergola, 2 quartos p/empr., e ótimo quintal. A de baixo: 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dep.p/empr., etc. OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515. Tels.: 42-8547/22-9562. (7908) 1300

CASAS — Vende-se juntas ou separadas com dois quartos, duas salas, banheiro, quintal etc. podem ser vistas das 9 ás 12 horas, preço Cr$ 170.000,00, cada, trata-se a Rua Gonçalves Dias 18. (32930) 1300

IPANEMA — Vendo junto á Lagôa solido e moderno edificio com 5 bons apartamentos. Otimo acabamento e construção, rendendo anualmente Cr$ 104.000,00. Plantas e detalhes só pessoalmente com F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137, 5.º, sala 511. (6875) 1300

IPANEMA — Vendemos na Lagôa, Ipanema, maravilhosa residencia, para entrega imediata, com 5 quartos, 3 salas, hall, jardim de inverno, 2 varandas, 2 banheiros completos, 1 toilete, 2 quartos de empregada e garage. Preço Cr$ ..... 1.500.000,00. Informações só pessoalmente com HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. (7931) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo luxuosa residência de 2 pavimentos, em centro de jardim arborizado, com todo conforto, constituida de: 3 salas, varandas, hall, toilette, copa, cozinha, 3 bons quartos, banheiro, 2 quartos p/empregados, garage, etc., construida em terreno de 121,40 de frente, com área total de 1.700 m2. Situação privilegiada com belissimo panorama. Facilita-se o pagamento. — OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515. Tels.: 42-8547/22-9562. (7914) 1400

LARANJEIRAS — Vendo por Cr$ 760.000,00 para entrega imediata, luxuoso apartamento no Ed. Visconde do Uruguai, com 4 amplos quartos, 2 salões, 2 banheiros completos em côr, grande copa-cozinha, 2 quartos de empregados, garage e depósito p/malas. Financiamento da Caixa Econômica. OLIVIERI. Assembléia 104 5º salas 512 a 515. Tels: 42-8547 e 22-9562. (7922) 1400

TERRENO — Vendo um lote em Laranjeiras (Cidade Jardim) junto á General Glicerio com duas frentes, medindo 17 x 25 metros, com facilidades de transportes (onibus 40, etc.) sendo brevemente ligado este bairro á Botafogo, por tunel. Facilidade de pagamento ou permuta com apartamento. Tratar com o proprietario pelo telefone .. 25-9172. (7907) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no 7.º pavtº. do Edificio "Triunfo", entrega imediata, financiado, aptº. com saleta, sala, grande varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, terraço serviço quarto e W. C. de empregada. Tratar pelos Fones: — 37-3429 e 43-8745 — Ver no local aptº., 702. (10337) 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos, pronta entrega, vendo 310 mil cruzeiros, parte financiada 18 anos facilitando-se a parte não financiada, lado da sombra, no decimo e no quarto andar, com entrada ampla sala, 3 bons quartos, quarto de empregada e todas as dependencias luz direta mesmo na area de serviço rua das Laranjeiras 210 Edificio Zacatecas — Tratar no apartamento 407 do mesmo Edificio — Periodo da manhã. (9760) 1400

VENDE-SE terrenos planos, foro remido, preços modicos, no Cosme Velho. Tel.: 25-4214 e 22-2436. (7565) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Edificio Triunfo, com garage, apartamento com saleta, amplo living, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Parte do preço financiada OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512-515. Tels. 42-8547 — 22-9562.

LARANJEIRAS — Vendo por Cr$ 150.000,00 apartamento em construção, com sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Facilidade de pagamento. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º, salas 512-515. Tels.: 42-8547 e 22-9562. (7921) 1400

LARANJEIRAS — Edificio Nevada — Em construção á rua das Laranjeiras n. 285 — A' venda os ultimos apartamentos a preços altamente favoraveis. No 9.º pavimento recuado, 2 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros, cozinha, quarto e W.C. empregada, area serviço. Preço especial Cr$ 350.000,00, com parte financiada. — No terreo e laterais, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, area, varandas, etc. — Preços a partir de Cr$ 370.000,00. Parte financiada, facilitando-se o resto. Plantas e condições com a INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. — Rua São José n. 51, 1.º andar, salas 1, 2 e 3.

BAIRRO JARDIM LARANJEIRAS — Vendo por Cr$ 420.000,00 para entrega em 30 dias, apartamento de frente com garage, constituido de saleta, grande living, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha. Grande financiamento. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º, salas 512-515. Tels.: 42-8547 e 22-9562. (7918) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos com grande financiamento magnifica residencia para familia de alto tratamento, construida em terreno de 18x41. Trata-se á Av. Rio Branco, 277, sala 1110 — "EXPAN LTDA.". (7968) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se lotes de terreno á rua Pereira da Silva, medindo em média 12x30, com planta aprovada para edificio de 3 andares, com seis apartamentos. — Preço Cr$ 200.000,00. Tratar á Avenida Rio Branco, 125, 11.º andar, das 14 ás 17 horas. (7969) 1400

Leblon

LEBLON — Avenida Visconde de Albuquerque — Extraordinária localização, próximo ao mar. Vende-se 4 lotes conjunta ou separadamente. Rua do Rosário n. 110, 1º andar. (1500)

LEBLON — Vendo apartamento novo com 3 quartos de 12m2, living, saleta, banheiro completo etc. Preço: 280.000 cruzeiros sendo parte financiada, entrega-se desocupada. Tratar na rua México 11, sala 1301 depois das 16 horas. (11516) 1500

LEBLON — Vendo entrega imediata apartamento com 2 quartos, living e dependencias para empregadas. Preço: 240 mil cruzeiros, sendo parte financiada. Tratar na rua México, 11, sala 1301 depois das 16 horas. (1517) 1500

LEBLON — Avenida Delfim Moreira, a 2 quarteirões dessa avenida, á rua Cupertino Durão, vendem-se apartamentos de sala e 2 quartos e sala e 1 quarto, todos com dependencias de empregada, varanda, copa, cozinha, etc. Preços a partir de 125 mil cruzeiros com financiamento de 40% já despachado. Construção do eng. arq. HELIO DOMINGUEZ ALONSO — Vendedor autorizado, corretor JOÃO SILVA, Av. Graça Aranha, 206, sala 201, Fone 42-0332. (6672) 1500

LEBLON — Vendemos na Avenida Visconde de Albuquerque, terreno com uma frente de 23 metros, lado da sombra. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE, do Sindicato dos Corretores de Imóveis, das 11 ás 18,30, á Av. Erasmo Braga, 277 — Salas 909 a 912. Tels. 22-9641, 22-6670 e 42-0470. (1500)

LEBLON — Vendo á Av. Ataulfo de Paiva, ponto comercial, ótimo terreno c/14,20x36, c/planta aprovada p/8 pav., tendo boa residência c/varanda, 2 salas, 4 quartos, garage etc. OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515. Tels.: 42-8547 — 22-9562. (7915) 1500

Leme

LEME — Vendo á rua Gustavo Sampaio, aparts. com saleta, quarto, banheiro e kitchnete. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga n. 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (12190) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Em rua nova e a 30 mts. da futura Av. Rio Comprido-Laranjeiras, já em execução pela Prefeitura, vendemos diretamente apartamentos em Ed. de 3 pavtos. c/ 2 qts., 1 sala, qt. de empr., entrada de serviço propria etc..., a partir de Cr$ 172.000,00 c/ financiamento. IMOBILIARIA AMAPA' Largo da Carioca, 5 — 8.º s/ 803. Tel. 42-8530. (6913) 2001

RIO COMPRIDO — Vendemos lote de 12 x 31 em rua nova e a 40 mts. da futura Av. Rio Comprido-Laranjeiras, já em execução pela Prefeitura. Preço Cr$ 220.000,00. mobiliaria Amapá. Largo da Carioca, 5 — 8.º s/ 803. Tel. 42-8530. (6014) 2001

RIO COMPRIDO — Vendemos os ultimos apartamentos do Edificio Santa Alexandrina á Rua Santa Alexandrina 129, tendo sala, quarto; sala e 3 quartos. Construção de luxo tendo louça STANDARD em todos os banheiros. Preços de incorporação a partir de Cr$ 127.000,00 com 50% financiados. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n. 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (7883) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Predio vasio — Otimo predio residencial, dividindo-se em 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc., edificado em grande area de terreno de 16,00 x 80,00, sito á rua Joaquim Murtinho n. 261, será vendido em leilão, sexta-feira, 6 de junho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz do Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, e pertencente ao espolio de Amalia Gurjão Carneiro de Campos e Luiz Felippe Carneiro de Campos. Inf. 22-3111. (6930) 2100

S. Cristovão

Rua São Luiz Gonzaga vendo nesta rua um lote de terreno com 9,70 metros de frente e com mais de 40 de fundos, próprio paar residência com garage em baixo. Tratar diretamente á rua México, 41-9º andar, sala 907 (Edificio Civitas) com Delfim. (6847) 2200

SÃO CRISTOVÃO — ZONA INDUSTRIAL — A' Rua General Bruce — Casa antiga ,para pronta entrega, em terreno de 780,00 ms.2. Preço: Cr$ 850.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (41786) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo para entrega imediata, vasio e solido galpão em terreno de 850 m2. Tratar com F. Ponce de León — Av. Rio Branco 137, 5.º, s. 511. (6882) 2200

S. Francisco Xavier

VENDE-SE solido predio á rua S. Francisco Xavier, 760, com dois quartos, duas salas, varanda, quintal, quarto para empregada e demais dependencias. Ver diariamente. Entrega-se desocupado. (12145) 2300

Tijuca

ALTO BOA VISTA — Vende-se por 300 mil cruzeiros apartamento á rua Bôa Vista esquina da rua Amado Nervo, com frente para a praça, em edificio de estilo rustico e de 3 pavimentos, localizado no 3.º andar, com varanda envidraçada, saleta, sala, 3 quartos, garage e dependencias de empregado. Ivo de Alencar — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (7864) 2500

TIJUCA — Otima casa. Vendo á Rua S. Miguel, a 4 minutos do ponto de onibus e a um quarteirão do ponto de bonde, casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 5 quartos, copa cozinha, 2 banheiros, sendo um completo, dependencias para empregada, bom quintal e entrada para auto. Estado de conservação rigorosamente bom. Local de vista muito bonita e fartura dágua. Preço Cr$ 500.000,00 com facilidade de pagamento. Corretor JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206 — sala 204 — Fone: 42-0332. (6869) 2500

TIJUCA — Vendo na Estrada Velha da Tijuca, em lugar alto e muito sossegado uma grande area de 8.400 m2, com três otimos predios e várias nascente dágua, proprio para hospital, casa de saude ou colégio. Tratar com o sr. Gomes Tel. 38-0291. (7874) 2500

TIJUCA — Vendo á rua Conde de Bonfim, magnifica residencia de 2 pavtos., terreno 9,50 x 36, moderna, pintada á oleo, tendo: 2 salas, sala de almoço, 3 quartos, jardim de inverno banheiro 2 quartos p/ empr. e garage. OLIVIERI — Assembléia 104 5.º salas 512/515. Tels.: 42-8547 — 22-9562. (7912) 2500

TIJUCA — Vendo Cr$ 600.000,00 á rua Almte. Cocrane, ocupação imediata, confortavel resid. com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros em cor, depends. e garage. Ofertas e visitas a comb. com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8303. (J 10301) 2500

Vende-se o predio a rua D. Delfina 35, construido em centro de terreno de 12 x 30; 1.º pavtº. varanda, 3 salas, 2 quartos, copa, despensa, cozinha, quarto de banho, 2 quartos para empregadas, garage, quintal, 2.º pavtº., varanda 5 quartos, hall, quarto de banho ver e tratar no local, com o proprietario — Entrega rapida. (9813) 2500

VENDE-SE lindo predio de esquina com 6 apartamentos independentes, construção moderna de concreto, dois pavimentos com 3 escadas de marmore. Cada apart. com 1 sala de jantar, 2 quartos, hall, varandas de frente, cozinha, banheiro com louças inglesa e box, e dependencias completas de empregada. Está habitado sem contrato. Rua Barão Itapagipe, 519-521, proximo á rua Aguiar. P. Cr$ .... 800.000,00. Tratar com o proprietário, Rosario, 168, sala 3, 1.º a., das 10 ás 11 e das 15 ás 17 horas. Fone 43-9979. (7835) 2500

INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA

RUA SÃO JOSE' N.º 51 - 1.º — SALAS, 1, 2 e 3.

VENDE

EDIFICIO PENSYLVANIA — COPACABANA — POSTO 5 — Paula Freitas, 61 — Em construção muito adiantada. Apartamentos de frente, para familias de alto trato. Ultimos apartamentos disponiveis. Vestibulo, grande living, sala de jantar, jardim de inverno, 4 quartos, dois banheiros completos Twyfords; copa, cozinha, 2 quartos empregadas, W. C. de serviço, armários embutidos, etc. DISPONIVEIS. Um no 2.º pavimento: um no 6.º pavimento e um no 10.º pavimento (recuado). — Preços a partir de Cr$ 780 000,00

EDIFICIO MARYLAND — COPACABANA — POSTO 4 — Rua Santa Clara 18 a 22. — A menos de 30 metros da Av. Atlantica. A' venda os poucos apartamentos disponiveis, neste local previlegiado, de grande valorização. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente para a rua Santa Clara, compostos de uma varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro de louça inglesa, cozinha, quarto e W. C. de serviço, Área, 2 elevadores. Construção acelerada. — Preços Cr$ 440.000,00 no disponivel do 1.º pavimento. Cr$ 480.000,00 no 6.º pavimento; e Cr$ 500.000,00 no 8.º pavimento. — Parte financiada e facilidades razoaveis para o resto.

EDIFICIO LANCASTER — Rua Santa Clara, 30 — Esquina Domingos Ferreira. — Dois unicos apartamentos disponiveis. Um de esquina com 2 salas, 3 varandas, 5 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos empregada, W. C. e área serviço. — Preço Cr$ 700.000,00. Parte financiada. Um frente para a rua Santa Clara — Varanda, duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto empregada W. C. e área de serviço. Andar médio, Cr$ 500.000,00 — Parte financiada. Construção acelerada.

EDIFICIO NEVADA — Rua das Laranjeiras, 285 — Em construção. No melhor local do aprasivel bairro das Laranjeiras. Restam muito poucos apartamentos á venda. Apartamentos de 2 salas, 4 quartos, dois banheiros, cozinha, quarto empregada, W. C. e área serviço, varandas, etc. — Preço Cr$ 380.000,00 a Cr$ 410.000,00 (laterais 2.º - 5.º e 6.º pavimento). Térreos e recuados no 9.º pavimento; 2 salas, 3 quartos, varandas, cozinha, 2 banheiros, quarto e W. C. serviço. Preços a partir de Cr$ 350 000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica.

Tôdas as construções dos nossos Edifícios, estão aos cuidados da

Constructora Pensylvania Ltda.

e prosseguem normalmente, sem interrupções.

PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS NOS ESCRITORIOS DA INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA.

á RUA SÃO JOSÉ, 51 - 1.º andar - Telefones 42-1257 e 22-6400

Urca

URCA — Entrega predio no ato da escritura definitiva. Vende-se uma otima propriedade com quatro quartos, demais acomodações á rua Candido Gafrée n. 134 terreno de 12,00 x 20,00. Preço 800 mil cruzeiros. Tratar S. Boselli á rua da Quitanda 87 1.º andar. (10117) 2600

URCA — A' Avenida Portugal, luxuosa residência em terreno de 13,00 x 42,00, constando de: 1º pavtº.: hall em marmore, 2 amplas salas, copa, cozinha, 1 quarto com banheiro completo, garage para 2 carros, 2 quartos de empregados e garage: 2º pavtº: 3 quartos, sendo um duplo e com mais um vestiário, 2 varandas, banheiro completo em côr. Preço: Cr$..... 1 250.000,00 com 50% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (41787) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo á rua Visconde de Santa Isabel, 186, magnifica residencia, em centro de terreno, tendo: 3 salas, 5 quartos varanda, banheiro, copa, cozinha, 3 quartos para empreg. etc. Entrega imediata — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º, salas 512-515. Tels.: 42-8547 e 22-9562. (1913) 2700

Suburbios da Central

VILA IRACEMA — Nova Iguaçú. Vendemos magnificos lotes a 60 mezes, sem entrada e sem intermediários. Prestações desde Cr$ 200,00, Cr$ 240,00 e Cr$ 300,00 mensais. Tratar á Avenida Nilo Peçanha n. 45. Nova Iguaçú. (7902) 2800

AVENIDA SUBURBANA, 5750 — Vende-se bem montada oficina mecanica com contrato de 5 anos e prorrogação, pagando aluguel arbitrato pela Prefeitura, não tendo luvas. Tratar com Cesar Leite rua São José, 63 — 22-0041.

TERRENO — Vendo magnifico terreno com 660,00 metros quadrados no melhor local da rua 24 de Maio pronto para construir. Rua em principios de asfaltamento. Diretamente com o proprietario pelo telefone 48-4511 das 12 ás 13 e depois das 18,30. (10234) 2800

AREA plana, com cerca de 15.000 m2, vendemos toda ou parte. Magnifica para um loteamento, perto de hospital, escola e bonde, a 5 minutos da estação de Campo Grande. Tratar R. Rosario, 80, 1º, telefone 23-3722. (J 9803) 2800

ANNA NERY, 1732 e 1746 — Rocha — Vende-se terreno plano de 24,55 x 96,00, com dois predios residenciais antigos, alugados sem contrato. Trata-se com F. P. B. Cardoso & Cia. Ltda., á rua Buenos Aires n. 90, 7º pav., sala 709. (J 6502) 2800

CAMPO GRANDE — Vendo magnifica fazenda, a 7 quilometros da estação de Campo Grande, a 250 metros de altitude e a uma hora da Praça Mauá. Area de 22 alqueires geometricos, com plantação de laranjas, bananas e outras culturas. Aviarios completos e modernos para cerca de 10 mil cabeças. Luxuosa e confortavel residencia completamente mobilada, casa para hospedes, casa de administrador, piscina, etc. Luz eletrica própria. Fotos no escritorio — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º, salas 512-515. Tels.: 42-8547 e 22-9562. (7911) 2800

CAMPO GRANDE — Junto á propriedade dos Comerciários, vendo um grande sitio com 233 mil m2. proximo á estrada do Moinho, em lugar excelente e muito valorizado, todo cercado com arame farpado, com bôa residencia, 4 casas de colonos em pedra e cal, 3.000 pés de laranjeiras, 100 mangueiras, canavial, 6 vacas de leite, 2 novilhas, 1 touro gir, puro sangue, 4 cavalos de sela, 1 automovel Mercury 1940, 1 carroça com junta de bois, 500 moirões de pedra, material de construção e agricola, 1.000 kg. de adubos e uma pedreira. Preço Cr$ .. 1.300.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291. (7870) 2800

CASAS EM PRESTAÇÕES — Vendem-se p/ entrega imediata, ás ruas Aitinga, Upitanga e Praça Turimã, situadas em frente á Praça 24 de Outubro (ponto final do bonde Inhauma), servidas tambem pelos onibus ("Meier-Ramos") e ("Cascadura-Ramos"), todas em centro de terreno, sendo algumas muradas, constando cada uma de varanda, sala, 2 grandes quartos c/ armarios embutidos, banheiro completo, cozinha, area de serviço, etc. Ruas dotadas d. agua, luz, telefone, calçamento e arborização. Preços entre Cr$ 150.000,00 a Cr$ 180.000,00, sendo 30% á vista e o restante financiado a prazo longo em prestações mensais quase equivalentes ao aluguel. Informações nos domingos e feriados c/ o sr. Torres, á rua Aitinga n. 41 e nos dias uteis no escritorio de Joaquim Santos Parente. Av. 13 de Maio, 37 — 1.º tel. 42-6402. (7936) 2800

INHAUMA — Terrenos — Vendem-se com grande facilidade de pagamento, lotes de 9x30 e maiores, ás ruas Aitinga, Upitanga e Praça Turimã, situadas em frente á Praça 24 de Outubro (ponto final do bonde de Inhauma), servidos tambem pelos onibus "Meyer-Ramos" e "Cascadura-Ramos". Ruas dotadas de agua, luz, calçamento e arborização. Preços entre Cr$ 34.000,00 a Cr$ 42.000,00, sendo 30% á vista e o restante financiado a prazo longo. — (Tab. Price). Informações nos domingos e feriados com o Sr. TORRES á rua Aitinga n. 41 e nos dias uteis no escritorio de JOAQUIM SANTOS PARENTE — Av. 13 de Maio, 37, 1.º. Tel. 42-6402. (7935) 2800

ENGENHO NOVO — Casas e Loja — Vendem-se 22 casas, juntas ou separadas, com sala 3 quartos e mais deepndencias, em rua particular. (Avenida dos Infantes), á rua 24 de Maio n.º 915. Preço de cada casa Cr$ 120.000,00. Vendem-se 2 casa Cr$ 120.000,00. Vendem-se 2 mais dependencias, a rua Tenente Azauri ns. 136 e 144. Preço de cada casa Cr$ 160.000,00. Vende-se 1 loja com sobrado, a rua 24 de Maio tar a rua General Pedra n.º 157 — n.º 921. Preço Cr$ 330.000,00 — Tratar a rua General Pedra n.º 157 — Tel. 23-5289. (10240) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Esquina. — Vende-se com 15 metros de testada pela Estrada do Tindiba e 34 metros pela rua Visconde Asseca. Preço Cr$ 60.000,00 sendo Cr$ .... 12.000,00 á vista e o restante em prestações de Cr$ 634,30. Tratar no escritorio de JOAQUIM SANTOS PARENTE, Av. 13 de Maio n. 37 1.º Tel. 42-6402. (7933) 3001

JACAREPAGUA' — Terreno. — Vende-se, á rua Visconde de Asseca, junto á esquina da Estrada do Tindiba e a 2 passos do ponto final do bonde "Taquara", magnifico lote de 12x40, com algumas arvores frutiferas. Preço Cr$ ...... 42.000,00, sendo Cr$ 15.000,00 á vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 573,50. Tratar no escritorio de JOAQUIM SANTOS PARENTE, Av. 13 de Maio, 37, 1.º. Telefone 42-6402. (7934) 3001

Meier

PREDIO NOVO — MEYER — Vende-se lindo, isolado, porão para dar entrada a garage, jardim, quintal, varanda, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro moderno. Preço Cr$ 200.000,00 — Trvessa do Ouvidor 17, 5.º andar sala 501. (6856) 3100

MEIER — Srs. Capitalistas e Revendedores de Avenidas — Financiamento de 50%. O leiloeiro Afonso Nunes, autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, 5 de junho de 1947, ás 16 horas, em frente á mesma, a magnifica avenida, toda em concreto armado tendo ao todo 19 predios e mais um de frente de rua, sitos á rua José Bonifacio ns. 715, 723 e 723 fundos, sendo 10 com 2 quartos, 2 salas, etc., e outras 1 sala e 2 quartos, etc. Mais informações e plantas no escritorio do leiloeiro á rua Chile, n. 29 — Tel. 22-3111. (6026) 3100

APARTAMENTO — URGENTE — Precisa-se pequeno e confortavel, preferencia aluguel antigo, dáse luvas, telefonar depois de meio dia 26-2173. (6926) 3100

Sub. da Leopoldina

VENDE-SE no Gramacho lote na variante Rio-Petropolis, em frente ao Obelisco. Facilita-se a metade do preço — Rua Almirante Cócrane, 249. (6837) 3200

LEOPOLDINA — Vende-se casa nova com 3 quartos, sala cozinha, banheiro completo com chuveiro eletrico e quintal — Entrega imediata da casa vazia. Rua Monsenhor Bizarro n.º 11 — Praça do Carmo — Tel. 30-3762. (9782) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Bonsucesso. Vendo junto á Av. Brasil magnifico terreno de 2 frentes medindo 22 x 83. Cr$ 600.000,00. F. Ponce de Leon. Av. Rio Branco 137, 5.º s/ 511. (6879) 3200

BONSUCESSO — Vendo solido predio de magnifica construção novo não habitado constando de 2 lojas de 60 mts.2 cada uma e 2 otimos apartamentos em cima situação previlegiada a Av. dos Democraticos. Base Cr$ 650.000,00 — Facilita-se parte. SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 2 — Tel 43-5469. (11511) 3200

ESTAÇÃO PEDRO ERNESTO (ex-Olaria) — Rua Luiz Camara, 340. Este bom predio para residência será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 4 de junho, ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos no inventário de DOURIVAL MONTEIRO DA SILVA. (14373) 3200

Niteroi

ICARAI — Vendo apartamento, pronto residir, principio julho, rua Presidente Backer, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, box completo, quarto empregada, banheiro empregada, 3 varandas — Cr$ 190.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 financiados, Instituto e mais Cr$ 90.000,00 á vista. Tratar PIERRE, 11 ás 12, Ouvidor 160 1.º. — Tel. 43-6249. (12153) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Otimo lote de terreno med. 36,00 por 50,00, podendo ser desmembrado em 3 lotes, sito á rua Magno Martins, — em frente ao n. 262 — será vendido em leilão, amanhã, sexta-feira, 30 de maio de 1947, ás 15 horas, no salão de vendas do leiloeiro AFFONSO NUNES á rua Chile, 29. (6927) 3400

Petrópolis

APENAS ONZE LOTES

No melhor ponto do Retiro. Todos absolutamente planos com água instalada, luz e rede de esgoto. Área de 400 a 1100 m2. Facilidade de pagamento. Tratar á rua Debret n. 79, sala 401. Tel. 22-3610, ou em Petrópolis, no próprio Loteamento em frente ao Bar Retiro á rua Vidal de Negreiros 97. (20557) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — FAZENDA DA PAZ — Vende-se 2 pequenos sitios: Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosário, 113, 8º pav. (3600)

TERESOPOLIS — Vendo pequena propriedade de 4.260 m2, parada da Barreira. Altitude 500 mts. agua muito bôa e farta, luz elétrica. Casa mobilada com 4 quartos, sala banheiro completo e demais dependencias. Estrada de rodagem até á porta. Preço: Cr$ 170.000,00. Facilita-se o pagamento da parte á vista. Tem financiamento pela Caixa Econômica. Corretor JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206 — sala 204 — Fone: 42-0332.

TERESÓPOLIS — Vendo a partir de Cr$ 95.000,00 ótimos apartamentos com sala, quarto, banheiro e kitchnete, no majestoso Ed. PAQUEQUER, de 3 pav., já em construção, em centro de maravilhoso jardim com mais de 5.000 m2., com piscina, play-ground, quadra de tenis, etc. Situado á rua Cotinguiba entre a Varzea e o Alto. OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515. Tels: 42-8547 — 22-9562. (7920) 3600

Fazendas e Sitios

BARRA DO PIRAI — Vendo magnifica fazenda, altitude 700 metros, com 230 alqueires geometricos, sendo 200 alqueires de pastagens, com 30 pastos cercados de arame farpado, 4 currais, 300 cabeças de gado vacum e alguns reprodutores Holandezes, animais de cela, cargueiros, etc. Engenho de café, moinho de fubá armazem com moradia, escola publica, grande casa de séde, casa de administrador e casas de colonos. Produção de leite aproximadamente de 350 litros diarios. Agua em abundancia, varias nascentes proprias, grande açude proprio. Estação de estrada de ferro dentro da fazenda com parada obrigatória. Facilita-se o pagamento — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º, salas 512-515. Tels.: 42-8547 e 22-9562. (7900) 3700

SITIO — Campo Grande — Vende-se 1 minuto proximo da estação com 28.480 m2, terreno plano, seco todo plantado em pomar, casa boa, com otima agua de poço, luz e agua a poucos metros para puxar. Cr$ 200.000,00. Inf. tel. 854 ou Av. Cesario de Melo, 1098 neste local a qualquer hora.

AREAL — Vende-se otimo sitio com bôa casa pomar e casa de empregados. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491.

AREAL — Vende-se otima fazenda com 22 alqueires. Várias benfeitorias. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491.

ITAIPAVA — Vende-se granja com bôa casa, pomar formado, casa de empregados. Emmanuel Pereira, rua México 148, sala 203. Tel. 22-9491

ITAIPAVA — Vende-se sitio com otima casa a margem da estrada. Várias benfeitorias. Emmanuel Pereira, rua México 148, sala 203. Tel. 22-9491.

PEDRO DO RIO — Sitio — Vende-se com bôa casa, muitas arvores frutiferas, casa para empregados e mais benfeitorias. Emmanuel Pereira, rua México 148, sala 203. Tel. 22-9491.

UNIAO E INDUSTRIA — Pedro do Rio — Areal — Itaipava — Vende-se otimos terrenos para formação de sitios e granjas. Facilita-se o pagamento. Emmanuel Pereira, rua México, 148, sala 203. Tel. 22-9491. (7827) 3700

SITIO — Vendemos em Austin, em terras ferteis de 120 x 117, com 600 laranjeiras novas, e varias arvores ,casa nova de otima construção, a 1,5 km, da Estação. IMOMILIARIA AMAPA'. Largo da Carioca, 5 — 8.º s/ 803. (6912) 3700

SACRA FAMILIA — Vendo perto da Estação terreno todo plano 20 x 80 por Cr$ 20.000,00 e um lote com casa e benfeitorias 50 x 80 por Cr$ 75.000,00. Tratar com M. Robert Av. Presidente Vargas, 595 sala 802, Tel. 43-6520 das 9 ás 11 e depois das 17 horas. (7379) 3700

SITIOS organizados na Serra — Vende-se em Mendes, E. F. C. B. para pessoa de gosto, tudo completo. Outros sitios com casa. Vasconcelos. Uruguaiana n. 96, 3º andar. (J 9743) 3700

SITIO E CASA DE CAMPO

Com pagamento pela Tabela Price ou permuta.

Nas proximidades de Areal (Estado do Rio), na Fazenda da Posse, na Estrada União Industria, belissima situação, clima agradavel e saluberrimo, vende-se uma magnifica casa de campo nova, recentemente construida, com 2 alqueires de terra, plantações, pomar, horta, agua abundante, luz eletrica, etc., por Cr$ 800.000,00 (facilita-se grandemente o pagamento pela Tabela Price acomodando interesses ou permuta-se por apartamento casa ou terreno no Rio de Janeiro).

Informações pelo telefone: 43-4885.

FAZENDA — Vende-se com 105 alqs. otimo clima, rios encachoeirados, mata virgem, grande pastaria, outras bemfeitorias; preço Cr$ 350.000,00, grande facilidade de pagamento; tratar CARVALHEIRAS — Av. Rio Branco, 137, sala 816.

FAZENDA — 85 alqs. 350 metros altitude, 190 animais, pastaria divididas, um rio cortando a propriedade, casa, séde e negocio funcionando. Mata, capoeirões, terras e clima de primeira. Facilita-se o pagamento. Preço Cr$ 550.000,00. — Tratar Av. Rio Branco, 137, sala 816. (7938) 3700

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇAO COM FINANCIAMENTO:

em COPACABANA (Rua Miguel Lemos, 78):

3 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha e instalações para empregada; — PREÇO: a partir de Cr$ 285.000,00; já foi construida a 7.ª lage;

em SANTA TERESA (Rua Monte Alegre, 172):

quartos, saleta, banheiro, cozinha e garage PREÇO: a partir de Cr$ 146.000,00; a construção está em fase de acabamento.

INFORMAÇÕES: Avenida ERASMO BRAGA, 25[illegible] (antigo 28), sobreloja, sala 201, tel. 42-5069 (34461)

COPACABANA

APARTAMENTOS PRONTOS

Vendemos, no EDIFICIO OKLAHOMA, situado na rua Bolivar esquina de Av. Copacabana, constando de sala, quarto, banheiro e kitchnet.

PREÇO CR$ 165.000,00.

Financiamento de parte pela Caixa Econômica.

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE

AV. ERASMO BRAGA, 277 — SALAS 908 A 912
TELS. 22-9641, 22-6670 E 42-0470
DAS 11 ÁS 18,30.

SOBRE LOJA
CASTELO

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Em esquina de grande movimento, a uma quadra da Avenida R. Branco, vende-se com financiamento ou aluga-se pelo lançamento da Prefeitura. Entrega imediata.

Tratar Avenida Almirante Barroso 72 — 8º — Sala 805.

SOBRE-LOJA
AV. N. S. COPACABANA

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Em esquina fronteira a um Cinema, com entrada larga e privativa pela Av. Copacabana além de acesso pelos elevadores do prédio — Entrega imediata. Informações diretamente Av. Alm. Barroso 72 — 8º — S. 805

JARDINS - GAVEA

Vendo area de 13.800,00 metros quadrados á rua Golf Club. Local fresco de grande valorização, água em abundancia, luz, telefone, etc. — Vêr á rua Golf Club n. 42, e tratar á rua Alvaro Alvim n. 31, 19.º andar, sala 1.901 — Fone 42-3883. (6865) 91

G A V E A

Vendo lotes próximo á rua Marquês de São Vicente e Avenida Olegário Maciel (em construção) com 36 metros de largura. Tratar á rua Alvaro Alvim n. 31, 19.º andar sala 1.901 — Fone 42-3883. (6864) 91

COMPRA SE APARTAMENTO

PEQUENO — PRONTO — COPACABANA

Com um quarto, uma sala, banheiro, cozinha, sanitário empregados, tanque, lavagem. Bôas condições pagamento. Ofertas Caixa Postal 1176. (6823) 91

ANDAR NA AV. PRESIDENTE VARGAS

Em edificio recem terminado vende-se magnifico 4.º andar com 396m2 de área construida. Financiamento de 50%. Entrega imediata das chaves. Tratar das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, á rua Visc. de Inhauma n. 134, 1º and., sala 214, com Dr. Orlando (12148) [illegible]

FAZENDA — Aba de Serra, com 2 rios encachoeirados, com 300 alqs. mata com algumas benfeitorias, pastaria para 20 cabeças, com gado. Bom lugar de clima otimo. Tratar Av Rio Branco, 137 sala 816. (7939) 3700

U R C A

Vende-se ou aluga-se mobiliada, na Av. João Luiz Alves casa com terreno de mais de 2.000 metros quadrados. Informações pelo tel. 22-0724. (6932) 91

T E R R E N O

Compra-se São Cristovão Av. Brasil, Estacio, area plana de 1.000 metros quadrados aproximados para deposito — Fone: 42-5585. (6921) 91

Apartamento no Leblon
VENDE-SE

Apartamento confortavel com otima varanda, living espaçoso tres bons quartos, banheiro completo, cozinha com armarios, quarto de empregada e W. C., em rua proxima ao Jockey-Club. — Tratar a Avenida Rio Branco, 128 — Sala 401-3 das 11,30 as 12,30 horas. (6894) 91

APTO. - LUXO
Av. Atlantica

Vende-se, está pronto; é de frente: Living, salão, 2 varandas, 4 quartos, 3 banheiros completos, copa, cozinha, etc. Preço Cr$ 750 mil. Travessa Ouvidor 17, 5º, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (6855) 91

PREDIO VASIO
Rua do Riachuelo, 89 c/5

Affonso Nunes venderá em leilão, HOJE, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o solido predio residencial, recentemente reformado todo pintado a oleo, com acomodações para familia, tendo 2 salas 3 quartos banheiro completo etc., Mais informes 22-3111. (6925) 91

PRÉDIO
Cr$ 100.000,00

Vende-se solido predio em terreno de 10 x 25; tem 2 quartos, sala, banheiro completo, etc. Fica perto da estação da Penha e R. Nicaragua. Antonio José Cepeda, Travessa Ouvidor, 17, 5.º andar — Sala 501. (6855) 91

Loja-Copacabana

SOUZA LIMA, 410

Com "habite-se". Financiamento de 50%. Facilidade de pagamento. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., a rua da Quitanda, 43 — Sob — Fone: 43-8169. (91)

LEBLON - TERRENO

Vende-se esplendido lote de esquina, situado a Rua Rita Ludolf com Campos de Carvalho, medindo 12 x 23,00 proprio para construção de residência de luxo ou edificio de apartamentos Informações com o Snr. Bonoso á Praça Floriano 31/39, 2.º andar — Cia. Predial — Tel. 22-7690.

GALPÃO 2.000 M2

Vende-se entrega imediata. ANTONIO das 9 as 10 horas. Viuva Claudio, 435. (9836) 91

CASA EM VASSOURAS

Na estrada que liga Mendes a Vassouras, vende-se casa recem-construida, com 2 quartos amplos, grande sala, varanda, lareira, cozinha, quarto de banho completo, em centro de terreno todo plantado, com luz eletrica, onibus á porta, e telefone; Tratar com o Sr. Costa — Fone: 42-9082. (12266) 91

GALPÃO 2.150 M2

Aluga-se pronta entrega

ALDERISTO 43-0241

C A S A

VENDE-SE á rua José Bonifacio, para pronta entrega, casa confortavel, com bonde e onibus a porta, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias inclusive garage. Trata-se com Sr. MARIO RIBEIRO, a Rua Buenos Aires, 4 — 1º. andar — Tel. 23-1287. (7829) 91

LAGÔA

Vende-se luxuoso predio na Avenida Epitacio Pessoa, construção rica e de fino gosto, em centro de grande jardim, tendo grandes salas, lindas varandas, etc. O terreno mede 1.300,00 m2. proprio para familia de grande representação ou Embaixada. Travessa Ouvidor 17, 5º, sala 501. ANTONIO JOSE' CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (6854) 91

EDIFICIO RIO PARANA'

ENTREGA IMEDIATA

Localização: entre as ruas Visconde de Inhaúma Mayrink Veiga e travessa Santa Rita.

Vendem-se andares, salas e grupos de salas, com financiamentos a longo prazo. Preço de incorporação Tratar com o Sr. Helio, no Banco da Barra do Pirai S. A., á rua Visconde de Inhaúma n. 111 das 9 ás 17 horas (6904) 91

VERÃO NO JOÁ!

Aproveite a venda dos primeiros lotes localizados junto ao restaurante "Joá", na parte mais pitoresca da Estrada da Gavea, com linda vista para o mar e desfrutando o ar da montanha, e escolha o seu lote para sua RESIDENCIA DE VERÃO ÁS PORTAS DA CIDADE! Vendas á vista e a prazo Visitas sem compromisso. Procure conhecer as vantagens e preços na sede da Cia. de Expansão Territorial — Rua México n. 45, 9º andar, tel. 23-2180. (31806) 91

Lojas - Renda liquida 8 %
CASTELO

VENDEM-SE LOJAS DE ESQUINA NO CASTELO, A UMA QUADRA DA AV. RIO BRANCO. ALUGADAS GARANTINDO RENDA LÍQUIDA DE 8 %. AUMENTAVEL, EM BREVE, PARA 9 %. FINANCIAMENTO. TRATAR AV. ALM. BARROSO 72 — 8º — SÁLA 805.

Esplanada do CASTELO

Aluga-se grupo de salas (196m2) dois sanitarios, armarios embutidos, etc. Rua México, 11-16.º andar. Tratar: Graça Couto & Cia. Ltda. á rua Uruguaiana, 87-1º and.

Vivenda suntuosa

Vendem-se residência ultra luxuosa, em centro de terreno, de 1.147 m2., com 3 salas, escritório, 6 quartos, 3 banheiros de luxo, despensa e cozinha, garage, toda pintada a óleo, conforto imaginavel, construção recente. Preço: Cr$ 1.300.000,00. Rua Barão de Sto. Angelo n. 34, Tel. 29-6548 — Ver das 13 ás 17 horas. (7886) 91

Apartamentos - Laranjeiras

Vendem-se 4 excelentes apartamentos situados á rua General Glicério 400, com 3 dormitórios, sala, living-room, hall e demais dependências. Tratar á Avenida Rio Branco n. 257, 8º andar, sala 801, com o Sr. Xavier. (5971) 91

CASA DE LUXO
-- Laranjeiras --

VENDO CONFORTAVEL RESIDÊNCIA DE DOIS PAVIMENTOS Á RUA MARQUÊS DE PINEDO. EM CENTRO DE TERRENO DE 17,50 x 44,70, c/VARANDAS, 4 SALAS, 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS, COPA, COZINHA, 2 QUARTOS P/EMPREGADAS, GARAGE, JARDIM E QUINTAL. INF. NO ESCRITÓRIO DE *PÉRICLES DUTRA* — AV. NILO PEÇANHA, 155, S/513 — TLS.: 22-2430 E 22-5911. (91)

Engenho de Dentro

VENDO — casas em final de construção com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e quintal. Preço: 140 mil cruzeiros com 70% financiados. Planta e mais informações no escritório.

MILTON MAGALHÃES

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)
Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 404
Telefone 22-6128

(12194) 91

Edificio ROSARIO

EM CONSTRUÇÃO

RUA DO ROSARIO, 172, quase esquina de Uruguaiana.
SALAS PARA ESCRITORIOS
ESPLÊNDIDA LOJA E SUB SOLO
FACILIDADE DE PAGAMENTO.
— FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE —
Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda.
INFORMAÇÕES NA
IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA.
A RUA DA QUITANDA, 43, SOB. FONE: 43-8169
(91)

PETROPOLIS

Três residencias de fino acabamento em construção em bairro residencial, situadas em loteamento novo com rua calçada, tendo varanda, sala de jantar, 3 amplos dormitórios, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e abrigo para automovel, das quais uma já se encontra em conclusão de pintura.
PREÇOS: De Cr$ 230 000,00 a Cr$ 250 000,00.

GRAJAÚ

EDIFICIO UPAMAROTY — Rua Grajau' n. 225

ESTRUTURA DE CONCRETO CONCLUIDA
Apartamentos com vestibulo, sala de jantar com varanda, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque
FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA
PROJETO — CONSTRUCAO — VENDAS da

Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

RUA SANTA LUZIA N.º 323 ou AVENIDA CHURCHILL N.º 109 SALA 402 — TELEFONE: 22-7544 (32442) 91

SITIO ALVORADA

MOBILADO COM CHARRETE? — GELADEIRA E LUZ ELETRICA

Familia que se retira aluga ou vende no 4.º Distrito de Petrópolis, esta magnifica propriedade com 60.000m2, de área em horta, pomar, gramados, pastos e pequeno lago, ótima casa de varanda, sala, living, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e garage e mais outra casa para administrador, Águas nascentes e luz elétrica. — TRATAR no BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A., rua da Assembléia n. 91 — VER EM PEDRO DO RIO, no Km. 2, estrada do Secretário (alto pegado). (7932) 91

CHISPA de FOGO

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

HOJE, ÁS 21 HORAS
RECITAL DE APRESENTAÇÃO DA CÉLEBRE CANTORA

ERNA SACK

JÁ SE ACHAM Á VENDA OS INGRESSOS PARA O 2º RECITAL, DIA 3, ÁS 21 HORAS

VENDE-SE

Faqueiro novo 200 peças prata macisse Francês moderno 54.000 Cr$. Baldes Champagne Jardineira e vasos prata massice todo 5.500 Cr$ Porcelaine Linoges e Sevres. — Tel. 26—3051.
(0824)

TEATRO JOAO CAETANO

HOJE — Matinée ás 16 horas a Preços Reduzidos e Sessões ás 20 e 22 hs. — HOJE

DERCY GONÇALVES

Com o 1º ator Walter D'Avila, Spina, Linita, Armando Nascimento e toda a Companhia de Revistas na super-charge de Luiz Peixoto e Geisa Bóscoli:

"DEIXA FALAR"

Um espetáculo que é uma permanente apoteose de luxo e alegria!

MARIA DA GRAÇA

A magistral cançonetista portuguesa bisando dez e doze vezes os numeros, num sucesso sem igual! O Fado, o Samba e o "Passo-Doble" interpretados por uma verdadeira artista!

Sábado: Matinée ás 16 hs. (Bilhetes á venda)

MARIA DA GRAÇA

Hoje: Vesp. 16 hs.
Sessão ás 21 hs.

RIO PUBLIC

4.ª SEMANA

CHANTAGE! de QA. VAMPRÉ
IMP. ATÉ 18 ANOS

JOIAS FINAS

Relogios-pulseiras de ouro 18 e outras joias de qualidade garantida oferecemos por preços de atacado. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos encomendas em oficina propria. O. LANGE — Rua Gonçalves Dias, 84 — s. 303. Tel.: 43—3865. (2712)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço ramo com a maxima perfeição atende-se a domicilio — Tel. 47-0421. (12255)

Compre o seu lote em Pedras Ruivas

Entre Miguel Pereira e Paty do Alferes, em prestações sem juros. Altitude 650 mts. Facilidade de construção. Informações, Av. Beira-Mar, 262, 9º pavimento. Tel. 22-6143.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de roupas de cama, mesa, rendas e lingerie a preços e qualidades sem concorrência na casa ROSEMARY, Praia do Flamengo n. 322, apt. 201 — Ed. Florida. Tel. 25-1127.
(7837

Passagens para Itália

Rápidos e confortaveis navios italianos, para os portos de GÊNOVA e NAPOLES

PROXIMAS SAIDAS:

VULCANIA 8 de AGOSTO

UGOLINO VIVALDI	22 de junho
FILIPPA	Fins de junho
ANDREA GRITTI	Principios de julho
ARGENTINA	17 de julho
SAN GIORGIO	2.ª quinzena de julho

Reservem suas passagens e tratem seus documentos necessários para o embarque, com antecedência, na conhecida

AGENCIA DE VIAGENS E EXCURSÕES

CUPELLO

AVENIDA RIO BRANCO, 31 — FONE: 23-0056
(32806)

TEATRO FENIX

Emp. V. R. CASTRO

GRANDE TEMPORADA DE BAILADOS
MILTON RODRIGUES apresenta

BALLET DA JUVENTUDE

Direção artistica:
IGOR SCHWEZOFF

Direção musical:
FRANCISCO MIGNONE

VENDAS AVULSA A PARTIR DE HOJE NA BILHETERIA DO TEATRO

PEDE-SE AOS SRS. ASSINANTES PROCURAREM OS BILHETES RESERVADOS ATÉ AMANHÃ.
1.ª RECITA DE GALA DE ASSINATURA
Segunda-feira, 2 — Ás 21 horas
1.ª VESPERAL DE ASSINATURA
Quarta-feira, 4 — Ás 16 horas

FLAMENGO - LEILÃO

Confortavel Apartamento em construção de esmerado gosto, 2º andar do Edificio Uruguai

AVENIDA RUY BARBOSA, 430, APTO. 201

LIMOUSINE CADILLAC, AZUL, FORRADO DE COURO, MODELO 1941

O leiloeiro ERNANI, venderá em leilão segunda-feira 2 de Junho de 1947, ás 4 1/2 horas da tarde no local

CHEGARAM BICICLETAS SUISSAS AERO-STELLA

Completamente equipadas. 12 diversos modelos. Com relógio de 8 dias, marca quilometros, velocidade, etc., para homens e senhoras.

SOCIEDADE "ORBIS"

AV. RIO BRANCO 9, SALA 333. TELEF. 23-6133

SEU RADIO OU VITROLA TEM DEFEITO?

telefone para 42-2904, Av. 13 de Maio 44-A, 12º and. Oficina rádio-técnica, ultra-moderna com aparelhos modernissimos, sob direção de um rádio especialista de Paris. Conserta-se qualquer tipo e marca de rádio e vitrola automática. — ABSOLUTA GARANTIA DE SERVIÇO. Retira-se no domicilio em qualquer bairro. (7847)

MAIS EMOCIONANTE QUE UM DRAMA!
MAIS DIVERTIDO QUE UMA COMÉDIA
MAIS VARIADO QUE UMA REVISTA!
MÁIS RAPIDO QUE UM FILM!

GRAN CIRCO

NORTE-AMERICANO

ARTISTAS DO MUNDO INTEIRO
FÉRAS DE TODAS AS RAÇAS
ESPLANADA DO CASTELO
AGUARDE — DIA 6

CONCERTOS VIPMANS

SALÃO LEOPOLDO MIGUEZ, DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

SÁBADO, 31 DE MAIO, ÁS 21 HORAS

2º CONCERTO DA INCOMPARAVEL FOLCLORISTA INTERNACIONAL

ISA KREMER

(enorme sucesso)

INGRESSOS NA PORTARIA DA ESCOLA E NA CASA ADONIS, AV. R. BRANCO 114

POLTRONA: CR$ 30,00 GALERIA: CR$ 15,00
(Sêlo á parte)

ALIANÇA DO LAR LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91 — 5º ANDAR
Carta Patente 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional
PLANO FEDERAL DO BRASIL — "X" "Y" e "Z" e
"PLANO ALIANÇA"

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de Maio de 1947, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9 do Decreto-Lei n. 7.930 de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8.953 de 26 de janeiro do ano pp., conforme circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N. 4.376

4.376 Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$ 10.000,00
376 Centena prêmio no valor de........	Cr$ 1.200,00
Inversão do milhar prêmio no valor de	Cr$ 300,00

PLANO POPULAR PREMIADO O N. 4.376

4.376 Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$ 5.000,00
376 Centena prêmio no valor de.......	Cr$ 600,00
Inversão do milhar no valor de......	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

	Liberal
Série 5 numero 4.376 no valor de........	Cr$ 50.000,00
Milhar de qualquer série valor de........	Cr$ 2.500,00
Centena valor de	Cr$ 600,00
Inversão do milhar valor de..............	Cr$ 200,00
Inversão da centena valor de.............	Cr$ 60,00
	Clássico
Série 5 numero 4.376 no valor de........	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série valor de........	Cr$ 1.250,00
Centena valor de	Cr$ 300,00
Inversão do milhar valor de..............	Cr$ 100,00
Inversão da centena valor de.............	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO N. 7.930

	Liberal
Série 5 numero 4.376 no valor de........	Cr$ 40.000,00
Milhar de qualquer série valor de........	Cr$ 5.000,00
Centena valor de	Cr$ 1.200,00
Milhar na ordem inversa valor de........	Cr$ 2.000,00
	Clássico
Série 5 numero 4.376 no valor de........	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série valor de........	Cr$ 2.500,00
Centena valor de	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa valor de........	Cr$ 1.000,00

Observação — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de Junho (sábado), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7.930 de 3 de Setembro de 1945. Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1947.

Visto: R. Pessôa Ramalho, Fiscal do Governo. *Eduardo F. Lobo,* Diretor Tesoureiro. *O. Peçanha,* Diretor Gerente.

Convidamos os srs. contemplados que estejam com seus titulos em dia, a virem á nossa séde, para receberem seus prêmios de acôrdo com o nosso Regulamento.

CHUVEIRO E TORNEIRA ELÉTRICA "EPEL"

VENDAS A' VISTA E A PRAZO

GELCO ELETRICA LTDA.

RUA DAS MARRECAS, 23
Telefone: 42-5409 — Rio
(31814)

Companhia Nacional de Álcalis

AÇÕES PREFERENCIAIS DE 6% a.a.

Dispõem-se de algumas, com 80% integralizadas. Oportunidade para quem desejar subscrever mais no próximo aumento do capital. Cartas para o n. [illegible] deste jornal.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

FIRKUSNY

Está aberta a assinatura para 4 Vesperais

Os Snrs. Assinantes da Temporada Brailowsky de 1946, tem preferência até Sábado dia 5.
Aceitam-se desde já, ás inscrições para as assinaturas das localidades que resultarem disponiveis.

RECITAL DE REAPARECIMENTO
24 DE JUNHO

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Departamento A 988
535 Fifth Avenue, New York

Queiram enviar-me gratuitamente, em envelope particular, um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?".

NOME ______
(favor escrever em letra de forma)
Endereço ______
CIDADE ______ PAÍS ______

APARTAMENTOS 100 °/° financiados

EM PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE Cr$ 1.050,00

Vendemos em inicio de construção, no Centro, á rua Carlos de Carvalho. Grande facilidade de pagamento, sem entrada inicial. — COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA., á rua Washington Luis n. 36, 4.º — Tel. 43-7600. (6884) 91

ARAME DE COBRE

Temos em stock tôdas as grossuras para entrega imediata — Guilherme Freitas. Rua Teofilo Otoni 159.

MOTOR ELÉTRICO DE 50 H.P

Vendo um com reostato e trilhos com escovas marca Asea de 50 H.P. 1.400 r.p.m. Guilherme Freitas. Rua Teofilo Otoni 159.

TRILHOS DECAUVILE

Temos em stock para entrega imediata, 3.000 metros de linha tipo 8 kilos por metros com talas e parafuzos, novos. Ver e tratar com Guilherme Freitas. Rua Teofilo Otoni 159.
(32907)

OCASIÃO UNICA

VENDE-SE O RESTO DE STOCK DUMA FABRICA QUE FOI LIQUIDADO
200 Casacos de lã 3/4
150 Costumes de lã.
CONFECÇÕES FINAS
VAREJO — ATACADO E PARA REVENDEDORES, POR PREÇOS BARATISSIMOS.
APROVEITEM
Rua Toneleros, 131 - Apt.º 4 — Copacabana, 1.º andar.
Telefone 37-4815
(7899)

10 °/° DE DESCONTO

OS DISCOS DA SEMANA

uma nova apresentação de
Willmann, Xavier & Cia. Ltda.

Para brindar os afeiçoados da música, Willmann, Xavier & Cia. Ltda. oferecem semanalmente 10% de desconto, numa determinada coleção de discos, entre os melhores da sua discoteca.
Cada semana, diferentes gêneros musicais para a sua sensibilidade e bom gosto.

SEMANA DE 26 A 31
Com 10 % de desconto
MÚSICA DE JAZZ
TOMMY DORSEY
CHARLIE SPIVAK
GLEN MILLER
FREDDY MARTIN

Aproveite esta oportunidade unicá para enriquecer á sua discoteca!

CASA WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
Uruguaiana, 41

Voga Publicidade

VIVERES - ROUPAS para EUROPA

pela Org. Mundial NEW WORLD TRADING Co., New York
CIGARROS dos depósitos na ALEMANHA — ZOLLFREI
Informações: Le Connoisseur, rua 7 de Setembro 37, Livr. Poliglota, rua Visc. de Pirajá 146 — sobr., ou com o Representante no Brasil: Iohan Kraus, rua Gen. Barbosa Lima 69/3. Tel. 37-6642.

JEEP

Vendem-se motores novos chegados da America. Rua Visconde de Inhaúma n.º 37 — Rio de Janeiro. (32658)

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE
DEPURATIVO DO SANGUE
(31300)

ESPORTES

FUTEBOL

DESPRESAM AS BOAS RENDAS

Esse torneio municipal, cujo objetivo é impedir que os teams fiquem inativos até o inicio do Campeonato, tem sido ultimamente uma boa fonte de renda, embora muito mal aproveitada pelos clubes. No ano passado, com o empate e a consequente melhor de três, houve uma receita inesperada, servindo para cobrir muito prejuizo nas secções de profissionais dos clubes disputantes. Este ano, não se sabe porque, os paredros firmaram uma combinação que só mesmo na cabeça dêles poderia medrar, que é imutabilidade da tabela e da designação de campos previamente feita. Ninguem de bom senso que dirige atividades do futebol profissional, pode desprezar as rendas, pois sem elas só pode haver prejuizo. A combinação de imutabilidade da tabela causou ao Flamengo e ao Vasco um prejuizo de mais de cem mil cruzeiros, pois o Botafogo opôs-se que o jogo de domingo último fosse em São Januario, unicamente porque a combinação feita impedia tal mudança de campo. Não se pode culpar o Botafogo em respeitar um compromisso, embora não se possa inculpa-lo por ter consentido em combinação tão estupida.

Um dos males do futebol é a confecção da tabela no inicio do certame, quando o melhor seria uma tabela para cada turno, visando as possiveis modificações das colocações dos melhores teams, propiciando uma distribuição de jogos com o maior aproveitamento das rendas. Isto, porém, sendo uma coisa tão simples e clara, não entra na cachola dos paredros do futebol, que só sabem dar entrevistas, algumas bem asnaticas.

*

TORNEIO MUNICIPAL

Para esta semana estão marcados os seguintes jogos:

Sábado, 5 tarde — Botafogo x Vasco, na Gavea e América x São Cristovão, em Niterói.

Domingo — Flamengo x Fluminense, em General Severiano; Madureira x Canto do Rio, em Figueira de Melo e Olaria x Bangú, em Conselheiro Galvão.

PUGILISMO

CAMPEONATO METROPOLITANO DESTREANTES

A Federação Metropolitana de Pugilismo cumprindo o seu Calendário para 1947, está fazendo disputar o Campeonato Metropolitano de Estreantes, que reune cerca de 50 amadores dos seguintes filiados: America Futebol Clube, Madureira Atletico Clube, C. R. Vasco da Gama, C. R. do Flamengo, São Cristovão Futebol Clube e Regatas e Imprensa Nacional Atletico Clube. Pelo que foi dado apreciar no espetáculo inaugural, o box carioca está em franco progresso, pois os amadores qu estrearam nessa ocasião demonstraram muita técnica, combatividade e sôbre tudo esmerado preparo fisico, o que evidencia que o box vem tendo especial cuidado dos clubes filiados.

Os pupilos de Buzone, Luiz Sousa Belarmindo, Braulio, Santa Rosa e Sá, estão capacitados a se tornarem em novos astros do ring, tais foram as aptidões demonstradas. A segunda rodada do vitorioso evento organizado e promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo será disputada na próxima sexta-feira, dia 30, ás 21 horas no Pavilhão Dúdú, á praça da Bandeira, com o seguinte programa:

Moscas — Ivair Silva (Vasco) x João Queiroz (São Cristovão) e Wallace Alécio (I.N.A.C.) x Mario Cintra (Vasco).

Galos — Alausto Leonete (Vasco) x Ricardo Oliveira (São Cristovão) e Rodrigo Santos (Vasco) x Claudemiro Gonçalves (Flamengo).

Penas — Joel Espirito Santo (Madureira) x Gregorio Silva (Vasco) e Palmeiria Bacelar (América) x Moacyr Conceição (I.N.A.C.)

Médios — Cornelio Sousa (Vasco) x João Rodrigues (América) e Rogerio Silva (Vasco) x Carlos Tavares (Flamengo).

Meios pesados — Noé Mariano (Vasco) x Juvenuto Silva (Vasco).

As bilheterias funcionarão desde ás 20 horas, sendo os preços os mais populares, seja de Cr$ 10,00 as cadeiras e Cr$ 5,00 as gerais.

*

TENIS

COMEÇA AMANHÃ O CERTAME ABERTO, NOTURNO

A Federação Metropolitana de Tenis, dará inicio amanhã, sexta-feira, nas quadras do Fluminense F. C., ao seu 2º Campeonato Aberto Individual Noturno "Alvaro Osorio", com grande número de concorrentes, sendo que a prova de simples de cavalheiros, foi a que alcançou maior número de inscrições. O interesse que o certame despertou entre os praticantes desse elegante esporte, refletiu-se sobretudo na elevada concorrência às cinco provas, tendo a de simples de Cavalheiros alcançado trinta inscrições.

A direção do Campeonato encontrou portanto os melhores elementos de cooperação, que por parte dos praticantes como dos clubes, destacando-se o Fluminense F. C. que cedeu as suas quadras iluminadas para a realização de todos os jogos.

O programa para as duas primeiras noitadas é o seguinte:

Sexta-feira — A's 20 horas — Moacyr Cardoso x Joaquim Rasgado, José Bonifacio G. Castro x Pierre Wolko, Alvaro Machado x Roberto Melo.

A's 21,00 horas — Atenogenes de Barros e José C. Guimarães x Otavio B. Teixeira 2º e Helimut Mathels, José Bonifacio G. Castro x Pierre Pinheiro x Roberto Mejo e Julio Delamare, Jacques Levy e Roberto Peixoto x Julio Isnard e Rubens Mayall.

Sábado — A's 20 horas — Inah Bustamante x Bertha Surreaux, Yedda Carvalho x Lolita de Almeida, Carlos Ferreira e Carmen Ferreira x Maray L. Ribeiro e Ruy da Cunha Ribeiro.

A's 21 horas — Atenogenes de Barros x Aege Malm, Antonio A. Pinto Guimarães x Jaques S. Levy, Antonio Leite e Jayme Guimarães x Helio Amorim Rocha e Eduardo M. Melo.

*

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA F. M. T.

A diretoria da Federação Metropolitana de Tenis, em reunião levada a efeito aos 27 dias do corrente mês, tomou as seguintes deliberações: aprovar a ata da sessão anterior; marcar para o fim do Campeonato, o jogo entre Fluminense F. C. x Tijuca T. C. em disputa do Campeonato Interclubes de Estreantes, adiado de domingo p.p. devido ao máu tempo; conceder os seguintes registros novos: Pelo C. R. Vasco da Gama: Yedda Maia de Carvalho, Maria Augusto Pinto Bravo, Isabel Pinto Rezende, Angelo Nunes Aguiar e Nabor Carvalho da Cruz; conceder as seguintes renovações de inscrição: Pelo R. J. Country Clube: Haroldo Buarque de Macedo e Joaquim Rasgado; conceder as seguintes transferências: Yedda Maia de Carvalho, Maria Augusta Pinto Bravo e Nabor Carvalho da Cruz, todos do Tijuca Tenis Clube para o Clube de Regatas Vasco da Gama;; aprovar os seguintes jogos dos diversos Campeonatos Interclubes: 3ª Classe de Senhoras — Leme x Calçaras e Tijuca x Fluminense, marcando-se um ponto aos clubes Leme e Fluminense, por terem vencido por 3x0 e 3x0, respectivamente: 3ª Classe de Cavalheiros: Vasco da Gama x C. Calçaras, Fluminense "A" x Tijuca "B" e Tijuca "A" x Fluminense "B", marcando-se um ponto aos clubes, Vasco da Gama, Fluminense "A" e Tijuca "A", por terem vencido por 5x0, 5x0 e 4x1, respectivamente. No jogo entre o Payssandú x Leme, vencia o Payssandú por 2x1, quando foi interrompido devido ao máu tempo.

VÁRIAS

HOMENAGEM AOS CRONISTAS DO D.I.E.

Está definitivamente marcado para o dia 7 de junho próximo, a homenagem que os redatores do "Jornal dos Sports" e o Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I., vão prestar aos cronistas esportivos que fazem parte da delegação do Vasco na excursão a Portugal. Os nossos colegas daquele diário esportivo homenagearão Antonio Cordeiro e Everardo Lopes, sendo a homenagem extensiva a Mario Provenzano e José da Silva Rocha, todos integrantes do D.I.E., sendo que este último, Silva Rocha, antigo diretor do Departamento, é o secretário da embaixada vascaina. Como convidado de honra participará do almoço, o sr. Cyro Aranha, presidente do Vasco e chefe da delegação itinerante. O almoço será servido no restaurante do Vasco, em São Januario.

Será á tarde — Os clubes América e Canto do Rio ultimaram as providências para a antecipação para á tarde de sábado, do jogo que estava programado para noite do mesmo dia, no estadio Caio Martins. Assim, na tarde de sábado haverá dois jogos, embora seja um em Niterói e outro na Gavea.

Turismo de bicicleta — São Paulo, 28 (Asp.) — Tivemos ensejo de noticiar, que por ocasião da prova ciclistica São Paulo-Chapadão-São Paulo, realizada domingo último, o sr. Américo Egidio Pereira, representante da Associação de Ciclismo do Norte, de Portugal, havia entrado em entendimentos com os dirigentes da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, no sentido de ser efetuado um intercambio entre ciclistas lusos e brasileiros. Agora, podemos adiantar que as conversações foram coroadas de êxito, anunciando-se que, já em agosto próximo deverão embarcar rumo á Pátria de Camões, os maiores ciclistas paulistas, como sejam, Karl Czernick, Julio Bento Gonçalves, Atilio Bertoni e Rolando Montesi.

Locais das eliminatórias — Na sede da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa foram sorteados os locais para as provas dos torneios eliminatórios de "duplas masculinas". Os jogos, num total de 21, serão disputados simultaneamente nas três classes, como segue: dia 11 de junho, quarta-feira, no Clube Municipal dia 13 de junho, sexta-feira, no C. R. do Flamengo; dia 16 de junho, segunda-feira, no Fluminense F. C.; dia 18 de junho, quarta-feira, no América F. Clube.

Chegaram os tenistas — Pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, via São Paulo, chegou, ontem, o tenista americano William F. Talbert, figura de relevo desse setor esportivo e qu eparticipou da temporada internacional de tenis, realizada no estadio do Pacaembú, Talbert veiu enfrentar, nesta capital, o campeão brasileiro, Armando Vieira. Do mesmo avião, foi passageiro o tenista patricio Alcides Procopio.

Jogos de hoje, no tenis de mesa — Mais um sério compromisso para a equipe (A) do C. R. do Flamengo, invicta na liderança do campeonato interclubes da 3ª classe, cavalheiros, terá lugar hoje, quinta-feira, 29 na sede da praia do Flamengo. Os rubro-negros terão pela frente a briosa representação do Shell S. C que tudo fará paar alcançar a queda do lider. Na arbitragem estará o juiz Manoel Gomes, do América.

Talbert venceu bem — São Paulo, 28 (Asp.) — Vencendo com mais facilidade do que se esperava o nosso patricio Manoel Fernandes ,o campeão norte-americano de tenis, William Frank Talbert, vencedor também da magna competição da Taça Davis, foi o primeiro tenista a ter o nome gravado na Taça "Ademar Pereira de Barros", instituida pela Federação Paulista de Tenis, para se rdisputada anualmente num torneio internacional, sendo a sua posse transitória, ou definitiva para o "az", que se sagrar vencedor em três disputas consecutivas ou 5 alternadas. A vitória de Talbert sôbre Maneco, foi de 3x0, marcando nos "sets", 6x1, 6x1 e 6x1. Na partida de duplas, Talbert-Maneco derrotaram Salomão-Cantizani por 3x1, dando os "sets" os seguintes resultados: 7x5, 6x1, 5x7 e 6x2. E com estes jogos, ficou encerrada a temporada internacional de 47, em disputa do troféu acima referido.

Tribunal de Justiça Desportiva — O Tribunal de Justiça Desportiva comunicou ontem que, de acôrdo com o Código Brasileiro de Futebol, estão sendo chamados para hoje, das 16 ás 17 horas, na secretaria do referido tribunal, os seguintes indiciados, que serão julgados amanhã: Hugo Fernandes Machado, João Pereira da Costa Filho, Augusto de Almeida, Antonio Serio de Matos e Herclio Martins Vianna.

Amistosos — A Federação Metropolitana de Futebol comunicou que concedeu permissão para a realização dos seguintes jogos amistosos: Rui Barbosa x Oriente; Cruzeiro x Aldeia; Campo Grande x Manufatura; Del Castilo x Oposição e Corintians x Lobras.

TURF

COARAZE NÃO VIRÁ DISPUTAR O GRANDE PREMIO BRASIL

De um leitor que se assina O. C. da Costa, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator, junto envio, uma informação colhida no jornal hipico francês "Sport Complet", de 12 do corrente, que recebi do tratador da Coudelaria Boussac, o famoso C. H. Semblat:

O sr. Marcel Boussac declarou forfait para Coaraze, no grande prêmio Brasil (6 milhões de francos). O sr. Boussac resolveu não enviar seu cavalo á America do Sul, os transportes por avião, na sua opinião, não são ainda bastantes seguros. Em sua carta, o tratador Semblat acrescentou que o sr. Boussac encomendou um grande avião com capacidade para quatro cavalos, com o qual tenciona enviar em 1948 os seus campeões a todos os paises a fim de participarem ás máximas provas internacionais. O meu correspondente informou-me tambem que o cavalo de sete anos Marsyas, que pertence ao sr. Boussac, levantou pela quarta vez em quatro anos o mais importante clássico de fundo (4.000 metros) Prix Cadran, em Longchamp, abatendo de galope o celebre Souverain, vencedor por sua vez do Grand Prix de Paris em 1946 e de duas outras grandes provas na Inglaterra. Marsyas cumpriu uma performance única na história do turf francês."

HOMENAGEM DOS CRONISTAS DE TURF AO SR. OSVALDO ARANHA

Pretendem os cronistas de turf realizar no próximo domingo, na sala de imprensa do hipódromo da Gávea, uma homenagem ao distinto brasileiro e ilustre turfman doutor Osvaldo Aranha, que acaba de representar com inexcedivel brilhantismo o Brasil na Sociedade das Nações Unidas. Tal manifestação de apreço terá lugar antes da disputa do grande prêmio Cruzeiro do Sul, tendo sido convidados o dr. João Borges Filho, a Comissão de Corridas e demais membros da diretoria do Jockey Club Brasileiro.

A PRESIDENCIA DO JOCKEY CLUB

Deverá reassumir hoje a presidencia do Jockey Club Brasileiro, o dr. João Borges Filho, que regressou ante-ontem de sua viagem ao Uruguai e Rio Grande do Sul. O dr. João Borges compareceu ontem a séde do Jockey Club, tendo conferenciado com o dr. Rubens Antunes Maciel que o substituiu durante a sua ausencia, tomando conhecimento da marcha administrativa da sociedade.

JOCKEY CLUB DE BELO HORIZONTE

No ano corrente serão disputadas no Hipódromo da Pampulha, as duas maiores provas do turf mineiro.

No dia 22 de junho de 1947, o Grande Prêmio Governador do Estado — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 30.000,0 — Cr$ 1.500,00.

Para animais nacionais e estrangeiros de 6 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), e 7 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios no país. Pesos: Nacionais — cavalos 52 ks.; éguas 50 ks. e estrangeiros — cavalos 55 ks.; éguas 53 ks. Sobrecarga de 1 quilo por parcela de Cr$ 20.000,00 ganhos acima da tabela. Inscrição até o dia 8 de junho de 1947.

No dia 17 de agosto de 1947, o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — 2.000 metros e Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Para animais nacionais e estrangeiros de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00, de 6 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00, e de 7 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00. Pesos: Nacionais — Cavalos 52 ks.; éguas 50 ks. e estrangeiros — Cavalos 55 ks.; éguas 53 ks. Sobrecarga de 1 quilo por parcela de Cr$ 20.000,00 ganhos acima da tabela e de 3 quilos por prova clássica levantada no Hipódromo Mineiro. Inscrição até o dia 1º de julho de 1947.

OS SUBSTITUTOS DE O. ULLOA

Os pensionistas da Coudelaria Paula Machado, inscritos para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, no impedimento do jockey O. Ullôa, serão montados por D. Ferreira, Illiada; R. Pacheco, Hematite; e E. Rosa, Ginger.

PARA O DERBY BRASILEIRO

Chegou da capital paulista o pôtro Hydarnés, filho de Chirgwin em Ypiranga II, que deverá estrear no grande prêmio Cruzeiro do Sul, com o preparo dirigido por E. Escolari, seu entraineur.

O FAVORITO DO DERBY DE EPSON

Londres, 28 (U. P.) — Vinte e tres dos 253 cavalos inscritos no Derby participarão na mais importante carreira hipica da Grã-Bretanha, a qual será disputada em 7 de junho, na pista do Epsom. As confirmações da presença dos parelheiros na prova de 2.400 metros foram publicadas hoje. A presença do invicto Tudor Minstrel, potro de James Lucky Dewar parece ter desanimado os adversários, tendo sua cotação sido aberta a 11/10. O segundo, que é Sayajirao de Gaetwar de Baroda, foi cotado a 4/1. Gaetwar apresentará ainda Bhisma e Mighty Marharatta. O rei Jorge apresentará o potro invicto Blue Train, cotado a 100/8 e são treinador informou que seu pupilo sómente correrá se chover, tornando macia a durissima pista de Epsom. Os franceses serão representados por Cadir, de Marcel Boussac e Pearl Diver, do barão de Waldmar e Parisien, de L. M. Volterra. Este último é quem reune as esperanças dos franceses pois foi quem escoltou Tudor Minstrel na prova dos 2.000 guineos. O único cavalo irlandês inscrito é Gran Weather, de Kirk Patrick, o cotado a 20/1. O acentuado favoritismo de Tudor Minstel se justifica plenamente pois venceu os 2.000 guineos com uma vantagem de 46 corpos sobre o francês Parisien.

SOCIAIS

O PRECEITO DO DIA

Transmissão da Varíola — A variola se transmite desde o calafrio inicial até a queda de todas as crostas (cascas das feridas). O contagio é maior antes do aparecimento da erupção, mas sòmente depois da descamação total deixa de existir. — *Evite contacto com o convalescente de variola ou alastrim, porque ele ainda pode transmitir a doença.* — SNES.

NATALICIOS

Faz anos hoje o comandante Alvaro Guimarães Bastos, juiz da O. T. do Carmo da Lapa.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o aniversário natalicio da menina Glorinha, filha do casal Luiza — Waldemar Taveira.

— Festejou ontem seu aniversario natalicio o menino Leonidas, filho da sra. Celina da Fonseca.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje as 17 horas na igreja de Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial do sr. Alonso Ferreira da Silva Pinto com a senhorita Maria Petracha de Mesquita.

— Realiza-se no dia 31 do corrente, as 9,30 horas, no Pretorio o enlace matrimonial da srt.ª Jurema Alves de Brito, filha do casal Melchisedech Jehovah de Brito — D. Francisca Alves de Brito, com o sr. Orlando Palazzo, filho do sr. José Palazzo, já falecido e de d. Maria José Palazzo. Servirão de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Augusto Sussekind de Moraes Rego e senhora e do noivo, o dr. Heraclito dos Santos Castro e senhora.

— Realiza-se sabado, as 14,30 horas, na matriz da Gloria, o enlace matrimonial do sr. Jorge Washington Pinheiro com a srt.ª Maria Margarida Andrade.

— Em Washington, onde serve junto a Missão Aeronautica Brasileira, casa-se depois de amanhã, com a srt.ª Wanda Elizabeth Frances, filha do casal Andro Sochauski, daquele cidade, o capitão aviador Fausto Ruggiero, filho do dr. Francisco Ruggiero e de d. Zulmira Pereira Ruggiero. A cerimonia religiosa terá lugar na igreja de St. Patrick, oferecendo os noivos uma recepção no Hotel Statler.

— Realiza-se depois de amanhã o enlace matrimonial da srt.ª Maria Sylvia Pereira, filha do sr. José Gomes Pereira e de sua senhora, d. Rita Azevedo Pereira, com o sr. Antonio Milton Behera, filho do dr. Nilmoney Behera e de sua senhora, d. Thereza Reginato Behera. Servirão de testemunhas por parte da noiva, no religioso, o dr. José Joaquim da Gama e Silva e senhora e, no civil, o dr. Lisys Sette Pereira e senhora. Por parte do noivo serão testemunhas, no religioso, o dr. Delduque Ferreira Duque e Senhora e, no civil, o Sr. Carlos Frederico Rebello Santos e a Sra. D. Thereza Reginato Behera. A solenidade terá lugar as 18 horas, na residencia dos pais da noiva, a rua Araujo Lima, 140.

BODAS DE OURO

Comemoram hoje as suas bodas de ouro o sr. Manuel Pessoa da Melo, ex-secretario do Arsenal de Marinha e sra. Elisa Soares Pessoa de Mello. Por esse motivo sera realizada hoje as 11 hs. no altar-mor da igreja de S. José, missa em ação de graças.

ENFERMOS

Acaba de ser submetido a uma intervenção cirurgica pelo professor Barbosa Melo, o engenheiro Armando Godoy Filho, superintendente da Fundação da Casa Popular. O enfermo está passando bem, tendo recebido inumeras visitas de seus amigos, auxiliares, colegas e admiradores.

REUNIÕES

Instituto dos Advogados — Reune-se hoje, as 20,15 horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para votação do parecer sobre as contas do tesoureiro.

— *Academia Nacional de Medicina* — Reune-se hoje, as 20,30 horas, sob a presidencia do prof. Austresilo, essa associação quando falarão os drs. Aluizio Marques, Otavio de Carvalho, Augusto Paulino Filho e J. P. de Azevedo Sodré.

— *Academia Brasileira de Ciencias* — Em sessões publica para receber os cientistas que vieram estudar o eclipse, reune-se hoje as 21 horas, no auditorio do Ministerio de Educação, a Academia Brasileira de Ciencias. Saudando os professores homenageados falará o academico Comte Frazão Milanez.

— *A. E. C. B.* — A Associação dos ex-combatentes do Brasil, sessão do Distrito Federal, realizará hoje as 20 horas, mais de uma de suas reuniões semanais, para essa reunião, em que sera dado a conhecer o andamento dos diversos assuntos que veem sendo tratados pela Diretoria, a Associação convida os seus associados e ex-combatentes em geral.

— *Curso de Historia da Medicina* — Tera lugar hoje no auditorio do Ministerio da Educação, as 17 horas, uma solenidade, em que sera comemorado o cincoentenario da morte de Pasteur, com o seguinte programa: Alocução, sobre o ato, pelo dr. Ivolino de Vasconcelos; Documentario cinematografico sobre o "Instituto Pasteur" de Paris, por gentileza do Serviço Frances de Informações; O filme "A vida de Louis Pasteur", por gentileza da Warner Brothers. Para esta solenidade, não ha convites especiais.

CONFERENCIAS

"Depoimento sobre o Prata" — Promovido pela *Resistencia Democratica*, realiza-se no dia 3 de Junho, as 20,30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia de Alceu Amoroso Lima, conhecido lider catolico e escritor, sobre a gravidade da situação na região do Prata, criada pela Ditadura Peron na Argentina.

— *"O desenvolvimento do idioma afrikaans"* — Falara na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa o sr. F. du Plessis, Consul geral da União Sul-Africana, que pronunciara hoje as 17 e 45 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, A Av. Graça Aranha, 327, 5.º andar, uma conferencia intitulada "O Desenvolvimento do Idioma Afrikaans".

FALECIMENTOS

Carlos de Oliveira Viana — Faleceu ontem, de madrugada, o jornalista Carlos de Oliveira Viana, redator de "A Noite" e antigo profissional da nossa imprensa em que militava ha mais de quarenta anos, emprestando a sua colaboração aquele vespertino desde a sua fundação. Portugues de origem, Carlos Alexandre Paes de Oliveira Viana naturalizou-se brasileiro, aqui constituindo familia, deixando viuva a sra. Maria Augusta de Oliveira Viana e dois filhos, o engenheiro Jorge de Oliveira Viana e a sra. Maria Augusta de Wanick, casada com o engenheiro Americo Wanick. Dedicando-se aos estudos economicos era uma autoridade nesses assuntos, sendo por isso escolhido para assistente tecnico do ministro Souza Costa, na pasta da Fazenda, cargo que desempenhou de 1938 e 1945. Seu enterramento realizou-se ontem mesmo, as 17 horas, no cemiterio de S. João Batista, com grande acompanhamento, pois muitas eram as amizades que grangeron nos circulos burocraticos e jornalisticos, onde a sua morte causou geral consternação. A ABI, designou uma comissão de conselheiros para representa-la nos funerais.

— *Coronel Virgilio Ezau Santos* — Noticias de Caxambu informam o falecimento a 27, do coronel Virgilio Ezau Santos, membro de conceituada familia sul mineira. Deixa viuva a sra. Augusta Santos, filhos e netos.

MISSAS

Reza-se amanhã, as 8,30 horas, na igreja de S. Jorge (Praça da Republica) missa de 7.º dia por alma do sr. Napoleão Gomes de Azevedo, mandada celebrar por sua familia.

MUSICA

UMA OBRA MUSICOLÓGICA SÔBRE O BRASIL

II

Venho tratando do admirável Tomo VI do "Boletin Latino-Americano de Música", (distribuido pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico) que, com seu vultoso Suplemento Musical, é dedicado ao Brasil. Ao comentar ontem o Prólogo, escrito pelo editor da publicação, musicólogo Curt Lange, focalizei, entre outras observações, a sua assertiva de que não existe uma escola brasileira de composição com caracteres definidos. Prossigo em rápida análise da peça, adotando, a êsse respeito, uma posição oposta à que foi assumida pelo autor.

Na realidade, a criação musical brasileira baseada no folclorismo teve um teórico, Mário de Andrade, amigo mais íntimo de Francisco Mignone e de Camargo Guarnieri, porém prestigiador infatigável de todos os nossos compositores. E' notória, também, a influência direta exercida pela obra de Villa Lobos sôbre alguns de seus pares das gerações imediatas. Do mesmo modo existem os encontros fortuitos, involuntários, mas significativos, revelando uma certa unidade estética, entre as idéias musicais de tais ou quais autores brasileiros. O tema de uma Valsa recente de Camargo Guarnieri, para piano, assemelha-se, por exemplo, ao tema de uma Seresta, também para piano, de Lorenzo Fernandez. A soma de influências e de afinidades que se registra torna legítimo o conceito de "escola nacionalista brasileira", embora sem dúvida os nossos compositores tendam, pessoalmente, para o isolamento. Atitude individualista aliás que pode ser ou está sendo corrigida, pela ação congregadora da Academia Brasileira de Música.

Nada obstante, Curt Lange dá devido relevo à ação exercida por Mario de Andrade, dedicando-lhe algumas páginas integralmente justas, de que extraio as seguintes linhas: "Foi o primeiro a sistematizar os estudos do folclore no Brasil e a dar alento a um número apreciável de jovens dedicados a esta ciência. Mario de Andrade era um homem de especial contextura de espírito e de múltiplos interesses. Poeta, literato, jornalista, apaixonado pelas artes plásticas, historiador e musicólogo. Era ademais muito disciplinado, de excepcional memória e de grande visão. A esses dotes se agrega seu fervente amor pelas coisas do Brasil. Nunca ultrapassou as fronteiras da sua pátria e o que teria sido em determinado momento da sua vida uma felicidade, quer dizer, conhecer a Europa, tornou-se mais tarde em resistência obstinada: não sair jamais de sua terra, nem sequer de São Paulo, seu lugar de nascimento e de atividades. Homem audaz e valente, lutou pela sistematização da ortografia e fonética da língua brasileira e impôs com suas próprias obras o melhor dos exemplos. Era um contemporaneo, na verdadeira acepção da palavra e levou à altiplanície paulista, anquilosada, os ventos novos da pintura moderna e da estilística da criação musical contemporanea. E entretanto, até seu desaparecimento, o norte de suas idéias estéticas foi a expressão própria de seu país". Do autor de "Na Pancada do Ganzá" temos na abertura do volume um belo retrato inédito, que o próprio Mario de Andrade não chegou a conhecer.

Pertence-lhe o ensaio que será, de certo, o mais substancioso do Boletim: "As danças dramáticas do Brasil". Veja-se este passo: "E' curioso constatar que jamais o brasileiro não tivesse a idéia de inventar pelo menos um bailado, se referindo historicamente a êle, aos seus fastos, glórias e tradições. Nem as tragédias da colonização que durou quase dois séculos, nem os dramas da catequese, nem a própria volúpia aventureira do bandeirismo, coincidindo tanto com a instabilidade viageira da gente nacional (instabilidade imortalmente consignada nas dezenas de variantes do verso-feito luso-brasileiro "Vou-me embora, vou-me embora!"), nem mesmo a guerra do Paraguai que vincou fundo a memória coletiva e até agora frequenta o nosso verso cantado: nenhuma dança dramática celebra êsses feitos". E consignando a origem religiosa do drama popular, Mario de Andrade acentua: "E' curiosíssimo constatar que em grande número das nossas danças dramáticas se dá morte e ressurreição da entidade principal do bailado. No Bumba-meu Boi, nos Cabocolinhos, nos Cordões de Bichos amazônicos, ainda nos Congos, nos Cucumbis e nos Reisados isso acontece. Se trata duma noção mística primitiva, encontravel nos ritos do culto vegetal e animal das estações do ano, e que culmina sublimemente espiritualizado na morte e ressurreição do Deus dos cristãos. Nas danças dramáticas de origem proximamente e diretamente ibérica, nos Pastoris e Cheganças, há somente o elemento fundamental de qualquer drama (aliás assimilável à noção primária de morte e ressurreição...) isto é, a luta dum bem contra um mal, que os bailados coletivos, e por isto infensos aos sentimentos individualistas (principalmente amorosos), caracterizam na noção de perigo e salvação".

Deter-me-ei ainda, quando o ritmo da temporada musical que já se acelera me deixar espaço, na restante matéria que compõe esse absorvente volume VI do "Boletin Latino-Americano de Música".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Estréia de Erna Sack no Municipal — Realiza-se hoje à noite, no Teatro Municipal a esperada apresentação da estrela Erna Sack. No primeiro dos dois únicos concêrtos que esta artista dará no Rio, cantará um interessante programa em que figuram, entre outros números, o "Largo" de Haendel; "Nel cor più non mi sento", de Paisiello; a famosa romanza da "Linda de Chamounix", de Donizetti; a romanza de "Rosina" do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini; a romanza de "Agatha", do "Freischtz", de Weber; várias romanzas de Schubert canções populares italianas, alemãs e suecas; "Hei de morrer cantando" de Waldemar Henrique, finalizando o programa com "Vozes de Primavera" de Johann Strauss.

O reaparecimento do maestro Szenkar — Depois de longa excursão à Argentina, Estados Unidos e Canadá, Eugêne Szenkar vem ensaiando a Orquestra Sinfônica Brasileira, a fim de reaparecer ao quadro dos concertos semanais de sábado, às 16 horas e segunda-feira, às 21 horas.

O diretor-artístico da O.S.B., cujo repertório se enriquece cada vez mais, procurando atender aos apelos dos ouvintes, trouxe-nos muitas novidades.

Szenkar escolheu primorosamente seu programa, destacando-se a síntese sinfônica do "Cavalheiro da Rosa", de Richard Strauss, em primeira audição no Brasil e "Batucajé", do compositor Francisco Mignone, também inédita. A 1ª Sinfonia em dó menor, de Brahms, será em homenagem ao cinquentenário da sua morte.

A audição, na íntegra, é a seguinte:

1ª parte — Weber, Euryanthe (ouverture); Brahms, 1ª Sinfonia, em dó menor.

2ª parte — Francisco Mignone, "Batucajé" (1ª audição na O.S.B.); Debussy, Dois noturnos (Nuages e Fêtes); R. Strauss, "Cavalheiro da Rosa" (síntese sinfônica), (em 1ª audição no Brasil).

A cantora Alice Ribeiro em excursão — Contratada para se exibir em Havana, capital de Cuba e na cidade de Santiago, Alice Ribeiro irá levar à nação amiga a mensagem artística da nossa terra. Apresentada pela Sociedade Artística Internacional, cantará também em diversas capitais do norte, tais como Recife, João Pessoa e Belém. Ao voltar das Antilhas, deter-se-á em São Luiz, Fortaleza, Natal e Salvador, devendo estar no Rio dentro de dois meses.

RADIO

NA PRH-8

Em matéria de emissoras oficiais, um êrro patente do govêrno seria o de conferir-lhes cunho político, ou de propaganda, transformando-as em uma espécie de "Hora do Brasil" permanente. Pois de fato existem provas de que, quando isso não acontece, os resultados são bem mais positivos. E' o caso, por exemplo, da Rádio Mauá, que o sr. Gilson Amado tem mantido inteiramente afastada da política, com uma orientação voltada, apenas, para o objetivo de, divertindo, instruir. A programação que está sendo apresentada pela PRH-8 demonstra esse progresso da emissora.

Entre as melhores realizações que vêm oferecendo a seus ouvintes, destacam-se o programa em prol da assiduidade ao serviço, com o concurso do barítono Paulo Fortes, o que fornece esclarecimentos sôbre legislação trabalhista, ou os programas de rádio-educação, como "Rio Antigo", "Historieta", "Histórias que o povo conta", "Rádio-teatro experimental do trabalhador", ou ainda os programas que divulgam, sob a forma de novelas, as obras dos mestres da literatura nacional.

Rádio Teresopolis — No próximo dia 1º de junho será inaugurada a Rádio Teresopolis, com sede à rua Cabo Frio, 132, naquela cidade fluminense.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Tamoio: 18,10 — "Santa Isabel de Portugal", novela; 18,25 — Hora da Saudade; 18,45 — Esportes em Revista; 19,00 — Cantores Internacionais; 20,00 — "Mister Divina", novela; 20,30 — Coquetel Musical; 21,00 — Solistas Instrumentais; 21,30 — Recital de Sylvio Caldas; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Valsas; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Trechos de óperas; 13,30 — A Holanda em cinco minutos; 13,35 — Música para orquestra; 14,00 — Previsões do Tempo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Suplemento musical; 17,15 — No reino da alegria; 18,00 — Programa dos novos; 19,00 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico, da Agência Nacional; 20,00 — E' Melodia aprender inglês; 20,30 — Este mundo maravilhoso; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — A França em perguntas e respostas; 22,00 — O romance do piano.

Roquete Pinto: 8,00 — Jornal falado da PRD-5; 9,00 — Curso de inglês; 9,30 — Curso de francês; 10,00 — Hora do lar; 13,30 — Pelo Brasil, programa do D.E.C.; 14,00 — Irradiação diretamente da Camara Municipal; 17,00 — Programa variado; 17,30 — Concêrto para violino; 18,00 — Ave Maria; 18,30 — Irradiação diretamente da Capela do Guanabara; 19,00 — Programa de crooners; 19,15 — Noticiário da B.B.C.; 20,00 — Pergunte o que quiser; 20,15 — Programa livre; 20,30 — Noticiário da Rádio Paris; 20,45 — Músicas de Debussy; 21,00 — A voz dos Estados Unidos; 21,15 — Álbum de músicas da B.B.C.; 22,00 — Concêrto n. 4, de Rachmaninoff; 22,30 — Chamando a América; 22,45 — Boletim da NBC; 23,00 — Diário do Ar; 23,30 — Álbum de melodias.

TEATRO

INSTITUTO INTERNACIONAL DE TEATRO

O sr. Paulo Carneiro falou ontem, no salão de conferências do Itamaraty, sobre os objetivos da Unesco, junto da qual é o representante do Brasil. Com simplicidade e elegancia, sem pompas ou palavras inuteis, esse homem de ciência que é também um artista, explicou as atividades dessa organização de ação espiritual entre os homens. Planos, projetos, realizações foram detalhadas, expostas, comentadas. A construção da paz pelo entendimento de causas remotas ou presentes passiveis de serem saneadas ou adaptadas às necessidades atuais ou futuras. O caminho da aproximação dos povos feito pela compreensão reciproca, que seria possivel com a intervenção da inteligência, sem compromissos politicos ou econômicos. O sr. Paulo Carneiro, teve oportunidade de informar que a Unesco fundará este ano o "Instituto Internacional de Teatro". Homens acima da planicie, como Archibald MacLeish, François de Mauriac e J. B. Priestley quando estudaram as "defesas da paz" pelas artes, reafirmaram a valia do teatro como o melhor meio de satisfazer a sêde de cultura e educação das massas. E indagaram: — "Como é de que maneira poderão a Unesco e o Teatro colaborar, no sentido de servir aos seus próprios interesses e cumprir deveres que lhes são comuns?" Para responder a essa pergunta técnicos do renome de Jouvet, Tyrone Guthrie, Tairoff, Komyschuk, Robert Edmon Jones, Lilian Hellman, Gordon Graig, Michel Saint-Denis, Bragaglia, Jules Romains, diretores dos teatros nacionais de Praga, Viena, Stokolmo, e outros, irão, em julho próximo, a Paris, para estabelecer as leis que regerão esse instituto internacional. Projeta-se um meio de facilitar a passagem de companhias nas fronteiras; de simplificar os problemas complexos de transporte, impostos, alfandegas; de encorajar a tradução e mesmo financiar a representação de peças de valor, ignoradas ou desconhecidas fóra de seu país de origem; de ajudar a reconstrução de teatros situados em paises devastados; de encorajar aqueles teatros que são também como laboratórios de pesquisas dramáticas; de fundar um "bureau" internacional encarregado de organizar troca de artistas, diretores, técnicos; de formular recomendações práticas concernentes a peças, para teatro de marionetes, espetáculos de amadores. O sucesso do Instituto dependerá da grande familia dos trabalhadores teatrais, reunida em tôrno dessa associação fraternal de artistas e técnicos de teatro.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

RECOMENDAMOS:

Segunda-feira 2: no Carlos Gomes, o espetáculo promovido pela Associação dos Criticos Teatrais, com o concurso de todos os elencos ora nesta capital. Henriette Morineau, Rodolfo Mayer, Tamara Capeller, Carlos Leite, Eros Gonçalves, Francisco Mignone, Chianca de Garcia, receberão os prêmios consagradores de 1946.

Sábado 14: na Casa do Estudante do Brasil, o grande "Baile Caipira" promovido pelo "Teatro do Estudante", a favor das suas realizações neste ano. Essa festa, cujo programa será ainda esta semana publicado, terá a colaboração das figuras mais impressivas e expressivas da sociedade, teatro e artes. Os salões da C. E. B. serão decorados com palmeiras, taboleiros de baianas, imitações de fogueiras. Doces e bebidas serão os que são servidos nas festas joaninas. Atores dos mais famosos lerão palma de mão e advinharão o futuro dos "caipiras". Reserve o seu ingresso com o sr. Aureo Nonato. Telefone: 42-8135. Ajudar o *Teatro do Estudante*, que tem sido um viveiro de artistas jovens, é ajudar o teatro e portanto a cultura do Brasil.

ENQUANTO SEIS DIRETORES ENSAIAM CERCA DE DUZENTOS ESTUDANTES, ADACTO FILHO CONFESSA-NOS: — "Nunca ataquei os profissionais"

A ENTREVISTA DE UM DOS PALADINOS DO ATUAL MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO DO NOSSO TEATRO

Adacto Filho estava ensaiando "Além do Horizonte", no salão imenso da "Casa do Estudante", no Largo da Carioca. Rodeado de moças e rapazes, dando ordens. Na sala ao lado trovejava Hoffman Harnish ensaiando "Hamlet". No segundo andar, em tôrno da senhora Agnes Claudius, um grupo numeroso estudava "A Castro", de Antonio Ferreira.

Interrompemos Adacto Filho:

— Que história é essa de você haver uma vez atacado profissionais?

O diretor sorriu: — Eu? Nunca. Demais não havia razão de atacá-los. Essa história precisa ficar clara, pontos nos ii. Olhe, até quando fundei minha escola dramática, em 1945, um dos pontos básicos era a aproximação de meus alunos aos profissionais, muitos dos quais tais como Bibi Ferreira, Iracema de Alencar, Dulcina e outros, foram por mim e meus alunos homenageados. No ato inaugural da minha escola a critica em peso compareceu, louvando minhas intenções, das quais a mais importante era o de aproximar o aprendiz ao profissional da cena.

Lembramos-lhe então que os "Comediantes", que tanto devem a Adato Filho, haviam dirigido campanha violenta contra os profissionais.

— Se os "Comediantes" alguma vez os atacaram, eu não fui um dos atacantes. Se a queixa dos profissionais é de que fui um dos "Comediantes", posso garantir-lhe que minha queixa contra os "Comediantes" é muito maior que a deles.

Veio à baila o caso que tanto rumor está causando. O de Adato Filho ter sido convidado para diretor de uma das nossas principais companhias, pela sua primeira atriz e quase empresária e, de repente, porque um ator se recusou a trabalhar sob a direção de quem considerava simplesmente um amador, o convite desmanchou-se. Em outro qualquer país isso seria motivo para um processozinho de indenização. Mas em outro qualquer país nenhum ator, por mais importante que se considerasse, não teria gesto igual, pois diretor é pessoa sagrada no teatro que deixou de lado a heterogeneidade e só poderá sobreviver caso apresente uma unidade artística, o que é a tarefa de um diretor.

— Nunca pleiteei situação no teatro profissional. Fui solicitado pela segunda vez e diante da insistencia aceitei-a por me sorrir a idéia de tratando-se de gente que deve saber representar, fazer um espetáculo de maior vulto, para o qual concorreriam os seguintes fatores: — dirigir gente pessoas que não fosse preciso ensinar como acontece com amadores; ter maiores recursos financeiros para a realização de uma "mise-en-scene", como sonho fazer, isto é seguindo os renovamentos modernos no genero e procurando introduzir, no teatro profissional, os elementos de interpretação da obra que me fosse confiada, fugindo assim dá rotina antiquada ainda em uso por certa parte do teatro comercial do Brasil".

Há uma pausa. Adato continua: — Sobre a minha possivel competência ou mesmo a incompetência, se não fossem suficientes as provas que tenho dado lutando com as deficiências artisticas materiais com que luto, essa experiência teria pelo menos o valor de me revelar ao julgamento da critica e até dos próprios profissionais, que se fossem justos e coerentes só deveriam me animar e ajudar. Estou cansado de ouvi-los queixarem-se dos estrangeiros que para aqui vêm e procuram ocupar os lugares de comando no nosso teatro. No caso o patriotismo desses senhores reacionários se rebela e acusa. Por que então este mesmo patriotismo tão ferido não apoia e aplaude um brasileiro que quer fazer pelo teatro alguma coisa, de que ele tanto pre-

cisa? O próprio sr. Olavo de Barros, que se confessa meu amigo, em certa ocasião quando estava cheio de queixas de um dos ensaiadores estrangeiros dos "Comediantes" disse, numa das suas crônicas radiofônicas, achar que eu estava em condição de dar lições a este senhor, com que eu não concordo. Pois não é que me causou o maior espanto saber que o próprio sr. Olavo de Barros foi recentemente ao microfone para dizer — muito amigavelmente — que eu não tinha credenciais para dirigir um conjunto de profissionais. Como os tempos mudam. Mas a acusação de que não sou profissional é improcedente. Eu o sou. E se não faço profissão é porque até o presente momento não me foi possivel fazê-la. E especialmente porque os factos tal como se apresentam me afastam dela para evitar conflitos.

Estava terminada a entrevista. Dona Ester Leão chegava para seu ensaio. Um de seus assistentes chamava os intérpretes da peça de Pirandelo. Todo o edificio da "Casa do Estudante" era uma grande colmeia. Como impressionam esses estudantes-intérpretes que trabalham pelo teatro, com entusiasmo, por amor ao seu desenvolvimento e à cultura das massas, reunidos em salas, sob a direção de diretores nacionais, estrangeiros. Despedimo-nos de Adato Filho. Os ensaios de "Além do Horizonte" iam continuar. No patamar vimos Willy Keller que passava acompanhado de um grupo numeroso: era o diretor e os intérpretes de "Antigona" que iam iniciar seus ensaios.

CINEMA

CONFLITO

(CONFLIT — 1939)

"Conflit" é um dos três melhores filmes de Léonide Moguy na França e o penultimo aí realizado pelo cineasta russo (nascido em Leningrado, Moguy milita desde 1929 no cinema francês, tendo sido sucessivamente "monteur", supervisor técnico, cenarista, e finalmente, diretor). Após a versão cinematográfica da novela de Gina Kaus, ele nos deu "L'Empreinte du Dieu" (Duas Mulheres), em 1940, ano em que deixou o continente europeu, com destino aos Estados Unidos, onde dirigiu apenas tres produções sem grande importancia. Agora, de regresso à pátria espiritual (sua formação artística é nitidamente francesa), vem de terminar "Bethsabée", parcialmente filmado em Marrocos, extraido de uma novela de Pierre Benoit.

A história de Gina Kaus, que ela própria selecionou (em colaboração com H. Wilhelm) e Moguy, re-investido nas funções de "screen-player", adaptou às leis da cinematografia é humana, real e comovente, com alguma coisa de melodrama, sem, no entanto, jamais se vulgarizar, mantendo-se até o último arranco com algum equilibrio. E', as vezes, violenta, no choque de grandes paixões, e corajosa em alguns momentos, em outros roçando de leve no convencionalismo.

No que diz respeito à direção, deve ser assinalada a segurança com que Moguy orientou os atores, entre os quais vemos a adoravel Corinne Luchaire, intérprete do melhor filme do diretor, "Prisons sans barreaux" (detentor do Prêmio Bienal Internacional), realizado um ano antes de "Conflit". Annie Ducaux, sempre sensivel e expontanea, não lhe fica atrás, e Claude Dauphin e Dalio saem-se muito bem de pequenos papeis, o último compondo, talvez com certa acentuação (que lhe deu, no entanto, um carater pitoresco), a figura cinica de um agiota. Pauline Carton, Raymond Rouleau, o famoso Jacques Copeau, Marguerite Pierry e Roger Duchesne se comportam como conjuvantes conscienciosos de suas atribuições.

Onde se faz sentir com mais vitalidade a presença do "metteur-en-scène" é no episódio em que Claire, decidida a praticar o abôrto, vai com a irmã à casa que lhe indicaram. A ida, lenta e penosa — e também pausada, melancólica, é a música (de Wal-Berg, uma boa partitura) — pelas escadas acima, ante olhares curiosos ou sarcásticos, contrapõe-se, em feliz contraste, à resolução súbita já quase a tocar a campainha, apenas sugerida por olhares que dão lugar a sorrisos e a uma carreira louca, escadas abaixo, ruas afora, até um banco de jardim público, acentuando a mutação de idéia a música de acompanhamento, que modifica ritmo e tons e estertora em ácaros consonancias. A sequência, longa, com duração aproximada de cinco minutos (tem início no "middle-close-up" do relógio da rua, marcando um minuto par as oito horas), é quase inteiramente desprovida de diálogo, a imagem basta a si própria.

"Conflit" tem, contudo, muitas cenas que não se explicam sem palavras, que repousam mesmo em diálogo demasiado. E' um defeito. Aliás, o filme não é perfeito. Tem, isso não comporta divergências, penetração psicológica, certa estabilidade temática e sua narrativa não é opaca, indecisa ou vacilante. Uma "réprise" interessante.

MONIZ VIANNA

Mickey Rooney em apuros — Hollywood, 28 (R.) — A segunda esposa de Mickey Rooney, Betty Jane Rase, em demanda contra seu ex-marido, alegou que o endiabrado "Andie Hardie" usara de fraude num acôrdo de propriedade firmado com ela. Mickey declara ter como salário anual apenas 96.000 dólares, quando de fato ganhava 250.000 dólares. Miss Rase alegou mais que Rooney estabelecera uma firma "Mickey Rooney, Inc", com o único fito de privar suas ex-esposas de participação em seus honorários. Mickey Rooney divorciou-se de Betty Rase em janeiro deste ano. Rase é de extraordinária beleza, tendo saído vitoriosa de um concurso para Miss Birmingham, em 1944.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Imperio — Gilda
Metro-Passeio — Flores do pó
Odeon — Canção libertadora
Palacio — 13 Rua Madeleine
Pathé — Varietes, os tres diabos
Plaza — Sacrificio de uma vida
Rex — Carlitos casanova
São Carlos — Conflito
Vitoria — Manon a 326

CENTRO

Centenário — A irresistivel Salomé
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — A esperança não morre
D. Pedro — Noites de farra
Eldorado — Vence a coragem
Floriano — Apaixonadamente
Guarani — Abbot e Costello em Hollywood
Ideal — Este mundo é um pandeiro
Iris — Docas de Nova York
Lapa — Os amores de Suzana
Mem de Sá — Um homem irresistivel
Metropole — Ana e o rei de Sião
Moderno — A mão que nos guia
Olimpia — Uma aventura na Martinica
Parisiense — Sacrificio de uma vida
Popular — O idolo do publico
Primor — As chaves do reino
Rio Branco — Dois malandros e uma garota
Republica — Sacrificio de uma vida
São José — O grande segredo

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Escravas de Hitler
América — Flor de pedra
Americano — Este mundo é um pandeiro
Apolo — O grande pecado
Astoria — Sacrificio de uma vida
Avenida — Prisioneiro da Ilha dos Tubarões
Bandeira — Um passeio ao sol
Beija-Flor — A ultima porta
Bento Ribeiro — O conde de Monte Cristo
Braz de Pina — Rainha do Nilo
Carioca — 13 rua Madeleine
Catumbi — Noites de farra
Cavalcanti — Uma noite em Casablanca
Coliseu — Dois malandros e uma garota
Edson — 2.000 mulheres
Estacio — Coração de pedra
Floresta — Fantasmas endiabrados
Fluminense — Fantasia mexicana
Gloria — E um prazer
Grajaú — Reminiscencias de Carlitos
Guanabara — Terror atomico
Haddock-Lobo — A esperança não morre
Ipanema — Anjo diabolico
Irajá — Os miseraveis
Jovial — O grande segredo
Maracanã — Este mundo é um pandeiro
Mascote — As chaves do reino
Madureira — Beleza indomavel
Metro-Copacabana — Tres tolos sabidos
Metro-Tijuca — Flores do pó
Meier — Musica para milhões
Iwood
Modelo — Ouro do céu
Moderno — Envolto nas sombras
Monte Castelo — 13 Rua Madeleine
Nacional — Os miseraveis e Um crime nas Antilhas
Natal — As mil e uma noites
Olinda — Sacrificio de uma vida
Oriente — Aconteceu que sou rico
Palácio-Vitoria — Duas garotas e um marujo
Paraiso — Abbot e Costello em Hollywood
Paratodos — A irresistivel Salomé
Penha — O ponteiro da saudade
Piedade — Escola de sereias
Pirajá — Yolanda e o ladrão
Politeama — Beleza indomavel
Progresso — E o amor nasceu
Quintino — Se eu fosse feliz
Ramos — Tambem somos seres humanos
Real — Os tres mosqueteiros
Realengo — Mrs. Parkington a mulher inspiração
Rian — 13 rua Madeleine
Ridan — Os sinos de Santa Maria
Ritz — O alibi do falcão
Rosario — Sementes de odio
Roxy — Justiça tardia
Santa Cecilia — Sangue sobre o sol
Santa Cruz — A morte de uma ilusão
Santa Helena — A hipocrita
São Cristovão — Este mundo é um pandeiro
S. Luiz — Flor de pedra
Star — Sacrificio de uma vida
Tijuca — Envolto nas sombras
Todos os Santos — Assim é que elas gostam
Trindade — O estranho
Vaz Lobo — O amanhã é eterno
Velo — Anjo diabolico
Vila Isabel — Um trono por um amor

GOVERNADOR

Itamar — Ilusões da vida
Jardim — Irmãs Dolly

NITEROI

Eden — Capitão cauteloso
Icarai — Acordes do coração
Imperial — Renuncia de amor
Odeon — Escola de sereias
Rio Branco — Gaivota negra

CAXIAS

Caxias — Aconteceu que sou rico

PETROPOLIS

Capitolio — Tentação
D. Pedro — Canção da fronteira
Itaipava — Andy Hardy prefere as louras
Petropolis — Penhasco das almas
Santa Tereza — Tarzan o vingador

TEATROS

João Caetano — Deixa falar
Regina — O pecado original
Rival — A mulher que esqueceu o marido
Glória — O Bôa vida
Ginástico — Seremos sempre crianças
Carlos Gomes — Um milhão de mulheres
Fenix — Chantage
Serrador — A cavia

VIDA CATÓLICA

SANTA MARIA MADALENA DE PAZZI

"Sofrer, não morrer", era o lema dessa grande Santa da Igreja Católica, cujo voto de virgindade foi feito aos dez anos de idade, numa intuição natural da sua vocação para servir aos designios de Deus.

O que caracteriza sem dúvida a Santa Maria Madalena de Pazzi é que ela era uma verdadeira mistica, cujos extases a conduziam nos mais inefaveis prazeres.

Entrando para o Convento das Carmelitas Descalças de Florença, essa escolha se justificou devido ao costume ali existente de confissões e comunhões quase diárias, o que atendia plenamente ao seu fervor religioso.

O seu procedimento na vida conventual foi sempre edificante, cumprindo rigorosas penitencias, e fazendo um sacrificio enorme pois durante cinco anos apenas se alimentou de pão e água. Sofreu então de uma grande aridez de espirito, mas nem por isso arrefeceu o seu zêlo pelas coisas divinas e cumpria fervorosamente os seus deveres religiosos.

Era o cumprimento do seu lema, sofrer e sofrer sempre, conservando a vida apenas para pelo sofrimento resignado tonar-se digna da bemaventurança eterna.

Assim viveu até aos 41 anos, falecendo a 25 de maio de 1607. Apesar dos séculos decorridos seu corpo se conserva sem corromper-se, guardado em uma urna de cristal, no convento das Carmelitas, em Florença.

A pureza de sua vida, a incorruptibilidade de sua alma, tornaram-na um exemplo de virtude, uma das Virgens de que tanto se orgulha a Igreja.

"Se não temos coragem de renunciar a todos os bens da terra, contentemo-nos ao menos com o estado em que o Senhor nos colocou e a nossa aspiração seja, não as riquezas do mundo, mas do paraiso celeste."

Santo Afonso M. de Ligório

Santos de hoje — Sisinio, Máximo, Maximino, Teodosia.

Festa de Nosso Senhor dos Passos — Prossegue hoje, às 20 horas o triduo preparatório da festa de N. S. dos Passos, promovida pela I. V. A. Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, a qual será realizada no próximo domingo. Nesse dia haverá missa solene às 10,30 horas, com sermão ao Evangelho pelo padre Elpidio Cotias; às 20 horas terá lugar solene "Te-Deum Laudumus", com sermão pelo padre Antonio Regis de Oliveira.

Semana Eucaristica em Niterói — Na paroquia de N. S. Auxiliadora está sendo realizada uma Semana Eucaristica para glorificar a Jesus Sacramentado, afervorar as almas na e pela Eucaristia e reconduzir os paroquianos indiferentes ou transviados à prática da Santa Religião. Hoje haverá a comunhão dos doentes e às 20 horas, no teatro, sessão de estudo para senhoras; às 20,30, no Santuário, conferencia de monsenhor Benedito Marinho. Amanhã, às 20,30 conferencia para homens e às 20 sessão de estudo para as moças.

Páscoa dos funcionários da Imprensa Nacional — Preparam-se os servidores da Imprensa Nacional para realizarem este ano, seguindo já uma tradição, a sua Páscoa. A comissão organizadora convida os ex-servidores e os funcionários que estejam licenciados ou afastados do serviço, a tomar parte nessa obrigação preceitual recomendada pela Igreja. Este ano, a Páscoa dos servidores da Imprensa Nacional terá lugar no dia 8 de junho, próximo vindouro, às 8 horas, no mosteiro de São Bento, havendo antes um triduo preparatório nos dias 3, 4 e 6, na sala do I. N. A. C., devendo fazer-se ouvir conhecido orador sacro.

Páscoa dos servidores públicos — Os funcionários católicos dos Ministérios da Educação e Saúde, Fazenda, Trabalho, Agricultura, DASP e Conselho Federal do Comércio Exterior realizarão no próximo dia 8 de junho, às 8 horas, na Igreja da Candelária, a sua Páscoa coletiva. Haverá palestras de preparação nos dias 5 e 6 de junho, às 17 horas e 15 minutos, no auditório do Ministério do Trabalho. A Santa Missa será celebrada por s. eminencia o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Camara.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:
Martin Star, de abril;
Highway, de março;
Joaquim, editado em Curitiba, numero de maio;

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL

Essa entidade médica acaba de firmar com o presidente da Camara de Incentivo e Cooperação, dr. F. A. Regis do Nascimento, um largo programa cultural e médico-social. Desse acôrdo, consta a criação de alguns postos médicos gratuitos, como ainda o estabelecimento de intercambio científico com a America do Norte, através de bolsas de estudos para médicos nacionais e vinda de professores norte-americanos ao Brasil, propostas essas, do dr. Getulio José da Silva e Vitor Bouças. O Centro continuando sua campanha educacional, fará realizar em dia previamente marcado, uma conferência, sobre o tema "Medicina Preventiva", sendo orador, o prof. A. Cumplido Santana.

ORGANIZAÇÃO EDUCATIVA, CIENTIFICA E CULTURAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Assinou o presidente da Republica um decreto fazendo publico o depósito dos instrumentos de aceitação, por parte de diversos paises, da Convenção que cria a Organização Educativa, Cientifica e Cultural das Nações Unidas, firmada em Londres, a 16 de novembro de 1945.

DIRETOR M. PAULO FILHO — Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES — Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1947 — N. 16.123 — Ano XLVI

OITO OU OITENTA

Câmara e Senado têm, ao mesmo tempo, projetos de lei orgânica do Distrito Federal e de reforma eleitoral

Apoiado no artigo 48 do Regimento, o sr. Aureliano Leite levantou uma questão de ordem, ontem, na Câmara dos Deputados, a respeito do seu substitutivo a um projeto sôbre nacionalização.

Esse substitutivo mereceu aprovação da Comissão de que faz parte, a de Imigração e Colonização. Voltando, porém, a matéria à Comissão de Constituição e Justiça, esta não se limitou a apreciar a mesma sob o aspecto constitucional, mas admitiu um voto do sr. Adroaldo Costa, voto a que estão dando o nome de substitutivo. Insiste o orador em classificar de voto, porque esse trabalho não foi submetido à apreciação da Comissão a que pertence o deputado Adroaldo Costa.

Em face, porém, dos dois substitutivos, embora o sr. Aureliano Leite só considere como tal o de sua autoria, que foi aprovado pela comissão técnica, pede à Mesa resolva a questão, para saber qual dos dois vai ser votado pelo plenário.

O presidente resolveu a questão, dizendo que, em se tratando de matéria de cidadania, cujos princípios gerais estão estabelecidos na Constituição, não vê como recusar à Comissão de Constituição e Justiça apreciar o assunto e qualquer projeto ou substitutivo de outra Comissão. Não sabe também como estabelecer a fronteira precisa entre a conveniência dessa matéria e sua constitucionalidade. Entende que assunto de tal relevância pode e deve ser apreciado pela Comissão de Constituição e Justiça, porque é o órgão técnico da Casa a que o Regimento confere a faculdade de se pronunciar a respeito. Resolvendo a questão de ordem, declara que a Comissão de Constituição e Justiça não agiu anti-regimentalmente ao apreciar o substitutivo. O plenário oportunamente resolverá qual dos dois substitutivos deverá ser aceito, porque, então, segundo o Regimento, se estabelecerá uma questão de preferência que a Mesa regulará.

"BIS IN IDEM"

Lendo artigos da Constituição referentes às atribuições das duas Casas do Poder Legislativo e, impressionado com o fato de existirem concomitantemente, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal projetos de lei orgânica do Distrito Federal e de reforma eleitoral, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem, no sentido de saber como a Câmara procederá quando receber os mencionados projetos do Senado: se os aceitará para emendá-los ou os rejeitará in limine. Se cada uma das Câmaras, para fazer vitorioso o seu trabalho, resolver não emendar o da outra, mandando, simplesmente, arquivá-lo, ficaremos sem lei orgânica e sem lei eleitoral.

O presidente disse que a uma questão idêntica, levantada, há dias pelo sr. Rui Almeida, a Mesa teve oportunidade de esclarecer que, em face das disposições regimentais em vigor, não lhe compete tomar providências para sustar o curso de um dos projetos em andamento nas duas Casas, sôbre matéria idêntica.

Agora, tem oportunidade de aduzir novos esclarecimentos. A iniciativa das leis cabe, indiferentemente, ressalvados os casos de competência exclusiva, ao presidente da Republica, a qualquer membro ou Comissão da Câmara e do Senado, nos têrmos do art. 67 da Constituição. Em face desse preceito, não há por onde impedir que tenha curso um projeto de lei, simultâneamente, na Câmara e no Senado, iniciado em qualquer dessas Casas do Congresso. A Constituição vigente não alterou a marcha de um projeto aprovado por uma das Casas do Congresso e submetido a outra. A diferença entre o estatuto de 34 e o de 46 existe em relação ás emendas. Naquele as emendas feitas pel Câmara revisora, se rejeitada pela iniciadora, voltariam á Câmara revi-

O MAIS TREMENDO DOS GRITOS DE GUERRA É O GRITO DA FOME

Um plano de salvação proposto no Senado pelo presidente da U. D. N.

O sr. José Americo falou ontem no Senado durante mais de uma hora, oferecendo uma série de sugestões relativas ao problema da alimentação, a seu ver o principal assunto a ser encarado de frente e urgentemente pelo governo. Começou declarando que o que ocorre no país é um desajustamento geral, inclusive da máquina administrativa, emperrada e improdutiva. O mal é antigo e o chamado Estado Novo o agravara com a disseminação e multiplicação das autarquias, mutilando os ministérios e desorganizando toda a vida nacional. A Coordenação da Mobilização Econômica fôra uma verdadeira devastação e tudo cumulou na inflação, com as emissões sem aplicação reprodutiva, — que foi um desastre total.

O sr. José Americo relembra conceitos que anteriormente emitiu reveladores da forma de cooperação a que estava disposto e diz que já agora teria de alargar os limites da participação que então propunha. E declara: — "O moderno conceito de democracia não impugna a interferência do Estado para subordinar todos os problemas a um só ritmo criador, só sendo de lamentar que, no Brasil, pelas demonstrações de incapacidade em experiências de menor escala, essa iniciativa ciclópica possa reabilitar-se.

Sem a rigidez totalitária que conduz à mais absorvente e aniquiladora das regulamentações, importa aos poderes públicos, pelos métodos democráticos de que dispõem a mais alta intervenção no processo da economia."

...

Fala do primitivismo de nossas vias de comunicação, com uma rêde de estrada de ferro em tráfego que não passa de 34.438 quilômetros para uma área de 8.511.189km2. Não sabe o que seria de nós se não estivessemos sendo alimentados, em condições mais favoraveis, além do que, pela importação de generos de primeiro necessidade, não só da America, donde acabamos de receber centenas de toneladas de feijão, como da Argentina e da própria Europa, depredada e esgotada pela guerra.

Tudo tende a agravar-se pelo crescimento da população, o custo dos instrumentos de trabalho, o abandono do campo e, principalmente, o atraso das culturas.

Propõe então que se intensifique a produção nas zonas agricolas mais próximas dos centros consumidores e dos portos, como meio de vencer o obstáculo da distancia que impossibilita ou onera a circulação. Fomentar a agricultura onde houver condições naturais favoraveis e possibilidade de transporte e prespectiva de consumo, alcançando-se, igualmente, por esse meio, a redução dos preços. Avizinhar, em suma, as safras dos seus consumidores e dos seus escoadouros. Lembra que se deve triplicar a produção do Vale do Paraíba.

"Já que não há aparelhamento disponivel — diz — para o todo, aproveite-se a parte onde as condições locais forem mais atraentes.

Desde que as regiões mais afastadas não oferecem nenhum estímulo á intensificação do trabalho rural, pela impossibilidade de escoamento dos produtos, desde que a dificuldade de transporte encarece as distancias, aproximando a produção. A agricultura nasce da terra mas vive da circulação.

E o interior mais remoto aliviado do fornecimento exaustivo será destinado ao abastecimento de suas próprias populações, até que possa incorporar-se á economia nacional.

Nesse ambito, coordenemos todos os esforços, canalizemos todas as reservas de material que possa ser adquirido e apliquemos toda a técnica que venha a aperfeiçoar a exploração, tornando-a mais produtiva e, consequentemente, barateando os alimentos básicos de que tanto carecemos.

Não é com a queimada, a enxada, o solo cansado, a erosão, o pantano, com as leis da natureza sacrificada, com uma situação agricola em que o homem, como viu Bernanós no interior de Minas, conquista a terra com as suas próprias forças, com suas próprias mãos, não é com esse empirismo que poderemos acudir ás novas necessidades de subsistência de um povo que está caindo em estado de inanição.

Pouco importa que esse plano, pelo seu carater de emergência, deixe de abranger, desde logo, em toda plenitude, a aspiração da reforma agrária. Além da utilidade imediata, poderá tambem representar um dos delineamentos dessa organização rural, até que, pela ocorrência de condições gerais mais compensadoras, ela se torne exequivel.

A concentração facilitará, com o aproveitamento econômico da máquina sempre a funcionar para servir a toda a organização, a assistência técnica mais eficiente; a assistência financeira, as obras de saneamento, irrigação, drenagem e de combate á erosão; a distribuição de sementes selecionadas; as necessidades da adubação; a defesa vegetal; a construção de silos e os armazens frigorificos; a distribuição; a garantia de preços compensadores; a fundação de escolas e hospitais; afinal, todas as exigências da agricultura moderna. Ou, então, o cooperativismo suprirá as deficiências de nossa capacidade de organização e de educação de trabalho.

Só assim crescerá a produção, que é o meio infalivel de assegurar a baixa dos preços. Voltarão as propriedades mistas e as granjas leiteiras que rodeavam as cidades. Virão colonos disseminar as hortas. Multiplicar-se-ão os aviários e a criação de animais, como cabritos, suinos, coelhos, enquanto não fôr possivel o gado vacum nas proximidades das cidades...

Declara o presidente da U.D.N. que o Congresso poderá completar a legislação de emergência que se fizer necessária. A solução deve ser de conjunto, vinculando todos os órgãos que tenham de colaborar no reestruturação do trabalho rural. Cita os órgãos administrativos em condições de trabalhar nesse objetivo comum de salvação nacional e exclama que o Brasil corre o risco de parar, já estando a nossa principal via-férrea ameaçada de suspender o tráfego, por falta de material. Descreve a situação do nordeste desprovido — e assim concluí sua oração:

"Nossa maior crise é a de confiança em nós mesmos, em nossas possibilidades, no nosso poder de progresso e inovação. Sem desemprego, com tanto espaço vital, com uma natureza ainda virgem, rico de matérias primas, sem conflitos raciais, sem intolerancias religiosas, com uma só lingua, sem tufões, vulcões, terremotos, tantas calamidades que, do dia para a noite, aniquilam o trabalho de anos — com todos esses beneficios e vantagens, não conseguimos ainda vencer o sentimento de impotência que retarda nossa evolução e impede a nossa felicidade. Só nos falta o capital. E o capital é o nosso próprio patrimônio, é a própria Terra imensa e pródiga.

O Brasil poderia estar exposto a todas as crises, menos á crise alimentar. Produzir é a palavra de salvação das finanças contra a inflação, da economia contra a miséria, das instituições contra a desordem, da raça contra o aniquilamento. Produzir para satisfazer ás necessidades, matar a fome e criar bens e riquezas, cuidando-se, ao mesmo tempo, do problema da nutrição, superiormente orientado por valores como o professor Silva Melo e alguns outros.

Cogitei de formular esse plano, mas, afinal, limito-me a sugeri-lo, porque, por sua natureza, deve ser estruturado pela própria administração, com o concurso dos seus técnicos e de todos os que sejam chamados a intervir numa obra de salvação nacional. Pensei também numa comissão interparlamentar, representada por todos os partidos, para a elaboração das leis necessárias no entrelaçamento dos órgãos e ás medidas de emergência que viessem perfazer esse conjunto de soluções. Mas esse subsidio complementar dependerá da receptividade que acolher ás primeiras tentativas.

Só esses métodos terão eficiência: concentração, coordenação, cooperação. Da União, dos Estados, dos Municipios e das empresas privadas nacionais e estrangeiras, por todas as formas de acordo e concessão. E não deverá faltar a participação dos partidos, das associações e do povo. Nessa base, toda a cooperação será possivel.

Não basta clamar. Vamos passar do clamor á ação.

Diz Boris Mirkine-Guetzevitch, no seu livro La Quatrième Republique: "A politica dos partidos e dos grupos, seja na França, seja na Bélgica, na Itália, em toda parte, fixou-se no trágico problema da alimentação".

E concluí, reconhecendo o primado da biologia, como se estivesse olhando a nossa situação:

"A existência física dos homens, das mulheres, das crianças — eis o primeiro problema".

Invoquemos a inspiração dos grandes reformadores que salvaram seus povos da ruína e da morte. Invoquemos o exemplo dos grandes povos que, ainda na ultima guerra, desfaleceram com a fome, souberam multiplicar seus meios de abastecer exércitos, ameaçados da mais vergonhosa das derrotas pelo mais vergonhoso dos inimigos que é o fantasma da fome.

A solução desse problema será a solução total do bem-estar e da tranquilidade politica e social. Já disse e torno a dizer: ninguem grita de bôca cheia.

E o mais tremendo dos gritos de guerra é o grito da fome"

NÃO CENSUROU A ATUAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D., recebeu o seguinte telegrama:

"Goiania, 26 — Sr. Nereu Ramos — Palacio Monroe — Rio. — Venho desmentir categoricamente a notícia procedente dessa capital, segundo a qual o líder do P. S. D. na Assembléia Estadual teria censurado a atuação do senhor presidente da Republica relativamente ao fechamento do Partido Comunista. Trata-se de exploração politica. ... Saudações — Solon Almeida — presidente. em exercicio, do P. S. D. de Goiás."

ACEITO, COMO ESPECIAL, O RECURSO DO PARTIDO COMUNISTA

O despacho dado pelo ministro Lafayette de Andrada

No recurso interposto pelo Partido Comunista para o Supremo Tribunal Federal, da decisão do T. S. E., que cancelou o seu registro, o ministro Lafayette de Andrada exarou ontem o seguinte despacho:

"As decisões proferidas por este Tribunal são, em regra, irrecorriveis. É preceito da Constituição — artigo 120 — que, entretanto, ressalva aquelas em que forem declaradas a invalidade da lei ou ato contrário ás suas normas e as denegatórias de habeas-corpus ou mandado de segurança — hipoteses em que caberá recurso para o Supremo Tribunal Federal.

Trata-se de um recurso especial — excepcionalmente admitido — com semelhanças fundamentais do recurso extraordinario. Cogita-se de aplicação de preceito constitucional.

Seus efeitos nunca poderão ser suspensivos. No habeas-corpus e mandado de segurança por que denegatórios e assim sem efeito imediato, nos demais casos por que de matéria constitucional, terá produção restrita do artigo 101 inciso III (Constituição).

Nem haverá razão para admitir-se o recurso ordinario de decisões irrecorriveis (art. 120) do Tribunal Superior Eleitoral, quando extraordinários são os recursos das decisões definitivas de outros tribunais e juizes (art. 101).

Assim, admitindo o recurso interposto a fls., nego-lhe, porém, o efeito suspensivo.

Prossiga-se.

Rio, em 28 de Maio de 1947 — Andrada."

De acordo com o Regimento do Tribunal, o recorrente, osr denunciantes e o procurador geral têm cada qual, um prazo de dez dias para apresentarem razões. Decorridos êsses trinta dias, o processo seguirá, então, para o Supremo Tribunal Federal.

NO SENADO

Rejeitada por inconstitucional uma resolução da Câmara dos Deputados

O Senado exerceu ontem as suas funções de Câmara revisora rejeitando, por inconstitucional, uma resolução da outra casa do Congresso que passava para o Serviço Nacional de Teatro, orgão do Ministério da Educação, a censura de espetáculos e diversões publicas. A matéria foi longamente explanada pelo relator, sr. Ferreira de Souza, cujo parecer mereceu aprovação imediata, em discurso, do lider da maioria, e, finalmente do plenário na sua totalidade.

No expediente da sessão, o sr. Ivo de Aquino requereu a inserção, nos Anais, do discurso proferido em Porto Alegre pelo presidente da Republica.

O sr. Ferreira de Souza e outros solicitaram a nomeação de uma comissão para dar as boas vindas ao ministro das Relações Exteriores, tendo sido designados os srs. Ivo de Aquino, Ferreira de Souza e Durval Cruz.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Comissão de Finanças. Concluindo por um substitutivo, o sr. Salgado Filho apresentou parecer sôbre a proposição da Câmara que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para reprodutores bovinos e lanigeros. Propôs o sr. Apolônio Sales que ao art. 2º do substitutivo fôsse acrescentado, depois de "certificado", a palavra "genealógico", com o que concordou o relator cujo parecer foi unanimemente aprovado.

A seguir o sr. Apolônio Sales leu o seu parecer sôbre a proposição n. 31-1947, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 210.225,00, ao Observatório Nacional, para atender á despesa com a observação, no Estado de Minas Gerais, do eclipse solar, terminando pela apresentação de um substitutivo.

Em discussão o parecer, o sr. José Américo sugeriu que ao art. 1º do substitutivo fôsse acrescentado o seguinte, depois de "crédito especial de Cr$ 156.900,00"; que será distribuido ao Tesouro Nacional", a fim de que não fossem criadas dificuldades ao registo do crédito. Declara-se de acôrdo com a modificação proposta o relator. Em votação, foi o parecer unanimemente aprovado, tendo dito o sr. Salgado Filho, que lamentava em se tratando de um fato de grande repercussão cientifica, qual a observação do eclipse solar ocorrido, a 20 do mês em curso, tivesse o Brasil deixado de se fazer representar quando vários paises estrangeiros enviaram missões integradas por cientistas de renome mundial.

O sr. Ferreira de Souza leu relatório e parecer favorável á aprovação da proposição n. 24-1947, que abre ao Ministério da Viação e Obras Publicas o crédito especial de Cr$ 70.000,00, para atender ao pagamento de despesas da Rêde da Viação Cearense. O parecer foi unanimemente aprovado.

FALARÁ AMANHÃ O SR. GETULIO VARGAS

Devidamente inscrito, falará amanhã, na hora do expediente o sr. Getulio Vargas, para responder aos discursos proferidos pelos srs. Vitorino Freire e Ivo d'Aquino, sobre a politica financeira do govêrno, declarando-nos o senador do Rio Grande do Sul que no seu discurso não tratará de questões pessoais, mas tão sómente de assuntos que reputa de interêsse do país.

A REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA U. D. N.

A Comissão Executiva da U. D. N. ouviu ontem, na sua reunião habitual das quarta-feiras, o sr. Waldemar Ferreira, presidente da seção estadual do partido em São Paulo, que fez longa e minuciosa exposição da conduta politica da U. D. N. naquele Estado, assinalando, em particular, a questão da dissidencia local chefiada pelo deputado Paulo Nogueira Filho.

A reunião, dado o interesse e a delicadeza do assunto, foi dedicada exclusivamente á exposição do sr. Waldemar Ferreira, registrando-se debates animados, intervindo o sr. Prado Kelly, lider da U. D. N. na Camara e presidente da comissão especial incumbida de examinar o caso dos dissidentes paulistas.

A matéria, a despeito da duração dos trabalhos, não ficou resolvida em definitivo, combinando-se nova reunião, hoje, ás 10 horas, com a participação tambem do sr. Paulo Nogueira Filho, que terá oportunidade de pessoalmente sustentar perante a Comissão Executiva e o sr. Waldemar Ferrreira os argumentos politicos determinantes do movimento dissidente que chefia em oposição ao dirigentes oficiais da seção paulista da U. D. N.

O Diretorio local de São Paulo enviou o projeto de Estatutos, que será submetido ao Diretorio Nacional, depois de relatado pelo sr. Odilon Braga.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Comissão de Industria e Comércio da Camara, ontem reunida, ouviu o parecer do sr. Hugo Carneiro sobre a Indicação n. 9, de 1946, do sr. Arthur Bernardes, que trata da crise alimentar e de outros problemas relacionados com a situação econômica. O relator, depois de uma apreciação geral sobre a matéria, observou que muitas das sugestões apresentadas pela Indicação n. 9 já se acham atendidas pelo govêrno. Opinou, por isto, que fosse formulado pelo autor um projeto de lei, submetendo-o, depois, á apreciação do Legislativo, em logar de se restringir a uma simples indicação, parcialmente prejudicada por medidas de ordem administrativa já postas em prática. A Comissão aprovou as conclusões do parecer do sr. Hugo Carneiro.

O relator requereu a anexação ao processo do texto do memorial que os representantes da industria e do comércio recentemente redigiram e fizeram entrega ao presidente da Republica, propondo ao Executivo uma série de medidas práticas e urgentes tendentes a atenuar a gravidade da crise econômica que enfrenta o país.

Na mesma reunião, o sr. Abilio Fernandes deu parecer verbal sobre o projeto n. 160, do sr. Gracho Cardoso, que dispõe sobre o direito do proprietario do sólo nas pesquisas para descobrimento de jazidas minerais. O relator concluiu pela inconstitucionalidade do projeto, deliberando a Comissão de Industria e Comércio que o processo respectivo fosse remetido á Comissão de Constituição e Justiça para esta emitir parecer a respeito.

O sr. Tavares do Amaral relatou o projeto n. 145, de 1947, da autoria do sr. Domingos Velasco, que altera dispositivo do decreto-lei 9.763, de 1946, tendo pedido vistas do parecer o sr. Daniel Faraco.

O sr. Abilio Fernandes pediu vista do projeto n. 16, de 1947, sobre a criação de armazens de abastecimento publico, ao qual o sr. Ary Viana dera parecer contrario.

NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Na reunião, ontem, da Comissão de Educação e Cultura, foram distribuidos varios projetos para ser dado parecer, e aprovado por unanimidade o parecer do sr. Pedro Vergara favoravel á Mensagem do Presidente da Republica acompanhada de anteprojeto autorizando o pagamento de gratificação de magistério ao professor Helio de Souza Gomes, catedrático de Medicina Legal da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Serão examinados os contratos da Light

Aprovado na Câmara Municipal um requerimento nesse sentido — Comissão para receber o ministro Raul Fernandes

Na sessão de ontem, na Câmara Municipal, o sr. Benedito Merguilhão pediu um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Carlos Oliveira Viana. Igual pedido foi feito, a seguir, pelo sr. Osorio Borba, em relação a outro jornalista falecido na véspera, sr. Franklin Jenz, antigo secretário do Jornal do Brasil.

Aprovando-se êsses dois votos, os srs. Coelho Filho e Alvaro Dias, respectivamente, conseguiram a transcrição em ata de um memorial, em que os metalúrgicos expõem as suas reivindicações; e de um discurso proferido pelo jornalista Ariosto Berna, numa homenagem ao vereador Caldeira de Alvarenga.

O sr. Murilo Lavrador ocupou-se da lei organica do Distrito Federal, cuja discussão se eterniza no Senado, lembrando que há quinze dias está preso, na gaveta da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, um requerimento de urgência para a votação dos subsidios dos vereadores.

CRIMES DE LESA-HUMANIDADE

O lider da bancada da U. D. N., sr. Adauto Lucio Cardoso, pronunciou um breve discurso, que prendeu a atenção da Casa, pela oportunidade do documento que exibiu, pedindo a sua transcrição nos Anais da Câmara.

Tratava-se de uma tese apresentada, pelo professor Roberto Lira, á 8.ª Conferência Internacional para a Unificação do Direito Penal, onde foram indicados os textos em vigor no Brasil, sôbre a proteção de certos bens juridicos, "cuja ofensa constituiria crime contra a humanidade".

Nessa tese, o professor Roberto Lira apresenta o seguinte preceito, para ser incorporado á legislação brasileira:

"Constitui crime de lesa-humanidade toda ação ou omissão que importar grave ameaça ou violência, fisica ou moral, contra alguém, em razão de sua nacionalidade, de sua raça ou de sua convicção religiosa, filosófica ou politica.

Parágrafo único: A pena será agravada, se o crime for praticado por agente do poder público no exercicio da função ou a pretexto de exercê-la, bem como por ou contra grupos de individuos".

A Câmara aprovou, por unanimidade, a transcrição.

OS CONTRATOS DA LIGHT

Em seguida, foi aprovado o bloco de requerimentos adiados da sessão anterior, sôbre problemas financeiros do Distrito Federal.

Quando ia ser votado o requerimento 131, que pede informações em tôrno dos serviços de transporte da Light, o sr. Paes Leme lembrou que o estudo do assunto não poderia dispensar os contratos firmados entre a empresa canadense e a Prefeitura.

O sr. Agildo Barata pediu, então, que fôsse posto em votação, juntamente com o 131, o requerimento 55, que solicita ao prefeito a remessa dos contratos.

A votos, foram ambos aprovados. O sr. Tito Livio ainda ocupou-se da insuficiência dos serviços de bondes.

Encerrando o expediente, depois de falar o sr. Murilo Lavrador, sôbre o aproveitamento dos terrenos baldios da Avenida Presidente Vargas, o sr. Adauto Cardoso leu uma carta que recebeu, na qual se protesta contra as condições de higiene de uma escola no Meier, onde a diretora proibe que os alunos levem, de casa, água filtrada.

O REPTO DO VEREADOR "TRABALHISTA"

A ordem do dia foi iniciada com a aprovação da indicação 66, que solicita ao prefeito as seguintes providências: a) — reparos na ponte da Bica; b) — desobstrução do canal variante da linha do Galeão, para a volta das barcas da Cantareira áquele ancoradouro.

Depois de falar sôbre essa indicação o sr. Frota Aguiar, o Ari Barroso, atendendo ao repto do sr. Levy Neves, leu, afinal, o bilhete em que o vereador "trabalhista" teria pedido um favor ao prefeito. O bilhete foi até ao sr. Hildebrando Góes "por tabela", pois fôra dirigido ao deputado Rui Almeida e dizia o seguinte:

"... desde o dia 19 de janeiro não assino o ponto; e no fim do mês, como vai ser?... Um abraço — Levy."

Pedia tambem o signatário do bilhete, ficar á disposição do gabinete do secretário de Finanças, não tendo sido satisfeito o seu pedido. O sr. Ari Barroso explicou que não tinha intenção de melindrar o seu colega, nem no famoso bilhete havia qualquer coisa que lhe fôsse desonrosa.

Deu-se por satisfeito o sr. Levy Neves e aproveitou a oportunidade para violentamente atacar o sr. Hildebrando de Góes, por ter fornecido um documento intimo.

Terminada a agitação provocada por êsse discurso do representante do P. T. B., o sr. Hermes de Caires falou sôbre a insuficiência dos serviços de ônibus, defendendo os motoristas e culpando as empresas concessionárias. Do mesmo assunto ocupou-se o sr. Levy Neves, que voltou a atacar o prefeito, acusando-o de permitir a cobrança em dôbro das passagens.

FAVELAS

A senhorita Sagramor de Scuvero deu conta da visita que fez ontem a favelas, sôbre as quais falou demoradamente, sendo muito aparteada.

A Câmara resolveu, ainda, por proposta do sr. Benedito Merguilhão, nomear uma comissão para dar as boas vindas ao sr. Raul Fernandes.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Perspectiva de vitória para a Coligação Democratica de Pernambuco

Iniciados os trabalhos de ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o professor Sá Filho relatou o recurso, adiado da sessão anterior, em que a UDN pedia a cassação do diploma expedido pelo Regional de Sergipe ao governador eleito naquele Estado.

Alegava-se, nos autos, que a Liga Eleitoral Católica exerceu coação sobre o eleitorado sergipano, ameaçando-o com as penas eternas do Inferno... Os bispos, segundo afirmou, da tribuna do T. S. E., o advogado da recorrente, sr. João Rabelo, passavam telegramas, nesse sentido, aos sacerdotes de todo o Estado, os quais, por sua vez, transmitiam aos fiéis, nas pregações durante as missas a santa ameaça da LEC...

Pelo recorrido, falou, também, após o relatorio, o sr. Carlos Rollemberg, passando o professor Sá Filho a proferir o seu voto, para opinar no sentido de que se negasse provimento ao recurso, por faltar consistencia ás alegações de coação.

O desembargador José Antônio Nogueira pronunciou um longo voto, dissertando sobre os dogmas da Igreja e a "materialização do Inferno de Dante", e dizendo, em conclusão, que o eleitorado de Sergipe "certamente não levou a sério as ameaças da LEC, nem esta representava o pensamento da Igreja. Era uma farsa".

No mesmo sentido, manifestou-se o desembargador Rocha Lagoa, acrescentando que, se o Tribunal desse provimento ao recurso, estaria cerceando o direito de pregar, exercicido pelos sacerdotes sergipanos para ameaçar as eleitores com as chamas do Inferno.

Unanimemente, o Tribunal negou provimento ao recurso.

Outros recursos de Sergipe foram julgados a seguir, nos quais a recorrente, ainda a União Democrática Nacional, pretendia cassar os diplomas expedidos ao senador Mainard Gomes e aos deputados Acioly Rollemberg e Godofredo Diniz Gonçalves. Sendo as alegações da UDN semelhantes ás do processo anterior, o Tribu-

(Conclui na 2.ª pág.)

O PROBLEMA DO TURISMO DEBATIDO NA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES DO SENADO

Entre os assuntos que vêm merecendo atenção da Comissão de Relações Exteriores do Senado federal figura o problema do turismo. Apenas instalado esse órgão técnico em novembro do ano ultimo, foram solicitadas informações de diversas entidades, visando reunir elementos para a elaboração de uma lei que venha regular tal assunto. ... Comissão ao Touring Club do Brasil, pedindo a sua colaboração. ...

Passou em seguida o dr. Chagas Dória a por em evidência a importância do turismo ...

Declarou que o Touring iniciou uma campanha em favor da pequena hotelaria, ... Alude o dr. Chagas Dória á Conferência Interestadual de Transportes Coletivos, que se reunirá em agosto próximo nesta capital. ...

Referindo-se a atrações e ambientes turisticos, aborda a questão do Parque Nacional de Itatiaia, ... Ao terminar a sua exposição, o dr. Chagas Dória, ... o senador Mathias Olímpio, que mandou propor um voto de louvor e agradecimento ao Touring pela colaboração nos trabalhos do Senado Federal.

OS DEBATES DE ONTEM NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O P. S. D. ficou de fóra na disputa entre dois pessedistas mineiros

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, tomou posse o Sr. João Mangabeira, da U. D. N. da Bahia, na vaga do Sr. Nestor Duarte.

O sr. Graccho Cardoso apresentou projeto determinando que o funcionário que contar mais de trinta e cinco anos de serviço federal, e que jamais tenha gozado a licença prêmio, restabelecida pela lei nº 42, de 15 de abril de 1935, conquanto houvesse completado o tempo necessário para gozá-la quando da sua vigência, terá direito á aposentação, como prêmio, no cargo da ultima classe da carreira, com os vencimentos integrais se já contar mais de dez anos de efetivo exercicio na penultima classe, e trinta, sem haver gozado licença de qualquer espécie.

Foram ainda apresentados os seguintes projetos: do sr. Arthur Fisher, modificando a tarifa das Alfandegas, mandada executar pelo decreto-lei nº 2.878; do sr. Oest, considerando transferidos para a reserva de 2ª. linha do Exército, nos postos que ocuparam durante a campanha, na Italia, os funcionarios do Banco do Brasil, que serviram na agencia desse Banco junto as Forças Expedicionarias Brasileiras; do Sr. Rogerio Vieira, dispondo sobre a situação do pessoal extraordinario da União; do Sr. Godofredo Teles, incorporando ao salario dos trabalhadores, todos os aumentos concedidos sob a forma de abono.

O Sr. Antonio Feliciano apresentou indicação no sentido de ser pela Comissão de Legislação Social organizado um projeto para resolver definitivamente a situação dos servidores maritimos e empregados de escritorio de empresas maritimas; o Sr. João Cleofas ofereceu requerimento para que a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil informe a respeito da exportação do arroz, para todos ou determinados paises.

Aprovado o requerimento dos Srs. Cirilo Junior, Prado Kelly e outros no sentido de a Camara fazer-se representada no desembarque do Chanceler Raul Fernandes, o presidente nomeou a seguinte comissão; Sr. João Henrique, eitor Collet, Tristão da Cunha, Soares Filho, Herácio Lafer, Teodoro de Mendonça e Melo Braga.

ALHEADO O P. S. D.

O parecer nº 7 foi debatido pelos Srs. Barreto Pinto e Café Filho, que apresentaram emendas. Trata-se do preenchimento de uma vaga na representação do P. S. D., de Minas Gerais. Sempre que se abre uma vaga nessa representação, o 1º suplente, Sr. Evaldo Lodi, recusa desempenhar as funções de deputado, mas o 2º suplente, Sr. Clemente Medrado, aceita.

Desta vez, contudo, tratando-se da vaga de um secretário do governador Milton Campos, o Sr. Evaldo Lodi quer ocupa-la. E o sr. Clemente Medrado apresentou um recurso.

Acontece ainda que o sr. Evaldo Lodi, não podendo assumir, imediatamente, o seu posto, por ser presidente de varias empresas inclusive a Companhia Belgo-Mineira, está obtendo prazos, até que resolva sua situação nas companhias de que faz parte. O sr. Clemente Medrado, porem, insiste por uma solução e por um prazo fixo, findo o qual a situação se esclareça.

Sendo a matéria de natureza urgente, a Mesa se reuniu logo após os debates, e o 1º Secretário, Sr. Munhoz da Rocha, apresentou parecer verbal, aceitando a emenda do Sr. Café Filho, considerando prejudicada a do sr. Barreto Pinto e aceitando uma outra dêste ultimo.

A emenda do sr. Café Filho com parecer favoravel e aprovada pelo plenário, dá mais um prazo ao sr. Lodi de cinco dias, a contar da data da aprovação. A Mesa disse que vai fazer a necessária comunicação ao sr. Evaldo Lodi. E, se dentro do prazo, êsse suplente não tiver resolvido sua situação nas companhias que dirige, o sr. Medrado irá para a cadeira do P. S. D., de Minas.

O P. S. D. não tomou parte na discussão, declarando o sr. Acurcio Torres, quando interpelado pelo sr. Café Filho, que o Partido estaria bem representado tanto por um como por outro.

MOTIVO PARA FALAR

Continuou a discussão do requerimento que os comunistas apresentaram para a Camara manifestar-se sobre um pedido de informações ao ministro da Justiça, a respeito das providencias relativas ao empastelamento do jornal O Momento, da Bahia.

O sr. Prado Kelly, em nome da

(Conclui na 2.ª pág.)

LUIZ CARLOS PRESTES, MAURICIO GRABOIS E JOÃO AMAZONAS NÃO OBTIVERAM "HABEAS-CORPUS"

O remédio adequado ao caso seria, talvez, o mandado de segurança

O Supremo Tribunal Federal, na sessão plena de ontem, julgou o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Heitor Rocha Faria, em favor dos srs. Luiz Carlos Prestes, Mauricio Grabois e João Amazonas.

Os pacientes, por seu patrono, se rebelaram contra ato do ministro da Justiça, que lhes havia proibido a entrada e saida na séde central do Partido Comunista e nos comités filiados ao mesmo, afirmando ser isto uma ilegalidade e um atentado ao direito de livre locomoção. Alegaram ser os representantes legais e diretamente responsaveis pela sociedade civil denominada Partido Comunista do Brasil, citando, para argumento de suas alegações, o art. 141, paragrafo 12, da Constituição Federal. No longo petitorio fazem citações referentes ao pleito de 1945, quando elegeram vários representantes do eleitorado brasileiro.

A hipótese foi distribuida, por sorteio, ao ministro Castro Nunes, que solicitou informações do ministro da Justiça. Estas foram enviadas com todos os detalhes.

O relator, na primeira parte da sessão de ontem, fez o relatório e ofereceu voto, no sentido de negar a ordem, por não ser este o remédio adequado para pleitear direitos dessa natureza. Da mesma forma votaram os demais juizes. Pelo pronunciamento dos varios ministros, que fundamentaram seus votos, parece que na maioria entendem ser o mandado de segurança o remédio para o caso em apreço.

A ALTA DO PREÇO DO CAFÉ

A nervosidade que se manifestou no mercado do café está cessando. Na Bolsa de Nova York, como em Santos, os preços do café acusam já desde algumas semanas uma orientação melhor, e nos últimos dias registrou-se uma alta considerável.

... No mercado de Nova York, a luta entre altistas e baixistas pela liquidação dos contratos com entrega em maio acabou com a vitória dos primeiros. ...

CAFÉ SANTOS 4 EM NOVA YORK — Preços por libra em U. S. cents

	Entrega	
maio 47	30,4	26,5
julho	15,95	—
setembro	15,50	20,15
dezembro	15,35	19,29
março 48	15,20	18,70
maio	—	17,93

Em Santos, onde o recuo foi menos acentuado que em Nova York, também a alta foi mais moderada, mas, grosso modo, o movimento seguiu aquele verificado no mercado norte-americano. ...

PRODUÇÃO MUNDIAL (em milhões de sacas de 60 kg.)

Paises	1946/47	1945/46	1944/45
Brasil	12.000	14.000	13.000
Outros	12.750	13.000	12.000
Total	24.750	27.000	25.000

Em consequência da forte diminuição nos outros países, a produção total do Brasil representa de novo cêrca de metade da produção mundial. O volume do café torrado nos Estados Unidos atingiu em 1946 o recorde de 20.480.000 sacas, contra 16.873.852 sacas no ano anterior e 12.504.000 sacas em 1942. Os estoques de café em grão em Nova York são ligeiramente menores que no ano anterior. O consumo ficará talvez êste ano abaixo de 20 milhões de sacas, mas não se manifesta no mercado de varejo regressão sensivel. Em suma, a posição técnica está boa.

Entretanto, não é êsse no momento o ponto decisivo. Contráriamente ao consumo dos produtos industriais, o dos gêneros alimentícios nunca desce muito no começo de uma crise, e mesmo no máximo da grande depressão, em 1932, o consumo do café nos Estados Unidos e em outros países importadores foi apenas de alguns por cento inferior ao do tempo da prosperidade. E', sobretudo, o poder aquisitivo da população nos países consumidores que determina o preço no mercado mundial. Por esta razão, a evolução econômica na América do Norte é o fator transcendental do preço do café.

A êsse respeito, as últimas notícias são melhores. Verificou-se que os outros mercados de matérias primas e gêneros alimentícios nos Estados Unidos se mostram résistentes. Nem quanto ao algodão, nem quanto ao trigo — os dois artigos mais importantes nos Estados Unidos — verificaram-se modificações sensíveis. O excesso de alguns produtos na América do Norte pode ser absorvido com facilidade pelos países europeus e asiáticos, contanto que o govêrno dos Estados Unidos se disponha a financiar a exportação por empréstimos ou a título de subsídio. Esta a condição preliminar, seja por motivos econômicos ou por motivos políticos.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

O INTER-ESTADUAL DA NOITE DE ONTEM EM JUIZ DE FORA

Mineiros, 2 — Cariocas, 0

Juiz de Fora, 28 (Asp.) — Realizou-se hoje á noite nesta cidade, o anunciado prelio inter-estadual entre um combinado formado por elementos do futebol mineiro e uma seleção metropolitana organizada por Flavio Costa.

As representações estavam assim organizadas: Cariocas — Luiz (Barbosa); Augusto (Norival) e Haroldo (Gerson); Alfredo (Ely), Nilton (do Madureira) e Jorge (Alfredo), São Cristovão; (Adilson), Maneco (Lima), Pirilo (Maneco), Lima, (Jair) e Esquerdinha (do América), (Mario), do Vasco. Mineiros — Florentino; Pescoço e Canhoto; Didi, Osvaldo e Pinguela; Geraldino, Paulo Garcia (Bororó) Telê (Joel) Paulino e Zezinho.

O prelio terminou com a contagem de 2x0 favorável aos mineiros.